Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.613
RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Desaba sobre o Japão uma nova catastrophe, com varias erupções de crateras extinctas e um numero muito grande de victimas

Nos districtos assolados pela calamidade, os leitos dos rios subiram trinta pés, inundando vastas regiões e augmentando o terror do flagello

Examinando a carta de paz de Abd-el-Krim, o gabinete francez decidiu proseguir na luta, considerando que o chefe mouro não representa nem mais a sua tribu

AS MULHERES

CASADAS DE UMA ALDEIA RUSSA EM GRÉVE CONTRA OS MARIDOS

A promotora desse movimento original foi uma camponeza

Moscou, maio de 1926. (Communicado epistolar da United Press) — Uma greve de esposas, a primeira verificada na historia da Russia, teve completo exito na obscura villa de Karnava, onde os camponezes tiveram que attender ás reclamações das suas caras-metades.

O espirito que promoveu a gréve foi a camponeza Aksinia Karascev, que se tornou uma enthusiasta defensora das idéas communistas entendendo que a mulher deve tomar parte activa na vida publica.

Aksinia despertou primeiro surpresa e depois indignação do seu marido por passar os dias inteiros nos meetings politicos ao envés de dedicar-se ao trabalho como deve fazel-o uma esposa camponeza.

Além de ensinar Aksinia qual o dever de uma senhora no lar, o seu marido á moda dos camponezes russos deu-lhe uma formidavel surra.

Mas Aksinia, cheia das idéas de liberdade feminina, não se conformou absolutamente com a violencia do seu marido e convocou as mulheres da villa que na sua maioria tinham recebido offensas eguaes, para exigir de modo efficiente o respeito á sua integridade physica. Cessaram então todas o trabalho domestico até que os maridos se comprometessem solemnemente a não recorrer do chicote como meio de convicção. Os homens da villa de repente viram as casas desertas, as creanças sem comida e as vaccas sem cuidados. Reuniram-se e dirigiram-se para o edificio da escola dispostos a acabar com a rebellião das suas esposas. Mas acharam a entrada da escola barricada e o espectaculo de cem mulheres firmemente unidas num programma de resistencia passiva deixou-os na maior perplexidade.

A greve, terminou com a completa victoria das mulheres, pelo menos no papel. Os maridos assignaram resignadamente um compromisso de não mais baterem nem descompor ás suas senhoras e as mulheres triumphantes voltaram aos lares afim de calar os gritos das creanças e dos animaes abandonados.

UM DESASTRE FERROVIARIO NA AUSTRIA

Vienna, 25 (U. P.) — Em consequencia de um descarrilhamento de trem perto de Breuck-der-Leitha, morreram duas pessoas e ficaram feridas dezeseis.

DEVERÁ DEIXAR BUCAREST DENTRO DE 24 HORAS

Bucarest, 25 (U. P.) — Clarence Streit, correspondente nesta capital do "New York Times" recebeu ordem de deixar o paiz dentro de vinte e quatro horas, por causa de uns artigos por elle escriptos e considerados insultuosos á familia real.

Nova York, 25 (U. P.) — O "New York Times" confirma a noticia da expulsão de Bucarest do seu correspondente naquella capital, sr. Clarence Streit, accusado de haver publicado artigos insultuosos á casa real. Nesses artigos, publicados em abril, elle mostrava as causas da abdicação do principe herdeiro Carol; referia-se aos boatos correntes em Bucarest a respeito da paternidade do principezinho real e dava o favoritismo do rei Fernando para com os liberaes como um elemento possivelmente conducente a uma breve revolução.

BOTVED LEVANTOU VÔO PARA MUKDEN

Pekin, 25 (U. P.) — O aviador dinamarquez Botved levantou vôo hoje para Mukden, ás 7 horas e 20 minutos da manhã.

FALLECEU UM NOTAVEL JURISTA INGLEZ

Londres, 25 (U. P.) — Falleceu Sir Thomas Erskine Holland, conselheiro de [illegible] internacional.

TRINTA PESSOAS MORTAS EM UM DESASTRE DE ESTRADA DE FERRO

Munich, 25 (U. P.) — Um trem de passageiros que entrava na estação de Bergamblein, entre Munich e Salzburg, chocou-se com outro que alli se achava parado, resultando a morte de trinta pessoas e ferimentos em outras.

O expresso que chegava não obedeceu ao signal e a sua locomotiva ficou comprimida como se fosse uma caixa de phosphoros.

Campeão da polygamia na Inglaterra

Casou onze vezes, para ganhar dinheiro, foi condemnado a dez annos de trabalhos e quando sair apenas terá um recibo de quitação.

LONDRES, maio. (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — George G. Leslie, campeão britannico da polygamia, está agora comprehendendo, depois de muitos annos de descaso, porque a maioria dos homens se contenta com apenas uma mulher.

Leslie fez fortuna a cortejar as damas e a obter dinheiro de todas ellas.

Quando recentemente elle foi condemnado a dez annos de trabalhos penaes, por occasião do seu decimo casamento polygamico — e este era o total de que no momento o accusavam — a policia encontrou 5.000 cartas de amor em sua casa de campo, e foi conhecido que elle se havia feito noivo de mais trezentas mulheres durante as suas trinta annos de "actividades".

Agora, que Leslie está na prisão, os seus credores pediram a sua fallencia.

Reclamam elles 35.000 dollars e o activo actual de Leslie é de 50.000.

E para complemento da sua desgraça, as suas onze esposas estão-se preparando para reclamar a somma restante. Quando elle fôr posto fóra da prisão, tudo quanto possuirá serão os recibos de quitação.

UM DISCURSO PRONUNCIADO POR MUSSOLINI EM GENOVA

Genova, 25 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini num discurso pronunciado hontem, disse sentir-se satisfeito por haver Genova reconquistado a supremacia do Mediterraneo como centro commercial, acrescentando que as obras do porto em andamento vão tornal-o ainda mais importante:

"Eu resolvi, disse elle, dar um respiradouro mais largo á cidade que não deve contentar-se com a presente supremacia, mais adquirir uma que vá além das Columnas do Hercules. O governo está fazendo alguma coisa para isso, com a abertura do Tunnel de Stello que collocará Genova em contacto mais intimo com a Europa Central. Os genovezes devem cooperar com o governo na obediencia e disciplina. Os tempos de desordens e chaos passaram. Comprometto-me solemnemente a impedir a sua volta."

A CRISE INDUSTRIAL BRITANNICA

Até agora nenhuma alteração apreciavel na situação

Londres, 25 (*Correio da Manhã*) — Não se operou a menor alteração na crise do carvão nestes dias de Pentecostes. Os proprietarios de minas parecem estar de accordo com as propostas do governo, estando examinando as cartas do primeiro ministro, em que elle critica a attitude intransigente de ambas as partes.

O primeiro ministro lamenta a sua attitude inconciliavel e discorda [illegible] industria mineira é "interferencia dos politicos" [illegible] dos salarios [illegible]

[illegible] Baldwin disse que era inutil continuar a conferenciar com elles emquanto persistam em recusar qualquer alteração nos salarios e nas horas de trabalho, além de se absterem de formular qualquer proposta pratica no sentido de attender ás circumstancias.

Londres, 25 (*Correio da Manhã*) — A subscripção em favor da caixa de [illegible]

UM VULCÃO

ENTROU REPENTINAMENTE EM ACTIVIDADE E AS SUAS LAVAS SEPULTARAM MUITAS PESSOAS

Na cidade de Hokkaido numerosas casas foram destruidas

Londres, 25 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Tokio, informa que o vulcão do Monte Tokanchi, perto de Hokkaido, norte do Japão, já ha longo tempo em inactividade, repentinamente entrou em erupção, e de tal modo que muitas pessoas ficaram sepultadas pelas lavas.

Em Hokkaido, que é uma cidade de cura, muitas casas foram destruidas.

O numero dos mortos ainda não é conhecido, estando os bombeiros em trabalhos de pesquizas no districto em ruinas, que estava apinhadissimo, no momento da catastrophe, por ser um dia santo.

Tokio, 25 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que o numero de victimas da erupção do vulcão Tokanchi até agora conhecido é de cento e cincoenta. Já foram encontrados cincoenta cadaveres.

Em consequencia da erupção ficaram sem tecto para mais de trezentas mil pessoas.

Tokio, 25 (U. P.) — O numero de feridos até agora socorridos na região flagellada pela erupção do vulcão Tokanchi, é superior a 300.

LIGANDO AS AMERICAS

Os aviadores esperam realizar um vôo perfeito

Hontem, de manhã, o "Buenos Aires" partiu para Charleston

Norfolk, 25 (U. P.) — O hydroavião "Buenos Aires", tripulado pelos pilotos argentinos Duggan e Olivero, que hontem chegou a esta cidade, só largou de Assateague Bay para aqui, ás 3 horas da tarde de hontem, depois de haver a sua tripulação, durante duas horas, trabalhado nos reparos do motor.

Os dois aviadores e o mecanico Campanelli foram calorosamente saudados ao chegarem a esta cidade, tendo o capitão Cooke, commandante da estação naval, ordenado que auxiliassem a tripulação do hydroplano.

Depois de reabastecido o apparelho de combustivel, os seus tripulantes voltaram á terra, fazendo Duggan a seguinte declaração:

"Não foi nada. Esperamos realizar um vôo perfeito. Estamos mais preparados para contratempos."

Hampton Roads, 25 (U. P.) — Os aviadores argentinos Duggan e Olivero partiram hoje para Charleston, ás 6 horas da manhã.

Norfolk (Virginia E. U. A.), 25 (U. P.) — O avião argentino "Buenos Aires", tripulado pelos pilotos Duggan e Oliveros, que estão fazendo o raid Nova York-Buenos Aires, chegou á estação aerea naval desta cidade, viajando com os seus proprios motores, que haviam soffrido uma panne á altura de Cape Charles.

Hampton Roads, 25 (U. P.) — Os tripulantes do hydroavião "Buenos Aires" chegarão a Charleston ao meio dia. O aviador Duggan, respondendo a uma pergunta que lhe foi feita ainda sobre o itinerario, disse: "Não estou muito certo a respeito dos nossos planos depois de deixarmos Charleston. Nossa intenção, seguiremos o mais breve possivel para Havana."

Os socialistas francezes e o communismo

Clermont Ferrand, 25 (*Correio da Manhã*) — O Congresso Socialista aqui reunido rejeitou por grande maioria a collaboração com os communistas.

Os saghlulistas victoriosos nas eleições egypcias

Cairo, 25 (*Correio da Manhã*) — Uma estatistica official confirma que os resultados das eleições legislativas realizadas no Egypto asseguram um grande exito para os saghlulistas.

O sr. De Juvenel homenageado pelos chefes das aldeias druzos

Beyrouth, 25 (*Correio da Manhã*) — No correr de uma viagem a Sweida, o alto-commissario De Jouvenel recebeu homenagens dos chefes das aldeias, que lhe foram communicar que os agitadores das mesmas se haviam submettido.

A aviação hespanhola não dorme sobre os louros colhidos

Ainda reboam os applausos que coroaram as magnificas façanhas aereas de Ramon Franco e de Loriga e Gallarza e já outro aviador cogita de augmentar mais ainda as glorias da aviação hespanhola. O capitão Ignacio Jimenez, que se vê na gravura ao lado do seu apparelho predilecto, heróe de recentes proezas, como a volta á Hespanha e o vôo Paris-Madrid em cinco horas, projecta novo audaciosissimo vôo, que comprehenderá a volta á Europa em quatro etapas.

OS ULTIMOS ESTERTORES DOS TITANS DO RIFF!

Londres, 25 (*Correio da Manhã*) — Noticias de Tanger, dizem que as proprias tribus de Abd-El-Krim [illegible]

[illegible]

[illegible] da tribu e nunca como chefe da nação.

Emquanto, tudo isto se vae passando, proseguem os combates renhidos na frente de Tetuan, onde as tribus Djeballas continuam atacando os hespanhoes, sob a direcção do ambicioso chefe Beniro, que deseja ser o successor de Abd-El-Krim.

A infantaria hespanhola invadiu as posições riffenhas nas margens do rio Mastin, hoje, encontrando mortos os rebeldes que manobravam as metralhadoras. Ao peito de cada um estava tatuado o seguinte compromisso em arabe: "Não me entregarei com vida!"

PARA ESTABILISAR AS FINANÇAS BELGAS

Vão ser elevados ao dobro os impostos sobre o luxo e de transmissão

Bruxellas, 25 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os planos do novo ministerio para a estabilização das finanças nacionaes ainda não são conhecidos; mas é certo que os impostos sobre artigos de luxo e os de transmissão serão duplicados, sendo empregada a metade da renda de ambos na consolidação da divida fluctuante.

Uma commissão financeira especial, composta de tres ministros, decidirá sobre novas medidas, depois das conferencias da commissão com os banqueiros, entre elles o ex-primeiro ministro Theunis e o sr. Thys, pelo Banco de Bruxellas; Galopin, pela Société Générale; Chevrement, pela União das Cooperativas, e mais os banqueiros Jadot e Philippson.

O PLEBISCITO

A SITUAÇÃO MUDOU RAPIDAMENTE NOS ULTIMOS TRES DIAS

Apezar de tudo não se dissiparam as esperanças em Washington

Arica, 25 (U. P.) — Nos ultimos tres dias, a situação internacional mudou rapidamente. As noticias contradictorias sobre os acontecimentos causaram perplexidade aqui quanto ao estado das negociações diplomaticas. Comtudo, diz-se nos meios officiaes que as negociações de Washington proseguem, [illegible] Kellogg, tanto no Chile como no Perú torna-se menos extrema do que anteriormente.

CHALIAPINE CANTOU EM LONDRES TORNANDO DISPUTADOS OS LOGARES NO COVENT GARDEN

Londres, 25 ("Correio da Manhã") — O famoso artista russo Chaliapine cantou esta noite, pela primeira vez no Covent Garden. Muitos dos apreciadores que assistiram á representação adquiriram o direito de fazel-o, postando-se, em pé, durante vinte horas, deante dos guichets do theatro, ou melhor, fazendo-o desde a terminação do espectaculo de segunda-feira, á noite, em que se cantou a *Bohemia*. Outros houve que estiveram fóra de casa durante quarenta horas, para se munirem dos bilhetes, tendo ficado deante do guichet desde as seis horas da manhã de segunda-feira. A's oito conseguiram comprar bilhetes para a *Bohemia*, assistiram ao espectaculo, e, á sua conclusão, entraram em linha novamente, para esperar a vez de adquirir localidade para a "première" de hoje. Nesse caso das quarenta horas estiveram cinco mulheres e cinco homens.

MAIS UM GRANDE VÔO DE PARIS A TOKIO

Pelletier d'Oisy largou hontem da Cidade Luz rumo a Moscou

Paris, 25 (U. P.) — A viagem do aviador Pelletier d'Oisy, dividir-se-á em sete etapas a saber: Moscou, Nowigan, Krasnoirask, Irkoustsk, Pekim, Heidjio e Tokio, ou seja uma distancia de 11.500 kilometros que o destemido piloto tenciona cobrir em 12 dias.

A MARCHA DA OFFENSIVA FRANCO-HESPANHOLA EM MARROCOS

Os pedidos de paz de Abd-El-Krim foram repellidos

Paris, 25 (U. P.) — O Conselho de Ministros rejeitou as cartas de paz de Abd-el-Krim, declarando que elle já não representa nada, nem mesmo a propria tribu. As operações continuarão em Marrocos.

Paris, 25 (U. P.) — Na reunião de hoje do gabinete foi examinada a carta do caudilho mouro Abd-el-Krim, propondo a sua submissão.

Ao terminar o Conselho, foi distribuido á imprensa um communicado declarando que a situação não se tinha modificado em virtude da nova attitude do chefe rebelde do Riff.

O documento diz:

"O Conselho acredita que as cartas de Abd-el-Krim carecem de precisão, de garantias e de autoridade. A situação não se modificou em Marrocos onde continuaremos a marchar com pequenas perdas ao mesmo tempo que desenvolvemos a nossa actividade politica no sentido de entrar em contacto com as tribus.

A cessação das hostilidades neste momento acarretaria consequencias muito sérias, assim como o retardamento da pacificação que se tornaria muito custosa.

Abd-el-Krim foge actualmente para as montanhas do norte e procura conseguir tempo por meio de uma manobra diplomatica para fortificar a sua nova posição. Se escutassemos as suas propostas, nos veriamos na imminencia de nova luta sangrenta, quando agora realizamos o nosso avanço virtualmente sem derramamento de sangue."

Paris, 25 (*Correio da Manhã*) — A carta de Abd-el-Krim appellando para a generosidade dos francezes, no sentido de lhe serem concedidos os mesmos termos anteriormente recusados, foi seguida de uma outra no mesmo genero, entregue em Melilla ao general hespanhol Sanjurjo.

A imprensa é accorde em sustentar o mesmo ponto de vista do governo, de que já agora Abd-el-Krim não tem a mesma autoridade para falar em nome do povo que conduziu á luta armada e deante do qual está desmoralizado deante da derrota experimentada nos campos de batalha nesta phase decisiva da campanha. Affirmam que elle perdeu a partida e que nem mesmo pela sua propria tribu póde falar.

O avanço dos franco-hespanhóes prosegue sem encontros sangrentos e tendo como resultado novas e constantes submissões das diversas tribus ás autoridades alliadas.

Abd-el-Krim, já temendo os proprios soldados, refugiou-se em Snada, em casa de um amigo de confiança.

Fez, 25 (*Correio da Manhã*) — A quarta divisão franceza occupou hontem o macisso de Beni Idel, no paiz de Zerotal, e dahi proseguiu incessantemente.

O alto commissario Steeg recebeu a submissão das tribus messara.

Os direitos de propriedade dos allemães na Alta Silesia

Amsterdam, 25 ("Correio da Manhã") — A Côrte Internacional de Haya pronunciou o seu veredicto em favor da Allemanha na questão das reclamações sobre os direitos de propriedade da Allemanha e da Polonia na Alta Silesia. O caso vinha sendo examinado desde fevereiro e a Côrte declara que prevalece o direito dos allemães, não estando a attitude da Polonia de accordo com o que estipula a convenção de Genebra de maio de 1922.

A DEFESA DO FRANCO

Um desmentido do ministro do Thesouro dos Estados Unidos

Washington, 25 (U. P.) — O ministro do Thesouro, sr. Mellon, declarou que o Banco da Reserva Federal não está estudando medidas para auxiliar a alta do franco. Essa declaração veiu dissipar os boatos de que os Estados Unidos estavam tentando melhorar o meio circulante francez.

PELLETIER D'OISY INICIOU O SEU VÔO PARA TOKIO

Paris, 25 (U. P.) — O aviador Pelletier d'Oisy partiu de Villacoublay ás 8 horas e 30 minutos da manhã, com destino a Moscou, onde espera chegar ás 7 horas da noite, realizando, assim, a primeira etapa do seu vôo a Tokio.

Revela-se de uma mentalidade muito abaixo da craveira commum, quem suppõe que a amnistia é uma medida de clemencia, em favôr dos criminosos

Como o sr. Moniz Sodré falou, hontem, no Senado

Na hora do expediente da sessão de hontem, no Senado, o sr. Moniz Sodré pronunciou o seguinte discurso:

Visto — *A. Azeredo*.

O SR. MONIZ SODRÉ — Sr. presidente, cumpro um respeitavel dever de lealdade vindo trazer de publico os meus applausos sinceros á attitude independente e de grande intrepidez talvez do nosso illustre collega, meu presado e franco adversario politico, o digno representante do Estado do Piauhy, sr. Pires Rebello...

O sr. Pires Rebello — V. ex. é muito gentil.

O sr. Moniz Sodré — ... focalizando neste recinto uma das questões de maior alcance social no Brasil, aquella que diz respeito com os cangaceiros e o banditismo em nossa patria, assumpto que vem sendo estudado por illustres historiadores e sociologos, dentre os quaes eu poderia citar o immortal Euclydes da Cunha, nos "Sertões", Theodoro Sampaio, no seu notavel trabalho sobre o rio São Francisco e a chapada de Diamantina, Crysolito de Gusmão, na sua monographia interessante "O Banditismo" e Xavier de Oliveira, principalmente hontem citado pelo meu illustre collega em "Bestas e Cangaceiros", em que o illustre publicista, analysando essa chaga social sallenta as causas determinantes desse grande flagello, indicando como factores precipuos a ausencia de justiça, o analphabetismo, a falta de trabalho, a exiguidade dos salarios e a politicagem indigena.

Xavier da Silveira, sr. presidente, escreveu o seu livro em 1920. Não poderia, portanto, estudar esse phenomeno biologico-social, verdadeira calamidade — nas justas expressões do nosso notavel companheiro de representação desta casa, o illustre senador Paulo de Frontin — não poderia analysar essa calamidade, mencionando o maior e o mais importante dos factores actuaes, esse que vae constituir o maior flagello da nossa patria, creando para o Brasil um futuro sinistro — o da collaboração efficiente do proprio governo da Republica em connivencia com essa malta de malfeitores, organizando-a, armando-a, estipendiando-a, para affronta do Exercito nacional e attentado monstruoso á civilização brasileira.

E' graças a essa attitude criminosa do governo da Republica, no actual quatriennio, que nós temos ainda o interior do meu Estado natal flagellado pela guerra civil, em que se derrama sem proveito o sangue de brasileiros, em uma luta verdadeiramente fratricida, para gaudio, regozijo e satisfação desses instinctos perversos de vingança pequenina e odios incoerciveis, que se tornam cada vez mais vorazes, quanto maior o numero das victimas da sua ferocidade.

E' certo, como muito bem accentuou o illustre representante do Districto Federal, que o banditismo não é uma creação da Republica; que é um phenomeno secular da nossa historia. Mas o que é incontestavel tambem e que nenhum de nós e ninguem de bôa fé poderia contestar, é que nunca, através de todas as phases da nossa historia politica, quer no Brasil Imperio, quer no Brasil Republica, nunca houve governo do paiz que se amancebasse com essa malta facinorosa, que representa realmente a expressão mais alta e um expoente maximo da criminalidade atavica de todos os povos do mundo.

Esta gloria cabe ao quatriennio actual e não é muito que nós, os patriotas, chamemos a attenção do Senado e do paiz para essa herança fatal que o actual chefe da nação vae transmittir aos seus successores, apparelhando o banditismo que era já um flagello nacional, apercebendo-o com armas aperfeiçoadas, com todos os instrumentos de aggressão e todos os meios de guerra capazes de crear nucleos de resistencia que serão verdadeiros Estados dentro do Estado brasileiro.

E', graças, sr. presidente, a essa connivencia do chefe da Republica com os cangaceiros do Brasil que actualmente no sólo da minha terra natal se derrama o sangue generoso de nossos irmãos. Eu preciso trazer ao Senado para conhecimento de meus collegas e para sciencia da propria nação as palavras que tive occasião de escrever quando, na capital do meu Estado, se annunciava o encontro tragico e terrivel das hostes aguerridas sob á chefia intrepida de Miguel Costa, de Prestes e de Siqueira Campos...

O sr. Antonio Moniz — Apoiado.

O sr. Moniz Sodré — ... com o numeroso destacamento do Exercito nacional para lá enviado para essa scena de sangue.

Tive occasião, srs. senadores, de, em artigo assignado e pelas columnas do jornal que dirigiamos na capital daquelle Estado, o senador Antonio Moniz e eu, tive occasião de endereçar ao Exercito nacional ali destacado, as seguintes palavras que desejo fiquem consignadas nos Annaes desta casa, como elemento historico para quem tenha de fazer a analyse dos tristes tempos que correm.

Este artigo estava intitulado "A paz pela fraternidade" e sob a epigraphe "Um appello do senador Moniz Sodré pela pacificação e pela amnistia":

"Os jornaes noticiam diariamente a remessa de batalhões vindos do Norte e do Sul da Republica, com destino aos asperos sertões da Bahia para a triste tarefa de perseguir os seus companheiros de armas que sonharam com a victoria de um movimento reivindicador das nossas liberdades, conspurcadas pela dictadura do sitio, sob cujas trévas ascendeu e se conserva no poder o actual chefe da nação. Felizmente o Exercito brasileiro, mesmo a fracção dos que se mantêm, por dever de disciplina, ao lado do governo, sente e sabe, sob as suggestões do seu patriotismo e sentimento de humanidade, que não é esta a missão gloriosa que lhe indicam as grandezas do seu nobre destino. A elle a nação confiou a defesa da sua integridade, da sua honra, das suas conquistas democraticas, das suas instituições republicanas, do patrimonio politico da nossa civilização, que não permittem se lancem as nossas classes militares em uma luta fratricida, terrivel exterminio entre irmãos e companheiros de armas em cujo sangue fervilha, em qualquer dos dois lados, intenso amor pela patria commum, capaz dos grandes lances de bravura com que a coragem humana póde dignificar a nossa raça. Neste momento tragico em que annunciam combates sangrentos no sólo bahiano, em que as armas brasileiras se vão deflagrar sobre corações brasileiros, crêmos que não ha uma alma de patriota que não anceie por uma solução de paz, que trouxesse a confraternização dos espiritos pela concordia geral entre todos os nossos patricios. Agora, mais do que nunca, deve levantar-se a voz generosa da consciencia nacional, fremente de justiça, clamando pela amnistia. Basta de sangue, de luto e de lagrimas em que ha quatro annos vive engolphada a Republica. Nós quizeramos para os nossos generaes governistas a gloria do marechal Hoche, o grande pacificador da Vendéa. Investido da alta missão de fazer a guerra civil em que se dilacerava uma vasta região da sua patria em armas contra a Republica, o insigne general francez, declarou ao governo do seu paiz que elle não tinha o direito de derramar o sangue dos seus irmãos antes de fazer-lhes um supremo appello fraternal, em que todos se deveriam abraçar cordialmente como dignos filhos de uma grande nação. E não marchou para a luta sem levar comsigo a bandeira da paz, envolta no decreto da amnistia. Que por entre as trévas desse vendaval de loucuras um raio de luz se projecte finalmente até a consciencia dos nossos dirigentes, afim de fazel-os sentir o peso tremendo das responsabilidades immensas que se despejam sobre elles, na hora angustiosa de tantas expiações para o povo brasileiro. O Exercito nacional, confraternizado com a Marinha, não proclamou a Republica para sua mutua destruição, nem implantou no Brasil o regimen da liberdade, para que este se transformasse no imperio de despotismo, truculento e sanguinario. Não será sobre a ponta das suas armas, tintas de sangue rubro dos seus camaradas, que se ha de impôr á nação a paz dos cemiterios. A paz util, nobre e digna da nossa patria ha de ser filha dos mais bellos sentimentos de fraternidade, em que todos nos amemos como brasileiros e nos abracemos como irmãos. — *Moniz Sodré*."

Esse artigo, sr. presidente, na linguagem moderada em que está vasado, provocou replicas violentas por parte dos jornaes governistas. O senador Moniz Sodré desfraldava a bandeira da incitação ás revoltas militares. Não se poderá conceber que se dê amnistia a revoltosos com armas nas mãos; seria uma vergonhosa capitulação do Governo, seria a confraternização com elles.

Eu tive, então, sr. presidente, o dever de voltar á imprensa e dirigir as seguintes palavras pela "Republica", em que eu discutia exactamente essa questão. Desejo consignal-as integralmente nos Annaes, como subsidio historico ao nosso paiz.

"Sabe toda a gente que o actual presidente da Republica, como todos os seus asseclas, tem acoimado de calumniadores aos que lhe attribuiram a autoria das cartas insultuosas ao Exercito, que provocaram tanto ruido em nosso paiz. Entretanto, todos os actos praticados pelo chefe da nação, desde o momento em que subiu ao poder, mercê de um ignominioso estado de sitio, que pela primeira vez no Brasil se projectava de um a outro quatriennio, todos os seus gestos, todas as suas attitudes, todas as providencias e resoluções do seu governo têm sido gritos de guerra ás classes armadas, e insistente provocação ao brio dos brasileiros que não vendem o amor que devemos á nossa patria pelas graças corruptoras do Cattete.

Dahi essa revolta unanime da consciencia nacional contra essa situação que, por uma sinistra revivescencia atavica, resuscita no seculo XX em terras americanas, o despotismo execravel da idade media, no periodo dos seus maiores attentados, em que o prestigio da autoridade não se mantinha pelo respeito á lei, o amor á liberdade, pelo culto á justiça, mas se impunha pela escravisação das consciencias, pelas trucidações dos homens dignos, pelas infamias dos cortezãos do poder.

Epocas de abominaveis opprobios em que o civilismo, nos constantes accessos das suas grandes miserias e na abdicação de todos os sentimentos que constituem a dignidade humana, proclamava, como ainda hoje proclama, entre nós, a [illegible] do bernardismo que é crime de morte defender-se a liberdade contra a tyrannia e a justiça contra a iniquidade; crime monstruoso para o qual não deve haver perdão nem amnistia, que é deshonra irresgatavel o heroismo magnifico dos que affrontam os azares e os perigos das insurreições armadas contra os excessos da força, tresloucada, violenta e sanguinaria; que é uma traição á patria a revolta contra a ordem material da dictadura para a reintegração da ordem constitucional da Republica; crime, deshonra, traição que só merecem a força, a trucidação, o esquartejamento, a ignominia em [illegible] aos que sonharam pelo Brasil o regimen da liberdade sob o imperio da lei, e que offerecem á nação, amedrontada pela tyrannia e aviltada pelo terror, esses nobres exemplos de abnegações patrioticas que salvam a dignidade de um povo e que brilham como um raio de luz por entre a atmosphera negra de tantas abdicações e covardias.

O appello que fiz das columnas deste jornal, em artigo por mim assignado, para que cesse essa politica de odios e vinganças, de lagrimas e de sangue, em que ha tres annos vive amortalhada a Republica, não explodiu da minha alma de patriota sómente como um reflexo dos meus mais puros idéaes de humanidade e justiça. Elle surgiu como um éco da consciencia nacional em accorde unisono com os nobres anceios de todo o brasileiro digno que não tenha a volupia da bajulação ao poder e que, muito acima das conveniencias subalternas e vantagens politicas de occasião saiba collocar os interesses supremos e permanentes da nossa patria, o destino e o porvir do nosso grande paiz.

Não ha actualmente no Brasil um homem de responsabilidade que não proclame a necessidade de uma politica de concordia pela fraternidade e de paz pela justiça; um homem de visão politica que não sinta que o futuro da nossa nacionalidade depende do resurgimento de uma nova era em que se sepultem todas essas idéas atavicas, todos esses sentimentos selvagens de represalias crue's e rancorosas perseguições que caracterizam o homem primitivo e constituem o estofo moral dos grandes delinquentes.

Neste momento tragico em que o governo, sob as inspirações desses instinctos de baixa animalidade, que tanto degradam a natureza humana, arrastou o paiz ás convulsões de anarchia pelas explosões reivindicadoras da guerra civil, só os cegos não vêem que o recurso unico de salvação para o Brasil está no remedio heroico da amnistia. Não digo amnistia simplesmente para os revolucionarios, mas, tambem, e principalmente, para os crimes do governo. Quero o apaziguamento das paixões, quero a politica de fraternidade, em que a ordem material se estribe no respeito á lei. Quero o esquecimento para os erros de todos os que têm arrastado o paiz á mentalidade do desespero com a maxima funesta da "ordem fóra da lei", erros e maximas que hão merecido da minha palavra livre, no Senado Federal, os anathemas de sincera e consciente condemnação. Quero o apaziguamento das paixões pelo esquecimento dos aggravos. E este esquecimento, em linguagem politica, chama-se amnistia. Quero amnistia para os attentados dos governantes, como quero a amnistia para os excessos dos que tomaram as armas contra o crime, expondo vida e liberdade pela salvação da Republica. Quero a amnistia para os que só sabem governar escondidos nas cavernas tenebrosas de um estado de sitio preventivo e permanente, e tambem a quero para os patriotas que buscam obter pela força, o regimen da liberdade. Amnistia para uns e para outros, afim de que se estanque esse caudal de lagrimas e de sangue, em que vae boiando o cadaver da democracia brasileira, arrastado por essa correnteza sinistra que nos leva, no turbilhão das suas quédas, á voragem de todas as perdições.

Não penso se deva exigir para que a nação amnistie os governantes, que estes abandonem o poder, nem que, para concedel-a aos revo-

Vida economica

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE FUMO EM JANEIRO DE 1926

A exportação do fumo, no mez de janeiro, foi de 1.404 toneladas, o que revela augmento em relação ao mesmo periodo do anno anterior. De facto, em 1925, no mesmo mez, as remessas foram de 581 toneladas contra 1.209 em 1924, 1.832 em 1923 e 1.982 em 1922.

O valor correspondente attingiu a 4.037 contos, em 1926, 994 em 1925, 2.675:000 em 1924, 2.495:000 em 1923, 2.767:000 em 1922.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa 4.022:000 libras em 1926, 994.000 em 1925, 2.675.000 em 1924, 2.495.000 em 1923, 2.767.000 em 1922.

O valor medio por tonelada mostra a alta dos preços, pois foi de 2:195$ em 1926, 2:607$ em 1925, 2:213$ em 1924, 1:361$ em 1923 e 1:396$ em 1922.

AS FAZENDAS MODERNAS

O que ha com respeito ao negocio de lacticinios que colloca a manteiga num padrão de ouro, de estabilidade e segurança? interroga a secção de pesquizas da National Association of Farm Equipment Manufacturers, que responde immediatamente a sua propria interrogação, após trabalhos de investigação e observação durante um anno, nas nações productoras de lacticinios do mundo e sobre factores economicos que contribuem para maior producção e maiores lucros para o criador.

Ha menos risco no negocio de lacticinios quando o productor dispõe de accessorios modernos, affirma a referida secção de pesquizas.

Considere-se, por exemplo, o abastecimento de forragens e agua da vacca leiteira, que é menos sujeito á crise e offerece mais segurança ao lavrador do que a alimentação de qualquer outra especie de gado. O silo garante o abastecimento de forragens, quer a geada damnifique ou não a colheita de milho, e os lavradores que possuem cortadores de ensilhagem e tractores ou motores de gazolina, para fornecimento de forragem, podem encher os seus silos no devido tempo da colheita, economizando ao mesmo tempo trinta e quarenta por cento do que os lavradores que colhem somente o grão segundo a maçaroca.

Ha, tambem, o moinho de forragens, que é altamente recommendado aos lavradores, pois utilizando-o, reduzem o gasto das rações de cereaes para o seu gado, que tanto dinheiro tem tirado das algibeiras dos lavradores com as despesas de frete e proventos que tiram aquelles que vendem forragem para o gado e que as adquirem em bruto para depois as revenderem promptas a serem dadas aos animaes.

Aqui tambem o motor de gazolina move o moinho da fazenda, permittindo a preparação de rações bem equilibradas, preparadas em casa por custo insignificante.

Os systemas de ventilação, bebedouros para cada vacca, transportadores de forragens e de camas, machinas de mungir e desnatadeiras, e muitos outros machinismos agricolas, tudo concorre para melhorar as condições que affectam a producção do leite, assim como para reduzir as despesas, dando em resultado a perfeição que se observa nestes serviços, pelo menos nos Estados Unidos.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Influencia do tempo sobre as principaes culturas do paiz, durante a segunda decada de maio de 1926:

Norte — O tempo decorreu ora pouco quente, ora pouco frio, com chuvas irregulares, poucas vezes abundantes. Em varios pontos o algodão, cereaes e legumes não se encontram em boas condições. O estado da canna é bom, em geral, havendo logares de Pernambuco e outros Estados onde se mostra optimo. [illegible] o feijão, não sendo bom o rendimento, em muitos logares. Preparo de terras e plantio no Norte.

Centro — O tempo decorreu fresco e pouco chuvoso, favorecendo mais ou menos as culturas. Estão em boas condições o café, a canna, o fumo e na Bahia, o cacáo. Vão ficando as condições de cereaes e legumes. O algodão em pontos de Minas não está bom, estando muito prejudicado pelo curuquerê. Houve colheita de café, canna, cereaes e legumes, sendo bom o rendimento da canna e, em varios pontos, pouco satisfactorio os demais. E' assaz optima a expectativa quanto a colheita da canna em Campos. Preparo de terras e plantio no Norte.

Sul — O tempo decorreu quasi frio e pouco chuvoso, em geral, regulares, só nas partes mais meridionaes, chuvas mais abundantes. As culturas de café e canna estão em boas condições. Não o estão as de cereaes e legumes, regulares as de café. Houve tambem colheita de milho, arroz e feijão, variando muito o rendimento, mostrando-se menos satisfatorio o do milho, sobretudo no Rio Grande do Sul. Continuam os preparos de terras para trigo no Paraná, Santa Catharina e com plantios no Rio Grande do Sul. As plantações de Rio Grande do Sul estão boas.

...cionarios, elles deponham as suas armas. Não. Nem abdicação da autoridade nem humilhação dos rebeldes. [illegible] O destino da nossa patria impõe-nos a mais bella e a mais difficil das tarefas, a da amnistia. A amnistia ampla e sem condições. Revela-se uma mentalidade muito abaixo da craveira commum, quem suppõe que essa medida é uma medida de clemencia em favor de criminosos. Ella é, principalmente, uma arma de natureza politica e a prudencia dos estadistas [illegible] para defesa do paiz, nos momentos terriveis das grandes agitações nacionaes. [illegible]

[illegible]

pos contra outros, como féras em vasto amphitheatro, a se devorarem cruelmente para gaudio do Cesar victorioso e despotico.

E em momento tragico como este, ainda ha brasileiros que se nos offerecem a transformação do [illegible] "ordem" contra a liberdade, [illegible]

[illegible] porque contra esse despotismo tem sido "impotente a resistencia legal", de que nos fala o sr. Washington Luis.

Mas legitima ou criminosa, ponhamos um paradeiro a todas essas miserias e a todas essas desgraças.

Concedamos a amnistia. Mas eu estou a ouvir o estribilho dos conselheiros de palacio: a amnistia aos rebeldes, antes que elles entreguem, num acto de submissão, entreguem as armas, contrictos e arrependidos, é uma vergonhosa capitulação do governo.

Que ignorancia! que curteza de vistas! que indigencia moral!

A amnistia, é mister repetir, não é somente gesto de clemencia, nem manto de misericordia. E' tambem medida de patriotismo, é uma revelação de clarividencia politica. E nunca um homem de Estado poderá ter vergonha de praticar actos de estadista, inspirados pelas mais altas razões de interesse publico e pelos mais nobres sentimentos de humanidade e justiça.

Suppôr que se não concede amnistia á revolução com armas na mão, é não saber o que seja a amnistia, é desconhecer os seus fundamentos, os seus intuitos, a essencia mesma desse instituto politico. E' ignorar a sua historia, através de todos os tempos e de todos os povos. E' nada saber do que tem passado, sobre esse assumpto, em nosso proprio paiz.

No Brasil quasi todas as amnistias têm sido offerecidas e dadas a revoltosos com as armas na mão, desde o começo da nossa existencia politica. Após a abdicação, o primeiro acto da 1ª regencia foi decretar essa medida em favor dos delinquentes politicos. Assim tambem agiu Feijó, quando Regente, Feijó, cuja energia mascula e inquebrantavel intrepidez todos proclamam com justiça. Elle, o estadista de ferreo pulso, não sentia que era "vergonhosa capitulação do governo" offerecer a amnistia geral aos revolucionarios do Rio Grande do Sul, "chefiados por Bento Gonçalves. Tambem o grande Caxias não se julgou humilhado quando, imitando o nobre gesto do general Hoche, na Vendéa, iniciou a sua obra de pacificação, offerecendo a amnistia aos rebeldes, com as armas na mão, e que já haviam proclamado a Republica de Piratinim.

Pedro II nunca julgou que era "victoria" da desordem e da anarchia, a concessão que fez dessa medida, apaziguadora das paixões politicas, aos revoltosos do Maranhão e de Pernambuco, ainda em periodo de luta.

Prudente de Moraes, que enfrentou o militarismo jacobino, homem de acção e reconhecida energia, não pensou que era "transigir com o crime" entrar em negociações com os revolucionarios do Rio Grande, para obter a necessaria pacificação do valoroso Estado do sul.

Só a dictadura actual tem desses preconceitos [illegible]

[illegible]

Sr. presidente, as verdades contundentes [illegible]

E as hostes aguerridas dos revolucionarios atravessaram o meu Estado, do norte a sul, sem que o Exercito brasileiro — para a sua honra — tivesse maculado com o sangue dos seus irmãos esse trecho glorioso da Patria Brasileira.

Actualmente, essa phalange de denodados, que se expõe ao perigo das guerras civis e a todos os azares da fortuna, com essa energia, com essa intrepidez, que peculiar aos povos fortes, a qual os nossos homens politicos de qualquer parcialidade hão de reconhecer que constituem uma gloria para o nosso paiz e para a nossa raça, esses denodados campeões que combatem a tyrannia com as armas na mão, só têm encontrado embaraços na minha terra, offerecidos por essa malta facinorosa de bandidos acolytados pelo governo federal.

O sr. Antonio Moniz — O banditismo officializado.

O sr. Moniz Sodré — O banditismo officializado, armado e estipendiado com sommas vultosas que enriquecem os exploradores das desgraças nacionaes para, como já affirmei, constituir uma affronta, não só á civilização americana como aos brios do exercito nacional. Officializado esse banditismo pelo governo por um governo de odio, de vingança e de sangue, cujos crimes abominaveis estão sendo apontados pela consciencia livre dos nossos concidadãos, pela consciencia dos nossos contemporaneos, e hão de ser assignalados nas chronicas politicas do paiz pela voz indefectivel da historia que hade estigmatizal-os com o ferrete ignominioso de um governo que surgiu amortalhado no sudario de um sitio que não se extingue, monstro terrivel que extende seus tentaculos desde o quadriennio que se findou e que se prolonga e se amplia de infamias e crueldade durante todo este quadriennio e ainda projecta sinistramente a sua sombra fatidica sobre o quadriennio futuro, afim de que sugue toda a seiva liberal da Republica e se extingam todas as energias moraes da nossa nacionalidade e sepulte no lodo de todas as miserias o nosso bello Brasil.

Era o que tinha a dizer.

(Muito bem; muito bem).

Foi mantido o acto do administrador dos Correios de Minas

O ministro da Viação manteve o acto que responsabilizou os funccionarios dos Correios de Minas, Octavio da Motta Machado e Virgilio Sant'Anna, responsaveis pelas irregularidades que motivaram o extravio de um sacco de registrados, sendo esses funccionarios responsaveis pela importancia de réis 708$800.

A variante da linha Itararé-Uruguay

Foram hontem remettidos ao inspector federal das Estradas, os projectos approvados pelo ministro da Viação para a construcção da variante entre os kilometros 140, 965 e 142, 512 sul da linha Itararé-Uruguay.

Para ler no bonde

GENTE DO FORO

— O advogado Miranda Franca, um dos ases do nosso fôro — dizia-me, hontem, o dr. Silveira Serpa — não se fez, apenas, pela sua intelligencia, reconhecidamente brilhante como as suas lindas barbas tratadas á brilhantina Guerlain. Que, o Miranda, a par de uma formidavel dialectica, possue um metal de voz tão clangoroso e violento que bem o podemos comparar ao das famosas trombetas de Gericho.

Quando a dialectica falha — o que raras vezes acontece — o homenzinho entra com a garganta, entra com os nervos. Como ensina uma pittoresca expressão da giria musical, E ninguem o resiste.

Quando Miranda entrega, a um juiz, pessoalmente, uma petição qualquer (mesmo sem falar) — o despacho favoravel é certo. Tal o pavor, em que o fôro existe pelo seu prevepente palavrão, capaz de suffocar, numa só tirada, um côro inteiro de Tittaruffos!

Se o Marinetti delle se lembrasse para dominar as pateadas do Lyrico, decerto que faria ouvir, muito embora no dia immediato, transbordassem, de clientes, os consultorios de clinica de ouvidos, desta cidade.

Ora, hontem, indo á Camara, falar ao Azevedo Lima, comecei a observar, desde que passei á nave do Carmo, pelo rio da Assembléa, um desusado movimento de povo em torno daquelle edificio do Congresso. Havia, até, molecagens trepados sobre a estatua do Antonio Conselheiro.

"Inquieto e sciente do "quebra lampeão", marcado pelo Luzardo para o dia de hontem, já pondo o pé na escada principal do palacio do engenheiro Memoria, quando, um garoto me disse:

— Sinhô, não seja doutor, que "arranca rabo" está feio. Olhe "sobras".

Com effeito, o edificio da Camara, como que vibrava em seus alicerces, ao clangor trovejante de um verbo formidavel. Nas portas interiores, ao penetrar no hall de entrada, pude ver: viscondes, deputados, em fuga, que abandonavam, medrosos, a casa do povo, numa confusão, numa desordem, enfim, que só um grande acontecimento provocaria.

Resolutamente entrei e vou até a sala das sessões.

Que vejo?

O Miranda Franca, debruçado sobre a cadeira da presidencia, com a doçura da brisa, ciciando ao ouvido assustado do Arnolfo... um segredo!

LUIZ

O fim dos macacos

O celebre dr. Voronoff encontrava-se, ainda ha pouco, em Nice, num como reclamo, como mo sabio realizador.

— "Foi o Collegio de França, confessou o illustre professor, que me aconselhou a vir a Nice estudar a criação de uma "singeria". Por todas as partes do mundo os avestruzes, os macacos, podem viver magnificamente; ora, existem muitos avestruzes na Riviera, portanto tambem pode haver macacos.

Aqui realizarei o que não pude fazer em Paris: isto é, a criação em alta escala de macacos e a construcção de um laboratorio de pesquizas.

Como sabem, substitui as glandulas thyroides intersticiaes cansadas por glandulas novas. Mais que quatrocentos enxertos já foram executados e deram os melhores resultados.

Sómente, ha muitos milhões de homens e apenas alguns milhares de macacos.

Por isso, vou tentar em Nice, ou mais propriamente, em Eze, o ensaio da multiplicação dos macacos, graças ao qual será possivel o funccionamento de uma verdadeira usina de enxertos! Já me entendi com as autoridades dos Alpes Maritimos e espero que tudo irá na medida dos meus desejos."

Esse projecto gigantesco do dr. Voronoff será especialmente alimentado pelos quadrumanos da Africa.

Pobres macacos!

MARINETTI NÃO CONSEGUIU FALAR EM S. PAULO

Das galerias do Casino atiraram-lhe batatas e ovos podres

S. Paulo, 25 (Do correspondente) — Muito antes das nove horas de hontem, era impossivel ingressar no Jardim do Casino Antarctica, sendo preciso a intervenção da policia. A vaia estrugia na rua, no Jardim e no interior do theatro, cujas galerias estavam tomadas inteiramente por estudantes.

Ao lado da vaia ouviam-se canções e ditos allusivos á Marinetti!

Quando um espectador tentou falar, dirigindo-se ás galerias, atiraram-lhe batatas, bananas, nabos, cenouras e ovos pódres. As pessoas que estavam nas immediações fugiram espavoridas. Appareceu no palco Moacyr Chagas, querendo falar em nome do passadismo. A's nove e trinta Marinetti appareceu no palco, recrudescendo a vaia, sendo o escriptor alvejado por batatas, nabos e ovos. Sôavam apitos, gaitas e cornetas. Deram-se scenas de pugilato na platéa. Durante quarenta minutos esperou Marinetti que serenassem os animos. Intervieram varias pessoas, procurando conseguir silencio, quando começaram a rebentar bombas chilenas, de São João. A esposa do conferencista appareceu no palco nada adeantando. Interveiu, então, a policia, conseguindo dentro de alguns minutos fazer silencio, Marinetti começou a falar e recomeça a vaia. Seus admiradores o acclamam e Marinetti num instante de silencio diz para as galerias que o futurismo traz em si o cerebro do mundo e retirou-se de scena.

S. Paulo, 25 (Do correspondente) — Noticiando os factos de hontem no Casino Antarctica, por occasião da conferencia de Marinetti, a maioria dos jornaes lamenta o occorrido, profligando os excessos dos manifestantes que impediram o chefe futurista de discursar, desrespeitando a sra. Marinetti. A impressão dominante no publico é de condemnação aos lamentaveis excessos.

De São Paulo

COMO SE PREJUDICA A BOA SOLUÇÃO DE UM PROBLEMA SERIO

Parece a toda gente de bom senso que a qualidade maxima, a mais capaz de actuar beneficamente na tarefa de homens de governo, é a ponderação. Calma é seu sinonymo mais perfeito. Quando a paixão politica influe, como factor, nas deliberações dos superintendentes dos negocios publicos, o equilibrio administrativo fica notavelmente prejudicado. Sôbe de ponto a observação, tratando-se de examinar problemas economicos de vulto, que implicam multiplos interesses e envolvem uma série de graves questões. Assim se deve escrever, a proposito das intrigas urdidas em torno da attitude da lavoura e das invectivas com que são alvejadas as associações de classe, pelo facto de terem tomado iniciativas desagradaveis aos que superintendem a execução do plano da defesa do café. O primeiro erro, já alguem advertiu, foi confiar-se a presidencia daquelle Instituto a um membro do governo. Verificou-se, dentro de pouco tempo, insensivelmente, a officialização de um apparelho economico que devia funccionar com autonomia, ou pelo menos inteiramente liberto da influencia governamental. Do erro que assignalámos resultou a situação que ahi está, de um conflicto entre a lavoura e o Instituto, exclusivamente porque o Instituto representa o governo. Realizando, cada uma por sua vez, reuniões destinadas a ventilar questões de detalhes, concernentes á directriz seguida pelos superintendentes daquella corporação, posteriormente effectuaram uma reunião conjunta, em virtude da renuncia de um delegado dos lavradores. Da realização dessa assembléa partiu a campanha de jornaes officiaes e officiosos contra a Liga Agricola, a Sociedade Rural Brasileira e a Sociedade Paulista de Agricultura.

E' preciso notar, com justiça, que não são os lavradores os mais apaixonados, sendo, aliás, natural que fôssem elles os mais inconformados, os mais intransigentes em suas opiniões ou no ponto de vista em que se collocaram. Afinal, os lavradores defendem a propria causa e raramente não se apaixona quem se encontra nessa situação. O caso é este: entendem os lavradores que não está certa a orientação do Instituto de Defesa do Café e com a moderação sempre de bons resultados procuram, usando de recursos que a lei lhes proporciona, aparar o golpe preparado contra seus interesses. Congregados, unindo os esforços de que dispõem, os productores de café porfiam em pleitear os logares que por direito lhes competem. Em que consiste a hostilidade que lhes irrogam? Qual o acto censuravel, por meio do qual deixassem transparecer qualquer motivo inconfessavel, em relação á attitude que assumiram? Declarada a desintelligencia entre as associações agricolas e o governo, o que se devia esperar é que os representantes do poder tratassem de encontrar uma solução conciliatoria, que restaurasse a concordia e a unidade de vistas, em problema de tamanha importancia economica.

Os lavradores não fazem mysterio de suas conclusões, referentemente ao problema da defesa do café. Com uma sinceridade digna de incondicionaes elogios, proclamaram o que pensam, o que se deve fazer e não foram além dos limites necessarios ao entendimento de suas opiniões. O secretario da Fazenda poderia examinar, de animo desprevenido, tendo sómente em vista harmonizar coisas desconnexas e homens desavindos, as razões que a lavoura expendeu, serenamente, sem preoccupação de natureza politica. Ainda que os jornaes officiosos, portavozes da direcção superior do Instituto do Café, insinuem que parte apenas de um grupo de lavradores a opposição ás medidas adoptadas até aqui, noventa e nove por cento dos bons julgadores não acceitam os argumentos adduzidos com esse intuito.

E assim prejudicam a bôa solução de um problema sério...

LEVANDO A AFFLICÇÃO AO AFFLICTO

O nome do marechal Odillio Bacellar está sendo explorado por um chantagista

Isso é que se chama levar a afflicção ao afflicto!

Não ha quem ignore que o marechal Odillio Bacellar se acha enfermo, em estado grave, no Hospital Central do Exercito.

Não obstante, ou talvez por isso mesmo, um chantagista qualquer, desses que se aproveitam da infelicidade alheia, anda, servindo-se do nome do velho e digno soldado, pedindo a amigos deste quantias em dinheiro, ora declarando que se trata de soccorrer o illustre enfermo, ora que é para outros fins em que aquelle official general tem interesse. O peor é que esse desalmado tem sido bem succedido na sua torpe empresa.

A noticia do facto chegou aos ouvidos do marechal Odillio Bacellar, cujo estado não lhe permitte qualquer gesto, nem mesmo o de dictar uma carta á imprensa, no sentido de desmascarar o embusteiro.

Nessa situação dolorosa, o illustre enfermo pediu a um amigo que o visitou hontem, que nos solicitasse uma nota affirmando que nada pediu nem encarregou qualquer pessoa de angariar donativos em seu favor ou para qualquer outro fim.

Ahi fica satisfeito o pedido do marechal Odillio Bacellar, cuja afflicção, como teve opportunidade de observar o amigo a que nos referimos é terrivel, deante da torpe exploração, feita em seu nome digno e honrado. Os incautos, agora, que se precavenham.

NO SENADO

Um discurso do sr. Moniz Sodré — Foi approvada a incorporação da tabella "Lyra", bem como a abertura de um credito para os diplomatas em disponibilidade.

Conforme noticiámos, o sr. Moniz Sodré occupou, hontem, a tribuna do Senado, para fazer um discurso memoravel a proposito do desenvolvimento extraordinario que o cangacismo vae tendo no Brasil.

O senador bahiano denunciou o grave facto de que o governo é quem estendia os facinoras, armando-os e preparando-os para as suas sinistras empreitadas.

Noutro logar, publicámos, integralmente, o discurso do representante da Bahia.

No expediente da sessão do Senado, foi s. ex. o unico orador.

Na ordem do dia, o sr. Frontin apresentou uma emenda ao projecto de encorporação da tabella "Lyra", completando esse beneficio e o extendendo a todas as classes.

Em virtude de urgencia, a emenda foi immediatamente discutida e approvada, bem como o projecto, que hontem mesmo seguiu para a Camara.

Além desse projecto, cuja importancia para a classe do funccionalismo é inutil salientar, o Senado approvou mais em ultimo turno, as materias seguintes: projecto do Senado, creando uma capitania de 3ª classe, no Estado de Minas Geraes, com séde no porto fluvial de Pirapora; proposição da Camara, que provê a situação dos funccionarios diplomaticos e consulares, em disponibilidade; e proposição da Camara, que autoriza abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, creditos especiaes na importancia de 286:246$690 para pagamento de vencimentos a funccionarios e professores a que se refere o decreto n. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925.

Os nossos collaboradores

Publicaremos amanhã mais um artigo de Oliveira Lima

Publicaremos amanhã mais um artigo que nos enviou de Washington o nosso illustre collaborador dr. Oliveira Lima.

Publicista de incontestada e incontestavel autoridade dentro e fóra do seu paiz, professor de direito, critico e historiador, alliando ao seu alto valor intellectual a circumstancia de ser um antigo diplomata brasileiro com a experiencia da carreira pela America e pela Europa, o dr. Oliveira Lima, nesse seu artigo, examina a politica seguida actualmente pelo Itamaraty, analysando-a pelo indice do mais recente movimento diplomatico do nosso Ministerio do Exterior.

A INDEPENDENCIA ARGENTINA

A recepção na embaixada do paiz amigo

Commemorando a passagem do anniversario da independencia argentina, que hontem transcorreu, o embaixador do paiz amigo e a senhora Mora y Araujo offereceram á sociedade carioca e ao corpo diplomatico estrangeiro, uma recepção dansante, que teve logar nos salões da embaixada, á rua Senador Vergueiro, das 5 ás 7 horas da noite.

A fina sociedade que a ella compareceu, a inexcedivel amabilidade do casal Mora y Araujo e do pessoal da embaixada, tornaram a recepção uma das mais lindas e encantadoras que se têm realizado nesta capital.

As dansas tiveram desusada animação, e o "buffet" foi profuso.

impetrou uma ordem de "habeas-corpus" o sr. Mauricio de Lacerda

Deu entrada hontem, no Supremo Tribunal Federal, um "habeas-corpus" impetrado em favor do sr. Mauricio de Lacerda.

A petição é longa, constando de 22 paginas dactylographadas, em que o paciente, depois de sustentar a competencia do Supremo Tribunal para conhecer do caso, declara manifesta a inconstitucionalidade do estado de sitio. Com citações de varios autores mantém esse seu ponto de vista, e, em seguida, aborda o caso em referencia á sua prisão illegal por vicio inical e, na qualidade de intendente municipal, eleito, diplomado e reconhecido, termina pedindo a liberdade para exercer seu mandato.

Junto aos autos está uma justificação em que o paciente prova as suas allegações quanto ao vicio inicial de sua prisão.

Foi designado para relatar o feito o ministro Guimarães Natal.

Foi resolvida a questão dos corretores

Está annullada a ultima reeleição do syndico João Severino

O ministro da Agricultura resolveu annullar a eleição ultimamente realizada na Junta dos Corretores para eleição do respectivo syndico.

Deliberou ainda designar entre os corretores um delles para exercer o cargo de syndico até a nova eleição.

Está assim resolvida a crise verificada naquella junta em virtude da reeleição do sr. João Severino e que deu causa a uma representação ao ministro feita pelo corretor Tassara.

A queixa-crime contra o ministro da Guerra

O general Alexandre Leal compareceu ao Supremo

A chamado do ministro Viveiros de Castro compareceram hontem ao Supremo Tribunal Federal, afim de deporem no processo ali instaurado em virtude da queixa-crime dada pelo capitão Manoel Rabello contra o marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, o general Alexandre Leal, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o coronel Alberto Lavanière Wanderley, chefe de seu gabinete, e o capitão Maciel Monteiro.

Não tendo comparecido o autor da queixa, que se acha preso no presidio da Ilha Grande, foi adiado o summario.

Português e Castelhano

II

No intuito de verificar que não ha subordinação dialetal do português ao castelhano, vimos no artigo anterior alguns pontos de sintaxe em que as duas linguas se estremam. Abordámos o caso do infinito pessoal, e o das respostas afirmativas. Considerámos o sinclitismo e finalmente a notável pobreza de particulas que assinala o nosso idioma.

Perseverando no mesmo proposito, podemos tratar de outros casos construcionais.

No tocante ás particulas, muita coisa existe ainda que desperta o nosso interesse.

Sabemos, por exemplo, que os *dativos reflexivos ou reciprocos* não se podem exprimir no português por variação átona: a sintaxe do verbo "prepor" e de alguns outros é inteiramente excepcional. E' tambem oposto ao genio do nosso idioma empregar variações como *possessivo reflexo*. O castelhano, pelo contrario, tem ampla liberdade a esse respeito. Vão aqui algumas amostras:

"Y qué, ¿(el pastor) no se trajo nada de aquello?" (Becquer)

"El caballero y su esposa me miraron con expressión burlona, y después se dijeron en voz baja algunas palabras". (Galdós).

Yo me lavaré las manos.

Enquanto restringimos o uso do *pronome "se"*, hoje mero acusativo, ou particula da conjugação pronominal, os espanhois o dilatam: manteem-lhe todas as funções originarias, e ainda o empregam como dativo não-reflexivo, em substituição de "le" concorrente com "lo":

¿Donde está mi lápiz Yo se lo di a Vd..

Não falta quem pela eufonia tente explicar esse idiotismo. Mas não se percebe em que seja "selo" mais doce ao ouvido do povo de Castela do que o primitivo "lelo". Aliás se o encontro de silabas semelhantes fôra tão desagradável, ¿como se justificara a existencia de palavras do tipo "caridadoso"? Parece que a sintaxe teve origem num erro generalizado, tanto mais quanto no português outrossim, aquém e além-mar, vacilações tem havido a respeito de "si", hoje muito ocorrente no tratamento directo. Não é difficil encontrar quem troque "o senhor" ou "você", quando preposicionados, por "si". O proprio Camilo o fez:

"Vá, se quer, Mariana. O céu deparou-me em si a amizade de uma irmã".

E não deixa de ser interessante observar que enquanto se estende essa tolerancia, restringe-se o emprego reflexivo do "si" entre o povo. Deixando-se levar por essa tendencia, e provavelmente depreposito, titulou Antonio Torres um dos capitulos preambulares do seu livro "As Razões da Inconfidencia", do seguinte modo:

"Os portugueses julgados por outrem e por *elles* mesmos".

Mas fica-se inclinado a admittir o emprego popular e cómodo que se vai dando ao "si", quando se pensa que á mesma evolução foi sujeito o adjetivo "seu".

Não deixemos de assinalar que os varios papeis atribuiveis ao "se", no castelhano, possibilitam um encontro irrealizável no português: de "*se* e *lo*", encontro de que já demos exemplos nalguns passos atrás. Exatamente, dos solecismos mais horripilantes é a construção bárbara muito em voga entre certos escriptores:

não se o quer mais,

que alguns gramáticos, não percebo claramente porquê, apodam de galicistica.

Ainda sobre as particulas, tão mais raras no português que no castelhano, citarei o caso dos *complementos preposicionados*. Reger da preposição "a" um acusativo é para nós um recurso de que alguma vez nos valemos. No castelhano é necessidade frequente, máxime em se tratando de complemento de pessoa.

No dominio sintático há que ver a mais o caso das *variações da terceira pessoa*. Contrariamente á origem etimológica e á prática portuguesa, "le", correspondente ao nosso "lhe", pode ser acusativa masculino, e "la", que é o nosso "a", dativo feminino:

"/Sabio lunar que colocarse supo/ tan sabiamente en el redondo seno./ De orgullo la supongo y gozo lleno / por la preciosa suerte que le cupo. /" (Répide).

"La dije todo lo que sentia..." (Darío).

Essa confusão entre "le" e "lo" faz lembrar o brasileiro "lhe", usado como acusativo em tratamento direto:

não lhe vi hoje,

diferente do popular "ele" que é tratamento indireto:

não vi ele hoje.

Faz lembrar mesmamente o classico "lhe" em:

vi-lhe sair furtivamente,

onde não deixa de ser um disparate escolher uma forma dativa para funcionar como complemento-sujeito.

Ainda com exemplos de abundancia em particulas citarei estes casos de lingua cotidiana:

¿ibas a verlo?
la ciudad en donde vivo;
el hombre de la anécdota el que reia a carcajadas, se puso...
todo su encanto no impide el que no se pueda vivir sin comer;
no obstante de haber muchas personas...
Ya lo sé todo.

Não deixa todavia de ser curioso observar que o uso do artigo antes dos *adjetivos possessivos*, coisa muito portuguesa e muito italiana, é cada vez mais raro no castelhano. Mal se poderão encontrar frases proverbiaes em que suceda virem ambos juntos; entretanto vão aqui dois casos encontradiços no "Padre Nuestro":

"santificado sea el tu nombre, venga a nos el tu reino"...

Certa irredutibilidade que se observa entre as diversas particulas do castelhano, as quais quase nunca se entrecruzam, o que é fenómeno muito nosso, parece encontrar na importancia dessa especie de palavras, a sua causa primordial. ¿Há curiosidade maior doque esta?:

él sabe más *de lo que* te figurabas.

Em relação a um "de lo que", a um "en lo", um "a la", um "por el", as contrações "al" "del" parecem influencia estrangeira.

A *conjugação castelhana* offerece tambem alguns divorcios da portuguesa. Já aludi ao caso do infinito pessoal. Mas nas perifrases verbais há outras curiosidades.

"Tive amado", que morreu entre nós, viceja ainda entre eles. Vai aqui um excerpto de Cervantes que neste caso não é arcaico:

"... de la espesura de un bosque que alli estaba, salian unas voces delicadas como de persona que se quejaba; y apenas las *hubo oido*, cuando dijo: gracias doy al cielo..."

Entre "he amado" e "amé" não medeia a distinção que vai entre o nosso "tenho amado" e "amei"; nem tampouco a que se observa entre "j'ai aimé" e "j'aimai". Talvez sim a que os inglezes estabelecem entre "I have loved" e "I loved". Em traços gerais a primeira é um passado num espaço presente, e a segunda, um passado num espaço do mesmo modo passado.

hoy he visto a Fulano, pero ayer vi a Zutano.

Outra curiosidade: no idioma patrio, o auxiliar "haver" não é tão espontaneo como "ter": é pedante não raro. No castelhano é o normal: "tener" carreia a noção de facto acabado, além de que só se liga a verbo transitivo

he llamado a mi hermana — é o mesmo que: chamei minha irmã;

tengo llamada a mi hermana — é aproximadamente o nosso: já chamei minha irmã, acabei de chamá-la.

Já temos o suficiente para nos convencermos de que o português e o castelhano, irmãos gemeos, malgrado conservarem os mesmos traços fisionómicos, são profundamente distintos na sua indole, no a que podemos chamar feição moral. Entretanto, vem a pelo passarmos uma vista dolhos no que toca ao vocabulario e á fonologia de ambos.

Candido Jucá (filho)

NA CAMARA

COMO CORREU, HONTEM, A HORA DO EXPEDIENTE

Foram eleitas as primeiras commissões

A sessão da Camara tinha hontem, o interesse que sempre desperta um discurso do deputado Baptista Luzardo. Os trabalhos foram iniciados com bom numero. Não havia materia de importancia na pasta do expediente.

O SR. LUZARDO NA TRIBUNA

A palavra foi logo dada ao deputado gaucho, que continuou o seu discurso de exposição da situação do paiz. Pronunciou-o com muita calma e methodo, sendo ouvido em começo em silencio, e com curiosidade sensivel, por parte da maioria. Referiu-se aos factos occorridos em Carolina, na travessia do Maranhão, do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Parahyba, sem que os deputados pelos mesmos Estados saissem a contestal-o. Já se referindo ás occorrencias do Ceará, o seu discurso toma outros aspectos. Ha apartes; e o deputado gaucho responde com mais vehemencia. O sr. Luzardo fala do padre Cicero, e de suas relações com bandoleiros, como o famigerado "Lampeão".

O ambiente muda de brusco. O sr. Flores da Cunha dá o seu testemunho de admiração ao padre Cicero, como deputado, que já foi pelos Carleys, mas accentua que não comprehende qualquer consideração com bandidos do cangaço, como o salteador Virgulino. Ha mesmo trocadilhos dos srs. Flores da Cunha e Luzardo, e a Camara ri-se um pouco.

O sr. Francisco Rocha, da Bahia, não quiz ficar no seu habitual silencio. Anima-se com um aparte do sr. Simões Filho, em favor de Horacio de Mattos, e atira golpe mais decidido. Diz que "Lampeão" fez á vanguarda dos rebeldes, no Ceará. O sr. Luzardo replica com energia, e desafia o deputado bahiano a dar provas do que affirmou. O sr. Francisco Rocha inquieta-se e diz que vae mostrar á Camara como são os amigos do orador.

O deputado gaucho, continuando a sua oração, lê documentos, busca apoio em favor do que affirma: o padre Cicero sacudiu o manto protector da legalidade por sobre os hombros facinorosos de "Lampeão". Lê uma entrevista do padre Cicero a um jornal do Ceará, em que o padre politico absolve o criminoso das culpas e o põe a seu serviço. O sr. Francisco Peixoto pergunta se a entrevista é verdadeira, e acha isto importante. O sr. Sá Filho affirma que o padre Cicero contestou formalmente que estivesse apoiando "Lampeão".

O sr. Luzardo vae a minucias. Recorda declarações do padre, empenhando-se "para alistar "Lampeão" entre as forças legaes", ou resolvido "a encaminhal-o para Goyaz, como já fizera com Luiz Pereira". Chama a attenção dos goyanos para esse particular. O sr. Luiz Silveira, de Alagoas, diz que é isto um presente de gregos. O sr. Joviano de Castro esclarece que o recommendado do padre Cicero, mal chegou em Goyaz, foi preso, e accrescenta que a mesma sorte aguardará "Lampeão", se para lá fôr.

O sr. Luzardo aproveita-se dessas declarações, e mostra como se formaram os batalhões patrioticos. Friza que a unica preoccupação desses patriotas era esvasiar o Thesouro. O sr. Francisco Rocha arde novamente em zelos. Aparteia. "Prestes" é comparavel a "Lampeão". Ha protestos, e o deputado bahiano cala-se. Via-se que o deputado Potyguara se contraia, num impulso espontaneo de apartear.

O sr. Luzardo esgota a hora do expediente, promettendo detalhar os acontecimentos do Rio Grande do Norte e da Parahyba, no proximo discurso.

Foi muito notado que o general Potyguara fosse cumprimentar com sincera sympathia o orador. O proprio sr. Francisco Rocha observou o facto, e acalmou-se. Alguns collegas seus diziam que o deputado bahiano não mais falaria.

A ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES

A' ordem do dia, procedeu-se á eleição do primeiro grupo de commissões permanentes, constituido de seis dellas e para as quaes o criterio adoptado foi o da reeleição. Votaram 107 deputados.

Essas commissões ficaram assim constituidas:

Constituição e Justiça — João Santos, Mello Franco, Manoel Villaboim, Francisco Valladares, Horacio de Magalhães, Celso Bayma, Annibal de Toledo, Rego Barros, João Elysio, Raul Machado e Getulio Vargas.

Commissão de Marinha e Guerra — Joaquim Bandeira, Armando Burlamaqui, Severiano Marques, Heitor Penteado, Alfredo Ruy, Eloy Chaves, Thiers Cardoso, Leiria de Andrade e Chermont de Miranda.

Diplomacia e Tratados — João Mangabeira, Alberto Sarmento, Augusto de Lima, Alberto Maranhão, Olyntho Magalhães, Pessoa de Queiroz, Adolpho Konder, Fonseca Hermes e Lindolpho Collor.

Instrucção — Fabio Barreto, Braz do Amaral, Valois de Castro, Gouvêa de Barros, Raul de Faria, Oscar Soares, Faria Souto, Carvalho Netto e Octavio Tavares.

Agricultura — Alves de Castro, Natalicio Camboim, João de Faria, Tertuliano Potyguara, Francisco Rocha, Bento de Miranda, Fidelis Reis, Luiz Guaraná e Plinio Marques.

Obras Publicas — Pedro Borges, Prado Lopes, Corrêa de Brito, José de Moraes, Ferreira Braga, Olegario Pinto, Honorato Alves, Moreira da Rocha e Rocha Cavalcanti.

Finda a apuração, encerrou-se a sessão.

Hoje, se houver numero, serão eleitas as restantes commissões permanentes.

O CONGRESSO DE COLLECTORES E ESCRIVÃES FEDERAES

Realizou-se hontem a primeira sessão plenaria

Realizou-se hontem, á 1 hora, sob a presidencia do sr. Constante Lobo, secretariada pelos srs. Perlingeiro Netto e Josias Gomes de Oliveira, a primeira sessão plenaria do Congresso.

O presidente, congratulando-se com os congressistas pela imponencia e brilhantismo da sessão inaugural, declarou-se penhorado pelas expressões de sympathia e apoio que o ministro da Fazenda teve para com a classe ora reunida em assembléa, assim como para o funccionalismo publico.

Foi lido no expediente, um telegramma do dr. Angelo Bevilaqua, secretario do ministro da Fazenda, justificando, por motivo de molestia, a sua ausencia á solennidade de abertura do Congresso, louvando os esforços dos promotores da iniciativa tão auspiciosamente realizada e augurando pleno exito no congresso ora inaugurado.

Passando a assumpto de ordem geral, o sr. Constante Lobo, presidente, mostrou a necessidade de serem designadas commissões para estudar as theses e encaminhar as suggestões e propostas que surgissem dos debates.

Foram então constituidas as seguintes commissões: commissão para estudo das theses e propostas: dr. Salomão Filgueiras, collector de Pernambuco; Julio Erico Diniz, escrivão da collectoria de S. João da Barra; Leonel Mariani Serra, Olindo Flores da Silva, collector do Rio Grande do Sul; e dr. Edgard Ballard, collector de Vassouras; commissão de redacção final: dr. Labyr de Azevedo, dr. Carlos Tinoco, dr. Frederico Carlos de Abreu e Souza e srs. Azulino de Andrade e Vicente Dantas Filho.

Commissão para organizar e estabelecer as bases de uma associação de classe em cada Estado, e uma federação na capital da Republica, com o fim de amparar e fazer perdurar o ingente trabalho do congresso: srs. dr. Labyr Azevedo, collector da 3ª collectoria de S. Paulo; José Sarmento Sobrinho, escrivão da 1ª collectoria de Campinas, e Aristides Xavier Pires, escrivão da collectoria de Barbalha, no interior do Ceará.

Ficou marcado o prazo maximo de dois dias para o recebimento das theses e propostas, esgotado o qual não mais serão recebidas pela commissão incumbida de estudal-as. Antes de encerrar-se a sessão, usou da palavra o dr. Carlos Tinoco, collector da 2ª collectoria de Campos que se congratulou com a classe pela esplendida realização do Congresso. Designada a ordem do dia para a sessão seguinte, foram suspensos os trabalhos.

A's 9 horas da noite, realizou-se, perante numerosa assistencia de congressistas e funccionarios publicos, a primeira conferencia do Congresso.

Aberta a sessão, lida e approvada a acta da sessão inaugural, o presidente, depois de palavras elogiosas ás personalidades do dr. Severiano Cavalcante, director da Recebedoria do Districto Federal, concedeu-lhe a palavra.

Assumindo a tribuna, sob vibrante acclamação do auditorio, o conferencista começou a ler o seu substancioso trabalho, desenvolvendo o thema: "Andamento e julgamento dos processos administrativos". O illustre funccionario discorreu sobre o assumpto, com uma admiravel proficiencia, revelando a sua cultura juridica e o seu grande conhecimento da materia, pois é um dos mais acatados hermeneutas de nossa legislação fazendaria.

Ao terminar a sua prelecção, foi o dr. Severiano Cavalcante, alvo das homenagens da assistencia, que o applaudiu calorosamente.

O Congresso realiza hoje, ás 8 horas da noite, a sua segunda sessão plenaria, fazendo-se antes, ouvir o dr. Moraes Junior, contador adjunto da Contadoria Central da Republica, sobre o thema: "A escripturação nas collectorias".

As irregularidades na delegacia fiscal no Rio Grande do Sul

Funccionarios exonerados a bem do serviço publico e outros suspensos

Tendo presente o processo administrativo a que se refere, entre outros, o officio da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, o director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal naquelle Estado, que o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Em cumprimento á deliberação do exmo. sr. presidente da Republica, lavrem-se decretos exonerando, a bem do serviço publico, os terceiros escripturarios Manoel Augusto Xavier Valle e Joel Carlos Espindola; quartos ditos, João Roberto de Menezes e Edmundo Pereira da Silva.

A' vista dos pareceres, retalvo, nos termos do art. 38, paragrapho 1º, letra "a", do regulamento annexo ao decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921, suspender, por quinze dias, o ex-official aduaneiro, Antonio Ribeiro da Silva, actualmente quarto escripturario da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul e o fiel de armazem Manoel Washington Py Pacheco, deixando de applicar egual pena ao sr. Vicente Caparelli, por não ser mais empregado de Fazenda e já ter sido exonerado por abandono de emprego, do logar de quarto escripturario da delegacia fiscal em Porto Alegre.

Recommende-se á mencionada delegacia fiscal que faça voltar ao exercicio de seus respectivos cargos os empregados que foram suspensos, uma vez que contra elles se não verificou culpabilidade."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de abril: Hospital de Prompto Soccorro e agentes da Prefeitura.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central — Fiscal Castilho Brandão e ajudante Nominato.

Ronda geral — Fiscaes Veiga, Manoel de Almeida, Gavião, Napoleão, Avila e Nicanor.

Uniforme 2º.

O DELEGADO DE SERVIÇO

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Giulio Cesare", para Barcelona e Genova, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Desiado", para Lisboa e Liverpool, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Pan American", para Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Quando a "guitarra" funccionava...

O que nos disse a esposa do assassinado — "Massagada" era um esposo amantissimo e um pae exemplar

Interessantes informações ouvidas num botequim

Tres horas da madrugada. O Café Portas, á Praça da Republica, proximo do Parque Hotel, está cheio de freguezes. E' gente que espera o primeiro trem de suburbios, gente que demanda a cidade, no trabalho de todo o dia. Ha aquelle murmurio natural. O barulho das chicaras, que o caixeiro faz girar sobre as mesas, num gesto todo especial e as gargalhadas de freguezes, ante uma pilheria qualquer de um qualquer circumstante.

Estamos ali. Numa mesa junto á porta, a meia voz, palestram tres cidadãos. Vê-se bem que são gente de policia. Agentes? Guardas á paisana? Não o sabemos. Conversavam sobre o crime.

— A policia já é sabedora dos detalhes todos sobre o caso da "guitarrada" do quarto 250 — diz um delles. Sabe, por exemplo, que Oliveira e Silva e "Massagada" prepararam o apparelho para funccionar com um pacote de 75:000$, que foi o que elles racharam. Ao "Massagada" coube nada menos de 35:500$, dinheiro esse que a viuva recebeu.

Prestamos muita attenção á palestra que nos interessava devéras, mas de modo a não despertarmos suspeitas.

— Os jornaes disseram que a viuva havia reclamado o annel que "Massagada" trazia num dos dedos. Entretanto, sabe-se que na mesma noite do crime foi-lhe entregue o "pharol" por um pirata muito conhecido, intimo de "Massagada", que (não conseguimos distinguir o nome, pois precisamente neste momento, entravam, com grande algazarra, dois "chauffeurs" e algumas mulheres) que o esperava nas immediações, conhecedor da transacção que ia se realizar. Conhecida cá fóra a nova do gesto do "otario", o … foi ao quarto, e fez a apprehensão do annel.

— E saberá disso, o coronel Bandeira?

— Sabe, eu mesmo lhe contei tudo isso.

— E quanto ao revólver? De quem era? — indaga um outro circumstante.

— De "Massa". A policia já apurou isso devidamente.

Um cavalheiro baixo, gordo, de cara redonda, typo de "chauffeur" se approxima do grupo. A conversação muda de assumpto. Perdeu, para nós, todo o interesse. Levantamo-nos. A manhã vinha rompendo, linda, como são as manhãs de maio...

ESTARÁ POBRE MESMO, A VIUVA?

O assumpto da palestra acima forçou-nos a uma entrevista com a viuva de "Massagada". Como se lê nesta noticia, ella se diz pobre. Teria recebido mesmo os 35:500$? E o annel? Estes pontos a policia espera esclarecel-os muito em breve.

O "CORREIO DA MANHÃ" FALA Á VIUVA DE "MASSAGADA"

Desde que, nas condições ainda envoltas em certo mysterio, o celebre vigarista appareceu morto á porta do quarto 250 do Parque Hotel, a policia e a imprensa, rebuscando e revolvendo o seu passado, o expuzeram á luz, com apurados minucias, todos os seus actos, todos os seus feitos e todas as suas particularidades de caracter.

Apontado sempre como um ladrão e, portanto, um homem sem escrupulos, aqui ou ali, desta ou daquella maneira, uma qualidade, apreciavel, aliás, sempre lhe foi reconhecida — a de bom chefe de familia.

Vasculhadas todas as intimidades peccaminosas de "Massagada", devassadas todas as manobras da sua vida particular e publica, não seria demais — pensamos — que revelassemos ao publico, tambem, a unica parte boa que teve na vida.

E decidindo-nos a fazel-o, fomos procurar, para melhor do que ninguem nos poderia fornecer nesse particular, os melhores elementos — a viuva do vigarista.

O delegado do 14º districto tinha deliberado ouvir hontem, ao meio dia, aquella senhora.

Procuramos, assim, chegar, antes daquella hora, á casa de d. Dealina.

E' um predio de luxo, antigo e mal tratado o da rua Fonseca Lima n. 55, onde cerradas a porta e as janellas da frente, ainda permanece a viuva de "Massagada", em companhia de suas filhinhas Maria, de 4 annos e Ina, de 2 e suas cunhadas Adelia Nunes Barreto e Maria Benaimol.

Quando ali chegámos, ás 11 horas da manhã, as casas vizinhas estavam fechadas, tambem, e na rua não havia ninguem.

Intimamente folgámos com isso, pois, assim, não houve quem testemunhasse a pouco amavel recepção que tivemos.

D. Dealina, indignada, como nos declarou depois, com a imprensa pela maneira que se tem referido ao seu marido, havia resolvido não attender a qualquer representante que a procurasse.

Em virtude disso, a empregada que, no momento, varria a calçada da porta pela qual apenas lhe divisamos metade do rosto, logo que declaramos a nossa qualidade, disse-nos, com um tanto desabrida, que a patrôa não recebia e immediatamente — bateu-nos com a porta na cara.

E, precisado, talvez, um pouco exagerado, com que a nossa reportagem procura sempre se desempenhar das ordens recebidas, insistimos, e não desistindo do nosso intuito, voltamos a bater.

Novamente nos attendeu a mesma empregada, que, para repetir-nos a mesma cousa com o mesmo tom, a brusca despedida, que já nos fizéra.

Ao mesmo tempo, porém, divisamos através das persianas de uma das janellas, o vulto de alguem que se approximava da mesma, e então lhe dirigimos a palavra. Era d. Adelia que, assim como a empregada, abriu a janella, ouvindo-nos mais calma. Repetiu-nos ella, o mesmo que já por duas vezes nos fizera.

A' vista, porém, das razões que lhe expuzemos, consentiu em ir falar á d. Dealina e, afinal, conseguimos ser recebidos.

A viuva de "Massagada" esperava-nos de pé, quasi no topo da escada da entrada e mal a cumprimentamos rompeu em amargas queixas contra a imprensa.

Deixamol-a falar e quando a vimos desabafada, falamos então.

Com o que lhe dissemos, suasoriamente, entrou na razão e consentiu em dizer-nos algo.

Convidou-nos para a sala de jantar, fez-nos sentar, proximo da mesa e de pé, deante de nós disse:

— Eu tinha resolvido não receber ninguem, antes da missa de 7º dia do meu querido marido. O sr. conseguiu demover-me desse proposito. Serei breve.

Ouça:

— Casei-me com Antonio a 3 de julho de 1914, ha quasi doze annos.

Meu marido sempre, desde que comigo se casou, tratou-me com todo o

A' esquerda, a casa de residencia da familia do "Massagada", á rua Fonseca Lima n. 55; á direita, a de sua propriedade, recentemente construida á rua do Mattoso n. 74.

respeito, com a maxima consideração e com infindo carinho.

Para as nossas filhinhas que, inconsolaveis não o esquecem, recusando-se até a Maria, a jantar á mesa sem elle, cuja presença reclama a chorar, foi pae extremosissimo e amantissimo. Para com minha mãe, procedeu sempre como o melhor dos filhos.

Era elle que a sustentava.

Para as minhas cunhadas — ahi estão ellas — foi um irmão dedicado.

Aqui nesta casa nunca se sentiu a menor falta — se não crê em mim, ahi estão as minhas empregadas, póde interrogal-as.

Nunca, nunca procedeu de modo á merecer a mais leve censura. Jámais me causou o mais ligeiro desgosto.

Diga-me, agora: Como devo eu receber, que impressão me devem causar as invectivas, os insultos, as pesadas offensas que a imprensa tem feito ao meu marido?

E, com um sorriso amargo:

— Elle não era honesto, não era um homem honrado!...

Sim! Não era mesmo. Não conheço os particulares de sua vida lá por fóra. Sempre entendi que, desde que elle aqui, dentro do nosso lar, ou lá fóra, quando em nossa companhia nos dispensava, isto é, dispensava a sua familia a attenção e o respeito devidos, não devia-lhe exigir mais.

Muita coisa, quasi tudo quanto se tem dito delle ou que elle fazia, eu ignorava. Não sabia, por exemplo, que elle tinha aquelle quarto no Parque Hotel. Não sabia que elle era "guitarrista", no que ainda não acredito. Ouça bem: estive internada na Casa de Saude Fernando Magalhães, de onde só sahi no dia seguinte ao do seu assassinio, durante 19 dias. Diariamente, durante todo esse tempo, elle lá ia.

Chegava das 9 ás 10 horas da manhã. Ficava até á hora do almoço. Saía e depois voltava ás 3 ou mais tarde ás 6. Saía de novo ás 7 e finalmente voltava ás 8 para ficar até ás 10 ou 10 1/2 horas da noite.

Diga-me, que tempo tinha elle para tratar de "guitarras"?

Houve um jornal que chegou a dizer que elle era caften.

Quanta miseria!

Nem a minha reputação escapou á maledicencia...

Se elle era caften que era eu?... Elle era ladrão... Sim era.

Eu sabia que elle não era impeccavel. … Durante muito tempo viveu do jogo. … Foi contrabandista. Tudo isso, porém, lá fóra, lá na rua, longe das vistas da sua familia, distante do lar que nunca maculou!

Rarissimas foram as pessoas que durante toda a sua vida, trouxe á nossa casa...

Que me importa que não tivesse sido um homem honrado?

Olha, ha muito homem honrado, apparentemente honrado, quero dizer, que bafejado pela fortuna, protegido por amigos, amparado por parentes, nunca se viu na dura contingencia de ter de transigir com a honestidade para grantir a sua subsistencia e dos seus. Ha muitos desses homens, porém, que são pessimos chefes de familia. Diga-me, dados a escolha, um desses e um ladrão como meu marido, qual seria do sr. preferir?...

Lamento, deploro, choro e chorarei enquanto viver a morte do meu marido.

Amo muito a minha mãe. Se ella morresse sentiria immenso a sua morte.

Não á sentiria mais, porém, do que senti e sinto a do meu marido!...

Saiba mais que fico pobre, na miseria, assim como minha mãe e minhas cunhadas aqui presentes. Elle era o arrimo de todos nós.

Mataram-n'o e despojaram-n'o de tudo que tinha.

Até o annel que elle levava no dedo lhe tiraram...

E elle, só elle é que era ladrão!...

E, afastando-se.

— Nada mais tenho a dizer.

Pedimos-lhe que se deixasse photographar.

Recusou peremptoria, terminantemente. Já bastava o seu nome andar pelas columnas dos jornaes ao lado de mulheres sem reputação. Seu retrato, nunca!

Quanto á casa da rua do Mattoso n. 74, acabada de construir por "Massagada", d. Dealina nada disse.

Ouvimos depois as cunhadas de d. Dealina, d. Adelia Nunes Barreto e Maria Benaimol, e as creadas Magdalena de Almeida e Izabel Lourenço.

Confirmaram tudo quanto ella disse.

D. Adelia contradiz o que dissera … a casa onde "Massagada" tinha o quarto alugado.

Não attendeu a nenhum recado dado por ella pelo telephone; nem lhe telephonou de madrugada communicando a morte de "Massagada".

A POLICIA PROSEGUE NA SUA ACÇÃO

Novas diligencias em varios sentidos e em pontos diversos, foram levadas a effeito, hontem, pela policia, em torno do crime do quarto 250 do Parque Hotel.

Embora, entretanto, de algumas dellas adviessem novos elementos para o esclarecimento completo da questão, que chegar a policia, não só da tragica scena em que cahiu morto o batuta "Massagada", como da organização e funccionamento da quadrilha formada de elementos e individuos de diversas classes, para a exploração dos papalvos, por meio da "guitarra", conseguiam foragidos os assaltados da habil e intelligente "vigarista".

O facto, porém, de ainda não ter sido effectuada a prisão de Oliveira e Silva e Villani, apezar da policia ter esperado, pelas providencias que tomou, que elles se não escapassem, … tanto, não é causa para que se duvide de que os esforços que vem envidando, não venham a ser coroados e o resultado esperado.

As autoridades, que vem agindo em torno deste emmaranhado caso, têm bastante em que se fundar para confiarem com a mais completa e feliz realização de seus esforços.

Mais dia, menos dia — confiam — os criminosos cahirão em suas mãos.

UMA DILIGENCIA QUE SE ATRAZA POR CAUSA DA RODA DO AUTO

Em suas syndicancias o coronel Bandeira de Mello, 4º delegado auxiliar, sabe que um individuo que a certa hora da noite se encontrava em determinado logar poderia trazer alguma luz sobre o crime do Parque Hotel.

Resolvendo logo ouvir esse homem, a essa autoridade, determinou a dois investigadores que o detivessem.

Os policiaes metteram-se num auto e partiram em busca do individuo.

Em caminho, porém, uma das rodas do auto saltou do eixo.

Para recolocal-a o chauffeur e seu ajudante, perderam muito tempo, de modo que quando os investigadores chegaram ao ponto determinado, já o homem em busca do qual iam se havia retirado.

Ficou assim prejudicada, por um incidente inesperado essa diligencia levada a effeito em busca da elucidação do crime.

CARTA DE UM EX-AUXILIAR DO PARQUE HOTEL

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor do Correio da Manhã — Tendo o conceituado jornal, tratando da morte do "Massagada", occorrida no quarto 250 do Parque Hotel, citado o meu nome, dizendo que eu era empregado do Parque Hotel, … foragido, como se estivesse envolvido no caso.

Desde muitos annos que trabalho no Parque Hotel como auxiliar da portaria das 8 da noite ás 8 da manhã. Assim trabalhei até o dia … do mez proximo passado, e desde o dia 1º do corrente que exerço o mesmo cargo no Hotel … pertencente á mesma Companhia Hoteis do Brasil.

Pedindo a v. s. a publicação da presente, antecipo-me desde já agradecido.

Com alta estima e consideração

Sou de v. s. att. ver. e obro.

— Oscar José de Souza.

UMA VISITA DE HYGIENISTAS

O director da Saude Publica e os membros da Rockefeller nos serviços sanitarios do Estado do Rio

O Serviço de Saneamento Rural do Estado do Rio e a Directoria de Saude Publica do Estado receberam, hontem, a visita dos membros da Fundação Rockefeller, do director actual do Departamento Nacional de Saude Publica, e de varios hygienistas brasileiros.

Chegados a Nictheroy, pela manhã, ás 10 horas, os visitantes tomaram logo um auto e seguiram para as suas visitas, principiando pelo Serviço de Saneamento Rural e pelo Dispensario Escolar da Saude Publica.

No Serviço de Saneamento Rural os visitantes percorreram detidamente todos os departamentos demorando-se, com particular attenção, nas secções de Epidemiologia e Malaria, … examinaram com viva curiosidade.

A' 1 hora da tarde, no Balneario Hotel, na Secção de São Francisco, o dr. Carlos Sá, chefe do Serviço de Saneamento Rural, offereceu aos visitantes um almoço que decorreu cordialissimo.

Nesse almoço deixou de tomar parte o dr. … da Cunha, director interino do Departamento Nacional de Saude Publica, por ter recebido chamado urgente de regressar ao Rio.

Após o almoço, sanitaristas americanos e brasileiros continuaram as suas visitas, percorrendo todas as secções da Directoria de Saude Publica, começando pelo Dispensario Matrual, a Prophylaxia da Variola, os Serviços de Epidemiologia e Malaria, demorando-se, sobretudo, na secção de Estatistica e Epidemiologia. A's 2 1/2 da tarde, os visitantes … do Rio regressaram a esta capital.

Tomaram parte na visita os professores Allen Freeman, professor James Doull, dr. George Strode, da Fundação Rockefeller, … do Departamento Nacional de Saude Publica, dr. J. P. Fontenelle, dr. J. Barros Barreto, dr. Eder Jansen de Mello, dr. Genserico de Souza Pinto e dr. Gustavo Lessa, os quaes foram recebidos e acompanhados em Nictheroy, pelos drs. Carlos Sá, chefe do Serviço de Saneamento Rural; M. J. Ferreira, director da Saude Publica do Estado, Mario Pinheiro, chefe da Secção de Malaria; Eleyson Cardoso, chefe da Secção de Epidemiologia; Cezar Leal Ferreira, chefe da Secção de Estatistica, Educação e Propaganda; Waldemar Pereira, chefe da Secção de Helminthoses; Mario Abreu, chefe do Laboratorio; … da Secção de Malaria; Werneck Genofre, inspector Sanitario Estadual.

MUITO BEM!

Vae ter fim um abuso

Não ha quem ignore a existencia de um grande numero de autos particulares que usam placas da policia. Por mais que a imprensa gritasse, as autoridades faziam ouvidos de mercadores, nenhuma providencia tomando.

Agora, porém, o abuso vae ter um fim. O chefe de policia determinou que sejam apprehendidas, indistinctamente, todas essas placas e compellidos os possuidores de taes vehiculos a obter a licença regular para o uso das placas que podem usar.

E' bom digamos que, entre os automoveis que estão usando taes placas, está o do "dr." Moreira Machado, de desagradavel memoria.

Morreu no hospital uma victima de queimaduras

No Hospital de Prompto Soccorro falleceu, hontem, d. Eva Dominga do Carmo, brasileira, viuva e de 50 annos de idade, que, ha dias, fôra, em sua residencia, victima de um accidente, … ficando toda queimada com agua fervendo.

O cadaver da inditosa senhora foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

E' O QUE MELHOR PREENCHE AS CONDIÇÕES

O chefe de policia promoveu, hontem, o guarda-civil de 2ª classe n. 762, José Vaz Pinto Amaral Filho. … serviço de policiamento.

NA CENTRAL DE POLICIA

O chefe de policia exonerou, ha poucos dias, do cargo de supplente do 25º districto o sr. Ademar Pimenta, … foram victimas da intriga. … o dr. Carlos Costa, determinou que … fosse reintegrado o sr. Pimenta.

— Foram exonerados, a pedido, por actos de hontem, os supplentes José Adamastor, Augusto Lopes, José Carlos de Oliveira e Savio Magalhães, do 25º districto, Benjamin Garcia de Souza, 2º do 18º, o bacharel Luiz Paula e Silva e 3º do 19º, José Marinho Lisboa.

— Foram transferidos os commissarios Americo Mariano dos Santos, … e este para … André Romero.

SCENAS DA FAVELLA

Moravam numa biboca da Saude, Lavinia Joaquina de Souza e o estivador José dos Santos.

Um dia, quando chegou ao barracão que lhe servia de ninho, José não encontrou Lavinia. Indagou dos vizinhos e soube que a mulher tinha ido para a Favella.

José mordeu-se de raiva, mas não se deu por vencido. … quadrinha:

"A mulher que eu mais amava, …"

José … foi … em busca da Favella.

… á procura da fugitiva, … encontrou-a na Pedra Lisa.

— Lavinia!

— Tu aqui? Quê que qué?

— Tá doida! Não vorto, não.

— Não vorta?

— Não!

— Então, toma!

E, José pegando numa barra de ferro … em Lavinia. …

O director do "Times", no Rio

O almoço no Hotel Gloria e o banquete no Jockey-Club

O sr. Lintz Smith, director do "Times", de Londres retribuindo as significativas homenagens que vem recebendo desde a sua chegada a esta capital, offereceu um almoço, hontem, ás 12 1/2 horas, no Hotel Gloria, á imprensa carioca, membros de destaque da colonia ingleza e a varias personalidades do mundo social e official.

O almoço correu em ambiente de franca sympathia e cordialidade, tendo a elle comparecido os directores ou representantes de toda a imprensa do Rio de Janeiro e suas associações, e, pessoalmente, os vice-presidentes da Republica e Senado, os ministros da Marinha e da Fazenda, o embaixador inglez, sir Alston, o prefeito do Districto Federal e o embaixador do Brasil na Argentina.

Servido o lauto "menu", levantou-se o illustre director do "Times" que pronunciou o seguinte discurso:

"Sinto-me extremamente lisonjeado por ter em torno de mim tão selecta companhia, especialmente quando se toma em consideração que os convites foram expedidos com pouca antecedencia, muito especialmente pela presença do vice-presidente da Republica, do vice-presidente do Senado, e outros membros do governo, e sobretudo do representante do presidente da Republica. Sei que o presidente da Republica fugiu do protocollo que o Brasil observa neste assumpto e esta manifestação será considerada pelo "The Times" e aliás pela Grã-Bretanha, como uma prova mais do desejo de s. ex. de estreitar ainda mais os laços de amizade e solidariedade entre o Brasil e a Inglaterra. E' uma circumstancia muito feliz neste momento.

Recebi telegrammas e cartas de muitos membros do governo que se excusaram por não poderem comparecer.

Antes de mais nada quero consignar quanto estou lisonjeado deante das generosas expressões de estima e boa vontade que tem caracterizado as referencias ao jornal do qual tenho a honra de fazer parte. Sempre ouvimos dizer que os nossos pontos de vista são respeitados pelo estrangeiro e que temos um alto "standard" no jornalismo, mas os elogios feitos ao "Times" em publico e particularmente, desde que aqui cheguei, excede talvez o que merecemos, mas em todo o caso é muito agradavel para mim e tambem fará prazer aos meus collegas.

Desejo exprimir os meus cordeaes agradecimentos por todas as gentilezas recebidas do governo, de brasileiros e dos meus patricios. Quero agradecer especialmente ao consul geral dr. Sebastião Sampaio que na qualidade de representante do Ministerio das Relações Exteriores pôz-se completamente ao meu dispor em relação a muitas pequenas attenções que augmentaram grandemente o prazer da minha visita. Quero tambem manifestar minha gratidão pelo auxilio e gentileza que recebi de s. ex. o embaixador britannico. A muitos outros tambem estou em divida por gentilezas recebidas.

Brasil e Inglaterra visam o mesmo objectivo qual o de trabalharem para sua propria salvação, deixando o resto do mundo viver em paz. Ha ainda movimentos como os que agitaram a colonia ultimamente. A anciedade de mudar de situação ainda não foi satisfeita. Mas a Europa deve permanecer em paz por largo tempo, quando não seja pela razão de que não poderá cogitar de tentar outra coisa.

Desde que vim para o Rio de Janeiro dizem-me que se se devesse realizar periodicamente uma conferencia da imprensa mundial em varios paizes, muito ganhariam a propria imprensa e o mundo em geral. E' arrojado o commettimento mas não me parece impraticavel. Em apoio desse movimento devo assignalar que já se cogitou disso na Liga das Nações. Não me parece que esse facto tenha muita influencia com o que eu considero a parte mais efficiente do objectivo das conferencias pelo mundo. A mór parte dos incidentes mundiaes são causados por equivocos resultantes de choque de mentalidades, divergencia de modos de sentir, de ver as cousas em geral. Cumpre que os estadistas e os diplomatas se esforcem para afastar esses obices, todavia, seja-me permittido ponderar, que o maior factor do bem ou do mal, a esse respeito, é a imprensa. Acho que deviam trocar idéas e opiniões, amiudadas vezes, todos aquelles que dirigem os jornaes do mundo e por conseguinte a opinião mundial, para melhor armonizarem as suas aspirações. Disso muito bem resultaria para a humanidade. O exemplo dessa attitude já o deu a imprensa do Imperio Britannico. Distinctos representantes da Grã-Bretanha e dos seus Dominios reunem-se em varias capitaes, de 4 em 4 annos, e essas conferencias têm trazido os melhores resultados. Espero que meus collegas da Imprensa Brasileira estudem a melhor fórma de apoiar esta minha proposta.

Deixarei o Brasil com pezar, depois de ter visitado São Paulo. Acho que mui pouco vi ainda do vosso admiravel paiz. Estou ainda á porta de entrada. Comtudo, levo commigo duradouras impressões da esplendida hospitalidade e do acolhimento bondoso que me dispensaram todos com quem tratei. Folgo em declarar que muito grato me confesso a s. ex. o embaixador da Grã Bretanha pelo auxilio que me prestou no conhecimento das pessoas e das coisas do Brasil. Das palestras que entretive muitos e interessantes dados colhi sobre grande numero de assumptos. Graças a isso elucidei muitos pontos que até então eram para mim obscuros. De uma coisa estou convencido: não se pode duvidar do futuro do Brasil. A vossa Republica é grande mas não pode deixar de crescer com o surto que traz o seu progresso sem limites. A Inglaterra vê, com olhos de amizade esse progresso em que terá o prazer de collaborar. Levanto a minha taça ao Brasil que allia a maturidade dos seculos á frescura da mocidade".

As palavras do sr. Lintz Smith, que á proporção que iam sendo pronunciadas, eram traduzidas pelo sr. Sebastião Sampaio, em periodos, foram abafadas por expontanea salva de palmas.

Respondendo usou da palavra o sr. Azeredo, vice-presidente do Senado.

Declarou que falava como decano da imprensa ali presente, embora julgasse já estar ha muitos annos aposentado das lides jornalisticas, devia caber a outrem a incumbencia que lhe havia sido commettida.

Teve palavras de enthusiasmo pela Inglaterra, pelo seu povo, enalteceu a acção do "Times" não sómente na Grã Bretanha como tambem no universo e, notadamente, na Europa. Por fim, levantou um brinde em honra a s. m. o rei Jorge V.

Ouviram-se, então, os primeiros accordes, tocados pela orchestra, dos hymnos britannico e brasileiro.

Por ultimo, falou sir Balby Alston, embaixador da Inglaterra, que saudou a imprensa brasileira nas pessoas dos jornalistas ali presentes e agradeceu o comparecimento de todos os que ali se achavam.

Estava finda a cordial reunião.

O BANQUETE NO JOCKEY CLUB

O banquete que a imprensa carioca offereceu ao sr. Smith, director do "Times", correu numa atmosphera de encantadora intimidade.

Os presentes sentiam-se em casa, pois que, excepção feita do embaixador britannico, sir Balby Alston, todos, ali, eram antigos labutadores da nossa imprensa.

Serviu-se um "menu" puramente nacional, desde a sope de feijão até a banana.

Falaram o sr. Sebastião Sampaio, representante do "Jornal do Commercio", o homenageado, o sr. Herbert Moses, do "O Globo" e, por fim, o embaixador Alstor.

O banquete terminou depois de 11 horas da noite.

O sr. Lintz Smith embarca esta noite para São Paulo, pelo nocturno de luxo, de onde seguirá para o Rio da Prata.

O centenario do bispado de Matto Grosso

Recepção e conferencia do arcebispo de Cuyabá

O Centro Mattogrossense, á rua da Carioca n. 10, abrirá, hoje, ás 5 horas da tarde, os seus salões para uma recepção e con-

D. Aquino

ferencia de d. Francisco de Aquino Corrêa, ex-presidente de Matto Grosso e actual arcebispo de Cuyabá.

O illustre principe da egreja, que é um dos nossos mais fulgurantes oradores, escriptor e poeta, fará naquelle centro uma pequena conferencia sobre a religião no seu Estado e sobre a creação da respectiva diocese, cujo centenario será commemorado dentro em pouco.

D. Aquino Corrêa trocará idéas depois, com uma commissão de senhoras, sobre aquella commemoração.

Foi nomeado adjunto de promotor

Foi nomeado primeiro adjunto de promotor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar, o bacharel Orlando Carlos da Silva.

A eleição da nova directoria

Reunem-se amanhã em assembléa geral, os socios do Club Militar, afim de elegerem a sua nova directoria. São duas as chapas a serem suffragadas, figurando numa como presidente o general Menna Barreto e na outra o general Azevedo Costa.

DEPOIS DO TRIUMPHO DA REVOLUÇÃO

O governo ameaça agora estabelecer a dictadura na Polonia

Varsovia, 25 (U. P.) — O governo está ameaçando agora abertamente estabelecer uma dictadura no paiz, pela qual o Parlamento sobreviverá, nominalmente, mas como letra morta. Sabe-se que depois de reunido o legislativo, na proxima segunda-feira, o marechal Pilsudski pretende forçar a dissolução da Seym (Dieta), ordenando a realização de novas eleições. A proclamação da dictadura será sobre a base das prerogativas constitucionaes.

Varsovia, 25 ("Correio da Manhã") — Ha uma verdadeira campanha com o fim de induzir o marechal Pilsudski a fazer da Polonia uma monarchia, pois só assim as facções em luta poderiam conservar-se unidas pela lealdade pessoal a um rei. Essa idéa é sustentada por todos os monarchistas do paiz e os de Vilna, ao que se diz, já visitaram o marechal, pedindo-lhe que se faça dictador ou prepare um throno para o paiz.

Um jornal monarchista relembra a prophecia de mme. de Thebes ha varios annos, dizendo que em maio de 1925, rebentaria uma revolução na Polonia e que em 1927 o paiz estaria dirigido por um rei. O jornal manifesta a crença de que a segunda parte da prophecia se realize.

O ministro dos Estrangeiros, sr. Zalewski, deu instrucções aos embaixadores polacos para desmentir as noticias da existencia de dissenções, affirmando que a Polonia está em calma e em perfeita ordem.

Varsovia, 25 (U. P.) — O general Haller, foi posto em liberdade. O illustre cabo de guerra demittiu-se immediatamente do exercito.

João Alfredo

Um nome que se acha identificado com as duas maiores datas da monarchia brasileira, o 28 de setembro de 71 e o 13 de maio de 88

O conselheiro João Alfredo é uma figura que domina inteiramente o scenario de sua época. Havendo o visconde do Rio Branco, era já mais verdes annos — inda menor foi eleito deputado — quando elle chega, em 71, ao Ministerio, ao lado do visconde do Rio Branco, era já uma organização completa de estadista. Nelle, principalmente, o que mais se admira não é o orador de palavra facil e vibrante que sabe externar muito bem, sobre qualquer assumpto, os conceitos mais judiciosos; não é, tão pouco, o administrador esclarecido que deixou sempre assignalada por feitos valiosos a sua passagem pelos altos postos que occupou. O que em João Alfredo mais releva a sua personalidade é o chefe politico, é o conductor de homens, é o espirito de organização e de disciplina, é a habilidade com que sabe ceder, no momento opportuno, o que é preciso ceder, e com que sabe resistir, inaccessivel a todos os rogos e a todas as artimanhas do ardil, quando a resistencia é necessaria. Essa penetração, esse bom senso, essa visão pratica fazem-no uma das compleições mais integraes de homem de partido.

Nascido em Pernambuco, João Alfredo concentra e synthetisa todas as qualidades de energia, de altivez e de inflexibilidade que caracterizam o pernambucano. Nesse meio crystalizou o seu caracter. Não tinha desvios. Não tinha fraquezas. Formado em Direito pela então Academia de Sciencias Juridicas e Sociaes de Recife, tendo sido promotor publico e juiz municipal, logo reconheceu que na magistratura não estava a sua vocação. Ainda academico fôra eleito deputado provincial e não se vira reconhecido porque na verificação de poderes, comprovada a sua menoridade, annularam-lhe o diploma. A politica é que deveria ser a sua carreira. Para ella

João Alfredo

é que estava talhado. A sua inclinação só poderia ser descaminhada contrariando-se a lei da natureza. João Alfredo reconheceu-o em tempo e entregou-se á advocacia e atirou-se ao jornalismo politico, com a decisão dos fortes e a energia dos que querem e sabem triumphar na vida. E triumphou.

Em 1858 elegem-no deputado provincial, e pouco depois, contendo cerca de 28 annos, chegava á presidencia da Assembléa. Na legislatura de 1861 a 1864 recebe a promoção á deputado geral. E' a figura mais joven de sua bancada. Successivamente reeleito de 69 a 72, de 72 a 75, em 77, incluido na lista triplice, o monarcha o escolhe senador. Anteriormente, em 1869, sob o ministerio de 16 de julho organizado pelo visconde de Itaborahy, exercera a presidencia da provincia do Pará, que elle deixa em 1870, convidado para ministro do Imperio e interinamente da Agricultura, no gabinete de 29 de setembro, dirigido pelo então visconde de S. Vicente. Esse ministerio, cercado de sérias difficuldades desde a sua formação, não durara mais de seis mezes. Ministerio ephemero, feito com a preoccupação de elaborar a reforma do elemento servil, falha integralmente á sua missão. S. Vicente não contando, sequer com os companheiros que escolhera e havendo collocado, de prompto, contra si, diversos elementos do proprio Partido Conservador, logo se convence da impossibilidade de realizar os objectivos collimados, e antes mesmo da abertura do parlamento decide abandonar o poder, solicitando do imperador a demissão collectiva. Não póde, assim, João Alfredo realizar coisa alguma. Não houve tempo. Não se lhe deparou opportunidade. Esta vae abrir-se-lhe brilhantemente é no ministerio que substitue ao de 29 de setembro. Do gabinete de 7 de março de 71, presidido pelo visconde do Rio Branco, faz parte tambem o politico pernambucano. Dos seus companheiros é o unico que fica, continuando a dirigir a mesma pasta do Imperio. E João Alfredo foi o braço direito do governo. Na primeira sessão que dirige — phrase de Rio Branco — logo conquista o bastão de marechal. Nós vamos entrar, agora, na grande phase de agitação parlamentar qual a em que se levou de vencida a valente conquista liberal do ventre livre.

"A coragem pernambucana, que scintila como gladio invencivel em campo de batalha, escreve Eunapio Deiró, o illustre cidadão ostenta nas campanhas politicas. Nenhum ministro, depois do marquez do Paraná, dirigiu uma maioria com tanta sobranceria". "Fazia lembrar o tom arrogante com que Cassimir Périer, na camara franceza, ordenava aos seus fieis sectarios: — *debout, messieurs*. Os debates em torno do projecto governamental, apresentado na sessão de 12 de maio, attinge a proporções empolgantes. Os homens daquelle tempo não costumavam pensar de um modo e votar de outro, nem tinham por habito sacrificar as suas idéas pessoaes ou calar as suas opiniões sobre os assumptos que se discutiam porque umas e outras pudessem, porventura, desagradar o poder. Falavam. Argumentavam. Debatiam. Nenhum conservador por ser conservador, como nenhum liberal por ser liberal, jamais sacrificou á disciplina partidaria as suas convicções doutrinarias. Isso de partidarismo equivaler a pacto de servidão, levemos á conta de evolução da Republica, ou mais precisamente, desse presidencialismo nefasto que males tão intensos e tão profundos vem causando ao nosso paiz. No parlamento do Imperio havia discussão séria, em que cada qual podia livremente manifestar os seus pontos de vista, em que os argumentos prós e contras pesavam no animo dos julgadores e os votos valiam como votos conscientes, reflectores reaes e sinceros do pensamento dos que os davam.

Em face da proposta do ventre livre, os conservadores dividem-se em forças equivalentes, apoiando uns, combatendo outros, o gabinete. De lado a lado defrontam-se os maiores oradores do seu tempo. A opposição, dirigida por Paulino de Souza Junior, é uma opposição numerosa, atrevida e intelligente. Ella conta entre os seus membros, dos conservadores, nomes como os de Ferreira Vianna, Andrade Figueira, Perdigão Malheiro, José de Alencar; dos liberaes, vultos do valor de Martinho Campos, Sinimbú, Pedro Luiz. São homens dispostos, batalhadores de alta envergadura, parlamentares de habeis recursos. Os debates que se travam attingem por vezes o auge da exaltação. Ao lado dos discursos doutrinarios, difficultosamente ouvidos no meio do tumulto, ha os essencialmente politicos, muitos delles incendiarios. Os oradores com os seus collegas trocam, frequentemente, apartes insultuosos, em linguagem incandescente. Houve até ameaças de pugilato, tamanha a exaltação em que os animos se encontravam.

Em meio a tudo isso, ao lado de Rio Branco, avulta a personalidade de João Alfredo, como o director da maioria. E como essa maioria quasi equivalia á minoria, na quantidade como na qualidade, não será difficil prever em que de esforços e de vigilancias se multiplicava a actividade do ministro do Imperio. No dizer de um contemporaneo elle "era a audacia; a vontade, o braço forte do governo". "A sua coragem passava para as almas timidas". Mais nos corredores que na tribuna, mais conversando e persuadindo do que discursando, João Alfredo saiu sagrado heróe dessa campanha, e passa á historia com o epitheto que lhe deram, então, "o *leader* taciturno dos encerramentos".

Deixando o poder em 75 e sobrevindo em 78 e a situação liberal, leva João Alfredo cerca de sete annos em ostracismo, já então senador, escolhido desde 1877. Em 1885 com a queda de Saraiva e o advento de Cotegipe, sobem os conservadores e João Alfredo recusa de fazer parte do ministerio, acceitando, embora, como prova de solidariedade com os amigos, a presidencia da provincia de S. Paulo. Tres annos mais tarde seria o presidente do conselho no gabinete de 10 de março de 1888. A abolição era, a este tempo, a grande idéa que apaixonava os corações, avassalava o espirito liberal do paiz, dominava as consciencias. A campanha tocava ao seu periodo aureo e como Ruy Barbosa previra em 84, no ministerio Dantas, "as concessões moderadas", então recusadas, não satisfaziam mais, agora, as aspirações nacionaes. Queria-se a extincção integral, immediata e sem indemnizações de toda a escravatura. Não havia mais soluções intermediarias. Um fremito de enthusiasmo pela idéa percorria o paiz de ponta a ponta. O grito de libertação dos escravos partia do fundo da consciencia de cada brasileiro. Não se raciocinava que a abolição incondicional vinha importar franca e insophismavelmente na mais authentica confiscação da propriedade privada. Não se attentava mais em taes considerações, prestes o vulcão a explodir. "E' este incontestavelmente o maior momento de nossa patria", brada na Camara o verbo formidavel de um dos oradores mais brilhantes que jamais passaram pelo parlamento no Brasil: Joaquim Nabuco.

João Alfredo, tomando o pulso á situação sente-se com a força necessaria para desferir no captiveiro o golpe de morte. Soara o momento decisivo. A 8 de maio o projecto do governo dá entrada na Camara, simples, laconico. "E' declarada extincta a escravidão no Brasil"... Cinco dias mais tarde subia á sancção da princeza imperial, Regente do throno, e se transformava na magna lei de 13 de maio. "Foi como se o territorio brasileiro até então estivesse occupado pelo estrangeiro e este de repente o evacuasse e nos deixasse senhores da nossa vida nacional", diz Nabuco, na explosão do seu enthusiasmo.

João Alfredo, apezar de conservador que o foi toda a vida, sem a menor variação, era um grande espirito liberal. Quando o accusam de haver posto em cheque a Corôa com a abolição da escravatura, elle tem destas phrases, discursando no Senado: "No systema de governo que temos, nunca é um mal quando se executa a vontade da nação. Esta é a lei suprema, a que todos estamos sujeitos; ou então este regimen deve desapparecer". Em outra opportunidade, elle dirá: "Fala-se em manifestações republicanas, deante das quaes o governo deve aterrar-se. Senhores, que valeriam instituições que estivessem dependentes de tão fraco fundamento?" "Ha perigo? Não, senhores, repito que se as instituições dependiam da continuação, por mais alguns annos, do trabalho escravo, estariam fatalmente condemnadas".

João Alfredo vae adeante: se o povo quer a mudança da fórma de governo esta deve ser mudada. Elle o unico juiz... "Quem pode oppor-se á vontade nacional?, pergunta. Qual é o nosso direito publico? Todo elle se apoia na soberania da nação, e eu sou coherente e solidario com este principio". Assim entendia a democracia. A Republica vinha proximo. Mas quem falava desta fórma não queria nem acceitaria della coisa alguma, e tanto assim que, sobrevindo a 15 de novembro de 89, abandonou a carreira politica definitiva, decisiva e irrevogavelmente.

Falando de João Alfredo, considera-o Nabuco: "um nome que ha de viver na historia do paiz, quando todos os outros estiverem esquecidos". "Dissidentes, intransigentes e intrataveis, escreve Deiró, podem dizer delle, como na grandeza de sua justiça, um dia Roberto Peel disse de Palmerston, seu adversario, em pleno parlamento: — *Nós todos aqui nos sentimos orgulhosos delle*".

Os contemporaneos de João Alfredo já o julgavam deste modo. Para a posteridade ainda mais cresce e avulta a figura impressionante do glorioso politico que tendo sido com Rio Branco o arauto da lei do ventre livre, foi, mais tarde o presidente do gabinete que varreu da superficie do paiz a ignominia do captiveiro, fazendo um povo livre de um povo de escravos. 28 de setembro de 71 — 13 de maio de 88, as duas maiores datas da monarchia brasileira, a todas duas se acha visceralmente, indissoluvelmente ligado o nome de João Alfredo!

Heitor Moniz

Prevêm-se graves acontecimentos em Portugal

LISBOA, 25 (U. P.) — O jornal *O Mundo* informa que na previsão de acontecimentos graves, estão sendo transferidos da provincia para a guarnição desta capital muitos officiaes e soldados de confiança governamental. O mesmo jornal, criticando a precipitação do presidente Bernardino Machado em publicar uma nota officiosa de defesa do governo, diz que elle está fóra da Constituição. Accrescenta que o conflicto existente não é parlamentar, mas entre as opposições e o governo.

A SITUAÇÃO NA CHINA

Diz que o marechal Feng vae tentar novo golpe

Londres, 25 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Shanghai annuncia que o general Feng Yu Siang partiu de Moscou para Kalgan com dinheiro dos bolchevistas para tentar uma nova offensiva contra o general Chang Tso Lin. Diz-se que o general Feng recebeu setecentas mil libras esterlinas para defender a causa do Soviet na China.

Tokio, 25 (U. P.). — Noticias de Sapporo dizem que se registraram varias erupções nas montanhas de Tokachiiwo. Milhares de pessoas estão faltando nos campos agricolas experimentaes vizinhos. A destruição de um trecho da estrada de ferro está impedindo que os trens de soccorros cheguem á zona flagellada. Os leitos dos rios elevaram-se trinta pés, innundando os districtos proximos. Acredita-se que o numero de mortos já exceda de cem, embora ainda esta manhã continuassem as erupções. Os elementos mandados em soccorro estão se concentrando rapidamente.

O AVIADOR MEDARDO FARIAS EM S. PAULO

S. Paulo, 25 (*Do Correspondente*) — O aviador Medardo Farias visitou, hontem, a Penitenciaria e percorreu a cidade em companhia de um amigo, assistindo aos exercicios nocturnos da esquadrilha de aviação da Força Publica.

Devido ao apparelho achar-se em concerto, Medardo não proseguirá o vôo hoje.

Passa sobre Calcutá um violento cyclone

Calcutá, 25 (*Correio da Manhã*) — Passou sobre esta cidade e sobre a provincia um violentissimo cyclone.

A VISITA DE MUSSOLINI A' TRIPOLITANIA

Começam, agora, a ser conhecidas aqui as reportagens photographicas da recente visita do chefe do governo italiano á Tripolitania, onde a sua recepção se revestiu de invulgar imponencia. Damos hoje duas dessas photographias, reproduzidas da "Illustrazione del Popolo". Na primeira vê-se o Duce recebendo um formoso cavallo arabe, magnificamente ajaezado, presente do chefe arabe do Zuara e na outra Mussolini passando em revista as tropas de Tripoli.

Expediente

ASSIGNATURAS

As assignaturas deverão terminar, sempre, ou em 30 de Junho, ou em 31 de Dezembro.

Brasil: Anno 60$000; Semestre 35$000
Exterior: Anno 140$000; Semestre 80$000

Numero avulso 300 rs.
Idem no interior 300 rs.
Idem atrasado 400 rs.

PUBLICAÇÕES (Preço por linha)

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigor.

TELEPHONES: Director 1358 C. Redacção 5698 C. Administração 37 C.

Endereço telegraphico "Correamanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS — São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp., Largo da Carioca n. 15, sobrado. Telep. Cent. 178.

A cartilha democratica

Fiz, á minha consciencia, a promessa de tirar um dia do meu para dedical-o á instrucção popular, collocando sob os olhos dos leitores deste jornal, e por verem sob aquelles dos homens que intervêm nos negocios publicos do Brasil, a triste e desoladora imagem dos predios onde se ministram, aos pobres que habitam no Districto Federal, os conhecimentos capazes de transformal-os em cidadãos prestantes, em valores humanos uteis ao paiz.

Temos tido, em materia de instrucção primaria, muitas reformas. Todas ellas appareceram contendo ideas verdadeiramente salutares. No entretanto, para que surtam effeito, falta-lhes a escola, a base concreta sobre a qual se edificarão os sonhos dos reformadores. Emquanto não se cuidar da sua construcção serão baldados todos os esforços em prol do ensino publico.

Poucas administrações clarividentes têm tido o departamento do ensino da Prefeitura Municipal quanto a do professor Azevedo Sodré. Foi elle o creador da inspecção medica escolar, foi elle quem projectou as colonias de férias, quem deu novo impulso á instrucção. Se continuasse mais tempo á frente daquelle departamento publico teria certamente construido predios escolares. Não o fez, todavia, e os outros que lhe succederam, e as razões prazes democraticas, pouco se importaram com o pedestal da sua obra, o alguns que tambem se devotaram á causa do ensino não conseguiram colher os louros do seu trabalho, por lhes faltar a escola, o predio escolar, onde a hygiene e a pedagogia, razões primordiaes da instrucção, pudessem espargir os seus beneficios.

Não posso admittir que toda essa gente, entre a qual havia muitos espiritos esclarecidos, não comprehendesse a falha, a deficiencia basica das suas tentativas de regeneração do ensino primario, que era, exactamente, essa ausencia de predios escolares. Quero antes crer que a culpa, nesse particular, fosse dos prefeitos, que, por preguiça, razões politicas ou motivos de outra ordem, não quizeram ou não puderam cuidar da questão. Ninguem contesta que a intervenção directa do chefe do executivo municipal. O desinteresse dos prefeitos pelo problema da edificação dos predios escolares é a grande, a causa primordial do atrazo do ensino primario no Districto Federal.

Temos tido muitos prefeitos realizadores, engenheiros que collocaram á frente dos negocios municipaes têm sabido projectar e realizar obras de vulto. Estes, porém, não foram individuos competentes do que seja a missão social dos administradores das cidades. A Prefeitura, seguindo o exemplo destes, procurou rasgar avenidas e construir logradouros publicos onde se reunam, em horas de lazer, os afortunados, sem ter, entretanto, o cuidado de satisfazer as necessidades do seu instincto de sumptuosidade.

A distribuição de um beneficio collectivo util, representado na assistencia e na instrucção, nunca póde fazer parte do programma architectado por individualidades que possuem, do governo municipal, essa comprehensão deturpada. E' por isso que os que ambicionam ter saido contos aos milhares e milhares, que são applicados em tudo menos na edificação de escolas e hospitaes. Se o que precisamos é um prefeito imbuido de ideas democraticas, convencido de que a funcção primordial do governo é realizar a felicidade do povo, e a hygiene e a instrucção, que melhorem as suas condições de vida e augmentem a sua capacidade productiva; se o prefeito que assignalasse ao Rio a capital do paiz iria experimentar um surto real de progresso.

Ha uma occasião em que o commo costuma agitar o espirito dos prefeitos. E quando elles cuidam de levantar predios para as escolas. Nesses momentos, entre os motivos que justificam o appello ao credito estabelecem a necessidade de construir escolas para educar a pobreza. Mas quando o dinheiro affluir ninguem mais se lembra disso. Com quantos emprestimos municipaes figurou a necessidade do predio escolar? Muitos, e, entretanto, já foram construidos...

Se os nossos democratas conhecessem a cartilha da democracia, que tanto pesam as obrigações do governo do povo pelo povo, as escolas existentes no Districto Federal e a democracia... é productiva ao envés de dispersiva, os fructos dessa orientação reverteriam em favor da collectividade. Mas...

---

cultivarmos a ficção da Republica, os filhos do povo terão avenidas onde deverão encontrar templos de ensino...

Antonio Leão Velloso

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas, possivelmente fortes. Temperatura: noite menos fresca, em declinio de dia. Ventos: variaveis, predominando os de oeste a sul, com rajadas fortes.

Estado do Rio — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas, possivelmente fortes, de noite; tendo bom passará a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite menos fresca, em declinio de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas fortes e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: de W a S, com rajadas fortes.

Onda de frio — Invadiu o sudoeste da Argentina uma onda de frio, que deverá movimentar-se na direcção dos nossos Estados meridionaes.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal — (Das 6 horas da manhã de hontem ás 9 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom á noite e instavel hontem, isto é, com alternativas de tempo bom e incerto. As temperaturas foram 19º,2 e 24º,3; as temperaturas extremas do Observatorio Meteorologico Central: maxima 24º,8 e minima 19º,4, verificadas, respectivamente, ás 2 horas e 45 minutos da tarde e ás 6 horas e 35 minutos da manhã. Sopraram os ventos do quadrante norte.

O sr. Linst Smith, director-gerente do *Times*, de Londres, despediu-se hontem, á noite, desta capital, no banquete do Jockey-Club, que os jornalistas da terra lhe offereceram.

Nas poucas vezes que esse chefe de um dos mais importantes jornaes do mundo falou, no Rio, parece que em nenhuma dellas o homem poude illustre se manifestou com tanta franqueza como nesse jantar entre collegas brasileiros.

Reaffirmando a grande autoridade do *Times*, o sr. Smith congratulou-se com a imprensa da sua nobre e poderosa patria, declarando que, salvo a folha das *Trade Unions*, não ha na Inglaterra um só jornal socialista. A prova mais cabal da verdadeira imprensa estava nessa independencia ampla em que ella se encontra dos cofres publicos e particulares.

O sr. Smith, que é um homem ponderado, assim se exprimia deante de nós dos nossos grandes orientadores da opinião carioca. Se conhecesse os processos de certa imprensa "ultra-conservadora", que ali o homenageava, talvez não achasse muito opportuna a revelação. Para a harmonia do ambiente, porém, a verdade é que ninguem se perturbou...

Uma passagem do final da sessão de hontem da Camara que se não deve perder.

Apenas o deputado Baptista Luzardo se retirava da tribuna onde falou apartes pelas impertinencias do "general" Francisco Rocha, defensor do "coronel" Lampeão, o deputado cearense, general Potyguara, que se approximou, com esta pergunta:

— E' o deputado Luzardo?

A' resposta affirmativa, o sr. Potyguara, com um aperto de mão effusivo, prosegiu:

— Quero agradecer-lhe as suas palavras de referencia á minha pessoa. Ouvi com muita attenção o seu discurso e estive quasi a dar-lhe um aparte, quando se pretenden estabelecer parallelo entre Prestes e "Lampeão". Prestes é incontestavelmente um homem de valor, digno laureado, na Escola Militar, com uma vida limpa e de uma capacidade hoje posta bem á prova. Isto mesmo eu já affirmei certa vez ao presidente da Republica. Póde estar convencido de que lhe mais ter-se e defender-se um ideal differente do nosso. O que eu, porém, não posso admittir é que se confunda uma tal individualidade com um facinora vulgar, perseguido por outros governos, como o cangaceiro que se quer fazer affirmou.

E depois de se referir á bravura do soldado gaucho, que nada de vista ao militar cearense elogiado pelo sr. Lizardo, o deputado general abraçou o collega e partiu.

Os circumstantes, que eram numerosos, comprehenderam a procurar entender, e de que tamanho, a cara do "general" Francisco Rocha.

A instrucção publica entre nós é uma cóva de Caco. Dentro dessa caverna, em franqueza, está o seu ministerio, e, nesta, a disciplina, a boa ordem do ensino... E o filho de Vulcano se comprae de suas façanhas, com as quaes tem superiormente desgovernar o figado paterno.

Diabolicamente, como um furão, desabou o sr. Rocha Vaz sobre o ensino. Se demorar, não ficará pedra sobre pedra. Nem alumnos haverá mais para os estabelecimentos officiaes. Já se cogita de suspender as aulas...

Os institutos que mais soffreram, sem duvida alguma, são o internato e externato do Collegio Pedro II. Mas, os paes dos alumnos têm toda a razão. Fagam preços exorbitantes lá, não põem os seus filhos na rua. Assim, importa a anarchia, a desconsideração a o pouco caso. Os alumnos são obrigados... A hora aprazada, pela manhã, os meninos lá se apresentam. Nenhum. Sabedores disso, os paes que continuam se acham... não têm obtido impedidos os menores pelos horarios, o que fazer... Não se sabe mais por que a vontade... quando nenhum co-governo, recebem unicamente matricula... desordenam... bairros longinquos desperta o campo de S. Christovão com o menino... em caso de atrazo, seu as crianças abandonadas á sua...

---

pesas de automovel e transtornos de toda ordem, têm incisiva noticia de que o alumno que procuram ficou impedido e que, portanto, a informação da vespera foi mentirosa.

Ora, convenhamos que tal procedimento não abona nenhuma casa que lida com o publico... pagante. Os estabelecimentos particulares são muito mais correctos com os seus clientes. Alguns ha, que mandam até levar, de automovel, á casa paterna, devidamente acompanhados, as creanças nos dias de saida. O internato do Collegio Pedro II, no emtanto, prima pelo desleixo.

No externato as coisas não são melhores, como não o são onde o sr. Rocha Vaz actua.

Agora, no Departamento, algo de extraordinario se passa. Corre que o ministro da Justiça mandou sustar os effeitos do novo orçamento, que acaba de ser requisitado para estudo. Murmura-se qualquer coisa que fala-se em oitenta contos. Que será? Tambem se diz que um alto funccionario... irá, em commissão, para fóra, em breves dias. O ministro tudo quer examinar, deante dos rumores que lhe chegam. E deve fazel-o. Deve dedicar um pouco mais dos seus cuidados, directamente, á administração; as verbas reclamadas e despesas feitas, á disciplina, moralidade e boa ordem do ensino. E' de urgente necessidade...

A rua das Laranjeiras, no seu trecho inicial que vae do Largo do Machado á Guanabara, onde outrora pouco mais havia do que o velho Collegio Affredo Gomes e a austera residencia senhorial da condessa de Wilson, está se povoando de novos palacetes. Quem percorre aquelle trajecto lembra-se das grandes e solennes vivendas que em Paris decoram a avenida do Bois de Boulogne e as arterias maravilhosas que irradiam do Arco do Triumpho. Aquelle é um dos pontos onde se concentrou a riqueza e a sumptuosidade dos *nouveaux riches* na cidade, que na pressa com que galgaram a escalada da fortuna não tiveram todos tempo de aprender as regras da sobriedade, que fazem o elegante dos centros ricos nas cidades cultas. Dahi alguns mostrengos!

Quem se der á curiosidade de indagar os nomes de alguns moradores daquelles palacetes, ficará sabendo que nem todos prosperaram no commercio, e, honestamente, no commercio ou na industria. Para ali também o sr. Cincinato Braga canalizou, do Banco do Brasil, os alicerces do seu sumptuoso recolhimento de sybarita. Agora, é o commandante do Corpo de Bombeiros que se está installando na zona.

Não haverá um terreninho vago para os irmãos Fontainha?

Publicámos hontem, sem commentarios, o telegramma que o ministro da Viação endereçou á directoria da Associação Commercial de São Paulo, communicando ter ordenado á administração da Central, conforme o pedido daquella instituição, que limitasse os embarques de café para a Maritima. Quando se divulgou a noticia, relativa a esse caso, ponderámos que não era justo que *se despisse um santo para vestir outro*. E' exactamente o que se vae fazer, com a adhesão inexplicavel da Central ao convenio existente entre São Paulo e os demais Estados cafeeiros. A pretexto de impedir fraudes de alguns especuladores do commercio de café, que reembarcavam a mercadoria entrada em São Paulo, o Instituto do Café entendeu de applicar a praça paulista as mesmas medidas tomadas em relação á descida do producto para Santos.

Essa iniciativa determinou uma crise séria na industria, a ponto de ficarem os torrefadores paulistas na imminencia de fechar seus estabelecimentos. E' — esses elementos — na terra do café, o consumidor ficar quasi condemnado a renunciar ao uso da deliciosa bebida. Fez-se clamor. Ao appello dos interessados, respondeu o Instituto que a restricção adoptada era indispensavel, desde que não ha Central havia liberdade de embarques. No primeiro caso, tratava-se de preju[di]cados se voltaram para a administração desse estrada.

Remettendo para resolver o caso o director da Central fez ver aos peticionarios que se viesse estar estabelecido nada poderia fazer sem ordem do ministro da Viação. Julgo, francamente, não podia ser mais digna a sua attitude. Além de não existir nenhum accordo entre o governo da União e o Instituto Paulista de Defesa do Café, com o sentido de ser observado, na esphera federal, o programma economico executado pelo governo paulista, o alvitre da praça de São Paulo importa um sacrificio, tanto para a industria, como para o commercio e consumidores do producto nesta capital. A phrase é perfeitamente a que empregámos: *para vestir um santo, despe outro*.

Limitado o embarque de café, na estação do Norte, com destino á Maritima, a mercadoria soffrerá aqui notavel diminuição, eis posse que ficará folgada a praça de São Paulo... Não comprehendemos como se ponha um outro... sobre coisa a acto do ministro da Viação, autorisando a Central a limitar as descidas de café para a Maritima. E' sobretudo lamentavel que, dado o caracter da sua maneira de agir, o ministro apenas attendesse aos *interesses das duas partes interessadas*, sem cogitar de examinar os interesses das industrias e dos consumidores cariocas.

O projecto de incorporação da tabella Lyra, hontem approvado pelo Senado, o sr. Frontin apresentou uma emenda que serviu para completar o beneficio visado pelo mesmo projecto. Elle destina-se a todos os que se acham... 1924 não foi alterado, de 1925 para cá, porque estava feita, áquelles que recebem os vencimentos de... vencimentos melhorados com o decreto de 8 de Janeiro de 1926. A emenda do senador carioca, porém, vem sanar uma falta que forçosamente viria a lamentar. Por ella, todos os funccionarios que tiveram gratificação até 1924, funccionarios de servidores publicos etc. anteriormente ao anno de 1924, fossem agora fixar em gratificação e seus vencimentos melhorados... Pela emenda de 8 de janeiro de 1926, passam a ter incorporação de "Lyra". Todos mereceram gratificação pela "Lyra", mas como... não se dá... fazer a incorporação ao seu...

Desmente-se a si mesmo

O governo em sua mensagem, documento escripto com o intuito de ludibriar a opinião publica, coisa aliás facil em um paiz em que a subserviencia faz parelha com a progressiva annullação do direito de critica, não deixou a nação sufficientemente esclarecida quanto a orientação que daria ás finanças publicas no periodo restante da sua administração. Assim, por exemplo, a certa altura daquelle documento lê-se o seguinte: "acreditamos ter chegado o momento em que é inadiavel um esforço corajoso e decisivo para enquadrar as despesas ordinarias da nação dentro dos seus recursos normaes". E não muito adeante deparam-se estas palavras: "Grande é sem duvida o seu vulto — da divida interna fundada — tudo aconselha que se confie a amortização ao credito publico e se cuide, portanto, de amortizal-a".

Ora, a primeira parte é nebulosa, imponderavel, não é nem preta nem branca. Não ha ali uma declaração categorica, uma manifestação de coragem civica; não ha o governo falando á nação com desassombro e dignidade. Realmente, quem lê desprevenido o primeiro periodo que collocamos entre aspas, em que se fala na necessidade de enquadrar as despesas dentro dos seus recursos normaes, pensará que o Executivo falla de uma declaração no sentido de não contrahir mais emprestimos. Lá, porém, se encontra o euphemismo para libertar, no momento opportuno, a palavra official; esse euphemismo é aquella palavra *ordinarias*, adrede bem escolhida para definir e estigmatizar os processos da hora que passa... Assim, se o governo clama que é preciso fazer as despesas ordinarias com os recursos normaes, restar-lhe-ia a faculdade de levantar fundos para prover ás despesas extraordinarias. E como essa categoria é muito elastica basta ao presidente da Republica invocal-a para pretender justificar o appello ao credito publico.

Depois de publicado o documento official começaram a circular boatos da negociação de um emprestimo nos Estados Unidos, provavelmente para prover a essas despesas extraordinarias. O governo, na forma do costume, desmentiu, categoricamente, esses boatos. Mas agora veiu a publico a noticia glosada entre louvores, de que o realizara. O emprestimo se diz que é destinado á consolidação da divida fluctuante, e os amigos dilectos e porta-vozes do poder publico accrescentam que elle virá desafogar o Banco do Brasil, permittindo-lhe que dedique á lavoura e ás forças productivas do paiz, necessitadas de fundos, o dinheiro que estava sendo consumido pela administração publica.

Assim, mais uma vez, o actual governo da Republica desmente-se a si mesmo. Na mensagem, deixando uma porta aberta para justificar o appello ao credito publico, ao mesmo tempo que mostrava a necessidade de não recorrer a elle, deixou o espirito publico [na] mais angustiosa duvida; mas depois, contrariando as informações propaladas a respeito da negociação do emprestimo, não deixou duvidas a respeito do seu ponto de vista contrario a essa operação de credito, para finalmente surprehender a nação com a noticia espalhafatosa da sua realização.

Deante disso, quem poderá mais confiar, nesta terra, na palavra dos detentores do poder publico? Que surpresas ainda nos reservarão esses ultimos mezes do governo que ahi está entrando em agonia? Quem quizer fazer vaticinios sobre a marcha dos negocios publicos, até quinze de novembro, deverá decifrar a nebulosidade dos documentos officiaes lendo-os de trás para deante.

---

todo o funccionalismo, incluindo a gratificação, excepto com todas as modificações posteriormente votadas.

O Senado, com louvavel presteza, votou hontem em 3ª e ultimo turno o projecto referente ao assumpto. Bem que a redacção final da materia, que a sua hora já deve estar na Camara.

Resta saber, agora, quando essa ultima casa do Congresso se disporá a satisfazer aquillo que é um imperativo dos servidores da União e que, por assim dizer, já faz parte dos seus respectivos patrimonios.

As condições sanitarias de Nictheroy estão reclamando dos poderes locaes competentes medidas preventivas. Urge ser acautelada a saude da população, apprehensiva com as noticias de molestias infecto-contagiosas que ali têm surgido ultimamente, muitos dos quaes infelizmente fataes.

Ha poucos dias, verberámos o grande perigo a que estava exposta a capital fluminense, ante os innumeros casos de variola, occorridos em S. Gonçalo, municipio limitrophe do populoso bairro do Barreto, á vista da carencia absoluta de medidas prophylacticas immediatas por parte da directoria de Saude Publica do Estado do Rio, impossibilitada, por falta de verba, de tomar qualquer providencia a respeito, porque o prefeito de São Gonçalo não havia solicitado a intervenção sanitaria, a respeito da terrivel epidemia, no caso é um assumpto de ponderante á existencia.

Agora, em outro ponto... se esboça... reapparecem casos de infecção typhica e para-typhica, mesmo no centro da cidade, cujas pessimas condições hygienicas, como se sabe, constituem o factor preponderante á propagação do mal.

Não ha ainda conhecidas as medidas postas em pratica pela directoria de hygiene á notificação compulsoria por parte dos medicos assistentes, não será difficil circumscrever-lhes a acção, em cada caso, desde que houvesse mais um pouco de interesse por parte dos que têm a responsabilidade de zelar pela saude da collectividade.

Estava tardando o inicio de circulares por parte do chefe de policia. E' da pragmatica. Desde março de 1907, foi regulamentada a policia e data de 1908 o decreto que, se não teve o art. 41, n. 30, que os delegados districtaes devem dar duas audiencias por dia, uma das 11 ás 4 horas e outra das ... tempo necessario para ouvir as partes.

Pois a circular recommenda exactamente isso aos delegados duas audiencias, etc. Se já ha tanto tempo, no regulamento, para que consumir papel, tinta e tempo, confeccionando a circular?

Appliquem-se medidas mais efficazes...

Não parece dos melhores o julgamento que a maioria parlamentar, pelo seu lider, o sr. Cesario de Mello, faz dos generaes do Exercito nacional. Discursava hontem, na Camara, o deputado Baptista Luzardo descrevendo a acção dos revolucionarios e em certa altura alludiu á coragem pessoal manifestada, em São Paulo, em 1924, pelo general... Cesario aparteia o orador para dizer que se todos os generaes do Exercito fossem como o sr. Potyguara, a revolução já estaria de ha muito... Deante da... porém o representante de Santa Cruz o unico general bravo e leal foi o citado por seu collega gaucho, o que quer dizer que, no conceito de s. ex., todos os demais ou foram poltrões, incompetentes, ou coniventes com os elementos que tinham, por sua posição, de combater.

O sr. Cesario de Mello que tem tomado attitudes de *leaderança*, empolgado, como nunca, de furor aparteante e furia oratoria, é membro da maioria, correligionario rubro da situação dominante, o que reveste de singular importancia no caso o seu julgamento: o Exercito que lhe agradeça...

Hoje, mais bem informados, podemos accrescentar que as victimas do capitão Pedro Goytacazes, até agora, já foram tres: Nelson Dimas de Oliveira, ex-cabo do 15º regimento de cavallaria e José Pinto de Mendonça, ex-tenente commissionado (os dois a que nos referimos ha dias) e o ex-sargento Antonio Ferreira.

O capitão teve parte saliente nesses casos, mas é preciso que não se esqueça o papel tambem importante que coube a um tenente Mattos, braço direito do espancador e coparticipe, com 50 por cento, na gloriosa façanha.

Dizemos gloriosa, porque fomos informados de que o referido tenente recebera elogios de um dos seus superiores pela maneira brava por que se portara, mantendo a disciplina no presidio, que passou a ser, assim, um quartel á antiga... Mas para illustrar mais ainda a bravura de um homem armado no meio de gente inerme, podemos dizer que fomos informados mais ainda de que o sr. Mattos se desmandára em aggressões brutaes ao ex-sargento Ferreira, em um momento em que este era conduzido á presença do capitão. O tenente bateu-lhe inesperadamente e... pelas costas.

E ainda ha mais: Nelson e Mendonça foram mettidos em cellula, o primeiro no 4º e o segundo, que tem o rosto todo echymozado, no 1º batalhão da Policia Militar. E isto já póde adeantar para o inquerito e o indispensavel exame de corpo de delicto.

Está-se falando na nomeação do engenheiro Arlindo Luz, com o advento do novo governo, para director da Central do Brasil. Devem ser consideradas inopportunas quaesquer conjecturas, a respeito dos auxiliares e collaboradores do proximo quadriennio. As reservas do sr. Washington Luis desauctorizam, por enquanto, esse calculo de probabilidades. Mas, por que se declara assim, tão prematuramente, o nome do inspector geral da Sorocabana? Pela simples razão de ser um technico... sómente. Attribuem-se ao presidente eleito intuitos anti-politicos, em relação á escolha dos superintendentes dos serviços mais importantes e dahi a insistencia com que se allude ao sr. Arlindo Luz.

A observação feita a proposito do director da Central têm cabimento com referencia a outras muitas superintendencias, desorganizadas pela politicagem. Acontece, muitas vezes, que os directores de certos departamentos, além de bons technicos, nutrem as melhores intenções. Que adeantam competencia technica e intenções limpas, se o preço para a conservação do emprego é a conformação com todas as ordens e não raro a subserviencia quasi incondicional?

Os principaes serviços do paiz não se desmantelam nem perecem por falta de technicos, mas pelas contingencias em que se encontram os technicos aproveitados pela administração. Em pouco está a solução do problema. Quanto vae custando, porém, remover esse pequeno obstaculo... causa principal de todos os desconcertos!

A leitura do *Diario Official*, que é coisa cacete, traz, ás vezes, novidades. Foi lá que vimos um officio do director do Departamento do Ensino, dirigido ao prefeito de Lorena, no qual se communica estar deferido o requerimento do mesmo prefeito, pedindo fiscalização prévia para o Gymnasio São Joaquim, dessa cidade paulista, e que havia sido nomeado, para exercer as funcções de inspector, o sr. José Maria Bello.

Esse sr. José Maria Bello é o mesmo ensaista, que tem procurado escalar a Academia de Letras, e que actualmente dirige a Bibliotheca da Camara?

E' o caso de bater-se palmas á *chance* do novo bibliothecario da "soberania". Mas como o sr. José Maria Bello poderá exercer as duas funcções ao mesmo tempo, e em logares tão distantes? E' exacto que o sr. José Maria já teve commissão na Europa, para que o Estado lhe proporcionasse esse passeio ao Velho Mundo. Mas, agora, estão em jogo duas funcções distinctas, e em logares distantes. Como o sr. José Maria se arranjará para dirigir a livraria da Camara e fiscalizar o alludido gymnasio?

Estará elle tocado do dom divino da ubiquidade? Talvez. Convem accentuar que se trata de uma designação do sr. Rocha Vaz, tambem accumulador notavel de excellentes empregos...

A estação de D. Pedro II, na Central do Brasil, tambem vae ter o seu *figaro*. Os candidatos avolumam-se e a directoria da estrada já recusou cerca de sessenta propostas.

Acontece, porém, que um delles appareceu, agora, apadrinhado por um sobrinho de alta personagem do mundo politico. As condições que offerece não se avantajam, ás dos demais pretendentes; são mesmo inferiores ás de alguns delles. Não obstante, já se affirma que o ministro da Viação determinou que a concessão lhe seja feita...

Não ha, por certo, nenhuma surpresa no caso. O contrario, isto é, a nenhuma valia do *pistolão*, é que seria para admirar. Ha, entretanto, uma circumstancia a registrar: com certeza o intermediario não deu todos esses passos pelos lindos olhos do *figaro* felizardo...

O engenheiro Monlevade foi procurado por um jornalista de São Paulo e instado a falar sobre a precaria situação da Central. Manifestando-se longamente a respeito do assumpto, aquelle profissional, cujo longo tirocinio ferroviario é o melhor attestado de sua competencia, estudou as causas dos frequentes desastres que se verificam naquella estrada. Proclamando a idoneidade e as habilitações do pessoal technico da Central, o engenheiro Monlevade salientou principalmente a deficiencia de recursos materiaes de que dispõem os responsaveis pelo regular andamento de todos os serviços.

A phrase mais digna de attenção, porém, da confabulação do sr. Monlevade com o jornalista de São Paulo, é a que se refere *ás contingencias* em que geralmente se encontram as administrações da Central, o mais serio obstaculo aos que ali têm boa vontade, desenvolvendo sincero esforço... Merecendo embora destaque, a apreciação não representa uma novidade. Sabe-se, de velha data, que a politica é a *doença* chronica da malaventurada e já sinistra estrada.

Os grandes e numerosos defeitos technicos da Central, sem excluir a conformação de seu director, são oriundos da politicagem, que vae dos actos da administração superior até aos chefes de menor responsabilidade. E o remedio, para debellar a *doença chronica* da estrada, tambem não está por descobrir. Conhecem-n'o perfeitamente os governos... mas propositalmente não o applicam, porque não lhes convem a cura do *doente*.

Um "novo rico" que costuma fazer sport automobilistico nas ruas do Rio, senhor da impunidade de que desfrutam nesta terra certos figurões espertos, houve por bem publicar um desmentido á noticia que demos a respeito do atropelamento da avenida Pasteur.

Reconhecemos o direito de defesa que é negado pelo grupo a que pertence o sportman do jornalismo que, neste, tem corrido tão vertiginosamente quanto na sua agora formosa baratinha. E tanto o reconhecemos que até admittimos a hypothese de não terem sido W. B. as iniciaes encontradas no chapéo do desastrado motorista, mas B. B. como affirma o "campeão" ou mesmo W. C. como as que lhe dansam sobre a massa cinzenta. Agora relutamos em acceitar a explicação, porque o accusado chama o testemunho do sr. João José de Moraes, delegado do 7º districto. Neste caso, a coisa muda de figura. Esse delegado foi o que deixou de lavrar o flagrante contra o criminoso reincidente Sylvio Pessôa, para não metter mão em combuca. E cesteiro que faz um cesto faz um cento.

Depois, W. B. ou W. C. reconhece que houve uns amigos seus que viram a coisa e deram na lingua, e então contra elles avança uma affirmação muito da sua mentalidade e á qual o sr. João José deve estar batendo palmas: — os informantes, pelo muito que os seus devem ao *campeão*, "tinham que silenciar" em torno do caso *ainda que o culpado fosse elle*...

Está ahi a "defesa" do homem... Mas fique tambem o aviso, porque quando de outra vez a baratinha fizer das suas, as testemunhas "terão que calar", para o delegado poder escolher no alphabeto as letras que melhor convierem...

O sr. Mendonça Martins é o pae de um projecto mandando erigir um monumento no cemiterio de S. João Baptista, ao almirante Alexandrino de Alencar. Para isso, o senador alagoano manda abrir um credito de 100:000$000, que, naturalmente, será depois augmentado, de accôrdo com as conveniencias. Com as conveniencias e as tradições...

O projecto foi á commissão respectiva, para que diga se é ou não acceitavel. Ao certo, dirá que é justo e que deve ser approvado quanto antes.

A' primeira vista, parecerá que o almirante Alexandrino morreu em tal situação de pobreza, que nem sequer deixou á familia o necessario para que lhe fôsse dado um mausuléo condigno.

Entretanto, quer nos parecer que essa não é a verdade dos factos. Tendo desfrutado sempre excellentes commissões, o morto certamente não teria fallecido na miseria, como querem fazer crer os seus incensadores.

Não discutimos se o extincto marinheiro, revoltoso e amnistiado, tem ou não direito á homenagem que o projecto do sr. Mendonça visa; mas sempre diremos que Rio Branco não logrou ainda o seu nesta capital, bem como Oswaldo Cruz e Rodrigues Alves.

Para que o Senado approve a idéa do representante alagoano, necessario se torna que não pratique a injustiça de esquecer as homenagens que deve a outros brasileiros.

O Lloyd Brasileiro, como se sabe, além de outros numerosos favores, goza o de isenção de direitos aduaneiros para os artigos por elle importados. Esta ultima regalia, como sempre, deu causa, no anno passado, ao que se assegura, a grandes escandalos. E' assim que se affirma que entre as importações livres de direito, feitas por essa empresa, em 1925, figuram: centenas de toneladas de cabos de manilha, milhões de metros, e o que é curioso, mil grosas de baralho de cartas!...

Para que diabo serão todas essas cartas? Será que o Lloyd tenha um consumo diario de quatrocentos baralhos? A coisa é deveras para intrigar. Não sabemos até onde procede essa denuncia. O que não resta duvida é que ella é de molde a merecer a attenção das altas autoridades.

O sr. Miguel Calmon lembrou-se agora, de fazer embarcar, ás pressas, para o Rio Grande do Sul, a bordo do "Commandante Alvim", uma commissão de funccionarios da Industria Pastoril.

Justificando o pagamento das ajudas de custo a taes funccionarios, — o Thesouro sempre pagando o pato — foi officialmente annunciado que elles iam estudar diversas questões referentes á pecuaria daquelle Estado... O curioso da historia é que o ministro inventou tudo isso com os olhos fitos na proxima visita do sr. Washington Luis a Porto Alegre. O ministro gosta de fachadas. Sabendo da viagem do futuro presidente ao sul, quer dar a impressão de que no seu ministerio effectivamente se trabalha, de que os nossos problemas economicos, entre os quaes é dos mais importantes o desenvolvimento da pecuaria, são tratados realmente com interesse pelo ministro...

O sr. Calmon não contava, talvez, é que o "trabalho" fôsse descoberto...

O inferno budhista tem subtilezas admiraveis nos castigos; para cada um dos doze peccados capitaes existem penalidades amenas e diversas: assim é que os ambiciosos e usurarios são sepultados vivos na neve, emquanto que os mandarins, oppressores do povo, são abatidos a golpes de massa; os fumantes de opio são tragados vivos pelos demonios; os prevaricadores morrem aos banhos dos chicotes; os paes que descuidaram dos filhos são condemnados a alimentar os esfomeados; quanto aos prodigos e traidores, são elles condemnados a ter a cabeça decepada; os "bonzos" (sacerdotes) infieis, são precipitados do alto de uma torre num mar de lama; os peccadores que muito blasphemaram são cortados ao meio com serrotes; os incendiarios e homicidas são esmagados por pesadissimas mós de moinhos; os que profanaram sepulturas são precipitados num tacho de oleo em ebulição; os moedeiros falsos são jogados em cima de vidros moidos; aquelles que se afastaram da piedade religiosa são transformados em serpentes...

Castigos escolhidos e justos.

E' especialmente recommendavel a penalidade imposta aos mandarins que opprimem o povo.

Ah! se os nossos "mandarins" padessem ter identica recompensa no inferno christão, ou mesmo aqui, no inferno terreno! A democracia brasileira passava a ser uma coisa arriscadissima...

Uma casa commercial desta cidade enviou, ha pouco, para Tutoya, no Maranhão, uma partida de mercadorias que a mesa de rendas local apprehendeu sob o fundamento della estar indevidamente sellada...

Ora acontece que a remettente aqui, de posse já do auto de apprehensão, demonstrou ao Ministerio da Fazenda a sua absoluta improcedencia: o sello estava até de mais, revelando o facto o desconhecimento da lei da receita por parte das autoridades fiscaes maranhenses... E a mercadoria foi mandada restituir ao seu dono. Mas a questão principal não é esta: os generos devolvidos, tanto tempo passado, estavam agora em completa deterioração.

Pelas nossas leis fiscaes, se a apprehensão tivesse sido procedente a casa exportadora soffreria a pena de multa, dividida esta em 50 % para o Thesouro Nacional e 50 % para o funccionario autor da diligencia. No caso em questão quem pagará aos prejudicados a indemnização a que elles têm direito? A União, culpada pela ignorancia do empregado que não conhecia a lei, ou o empregado que não póde allegar, em sua defesa, o desconhecimento do preceito legal?

DESASTRE FATAL DE AVIAÇÃO NO CHILE

Valparaiso, 25 (U. P.) — O piloto naval Manuel Alcayaga, e o mecanico Hernandez, quando voavam ás 11 horas da manhã de hoje, foram victimas de uma panne no motor, caindo o apparelho sobre o costado do cruzador "Blanco Encalada". Ambos morreram.

CRUZ VERMELHA

Washington, 25 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Calvin Coolidge, pronunciou hoje um discurso na Segunda Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, salientando a necessidade do espirito de cooperação e entendimento mutuo entre os povos. Observou que o problema humano fundamental é o controle das forças da natureza que determinam a destruição da saude. "Quando a humanidade quizer realizar essa tarefa de preferencias ás lutas estereis, as relações internacionaes tornar-se-ão mais uteis."

O museu dos horrores e dos errores

Ha dois ou tres annos um homem de senso e de lazeres escrevia: "Se eu fôsse governo, como se diz no Café do Progresso, desejaria que, em Paris e em cada uma das grandes cidades, o Estado ou as municipalidades creassem um 'Museu dos horrores...'" Isto é, uma exposição permanente, methodica e racional das abominaveis producções dos "ratés", dos mercadejadores da arte e do contrafactor... Alguma coisa, emfim, como uma especie de conservatorio do máo gosto..." O autor destas linhas deve ser por força muito caseiro. Esses "Museus dos horrores" não é o que falta nas nossas principaes cidades. Denominam-se, porém, galerias, bazars...

Os infatigaveis gemeos de espirito, Curnonsky e J. W. Bienstock, que no entanto não são primeiros commungantes, longe disso, tomaram a si a empreitada de um templo da feiura. A golpes de tesoura nos jornaes, revistas e romances da moda, edificaram o *Museu dos errores* ou do francez tal qual se escreve. Nelle encontramos a galeria dos barbarismos, solecismos, do estylo "passe-partout", do "Pataphar..." Não arregalem os olhos do tamanho de um bocal de pharmacia. O "Pataphar", no ambiente das salas de redacção, é a liga extravagante do sublime e do ridiculo que compõem, com incansavel superabundancia, os infelizes "foliculários", constrangidos a contar as linhas. Seria mais apropriado dizer "pescar" linha. "Foliculario!" "Foliculários!" He! He! caros e espirituosos compiladores, esses tambem costumam, na medida das necessidades profissionaes, agarrar-se aos logares communs! Mas, daqui a pouco, resolveremos a velha questão dos logares communs! Continuemos a visita ao museu: galeria da Ignorancia, da Inadvertencia, da Incoherencia; galerias da algaravia jornalistica, politica, parlamentar, commercial, judiciaria, administrativa: salão da patetice... Em summa, o manicomio!

Quem visitará esse museu? Os autores? Os leitores? Sairão elles mais instruidos? Não ouso affirmar. De certo, Curnonsky e Bienstock tiveram razão em levar para o pelourinho certas formulas do aranzel e fixal-as com alfinetadas, como besouros. Mas a cruzada teria sido mais efficaz se tivesse tomado outro caminho. O que elles fizeram é por demais opulento! Não cabem tantos proveitos num mesmo sacco. Sómente os clichés jornalisticos mereceriam estudo especial.

Que seria dos "feliculários" sem elles?

A *bouillabaisse* (poderiamos dizer para nós — a feijoada) de um grande jornal se prepara entre ás 9 horas e meia da noite. Um pacifico provincial que então visitasse uma sala de redacção julgar-se-ia internado num hospicio de doidos. E não é exaggero: porque participa ao mesmo tempo de uma sala de estudos, em dia de algazarra... do hospital, secção dos febris... da Camara, numa tarde de interpellação... da caserna, em vespera da liberação... Os telephones tilintam. Os "Desportes" reclamam a tesoura ao "Theatro" que offerece entradas de favor, como se fôsse um prato de dôces. Insurgem-se contra o "plantão" que monopolisou o vidro de gomma arabica... A gomma arabica, num grande jornal, é sangue, é a vida! Sobre a cabeça dos "foliculários", rapazes provindos de todas as castas, de todas as provincias, de todas as profissões, de todos os officios, chegados de Carpentras ou de Quimper-Corentin para a conquista de Paris — uma gratificação e uma licença por anno; as palmas academicas aos trinta annos e a cruz da Legião de Honra aos quarenta e cinco — chovem as ordens mais contradictorias. "A publicidade toma todo o espaço esta noite: reduza-me essas tres columnas em tres linhas". "O *groom* que anda a serviço vem carregado de 'barrigas'". Poetas trazem epopéas; illuminados, projectos de uma Republica ideal. E ainda vem o o maniaco, candidato á Academia, manejando ao mesmo tempo o discurso de recepção e o revolver!

Ha os indiscretos... Os massantes... As mulheres. E, como na guerra, infelizmente, todo um estado maior.

As vezes, para augmentar a desordem, o redactor chefe se digna atravessar o campo da batalha. Ou então é algum garoto, algum contrabandista que se fez guarda caça, e procura uma escapatoria. Cambronne! Apoplexia... Os collaboradores: impertinentes, exigentes... Ou ainda o photographo, algum agente de negocios, que não póde comprehender que não haja especialistas para redigir o jornal. "Por acaso elle não é especialista?" Ha a informação, o facto brutal. Tudo o mais é literatura, isto é, nada! Um bom artigo, escreve-se em cima das pernas. Muito honesto ainda em dizer pernas, poderia subir um pouco mais. O ideal seria uma machina electrica, americana se possivel, que fabricasse os artigos, como salchichas. Apenas o redactor chefe acaba de subir para as regiões superiores, surge o secretario da redacção "o homem á la ficelle", como dizia Clemenceau. O Tigre alludia ao barbante com que o secretario mede os artigos na mesa de marmore. E' o leito de Procusto. Venha assignado Anatole France ou Hégésippe Simon, as tiras são ou muito longas ou muito curtas. E é essa a medida de estima para o autor. E' preciso dez centimetros a mais, ou dez centimetros menos, cortar ou alongar. De ordinario é cortar. O secretario de redacção que tentou viver da persa, aposenta-se na tesoura. E' a desforra.

Qual o escriptor que poderia aguentar semelhante regimen? Felizmente ha o recurso dos *clichés*: "A agricultura precisa de braços... Administração que causa inveja á Europa... A hydra da anarchia alça a cabeça... A igreja era pequena para conter a multidão dos convidados... Fez-se justiça! O cutelo caiu... A festa prolongou-se até altas horas... A maior cordialidade reinou sempre... Os designios impenetraveis da Providencia... Os peores dias que a Historia atravessou... Todos os malandros foram parar na delegacia... Não ha mais creanças..."

Ha tambem o almoxarifado dos accessorios: "A palha humida do calabouço... A escola da adversidade... Os direitos sagrados da hospitalidade... A perfida Albion... A infame reacção... As delicias da Capua... A moderna Babylonia... O calor communicativo da discussão... O arsenal das leis... O veneno da calumnia... O pão do exilio... Os fructos da experiencia, etc., etc..."

Faz sorrir, mas afinal de contas engulimos isso tudo, pulverizado, pela manhã. No enorme jornal ainda vejo o excellente reporter D... que tinha paixão pelo officio. Com que tristeza, com que melancolia não voltava elle quando não podia trazer uma nota sensacional! Que tem D...?" "Oh! nada! Dois lugubres achados..." Troçavamos delle. Mas D. tinha razão, afinal. Não se fazem mais filhos em França, mas todos os dias elles apparecem abandonados ou estrangulados, em todas as pias das igrejas e em todas as vespasianas. Se fôsse preciso que, para cada féto, o reporter descobrisse um novo epitheto, o pobre diabo morreria logo de meningite.

"Lugubre achado", é como o "crystal da onda pura". O primeiro que encontrou esse cristal tinha genio. Depois disso o cristal ficou grandemente embaciado. Tanta salimarias nelle inscreveram o nome! Que fazer? Não ha coisa melhor.

Em logares communs são expeditos. Não seria melhor escrever um manual: o "Diccionario dos logares communs" para uso dos jornalistas? Cada artigo teria ali a sua rubrica, por ordem alphabetica. Assim, na palavra "mysterio" acharíamos a gravação: "O terrivel mysterio se adensa, ou se esclarece..."

Jean-Jacques Brousson

NO MUNDO POLITICO

Impressões da Camara

O bandoleiro Lampeão, o apaniguado actual do padre Cicero, é a nova pedra de toque da Camara. Era de ver como hontem o sr. Francisco Rocha investia contra o sr. Luzardo, dizendo que Lampeão fôra o vanguardeiro dos rebeldes, nas incursões pelo norte. O deputado gaucho replicou prompto e intimou o deputado bahiano, chefe de "batalhões patrioticos", a provar o que affirmava. O sr. Francisco Rocha, titubeante, pulou de um lado para outro, quanto a difficuldades de expressões, e saiu-se com uma ameaça:

— Sim. Hei de contar historias do amigo do deputado Luzardo.

*

O sr. Francisco Rocha não está inscripto, mas o deputado gaucho está disposto a ceder-lhe a palavra.

*

Após aquelle *entrevero*, o deputado bahiano, sempre mais queimado, entrou a apartear. Comparou Prestes a Lampeão, e tanto bastou para que o sr. Luzardo o fizesse silenciar, rebatendo com ardor o desparate do deputado bahiano. E, interessante é que, ao terminar, o sr. Luzardo foi cumprimentado effusivamente pelo general Potyguara. Este, pouco depois saia, e dizia, no elevador:

— Esta affirmação do deputado bahiano é uma injuria. Póde-se combater os rebeldes, mas não se precisa attingir campo condemnavel.

— Aliás, o sr. Francisco Rocha teve o seu *pendant* no sr. Julio Cesario. O homem das barbas intensas, como sempre, não quiz ficar calado. Quando o sr. Luzardo fazia referencias justas ao general Potyguara, o grande amigo de João Turco pipocou:

— Se todos os generaes tivessem cumprido o seu dever, como o general Potyguara, já hoje não haveria mais revoluções.

Os companheiros de maioria do sr. Cesario, inclusive o sr. Castello, apoiaram-n'o com o silencio.

*

Depois disto, o sr. Bethencourt Filho disse ao ouvido do sr. Cesario:

— E foi premiando os serviços do general Potyguara que o *leader* o collocou na commissão de Agricultura, emquanto o usineiro Joaquim Bandeira está na de Marinha e Guerra.

*

O futurismo parlamentar da Camara

A commissão de Marinha e Guerra, eleita pela Camara, para este anno, foi recebida nos grupos como demonstração de lyrismo parlamentar. Dizia-se, a proposito, que o *leader* da maioria, como intepreto do pensamento do governo, fizera uma deliciosa *blague* com as forças armadas.

*

Quadros da vida politica

Um interessante e caracteristico dialogo era ouvido, na Camara, entre dois cultores de direito publico.

— A salvação do Brasil têm sido o regimen federal. Se tivessemos adoptado, em 84, o regimen unitario, ha muito que as crises deveriam teriam frequentado esse grande colosso, ainda agglomerado.

— Mas a Federação é que tem permittido a formação de algumas dictaduras estaduaes, sobre que vae apoiando, cada vez mais, a dictadura do centro.

— E' um engano de observação. Todo esse problema de inquietação, que vae accusando o Brasil, é antes consequencia da falta de cultura dos governos do centro, em manobras de facto para o unitarismo. Ainda agora, que se vê? Não é governadores de Estado, como Pernambuco, virem ao centro, receber a senha?!

Intelligencias em discussão nunca levam a um entendimento. Cada qual se afina mais no seu ponto de vista. Deixámos em paz os dilettanti da intelligencia naquelle morno ambiente de submissão.

*

As viagens do sr. Washington Luis

Deve embarcar hoje em S. Paulo, com destino ao Paraná, o sr. Washington Luis, futuro presidente da Republica.

*

A reunião de Mello

PORTO ALEGRE, 25 (*Do correspondente*) — Regressou da cidade uruguaya, de Mello o dr. Firmino Torelli, membro da commissão executiva da Alliança Libertadora e presidente do directorio local dessa agremiação partidaria. O dr. Firmino Torelli havia seguido ha dias para aquella cidade, afim de tomar parte em uma reunião daquella commissão, juntamente com o dr. Edmundo Brechon, de Pelotas, sob a presidencia do dr. Assis Brasil. Nessa reunião foram tomadas importantes deliberações para a causa da opposição riograndense, lavrando-se de tudo uma acta, que opportunamente será publicada.

Foi resolvido tambem dirigir-se uma circular aos partidarios influentes da Alliança, de todos os municipios, concitando-os a intensificar o serviço de alistamento eleitoral e a tomar outras medidas do interesse partidario.

*

Dois pesos e duas medidas...

A Mesa da Camara, para mostrar ao Senado — que neste particular é mais liberal — que isso de publicidade immediata dos debates parlamentares era luxo de paizes atrasados como a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, resolveu que os discursos dos deputados de opposição só sejam reeditados depois de divulgados pelo apagado *Diario do Congresso*. Apezar de todos os pezares, até o anno passado, a Mesa da Camara manteve o seu arbitrio. Agora, porém, ella deu para abrir excepções. Desconfia-se que a Mesa está se dedicando ao officio de dar *furos* nos jornaes que não a festejam. Entre estes, já se vê, com muita satisfação para nós, está o *Correio da Manhã*. Assim, depois que ante-hontem falou o sr. Baptista Luzardo, a Mesa contrariando a sua velha norma, deu o *visto* para que o energico discurso do opposicionista gaucho fosse publicado, hontem, *apenas*, por um matutino.

Estimariamos saber se a Mesa da Camara, pelo *furo*, tem direito, vae receber e quanto receberá de *pró-labore*...

UM TEMPORAL EM LA PLATA

Buenos Aires, 25 (U. P.) — O temporal derrubou o quebramar da doca central de La Plata, causando a morte de um operario e ferimentos graves em tres.

Por conveniencia de paginação, a secção "Portugal no Brasil" vae publicada na 7ª pagina.

Correio musical

A musica e a orchestra futuristas...

Os instrumentos da orchestra futurista

O inventor de uma e de outra é o extraordinario sr. Luigi Russolo. A vida antiga era toda ella feita de silencio; agora, com a invasão das machinas, nasce o rumor, triumpha o rumor, domina o rumor, intenso, variado, prolongado.

O évolver da musica futurista torna-se parallelo com a multiplicação das machinas; nada mais é do que a combinação "ideal" dos rumores dos bondes, dos motores a explosão, das carroças, do vozerio das multidões!

Os futuristas sentem-se lacrimosos deante do enorme apparelho de forças que representa uma orchestra moderna e com o mesquinho resultado acustico que della obtemos, apenas sons anemicos e plangentes... Para elles a musica é o ribombar do trovão, o sibilar do vento, o cascatear das aguas, o rugido das ondas, todos os rumores fortes da natureza e mesmo aquelles que pódem fazer os homens, sem falar, ou cantar...

Querem, portanto, entôar e regularizar harmonicamente, rythmicamente, esses variadissimos rumores, que possuem em si um tom, e mesmo um accórde que predomina no conjunto das suas vibrações irregulares. Por isso, a arte dos rumores não se deve limitar a uma simples reproducção imitativa; os movimentos rythmicos de um rumor são infinitos — existe sempre, como para o tom, um rythmo predominante. O rumor é muito mais rico em sons harmonicos do que o proprio som.

O sr. Luigi Russolo, inventor dos "Entôazumores"

Afim de pôr em pratica essas theorias singulares, o sr. Luigi Russolo inventou, depois de sérias pesquizas, os bellissimos instrumentos que baptizou com o nome de "Intonarumori", isto é, "entôarumores", em numero de vinte tres, até agora... Entre os principaes figuram: os *ululatori*, *rombatori*, *crepiatori*, *stropicciatori*, *scoppiatori*, *gorgogliatori*, *ronzatore*, *sibilatore*... todos elles instrumentos delicados e de sons harmoniosissimos, como se vê pelos proprios nomes que ostentam sem vergonha alguma.

Mas, vale a pena dar aqui a descripção do primeiro concerto de "Entôarumores" effectuado na Italia, no Theatro Dal Verme, de Milão.

Foi uma serata gloriosa.

O publico não gostou. A platéa manifestou-se mesmo com excessivo desagrado; e, então, o "muque" formidavel e infallivel dos futuristas (entre os quaes o do nosso brilhante hospede Marinetti), desancou o publico. Da terrivel refrega sairam muitos feridos para a Assistencia — todos elles "passadistas" — os futuristas, triumphantes, permaneceram de pé, incolumes e, apesar da batalha ter continuado ainda na rua, foram calmamente, depois, tomar uma bebida qualquer no Café Savini.

Verdadeiros heróes!

Em scena lá estavam, pois, os 23 "entôarumores", isto é, os instrumentos inventados pelo sr. Luigi Russolo — 23 caixotes extravagantes, de côres vivas e diversas, armados de tubos, de manivellas e de chaves; atrás de cada um delles, um professor de orchestra, manivellando, na imminencia da batalha. No centro do palco, Russolo, de smoking, magro, agil, face aguda, barbicha em ponta, com uma grande batuta, fingindo de regente... O programma constava do "Despertar de uma cidade", e de outras peças ainda que não puderam ser executadas, nem "ouvidas" por causa da conflagração. O proprio regente saltou para a platéa e esbofeteou um deputado, critico de um jornal catholico e "austriatisante", de Milão.

O governo, que havia prohibido esse concerto (*et pour cause*), consentira afinal na sua realização, devido á intervenção de dois deputados.

Os "entôarumores" foram depois exhibidos no Polytheama, de Genebra, e no Colyseum, de Londres, com o programma completo: "O despertar de uma grande cidade", "Janta-se no terraço do hotel", "Meeting de automoveis e aeroplanos"...

Stravinski, ao que parece, interessou-se pelos "entôarumores" e quiz estudar os effeitos que delles era possivel tirar e utilizar para a orchestra commum.

Ora, vamos e venhamos, isso de "entôarumores" não é novidade para nós: nós vivemos na cidade ideal, venturosissima dos "entôarumores" — bastam para proval-o os bondes estardalhantes e estrepitosos da Light; as businas, sereias, apitos, guinchos, assovios, clarins e "fon-fons", dos automoveis, motocycletas e auto-caminhões; o berreiro infernal dos vendedores ambulantes e a algazarra variadissima da molecagem. E' um concerto diario; diurno e nocturno.

Resta a saber se os futuristas tambem quererão aproveitar-se, como complemento dos rumores, dos odores: fumaça de gazolina, fedôr de graxas e de oleos e os varios gazes asphyxiantes que andam dispersos pela atmosphera das grandes cidades do mundo contemporaneo.

Nesse terreno do rumor e do fedôr de gazolina a nossa Sebastianopolis é fertillissima e insuperavel... Futurista até ali!

QUEM E' GINO MARINUZZI

Entre as grandes notabilidades artisticas que fazem parte da companhia lyrica italiana Ottavio Scotto, que vem, em agosto, fazer temporada no Theatro Lyrico, da emdos os mais reconditos encantos que tantas vezes passam despercebidos nas interpretações vulgares.

O mysterio da interpretação em musica tem dado logar ás mais irritantes e acaloradas polemicas, aos mais delicados escrupulos.

O artista tem a sua individualidade e é essa sempre que exige a adaptação a si proprio da obra que interpreta. Com a sua sensibilidade descobre-lhe bellezas novas, que revela ao auditorio. Este, por sua vez depois de ter ouvido a mesma obra, por varios artistas, um dia descobre novas minucias, bellezas até então não encontradas, bellezas que o maravilham e lhe trazem qualquer coisa de gostosamente inedito.

A funcção dos elementos de uma orchestra póde, por assim dizer, considerar-se secundaria. Elles serão os membros desse corpo cuja cabeça é o maestro. E' elle que dá o colorido, que faz resaltar os claro-escuros; elle é como que o pintor que maneja as tintas, trabalha os contrastes, vinca até aquillo que num quadro parecerá o pormenor insignificante e dispensavel.

A mesma orchestra, dirigida por maestros differentes, é como se fôsse uma orchestra nova, consoante cada regente.

Gino Marinuzzi é, indubitavelmente, o pintor que sabe admiravelpresa Viggiani, encontra-se Gino Marinuzzi, o insigne maestro italiano a quem cabem as mais justas glorias, as mais assignalados triumphos e a affirmação actual da arte lyrica na Italia.

Admiravel interprete de todo o valioso repertorio lyrico, os grandes mestres tem em Marinuzzi o singular revelador das bellezas das suas obras, [illegible] de tocante distribuir as côres, accentuar os contrastes, marcar as perspectivas. Na sua segurança domina, a sua personalidade empolga. A sua batuta é como que a varinha magica que faz brotar as torrentes de melodia, todos os mysterios occultos [illegible]

[illegible]

O artista que crea e o artista que interprete completam-se, ambos ensaiam o mesmo vôo em direcção [illegible]

Mas o interprete é tambem um creador.

Acertada, foi, portanto, a escolha de Marinuzzi para dirigir a grande companhia de opera, que o emprezario Scotto trará dentro de poucos mezes ao Theatro Lyrico, do Rio de Janeiro.

A Revisão do Codigo Commercial

A proposito da recente fundação, em S. Paulo, do Conselho Supremo dos Contabilistas, o sr. J. C. Marques, dirigiu ao senador João Lyra a seguinte carta:

"Exmo. senador João Lyra. — Respeitosas saudações. — Foi com a mais viva satisfação que li, no *Correio da Manhã* de 27 do mez transacto, a noticia da fundação, em S. Paulo, do Conselho Supremo dos Contabilistas Brasileiros.

Escolhido para presidente dessa utilissima instituição, leu v. ex., no acto inaugural, um manifesto que bem assignalou o valor que para o futuro virá a representar a classe que só agora começa a congregar-se.

Ninguem teria podido, melhor realçar os fins do instituto recem-organizado.

As suas palavras, são uma verdadeira lição de energia, e o mais bello incentivo á esperança no porvir da classe tão intimamente ligada aos destinos financeiros da patria.

Trechos ha, do seu ardoroso manifesto, que são um verdadeiro "vale-mecum", indispensavel a todo contabilista, a todo contador, a todo guarda-livros, a todo homem do commercio, emfim.

Com a visão do reformador, v. ex. apontou os louros que estão destinados ao conselho, se os seus membros houverem por bem seguir a rota indicada pela sua velha experiencia: trabalhando desinteressadamente para a "elevação moral da classe" e para o bem commum da nação.

Poucos dias antes de ler o seu manifesto, havia eu dirigido ao exmo. deputado dr. Vicente Piragibe, uma carta suggerindo a revisão do Codigo Commercial Brasileiro, e propondo-me a levar-lhe á elle uma representação nesse sentido, subscripta por firmas do alto commercio desta praça, Associação Commercial, etc.

Prestes, attenciosamente, dispensando-me uma consideração que profundamente me desvanece, aquelle nobre deputado acaba de communicar-me que está disposto a apresentar á Camara o respectivo projecto, de accordo com as emendas que eu, por emquanto sósinho, estou elaborando.

Penso eu, senador, que o conselho recem-organizado deve ser ouvido e levado em muita conta, nessa revisão que de todo o ponto se faz necessaria, indispensavel até.

Quando v. ex. disse no seu inspirado manifesto: "Propugnemos fea e desinteressadamente, irmanados aos mais humildes contadores, pela elevação moral e technica dos contabilistas, pelo ideal commum de todos os brasileiros dignos! a soberania inflexivel da ordem, o respeito consciente ás autoridades publicas, e a prosperidade incessante do Brasil", quando v. ex. proferiu essas palavras de enthusiasmo e de fé, não estaria, na essencia, aspirando tambem a elevação e a ordem das leis que regem o nosso commercio?

Creio que sim.

Porque para os contabilistas, para os contadores, para os guarda-livros e commerciantes, o trabalhar leal e desinteressadamente só póde ser elevado missão ao regimen da ordem e do respeito ás leis. Para a elevação moral e technica de uns e outros, é pois necessario que o commercio tambem se moralize, fazendo ao suas leis claras, justas, elevadas, patrioticas, energicas.

Ora, o nosso codigo commercial é um codigo fossil. E' um codigo relaxado, obscuro, tropego, que ninguem respeita, que muito poucos conhecem, e que vive por ahi espezinhado como um trapo inutil...

Guarda-livros e contador, lidando ha muitos annos no commercio, sei, "de visu", que, em regra, os commerciantes tratam com o mais completo e espantoso indifferentismo as leis por que deviam governar-se.

Principalmente uma grande parte do commercio estrangeiro aqui domiciliado, trata com a mais soberba repugnancia o nosso codigo, que se empraz em desconhecer inteiramente.

E' que esses commerciantes preferem trabalhar na sombra, para, mais á vontade, desenvolverem a propria astucia e velhacaria...

Vivemos, assim, numa perfeita anarchia. Vive, assim, o commercio honesto, que trabalha de boa fé, rodeado de uma multidão de aventureiros que aqui aportam diariamente na só ansia voraz de ganhar dinheiro de qualquer maneira.

Dirigindo a v. ex. esta carta, tomo a liberdade de pedir ao nobre senador o obsequio de encaminhal-a á séde do conselho que, tão boa hora, elegeu o seu nome para o presidir.

E' meu objectivo, com isto, fazer que os contabilistas e contadores que compõem aquelle gremio, possam interessar-se pelo assumpto da revisão do codigo, e venham, com as suas luzes e larga experiencia, collaborar no trabalho que tenho em preparação.

Nenhum povo póde ser grande, quando não se faz respeitar pelos seus codigos.

Nenhuma classe póde elevar-se, quando não se vê apoiada pelas leis.

A revisão do Codigo Commercial é, pois, uma medida que se impõe, com toda a urgencia.

Ella virá.

Virá para sanear o commercio brasileiro dos elementos máos que o prejudicam e conturbam.

Virá para implantar no Brasil, e no seu commercio, o regimen do trabalho, o regimen da ordem, da segurança do capital, e da confiança no labor honesto.

Na esperança de que esta mereça de v. ex. e do Conselho Supremo dos Contabilistas o benevolo acolhimento que o assumpto requer, subscrevo-me attenciosamente."

A TEMPORADA OFFICIAL E O SEU REPERTORIO WAGNERIANO

Communicam-nos:

"Depois da publicação do repertorio e do elenco da companhia lyrica official que, trazida pelo emprésario Walter Mocchi, fará a sua estréa a 5 de julho proximo com a "Walkyria", ninguem mais póde duvidar do brilho que vae ter a temporada de opera do corrente anno. "Walkyria" abre a estação. E com que interpretes! Scacciati, a grande soprano, na Siglinda; Iva Paceti, que vamos conhecer e certamente admirar, porque é uma artista admiravel, na Brunilde; Cesabianchi, tenor tambem nosso desconhecido, mas admirado em toda a Europa, no Sigismund; De Angelis, o baixo incomparavel, deante do qual todos os artistas de seu genero se curvam, no Wotan.

Outra opera de Wagner é "Parsifal", cujo protagonista viverá na alma de Ettore Cesabianchi; Apollo Granforte será o Anfotto, e Nazzareno de Angelis o Gumemans. Ha ainda de Wagner o "Lohengrin", cantado pelos artistas já citados que são os do quadro wagneriano."

Novo sub-delegado militar para Cambucy

O governo fluminense, nomeou o 1º tenente José Senna da Silva, para exercer o cargo de sub-delegado de policia, em commissão, no logar denominado Monte Verde, no municipio de Cambucy, tendo dispensado o actual.

Designação na Justiça

O ministro da Justiça resolveu designar o sub-inspector do Instituto Benjamin Constant, Antonio Vieira Cavalcanti, para exercer as funcções de inspector de alumnos do mesmo Instituto, durante o impedimento do effectivo.

Um raid automobilistico do Rio a Nova York

Os raidmen expõem ao "Correio da Manhã" os planos dessa proeza

Estiveram hontem em nossa redacção os srs. Manoel Luiz Sanches e Aristoteles Silva, este mecanico, que vieram expôr os planos de um "raid" automobilistico que pretendem emprehender ainda este anno, provavelmente em meados de setembro proximo, partindo do Rio para attingir Nova York. Os planos já

Manoel Luiz Sanches e Aristoteles Silva

estão todos promptos, sendo os seguintes os pontos obrigatorios do itinerario organizado com as distancias approximadas:

Rio-S. Paulo, 360 kilometros; S. Paulo-Vera, 1.590; Vera-La Paz, 1.920; La Paz-Lima, 880; Lima-Quito, 1.350; Quito-Panamá, 1.440; Panamá-S. José, 540; São José-Mexico, 2.000; Mexico-Cairo (Illinois), 2.400; Cairo-Nova York, 1.360.

Esse percurso abrange um total de cerca de 15.000 kilometros. Esperam os raidmen vencel-o em dez mezes mais ou menos.

Quanto aos recursos, além dos que esperam obter do Rio Grande do Sul de onde são filhos, e de S. Paulo, vão tentar obter uma cópia do film denominado "Brasil desconhecido" para, com o producto de sua exhibição nas cidades por onde passarem, custear a maior parte das despezas resultantes dessa iniciativa.

O carro para essa prova de resistencia ainda não foi escolhido.

UMA SENHORA RIOGRANDENSE DEU A' LUZ TRES CREANÇAS

Porto Alegre, 25. (*Do correspondente.*) — Communicam de Caxias que a esposa do maestro Nico Pires deu á luz tres creanças do sexo feminino, as quaes vão passando bem.

Está resolvido o problema do descongestionamento do trafego

Dentro de uma semana, no maximo, serão postas em execução as medidas adoptadas

Está por pouco a solução do descongestionamento do trafego de vehiculos no centro da cidade.

Logo que o actual chefe de policia assumiu as funcções de seu cargo, teve suas vistas voltadas para o magno problema. Conferenciou então o dr. Carlos Costa com uma commissão de chauffeurs, o facto foi noticiado, e nunca mais se falou nisso. No entanto, s. ex. continuava a agir, ouvindo opiniões, conferenciando, combinando medidas.

Agora, porém, podemos adeantar que, dentro de uma semana, no maximo, serão postos em execução as novas medidas tendentes a descongestionar o trafego urbano.

O chefe de policia, para isso, entrou em combinações com a Light, a Prefeitura, os chauffeurs, o Automovel Club, o Rotary-Club, etc., e ouviu a opinião de pessoas competentes no assumpto.

Em consequencia dessas combinações, vão ser postas em pratica as novas medidas, provavelmente terça ou quarta-feira, pensando-se que, assim, ficará descongestionado o trafego no centro da cidade.

Bom seria que o chefe de policia, acatando a opinião do velho inspector de vehiculos Rezende, que faz o serviço no cruzamento das ruas Sete de Setembro e Uruguayana, conseguisse a mudança da mão na primeira daquellas ruas e na de Assembléa e Carioca.

Realmente, muito melhor seria que os vehiculos subissem Sete de Setembro para ir tomar seus destinos na praça da Republica, e descessem Visconde do Rio Branco, Carioca e Assembléa.

Ahi fica a idéa.

O CASO DO MENOR ESPANCADO NO 11º DISTRICTO

Ouvido, o celebre "dr." Moreira Machado em máos lenções

Os leitores não se esqueceram ainda daquelle caso do 11º districto policial. O "dr." Moreira Machado, que por obra e graça da penosa administração, exerceu o cargo de supplente em exercicio daquella circumscripção policial, espancou barbaramente um menor.

A grita foi então grande e, em consequencia, houve inquerito na 2ª delegacia auxiliar. Como era natural, gozando de injustificavel prestigio, o famoso supplente permanentemente em exercicio, o referido inquerito tinha uma marcha de kágado e nada apurava.

Foi quando o dr. Carlos Costa assumiu a chefia de policia. S. s. deu ordens terminantes para que o inquerito proseguisse e a verdade fosse apurada. E assim se fez, com a assistencia do procurador criminal.

O "dr." Moreira Machado foi ouvido, interrogado minuciosamente pelo representante do Ministerio Publico. Está visto que negou a autoria do covarde e barbaro crime... Mas... como mais depressa se pega um mentiroso que um coxo, caiu elle em tão flagrantes contradicções, que levou ao espirito do 2º delegado auxiliar e do procurador criminal, a convicção de que foi elle quem mandou espancar a pobre creança.

O 2º delegado auxiliar já terminou o inquerito com a prova do crime da ex-façanhuda autoridade, a qual, vae remetter ao juiz competente.

Um discurso do sr. Frontin

Sobre uma palestra que teve com o "Correio da Manhã"

O *Diario do Congresso* publicou hontem este discurso pronunciado na vespera, pelo senador Frontin, no Senado:

"O SR. PAULO DE FRONTIN — Sr. presidente; venho á tribuna para tratar do objecto de uma conversa havida no Senado e reproduzida em importante orgão matutino desta capital. Esse jornal reproduziu quasi fielmente o que eu tinha dito na occasião sobre o assumpto de que se tratava: a apuração da eleição de presidente e vice-presidente da Republica. Havia, porém, referencias attribuidas a mim, quanto a acção do exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados e do *leader* daquella Casa do Congresso, que não correspondiam exactamente á conversa.

Solicitei, por isso, do representante deste jornal, no Senado, o obsequio de uma rectificação quanto a esses pontos, que absolutamente, não tinham sido objecto de qualquer referencia por minha parte, e o redactor respondeu-me que na primeira opportunidade, eu seria attendido.

Foi, portanto, com surpreza que, no numero de hontem, não só não li a rectificação, como em suelto inicial da parte editorial, vi ratificados exactamente esses pontos a que me refiro.

Na conversa a que alludi, estranhei que contra o que dispõe a Constituição, nos seus artigos 17 e 47, paragrapho 1º, se quizesse tornar a apuração da eleição para presidente e vice-presidente da Republica, dependente da formação das duas Casas do Parlamento e que só podia se reunir o Congresso posteriormente a esta formação. Dahi, o facto, que acaba de se dar, de nos acharmos no dia 24 de maio e não estar ainda o Congresso funccionando com o objectivo visado da mesma apuração.

O Congresso reunir-se-á na Capital Federal, independente de convocação, a 3 de maio de cada anno, se a lei ordinaria não designar outro dia, e funccionará quatro mezes da data da abertura. A data de funccionamento está precisamente marcada independente de convocação, e sem que a Constituição fixe regra ou obrigação para este fim.

O artigo 47, paragrapho 1º, estabelece que o Congresso fará a apuração na sua primeira sessão do mesmo anno, com qualquer numero de membros presentes.

Parece, portanto, que a expressão *primeira sessão* não póde referir-se ao que nós chamamos a reunião annual, porquanto a primeira sessão do mesmo anno, se houvesse uma convocação extraordinaria, podia ser em janeiro ou fevereiro, e a apuração não poderia ter logar uma vez que a eleição se faz em primeiro de março.

E' evidente, portanto, que esses dispositivos da Constituição visam a reunião do Congresso em 3 de maio e a apuração immediata das eleições para presidente e vice-presidente da Republica. E isto effectivamente se deprehende, não só do espirito da Constituição como de outras razões. Por exemplo, se, por uma circumstancia qualquer, uma das Casas do Congresso não estivesse de accordo, em sua maioria, com o candidato eleito, poderia perfeitamente evitar, pela falta de numero, se podesse proceder a apuração.

Não ha, na Constituição, recurso algum que impeça este facto. Naturalmente, elle não se deu até hoje; não houve mesmo razão para isso. Mas em outros paizes tal facto tem acontecido e nós vemos mesmo a obstrucção que agora se faz na Republica Argentina, determinando a difficuldade para votar quaquer lei solicitada pelo Poder Executivo.

Se, amanhã, o candidato eleito não fôr do agrado do presidente da Republica, ou se tendo sido, elle desmerecesse desse conceito, poderia, com a influencia que o Poder Executivo sempre tem nas Camaras, formando o Congresso, conseguir não houvesse numero para a eleição da Mesa e das commissões permanentes. E como a falta de numero poderia prolongar-se pelos quatro mezes da sessão, seria possivel egualmente, não haver prorogação. De modo que estariamos em uma situação anomala.

O sr. Antonio Moniz — E assim ficaria burlado o artigo da Constituição, que manda reconhecer com qualquer numero.

O sr. Paulo de Frontin — E' claro que em situações normaes, estes factos não se dão. E devido a isto é que o Regimento commum e o Regimento do Congresso esqueceu por completo de providenciar a respeito. Elle providencia quanto ás sessões preparatorias e quanto ás sessões de abertura e encerramento, mas, no capitulo relativo á apuração, nada diz, quando é esta a primeira sessão a que se refere a Constituição. E' inteiramente omisso. E, no seu artigo 13, limita-se a reproduzir, eliminando as palavras "na primeira sessão" a disposição constitucional sobre a apuração com qualquer numero de membros presentes.

Estas considerações são inteiramente de ordem doutrinaria, e me parece que haverá conveniencia, em uma modificação regimental, de serem devidamente attendidas.

Na occasião em que discuti este facto, eu não tinha razão para me referir á vontade do presidente da Camara, nem mesmo esta vontade tinha que ver com cousa alguma com as discussões constitucionaes e regimentaes.

E' exacto que tratei, em seguimento a este caso, da acção do presidente da Camara dos Deputados, mas foi sobre outro assumpto. O assumpto a que me referi foi o seguinte: quando a disposição regimental marca entrar em ordem do dia, um assumpto qualquer, este assumpto deve entrar: de modo que, na minha opinião, passados 15 dias que o Regimento marca, a Revisão Constitucional deveria ter sido incluida na ordem do dia, quer estivessem as commissões organizadas, quer não estivessem.

Mas, tambem não me referi absolutamente ao illustre presidente da Camara, em quaesquer termos, muito menos nos termos pouco delicados em que foi traduzido ou mal traduzido o que, neste ponto, eu disse e tampouco quanto á questão doutrinaria da apuração do presidente e vice-presidente da Republica.

A opportunidade que me deu a contestação que ora formulo me permittiu trazer ao seio do Senado a duvida que suscitei e a necessidade de ser ella resolvida, para que no futuro se houver um caso analogo em que isto possa se produzir, o espirito e a letra da Constituição não sejam prejudicados por disposições regimentaes incompletas ou omissas do Regimento commum ás duas Casas do Parlamento.

Era o que tinha a dizer".

OS FUTUROS CARDEAES

Roma, 25 (U. P.) — Informa-se officialmente que monsenhores Capotosti, secretario da Congregação do Sacramento, e Carlo Perosi, accessor da Congregação do Santo Officio, serão elevados ao cardinalato no Consistorio de Junho.

A vida social

Écos do Rio

E' a "season" marinettiana, é o inverno de 26; o Rio todo se anima, a gente toda se agita. Dancings, chás, casinos, cabarets, festas e bailes, emfim tudo agora "bat son plein".

Novos modos, modas novas; tailleurs, paletots, fourrures, fazem andar os chronistas á procura de novidades nos "mœurs" e nos vestuarios...

Inaugurou-se o Casino!

Parece que foi o "clou"!...

Mulheres quasi todas núas a fazer ás dansas plasticas na pista illuminada, a ponto de escandalizar... Para escandalizar á gente civilizada é preciso realmente que a coisa seja mesmo forte, diz um chronista mundano que assistiu á festança e que tambem sob a pista illuminada dansou os passos do Charleston.

Mme. Pintas Pipocas em um deslumbramento, vestida toda de roxo, e roxa dansando o Charleston.

Passa mme. Xaxinhas envolta em mousselines sarapintadas de flores, pelo braço do Candócas que agora chegou da Europa. A gente toda se vira; é que madame trazia quatro duzias de pulseiras das tacs da casa Chanel, que aqui passam por serem "bôas".

Grupos aqui e ali, mesas da gente fina, fina flor da sociedade, "cocottes" conhecidissimas faziam a animação daquella noite de gala, e a orchestra não parou.

Daqui ha pouco começam os jornaes e revistas a annunciar os chás de mme. Tal e os bridges de mme. Xim; os jantares, as recepções do mundo diplomatico e as ceias do mundo official.

Andorinhas, vendedoras, chegam aos poucos e aos bandos, aproveitando a baixa do franco e vendendo por cincoenta aquillo que custa cinco; é de Paris deve ser moda, e ser "poire", dizem ellas. "E viva la gracia", e viva Marinetti porque pelos tempos que correm só não quer ser futurista quem não póde andar em samba nem viver no turbilhão.

A vida é uma correria, só prazer, só alegria, dancings, chás, luxo, elegancia, dinheiro e mais dinheiro, para gastar e gozar o mais não vale mais nada, pois tudo que hoje vemos e temos e desejamos é luz, é vida, é "bluff"!... — ROB.

NATALICIOS

Passa hoje a data natalicia da senhorita Luciola Dias, funccionaria da Central do Brasil.

— Passou hontem a data natalicia do menino Tango, primogenito do dr. Augusto Pinheiro de Campos, que por esse motivo offereceu em sua residencia, á rua Petrocochino n. 71, um chá aos amiguinhos do Tango.

NASCIMENTOS

O sr. Cicero de Castro, do commercio desta praça, e sua esposa, d. Anna Moreira de Castro, têm desde o dia 20 do corrente, o seu lar enriquecido com o nascimento de uma galante menina, que na pia baptismal recebeu o nome de Dulcinéa.

NOIVADOS

Contratou casamento com o dr. Mario Muniz Freire, a senhorita Helena Pessôa Sobral, gentil filha do dr. Raul Sobral, conhecido clinico desta capital.

CASAMENTOS

Sabbado ultimo, na residencia de d. Olga Torres de Saules, á rua S. Clemente n. 193, realizou-se o casamento do sr. Rubem Falcão, poeta e escriptor, com a senhorita Euridice de Azevedo e Silva.

O noivo, que pertence a uma das distinctas familias parahybanas, é filho do fallecido proprietario, sr. Luiz Rodrigues Falcão e de d. Thereza Falcão Rodrigues; a noiva é filha do fallecido negociante da nossa praça, sr. Carlos de Azevedo e Silva e de d. Maria da Gloria Azevedo e Silva.

Foram padrinhos no religioso, por parte do noivo, o sr. Josephat Falcão, e da noiva o sr. Germano Roza Fernandes e d. Geny Roza Fernandes; no civil, do noivo, o sr. Oswaldo Silva, e da noiva o sr. Sylvio de Azevedo e Silva.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Clarice Garcia do Amaral, filha do negociante desta praça, sr. Praxedes Garcia do Amaral e de sua esposa, d. Anna Luiza do Amaral, com o sr. Adhemar Pinheiro de Souza, do commercio desta capital.

O acto civil realiza-se á 1 hora na 6ª pretoria (Meyer), sendo testemunhas os srs. Gentil Amaral e Praxedes do Amaral Filho.

A cerimonia religiosa será effectuada ás 5 horas da tarde, na egreja de São José (Engenho de Dentro), sendo padrinhos o sr. Sebastião Las-Cazas de Brito e sua esposa, d. Sebastiana da Silveira Brito.

VIAJANTES

Em viagem de repouso parte hoje para a estação de Commercio o sr. José Ortigão, um dos socios principaes do Parc Royal, de cujos armazens é o superintendente.

Em viagem de recreio segue hoje para a Europa, a bordo do "Deseado", o sr. Alexandrino Monteiro, proprietario do Bar e Café Monteiro. Cavalheiro estimadissimo, pela excellencia de suas qualidades, o sr. Alexandrino Monteiro receberá, de certo, na hora do embarque, os abraços dos seus amigos que lhe irão pessoalmente levar os votos de boa viagem e de envolta com os desejos de breve regresso.

REUNIÕES

A Associação Industrial de Pintores, realiza hoje, ás 8 horas da noite, na sua séde, á rua Luiz de Camões n. 36, uma sessão solenne, commemorativa do 6º anniversario da sua fundação, para a qual foram convidados todos os pintores e constructores desta capital. O discurso official será produzido por um dos nossos mais festejados collegas de imprensa.

A TARDE DA CREANÇA

Num gesto louvavel, as directoras da Tarde da Creança Carioca, resolveram fazer reverter parte dos lucros do proximo festival a realizar-se no theatro João Caetano, no dia 5 de junho, a favor da nova instituição de protecção aos pequenos jornaleiros.

Coelho Netto e Raul Pederneiras tomarão parte nesse programma, que conta ainda com os nomes dos festejados artistas Mariska, Nair Alves, Wanda, Pinto Filho e o conhecido sapateador Boscarino, que preparam interessantes numeros para divertir nossos pequenos assistentes.

Haverá como de costume os concursos com distribuição de premios, merecendo especial referencia a difficilima charada animada da querida Tia Nena (Maria Eugenia Celso).

FESTAS

Realiza-se hoje, no Ramos Club, o festival em homenagem ao conhecido amador sr. Alvaro Pinto, patrocinado pelos srs. J. Jacarandá e Canina e as sras. Amelia Jacarandá, Esmearalda Barros e Selika Costa.

Além da representação das peças "Mater Dolorosa", de Julio Dantas, e "Antes do baile", haverá um esplendido acto de variedades com o brilhante concurso de distinctos artistas e applaudidos amadores.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Mariz e Barros, 121, falleceu hontem, ás 2 horas da madrugada, d. Carmelina Quirino Dourado, esposa do sr. José Braz Dourado, um dos proprietarios da Confeitaria Paschoal. O seu enterramento realizou-se hontem, á tarde, com grande acompanhamento.

— Após prolongada enfermidade, que zombou de todos os recursos da sciencia, falleceu hontem a menina Cecy, filhinha do dr. Juvenal Maciel Monteiro, redactor gerente da revista "Mattogrosso Illustrado", e advogado nos auditorios desta cidade, e de d. Adelaide Maciel Monteiro. O enterramento de Cecy, será hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o pequeno feretro da rua Vinte e Quatro de Maio n. 205, para a necropole de S. Francisco Xavier.

ENTERRAMENTOS

NESTOR PEREIRA BRAGA — No carneiro n. 9.221, do quadro terceiro, do cemiterio de S. João Baptista, sepultou-se hontem o corpo do estimado moço sr. Nestor Pereira Braga, filho do sr. José Pereira Braga e sobrinho do nosso querido companheiro Antonio da Silva Braga, e activo auxiliar da firma Lima & Comp., Limitada.

O enterro saiu ás 5 horas da tarde, da rua Marianna n. 65, tendo levado pezâmes á distincta familia e acompanhado o corpo até á sepultura, entre outras, as seguintes pessoas:

Arlindo Pincente, Miguel da Fonseca, Raul Brandão, Alfredo Cruz, Felinne de Lima, Domingo Syambato, Manoel Joaquim de Oliveira Bastos, Salvador H. Lima, Lauro Lima, Celso Silva, J. Preboy, José Roque Rangel d'Azevedo, José Carneiro, Mario Valladares e familia, J. P. de Souza & Comp. (Casa Sucena), Manoel Martins de Araujo, Manoel Joaquim da Silva, Emilio Mattos, J. P. de Magalhães, dr. J. Braga, Donato Gonçalves Albernay, Paulo Vidal Filho, Elias Moreira Netto, Joaquim Cruzeiro, Alcides Mendes, Lisboa Serra, J. J. da Silva Torres e familia, Bernardino Gomes da Silva, Albano Franco, por si e por J. J. Mauro Sayão, Randolpho Guimarães, Arthur Moraes, mme. Vidal de Camargo, Moacyr de Oliveira, Wilton Fonseca, Milton Fonseca, Cesar Varete, Maximino Cruzeiro e senhora, Accacio Antunes Pereira e filhos, A. Pereira, senhora e filhos, Arthur Antunes Pereira, Leocadio Pereira, Sylvio Dorcy, Raúl Moraes, Clotilde Marques de Abreu, Amelia Campos, Alvaro Braga, Antonio Braga, senhora e filhos, Candinho e N..., nem, Maria Carneiro, viuva José Augusto Vieira, Dulce Pinheiro e Eduardo Magalhães, pelo "Correio da Manhã", Mme. Sayão, dr. Silva Fontes, mme. Costa Braga e filha, George Neves, Luiza Moraes e filha, José Augusto Vieira, neto e irmã.

Sobre o coche e em um automovel foram collocadas as seguintes corôas: De seus paes, de seus irmãos, Accacio Antunes Pereira, Leticia Camargo, Cruzeiro e senhora, Raul e Gracinda, empregados da Casa Bastos, Hugo Caminha, Pinto e Noemia, João Damasceno de S. Braga, Nico e Zal..., Lima & Comp. Limitada, collegas de trabalho (Lima & Comp. Limitada), tia Maria Luiza e familia, dos seus primos Leocadinha e Candite, José Carneiro e Zezé, Alvaro e Maria e do "Correio da Manhã".

Com grande acompanhamento sepultou-se ante-hontem no cemiterio São João Baptista a sra. Maria de Carvalho Santiago Silva. Entre as pessoas presentes notamos as seguintes:

Visconde de Borges da Silva representando o embaixador e embaixatriz de Portugal, commendador Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, coronel Carlos Leite Ribeiro e familia, doutor Orlando Rodrigues, Manoel Santiago, Augusto Reis e senhora, Manoel Francisco de Brito, dr. J. J. Dias Fernandes, dr. Geraldo Vieira e familia, Luiz Martins, Agenor Martins, dr. Gastão de Figueiredo, commendador Antonio Cardoso de Gouvêa pela Cia. Seguros União dos Proprietarios, João Gouvêa Junior, coronel Amarante, dr. Mario Penna por Castro Coelho & C., Joaquim Santiago de Castro, Jayme Machado, Ruy Chianca e familia, Joaquim Machado e senhora, José Martins do Amaral, dr. Alfredo Richard, dr. Heitor Machado Silva, d. Idalina Motta, Alfredo P. da Costa, dona Etelvina Vieira, doutor Dalmo Silva e senhora, sra. Antonio Lopes Tinoco, sra. Alvaro Barroso, d. Albertina Fernandes, d. Alice Fernandes, Marietta Fernandes, viuva Soares Pereira, viuva Julio Pedroso de Lima e filha, dr. Antonio Cabral Pitta e senhora, José Joaquim Vieira, Manoel Avelino Cardoso, Omar Machado Silva, José Alves da Silva e familia, dr. Clovis Machado Silva, Victor Ruffier & C., Victor Ruffier, Alberto Octavio Coelho, viuva Francisco Marques da Costa Braga e filha, Siqueira & C., Joaquim Figueiredo Bastos pela directoria do Banco Commercial do Rio de Janeiro, A. M. Barbosa Braga, directoria da Companhia de Seguros Confiança, dr. Orlando Rodrigues, dr. João Pedreira do Coutto Ferraz, pelos funccionarios da Companhia de Seguros Confiança: dr. José Pedreira e Julio Americano Filho, Alberto Pinto de Oliveira e senhora, pela directoria da Beneficencia Portugueza e por si: Alvaro de Moraes Ribeiro, Francisco José Gonçalves, Alfredo [illegible] Barros Martins, Caixa de Soccorros D. Pedro V, João José Ferreira, Luiz Ferreira Fontes, Antonio Corrêa [illegible], João Vianna, Miguel Antonio [illegible], J. P. de Souza & C., Elias Netto, dr. Julio Lima Junior e senhora, José de Azevedo Couto, dr. Oliveira Bonança e senhora, Arlindo Barroso, directoria da Companhia de Seguros [illegible], Carlos Guesmão, Dario Ferreira dos Santos, Petronio Ferreira Chaves, Agostinho Ferreira Chaves, Maria Ferreira Chaves, Lygia Ferreira Chaves, Antonio Lopes da Silveira, Fausta Pinto da Costa, Cecilia Pinto da Costa, Maria Luiza Pinto da Costa, Companhia de Seguros Garantia, José [illegible] Carvalho, Christiano Lima, Bernardino Pinto da Fonseca, Francisco Paiva [illegible], Adelino Ferreira dos Santos, Arthur Soares Valente por si e familia Valente e por Theodoro Simont, Arnold Vigot e Paulo Heilborn, José Sampaio, viuva Antonio X. da Costa, [illegible] Lima e familia, Miguel da Costa [illegible], Luiz da Costa Lima, Antonio Ribeiro, viuva N. Soares Pereira, Antonio [illegible] de Miranda Junior, Manoel da Rocha [illegible] e muitas outras pessoas.

Notamos tambem bellas e ricas corôas de flores naturaes enviadas pelas seguintes pessôas: de seu marido, Carmen e José, Ilda e Carlos, Edda [illegible], Elza, Julieta e Guilherme, Chiquita [illegible], Joaquim, familia Valente, familia Amaro, familia Reis, Carvalhaes e esposa, familia Martins do Amaral, embaixatriz de Portugal, Ruy Chianca e familia, dr. Misael Penna e senhora, Manoel e Albertina Etelvina Vieira, Pedro Treider, Casa Flora, Companhia de Seguros Confiança, Julia e Julinha Torres, Directoria da Beneficencia Portugueza, Funccionarios da Companhia de Seguros Confiança, Fausta e filhos, viuva Soares Pereira, sra. Heitor Bonança, sra. José Alves da Silva e muitas outras.

COM VISTAS AO DIRECTOR DOS CORREIOS

Continuamente recebemos reclamações dos nossos assignantes, sobre a demora na entrega da folha. Ultimamente, porém, as coisas peoraram. Não é só da demora que se queixam os assignantes, tambem, da falta de entrega.

Neste sentido, recebemos a reclamação do nosso assignante morador á rua dos Invalidos n. 18, que ha varios dias não recebe o "Correio."

Pedimos, pois, á autoridade competente, as necessarias providencias.

MAIS UM ESTABELECIMENTO DE CREDITO NA CAPITAL FLUMINENSE

Inaugurou-se hontem o Banco de Nictheroy

A' rua Coronel Gomes Machado n. 83, na vizinha capital, realizou-se, hontem, solennemente, a inauguração do Banco de Nictheroy, ali recentemente fundado.

O acto foi muito concorrido, fazendo-se represntar varias autoridades fluminenses.

O novo estabelecimento de credito, que se acha bem installado, tem como presidente o professor João Brasil, secretario o sr. Avino Maciel Xavier e gerente o sr. Altero do Valle e Silva.

Hontem mesmo o Banco principiou a funccionar.

Leilões de hoje

Realizam-se hoje os seguintes:

PREDIO: — A' r. Francisco Eugenio, n. 186, á 1 hora; rua Senador Pedro Velho, n. 12, ás 4 1|2.

TERRENO: — A' rua Voluntarios da Patria numero 114, ás 4 1|2 horas.

MOVEIS: — A' rua Buenos Ayres n. 163, ás 2 horas; rua Chile n. 29, ás 2 horas.

VINHOS: — A' rua Buenos Ayres, n. 163, ás 2 horas.

FERRAGENS: — A' rua da Alfandega n. 72, á 1 hora

MATERIAES: — A' rua Frei Caneca n. 351 e 355, á 1 hora.

PENHORES: — A' rua Imperatriz Leopoldina, [illegible] ao meio-dia.

A EXTINCÇÃO DAS GUERRAS

Poderá a sciencia contribuir para que esse anhelo dos povos se realize?

OUTRAS OPINIÕES A RESPEITO

Concluimos hoje a transcripção das opiniões enviadas á *La Science et la Vie*, na *enquete* que essa revista promoveu sobre a influencia que os progressos scientificos poderiam exercer sobre a extincção das guerras e consequentemente a realização do sonho da confraternidade universal:

"A CHIMICA E A PHYSICA FARÃO DESCOBERTAS DE QUE SE APROVEITARÁ A TECHNICA MILITAR PARA CREAR ARMAS NOVAS"

E' o que pensa o professor Fritz Haber, que acredita que a Sciencia das gerações futuras não conseguirá supprimir a guerra. E' o grande chimico da Universidade de Berlim, laureado com o premio Nobel, accrescenta:

"A philosophia e a jurisprudencia discutirão... Mas uma mudança importante não se fará sentir senão quando os homens reconhecerem que a guerra não se harmonisa com os seus interesses essenciaes. Na Edade Media, cada fidalgo potentado, na Europa, fazia a guerra ao vizinho, sem que o conjuncto do paiz soffresse as suas consequencias. Mais tarde, quiz-se constranger os pequenos fidalgos e restringir essa liberdade aos donos de grandes dominios territoriaes. Aparece-se que a Europa occidental não está mais em estado de supportar guerras intestinas. E' o passo fundamental que os ideaes da paz conquistaram até agora. As sciencias aprofundam esta concepção, diminuindo as distancias e aggravando as consequencias das guerras para o conjuncto das nações européas. A guerra entre os povos vizinhos da Europa occidental tornou-se sem proveito nenhum mesmo para o vencedor. Portanto, ha de chegar-se a accordos e não se lutará mais corpo a corpo, á moda de crearas.

Mas a guerra subsiste. Está na China como em Marrocos e subsistirá por muito tempo, emquanto a natureza humana não fôr domada por uma educação nova e emquanto a influencia da lucta entre os homens não fôr estrangulado pelos interesses vitaes dos adversarios."

OPINIÃO DE UM QUE DIZ NÃO SER HOMEM DE SCIENCIA

O sr. Myron Herrick, embaixador dos Estados Unidos em França, assim se pronuncia:

"Muito embora eu não seja um homem de sciencia, parece-me que a sciencia, como tem demonstrado pelos seus engenhos de guerra, continuará, como no passado e actualmente, a ser imparcial e tanto favorecerá as necessidades da defensiva como ás da offensiva."

"Parece-me que a sciencia e a technica, augmentando as possibilidades de alimentação de todos os povos, contribuirão poderosamente para crear condições favoraveis á manutenção da paz."

São palavras de uma personalidade que encara o problema por um prisma todo differente: — o da humanidade.

E será de facto assim? Será o estomago o factor primordial da guerra?

Bem póde ser. Os irracionaes de qualquer especie lutam até a morte por uma migalha, por um osso já descarnado. Os povos, por sua vez, por causa de carniça. E a verdade é que o individuo com o estomago cheio está muito menos propenso a brincar que a brigar... Ou, pelo menos, a dormir a sesta.

Mas, vejamos afinal quem é o apologista do estomago como factor das guerras.

E' o sr. Guillaume, director do Departamento Internacional de Pesos e Medidas e um dos mais eminentes physicos da Suissa. E' laureado com o premio Nobel e a sua argumentação, no inquerito de "La Science et la Vie", está concebida nos seguintes termos:

"Se estivesse na edade em que o sonho e a realidade se confundem, não hesitaria em responder: "Sim, a Sciencia tem responsabilidade na guerra". Mas, á proporção que o homem se afasta do seu ponto de partida se torna cada vez menos idealista, e a experiencia lhe aponta obstaculos que lhe apresentam continuamente exercicios no ideal a que estava primitivamente preso. Abstenho-me, portanto, de uma resposta categorica [illegible]

Não ha duvida que ha excepções: por exemplo, o muito celebre W. Ostwald que, ao mesmo tempo que [illegible] abertamente em França [illegible] e o desarmamento, [illegible] os processos scientificos [illegible]. Mas, o de Ostwald é felizmente muito raro.

Dir-se-á que a guerra é geradora de progresso? Talvez. A aviação, por exemplo, desenvolveu-se no decorrer da ultima conflagração, mais que não teria feito em um quarto de seculo. Mas a guerra [illegible] exigido imperiosamente a solução de problemas [illegible] o progresso realizado, e que teria sido com muito menos custo [illegible] as conquistas sobre a materia não forem retardadas em consequencia da guerra [illegible] as destruições [illegible]

Os homens que consagram a vida ás pesquizas scientificas são quasi exclusivamente pacifistas convencidos. [illegible]

Graças aos progressos da hygiene [illegible]

mesma terra enriquecida pelos adubos ammoniacaes e de potassa, para cuja creação o meu amigo Georges Claude forneceu tão felizes soluções, a producção do trigo passa de 12 a 30 hectolitros por hectare. Não está ahi, por muito tempo, um elemento de paz? Encontrar-se-á ahi o meio de alimentar, no globo, um bom meio bilião de habitantes, visto que o numero dos seres que vivem actualmente na superficie da terra é cujo numero se calcula em um 1.700 milhões.

E isso impedirá uma nova guerra?

Nos primeiros annos do seculo, dizia-se correntemente: "a guerra tornou-se impossivel porque a applicação dos principios scientificos ao aperfeiçoamento das armas fal-a-á tão mortifera que ninguem [illegible] nenhum povo terá a coragem a arrojar-se contra tão sangrenta responsabilidade."

A Grande Guerra mostrou o erro em que se estava. Contra os movimentos em conjunto dos povos não ha nenhum raciocinio que os detenha. [illegible]

O "BICHO" CONTINÚA COM SETE FOLEGOS

Houve hontem um conflicto, saindo um commissario ferido

Não ha muitos dias ainda, diziamos que o *bicho* ainda mantinha, apesar de tudo, [illegible]

[illegible]

No rua Senador Pompeu, os commissarios Mario Seixas, Paulo Nogueira e Espirito Santo, que servem á disposição do delegado auxiliar, [illegible] um *bicheiro*. [illegible]

[illegible]

A policia do 18º districto prendeu Antonio Caetano Gomes, dono do armazem Sol, á rua São Francisco Xavier n. 997, quando vendia o "bicho" a Arnaldo Costa Antunes.

Em poder de Antonio foram apprehendidas varias listas, sendo autuados em flagrante.

ATROPELADA E GRAVEMENTE FERIDA POR UM AUTO

Na rua Maria e Barros esquina da de Visconde de Itituruna, foi atropelada por um auto a, Eugenia Alameda, [illegible] a rua Delgado de Carvalho n. 82.

Gravemente ferida a victima foi levada ao Posto Central de Assistencia, onde, depois de medicada, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

— Foi victima tambem de um atropelamento, [illegible] Odilon Vieira Sampaio, residente á rua D. Julia n. 7.

Tendo recebido [illegible] se socorro na Assistencia, [illegible]

O chauffeur do auto não foi preso [illegible]

A VOLTA DO MUNDO EM 31 DIAS

Londres, 25 (*Correio da Manhã*) — John Goldstrom, jornalista de Nova York, que espera poder realizar a volta do mundo em 31 dias, fez um rapido progresso, realizando já grande parte da sua viagem, Tendo chegado a Plymouth ás primeiras horas da manhã, a bordo do "Majestic", partiu em seguida para aqui, partiu do aerodromo de Croydon, ás 3 horas da tarde, em aeroplano, com destino a Berlim. — O "Majestic" chegou a Southampton [illegible] a bordo do "Majestic" [illegible] em Plymouth [illegible]

Esteve reunido o Conselho Penitenciario

PELA PRIMEIRA VEZ UM LIBERTADO CONDICIONAL E' ACCUSADO DE NOVA INFRACÇÃO

Estão na Casa de Detenção dezenove menores de dezoito annos

Na sala dos despachos do Ministerio da Justiça, reuniu-se na quarta-feira ultima, em sessão extraordinaria, o Conselho Penitenciario.

[illegible]

O dr. Lemos Britto leu longa exposição da visita que como membro do Conselho Penitenciario fez no dia 13 do corrente, á Colonia Correccional de Dois Rios e acompanhia do ministro da Justiça e chefe de policia. Narrou minuciosamente as reformas introduzidas pelo actual director da Colonia para melhorar antigas deficiencias e em seguida deu noticias das providencias que em sua opinião são ainda necessarias para que a Colonia possa vir a tornar-se irreprehensivel.

Disse depois que entre os reclusos da Colonia encontrara o libertado condicional Euclydes de Souza, que se queixara de ter sido para ali remettido sem nenhum motivo e com grande prejuizo porque estava trabalhando para cumprir as condições do seu livramento e pagar as prestações das custas do seu processo, pagamento que foi obrigado a interromper por causa de sua internação na Colonia ha já tres mezes. Propoz e foi approvado, que o presidente do Conselho Penitenciario officie ao chefe de policia, pedindo informações sobre os motivos da internação desse libertado condicional.

Propoz ainda e foi tambem approvado que se officie ao mesmo chefe de policia, solicitando que sejam melhoradas as solitarias e outras enxovias da dita Colonia Correccional. Finalmente deliberou o Conselho fosse integralmente transcripta na acta a exposição supramencionada do dr. Lemos Britto sobre essa Colonia.

O dr. Candido Mendes, presidente, informou que em companhia dos drs. Sá Freire e Raul Leitão da Cunha, membros do Conselho, fez no dia oito do corrente a visita regulamentar á Casa de Detenção, percorrendo todas as dependencias e ouvindo as reclamações dos detentos. Nessa visita foram estudadas varias difficuldades com que luta a administração, a começar pela impossibilidade da efficiencia dos promptuarios dos presos que estão sendo agora organizados, e que não podem corresponder aos propositos para os quaes foram creados, porque os poucos documentos que já apparecem são pelo regulamento em vigor mandados remetter ao Gabinete de Identificação, não ficando nenhuma copia. Mas esses mesmos documentos são insufficientes e nada esclarecem sobre a situação juridica dos presos, alguns já definitivamente condemnados sem se saber a que pena. A respeito de alguns detentos constava acharem-se já á disposição da Casa de Correcção em numero de cento e trinta e cinco, conforme a lista especificada que foi fornecida e que foi ali presente ao Conselho. Outros detentos, porém, havia cujas sentenças se ignoravam e alguns que estão quasi a acabar as penas de prisão sem ter havido liquidação das multas a que foram condemnados e, portanto, sem ter havido a respectiva conversão da multa em prisão. Estas irregularidades, symptoma de muitas outras, tornam difficil a actuação do Conselho Penitenciario pela impossibilidade de saber-se qual o prazo preciso das sentenças condemnatorias e consequentemente se decorreu o tempo necessario para a concessão do livramento condicional. Entre outros, informou o presidente, que o celebre caso dos precatorios falsos, cujo damno attingiu a mais de trezentos contos de réis, envolve tres condemnados, um já transferido para a Correcção e dois ainda da Detenção, e no entanto nas cartas de guia de sentença, existente apenas naquella casa, sem nenhum documento de referencia nos promptuarios da Casa de Detenção, não ha nenhum indicio de liquidação da multa de quinze por cento, a que foram condemnados os réos, motivo pelo qual não houve ainda a conversão da multa em prisão.

O dr. Candido Mendes indicou outros casos de detentos, que declaram estar condemnados definitivamente ha já varios annos, mas sobre cujas sentenças condemnatorias nada consta nem na Detenção nem na Correcção, onde nunca foram recebidas as respectivas cartas de guia. Tres presos reclamavam o livramento condicional, todos tres á disposição da 2ª vara federal, allegando o cumprimento de mais de dois terços das suas sentenças, e no entanto nenhum vestigio foi encontrado do tempo das suas penas. Declarou então o dr. Candido Mendes que procurou pessoalmente o dr. Octavio Kelly, juiz federal dessa vara, a quem pediu providencias urgentes, mas esses factos estão revelando a existencia de

muitas outras irregularidades, [illegible]

[illegible] providencias urgentes, que apresentou ao Conselho Penitenciario, cuja exposição de motivos leu, solicitando de seus collegas especial attenção e ponderado estudo dessas providencias que propõe sejam levadas ao conhecimento do ministro da Justiça, o que são medidas de emergencia que não dependem de deliberações legislativas e que podendo ser determinadas administrativamente solucionam em grande parte as difficuldades actuaes da situação penitenciaria no Districto Federal. Ficou adiada a discussão das providencias propostas, afim de serem estudadas pelo Conselho.

O presidente apresentou ao Conselho e foi approvado o plano do Cadastro Penitenciario que organizou e que vae executar differenciando as fichas, minuciosamente preparadas, em duas grandes divisões, isto é, quanto aos condemnados primarios e quanto aos reinternados.

Em seguida informou o presidente que foram distribuidos os seguintes processos:

Ao dr. Sá Freire, n. 2B 210 da 3ª Vara Criminal; n. 7987 da 1ª Vara Federal, 11 B, 13 L. C. da Casa de Correcção.

Ao dr. Juliano Moreira n. 6B, numero 368 da Casa de Detenção; 12 B n. 14 L. C. da Casa de Correcção.

Ao dr. Leitão da Cunha n. 3B numero 380 da Casa de Detenção.

Ao dr. Lemos Britto n. 10B n. 12 L. C. da Casa de Correcção; n. 13B numero 380 da Casa de Detenção.

Ao dr. Sobral Pinto n. 1B da Casa de Detenção, n. 14B n. 11 L. C. da Casa de Detenção.

Ao dr. Mafra de Laet n. 4B n. 361, n. 14B n. 362, n. 14B n. 381, todos da Casa de Correcção.

Passando-se a ordem do dia, o doutor Raul Leitão da Cunha, relatou um pedido de livramento condicional de preso da Casa de Correcção, que foi negado, e dois da Casa de Detenção, sendo um negado por deficiencia de informações quanto ao prazo da pena e o outro adiado.

O dr. Mafra de Laet relatou e teve parecer desfavoravel pela impossibilidade absoluta de determinação de prazo da pena o requerimento de um preso da Casa de Detenção.

O dr. Juliano Moreira expoz a situação irregular de processos de livramento condicional de um preso da Casa de Detenção, ficando a discussão adiada para depois de novo estudo.

O dr. Candido Mendes, presidente, declarou encerrada a sessão ás quinze horas e meia.

A PENA DE TALIÃO

Foi morto em Paris, por um judeu, o general Petliura, responsabilisado pelos "progroms" da Ukrania

Paris, 25 (U. P.) — O judeu Samuel Schwartzbar, assassinou hoje o sr. Petliura, antigo primeiro ministro da Ukrania, que publicava uma folha anti-semita nesta capital.

O assassino declarou que matára Petliura, afim de vingar os numerosos judeus russos que foram trucidados na Ukrania por sua ordem quando exercia as funcções de chefe do governo desse paiz.

Petliura recebeu sete tiros de revolver sendo transportado ao hospital onde morreu.

O criminoso que não conhecia pessoalmente o homem que desejava matar, encontrou o retrato de Petliura em um diccionario biographico e com o auxilio do mesmo foi procural-o em um restaurante do Quartier Latin onde o politico ukraniano jantava, esperando que saisse para descarregar sobre elle a sua arma.

No Centro Industrial do Brasil

O imposto sobre a renda — A sellagem dos calçados — As tarifas ferroviarias.

Sob a presidencia do dr. Francisco de Oliveira Passos, teve logar na ultima terça-feira a reunião quinzenal da directoria do Centro Industrial do Brasil.

O presidente, ao abrir a sessão, usou da palavra para relatar os resultados obtidos relativamente á regulamentação do imposto sobre a renda, na recente reunião dos presidentes das associações de classes, convocada pelo ministro da Fazenda. O dr. Oliveira Passos declarou que era com justificado jubilo, que communicava haverem sido, em o que estava na alçada do poder executivo, attendidas em sua quasi totalidade as suggestões que o Centro Industrial do Brasil apresentára nas reuniões das classes conservadoras realizadas na Associação Commercial. Mostrou que a duplicidade de taxação proporcional, constante das instrucções organizadas pelo delegado geral, havia sido abolida, estabelecendo-se que ás pessoas juridicas, consideradas como taes as firmas individuaes, e as sociedades commerciaes e industriaes de qualquer especie, inclusive as anonymas, terão o direito de deduzir do imposto de 6 % a que são obrigadas, a importancia correspondente ao imposto proporcional que recair sobre os rendimentos distribuidos aos socios accionistas, ficando, portanto, vencedor o justo criterio de uma unica taxação proporcional sobre os rendimentos oriundos de uma mesma fonte. Outra suggestão do Centro Industrial do Brasil egualmente acceita pelo governo, foi a referente ao calculo do lucro liquido das pessoas juridicas, consubstanciado no seguinte dispositivo do futuro regulamento: "Emquanto não fôr organizada a tabella de coefficientes de que trata o art. 60 e quando houver a opção acima mencionada, considera-se como rendimento liquido e sujeito ao imposto, o que corresponder ao lucro constante das percentagens abaixo, sobre a importancia das operações realizadas e comprovadas pelo valor total do sello sobre as vendas mercantis:

Até 500:000$, 6 %;
Entre 500:000$ e 1.000:000$, 5 %;
Entre 1.000:000$ e 2.000:000$, 4 °|°;
Entre 2.000:000$ e 3.000:000$, 3 °|°;
Acima de 3.000:000$, 2 °|°.

Foi tambem adoptada a suggestão relativa ao absoluto sigillo commercial, ficando accordado que os agentes fiscaes não poderão solicitar a exhibição de livros de contabilidade, documentos de natureza reservada ou esclarecimentos devassando á vida privada.

O dr. Oliveira Passos, proseguindo em sua exposição, salientou as vantagens decorrentes de varias outras modificações como sejam as deducções na renda immobiliaria e as relativas ás communicações por carta introduzidas nas instrucções baixadas pelo delegado geral, para que sejam consignadas no regulamento a ser brevemente decretado pelo governo federal e annunciou que, conforme communicação do ministro da Fazenda, o prazo para as declarações dos contribuintes será adiado para o dia 1 de agosto, mantida a faculdade do contribuinte effectuar o pagamento do imposto no acto da entrega da declaração ou fazel-a mais tarde, conforme ficará estatuido no regulamento. No caso, porém, de ser transformado em lei o projecto apresentado pelo senador Paulo de Frontin, ficará esse prazo naturalmente prorogado para o dia 1 de setembro.

Os demais directores presentes manifestaram o seu unanime applauso ao que acabavam de ouvir, reconhecendo eloquentemente a efficacia da actuação do presidente, dr. Oliveira Passos, na agitada campanha do imposto sobre a renda.

Em seguida foi concedida a palavra ao sr. Domingos Robalinho, que leu o seguinte officio do Centro Industrial de Calçados: Rio de Janeiro, 17 de maio de 1926. Exmo. sr. presidente e mais directores do Centro Industrial do Brasil. — Esta directoria, por intermedio do seu representante, sr. Domingos J. Robalinho, tem a honra de solicitar a valiosa intervenção desse prestigioso Centro junto ao exmo. sr. dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, no sentido de mostrar a lisura e a boa fé com que os industriaes de calçados vêm agindo na sellagem do calçado n. 32, a respeito do qual os mesmos tem sido multados, em virtude tão sómente de diversidade de interpretação fiscal. Para isso, tem o prazer de juntar, por cópia, nem só a consulta, sem resposta, dirigida ao sr. director da Recebedoria, desde junho do anno passado, como tambem o recurso da firma Robalinho & C., sobre a qual s. ex. poderá resolver em seu alto espirito de justiça e equidade. Reitero a v. exas. os meus protestos de elevada estima e subida consideração. — *Flavio Mario Noval*, 1º secretario."

O assumpto foi largamente discutido, dando sobre elle o sr. Taborda de Azevedo Costa e Domingos J. Robalinho, representantes da industria de calçados, minuciosas explicações, que ainda mais esclareceram o memorial que acompanhou o officio acima transcripto. Estava evidente, salientou o presidente a boa fé dos industriaes de calçados, que, se não deram a exacta interpretação a uma nota introduzida em 1921 no Regulamento do imposto de consumo, tambem só em meiados de 1925, não obstante a acção continua dos fiscaes do imposto de consumo, foi a situação devidamente esclarecida pelos mesmos fiscaes. A referida situação pacifica posterior á mencionada nota, constituia, observou o dr. Oliveira Passos, interpretação plausivel, que legitimava não só a dispensa do pagamento da differença de taxa, como tambem a relevação de multas, sendo, portanto, de justiça que o Centro Industrial do Brasil, dirigisse ao ministro da Fazenda uma representação nesse sentido, o que ficou unanimemente resolvido.

O secretario geral, dr. Costa Pinto, communicou então estarem sobre á mesa dois officios do sr. Feliciano de Souza Aguiar, chefe da Contadoria Central Ferro-Viaria, um remettendo cinco exemplares do aviso distribuido á todas as estradas de ferro filiadas á Contadoria, sobre o registro das fabricas ou usinas situadas nas respectivas zonas, para o fim de gozarem das vantagens estabelecidas na pauta em vigor e o outro, remettendo as actas das reuniões realizadas pela commissão de tarifas durante o anno de 1925 e no anno corrente até o mez de março. Ficou deliberado que se agradecessem esses officios e que fossem remettidas circulares aos associados, pedindo a sua attenção para a conveniencia do registro na Contadoria Central Ferro-Viaria.

Tratou-se ainda de um pedido de informações da fabrica de tecidos Société Cotonière Belge Brésilienne, de Morenos, em Pernambuco, referente á isenção do imposto de consumo sobre amostras de tecidos e de um officio do Conselho Superior do Commercio e Industria, sobre fabricas brasileiras de linho puro, ficando resolvido, que depois do necessario estudo e investigação da materia, fossem enviadas as informações solicitadas.

Por proposta do dr. Oliveira Passos foi acceita socio do Centro Industrial do Brasil a Companhia Carioca Industrial, recentemente organizada e cujo objectivo é a exploração de industrias extractivas de productos vegetaes e beneficiamento dos mesmos, tendo como directores os drs. Raymundo Ottoni de Castro Maia e Armenio Rocha Miranda.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda 320 metros)

1 hora — Boletim commercial e noticioso da manhã, com a abertura das bolsas commerciaes.

De 1,30 ás 2 horas — Transmissão de discos classicos.

Das 4 ás 5 horas — Transmissão de discos de musicas de dansa.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial da tarde, com o encerramento das Bolsas commerciaes.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.

Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso da noite, para o interior do paiz, com o movimento commercial do dia e notas de interesse geral.

Das 9,05 ás 9,20 — Hora certa e conferencia semanal do Departamento Nacional de Saude Publica.

Das 9,20 em deante — Transmissão do programma de musicas de dansa e canções e modinhas brasileiras pelo Patricio.

UM NOVO PROCESSO DE CLARIFICAÇÃO DO ASSUCAR

Um methodo original e engenhoso para a clarificação da garapa, acaba de ser submettido a experiencias completas, já se encontrando mesmo actualmente em pratica definitiva no Engenho Gómez Mena, em San Nicolás, provincia de Havana, Cuba.

Este processo é bem efficiente e a qualidade da garapa tratada por elle, segundo a opinião dos technicos é a melhor que até hoje se tem podido observar em um engenho qualquer. Um conhecido e afamado perito em industria assucareira já disse: "E' a garapa mais clara que já me foi dado ver em minha vida de 35 annos de pratica que tenho em materia de assucar." (Nota: a qualidade do assucar, depende em grande parte da clareza ou limpidez da garapa. Quanto mais clara a garapa, tanto melhor o assucar).

Este processo é baseado na chimica moderna dos coloides e o contrôle se mantem por meio do methodo de determinação do *ion* hydrogenico.

A garapa crua é coagulada pelo calor e tratada em um apparelho chamado "coagulador" no qual se lhe junta cal bastante para neutralizar a acidez natural do caldo e consolidar a precipitação em coagulos visiveis. A operação se realiza por meio de um processo muito simples e ao alcance de quem quer que seja; a reacção que se produz póde ser observada em um tubo de crystal por onde circula o liquido, tubo esse que serve ao mesmo tempo para que o operador possa comprovar as suas observações com um papel preparado com uma solução especial. Este modo de regular e comprovar é tão facil que um homem qualquer, com a experiencia commum da defecação póde aprender o processo em poucos minutos e tornar-se proficiente em um ou dois dias. A comprobação exacta se realiza no laboratorio chimico, fazendo-se as provas de cor de methodo do *ion* hydrogenico, o qual não constitue um processo complicado para um chimico competente. Um operador que já tenha pratica do manejo do apparelho poderá, simplesmente com a vista, regularizar a operação com uma variante de 0,2 a 0,4 *pH*.

A garapa ao sair (continuamente) do coagulador é transportada, por bombas ou pela gravidade a um apparelho chamado "assentador", no qual se emprega um systema unico de correntes parallelas dos fluidos na mesma direcção para assentar as substancias coaguladas.

Este apparelho é de operação continua e as substancias concentradas (cachaça) são expellidas do mesmo, pelo systema commum que se emprega no engenho para a disposição das mesmas; a garapa clara e livre de materias em suspensão é levada a um ponto determinado do operador e é enviada aos tanques dos evaporadores. O coagulador é construido com capacidade para 2.000 toneladas de garapa em 24 horas e o assentador com 2.500 toneladas ou menor capacidade no mesmo espaço de tempo, tendo ambos os apparelhos capacidade extraordinaria sufficiente para os periodos de sobrecarga de pouca duração que possam sobrevir.

Pela theoria deste processo se evidencia que nos methodos correntes (actuaes) de clarificação da garapa, é costume deitar a cal em forma concentrada na garapa crua, o que produz um excesso de alcalização local, que continúa até chegar a se diffundir por todo o tanque e se pôr em contacto com toda a garapa. Com esse methodo verificam-se reacções desfavoraveis uma das quaes é bem visivel e é a descoloração da glucose (existente nas garapas de canna) causada por um excesso de cal, e outras reacções de natureza tal que reduzem o rendimento do assucar.

No methodo aperfeiçoado que ora se expõe, deita-se a cal em forma muito diluida, fazendo-a entrar em contacto com uma quantidade de garapa muito limitada, nunca podendo portanto haver um excesso de alcalização, como succede com os methodos antigos.

Isto se consegue introduzindo-se a cal em forma de saccharato (que é uma solução de assucar com cal em forma muito diluida), o qual se injecta em quantidades muito pequenas de garapa por meio de uma atomização quasi invisivel. O resultado é uma reacção instantanea.

A preparação do saccharato é muito simples: cal ordinaria deshydratada (ou morta) addicionada a uma solução fria de assucar, em que a cal se combina com o assucar em proporções que dependem da quantidade de saccharose da referida solução e da temperatura desta. O saccharato preparado deste modo é introduzido no coagulador, onde se faz a reacção desejada.

Com o calor dos aquecedores, onde se aquece a garapa até a um grão conveniente, coagulam-se os coloides e sob a acção do coagulador, mediante o methodo de determinação do *ion* hydrogenico, a solução se conserva em ponto neutro em que as influencias externas (electrons) são removidas e as impurezas "coagulos" (que se podem descrever com a formação de massas que envolvem as impurezas) crescem e alcançam frequentemente 1|4 de diametro.

A garapa é retida no coagulador o tempo sufficiente para completar a formação dos coagulos, sendo então transferida (continuamente) para o assentador onde esses coagulos, sendo mais pesados do que o fluido, se assentam rapidamente e deixam um liquido claro, puro e brilhante, uma vez que se acha livre de toda materia em suspensão. Neste processo a cal entra apenas na quantidade necessaria para se obter a neutralização da acidez da garapa crua e para servir de agente clarificador o que representa uma economia de 30 a 50 °|° da quantidade desta materia que actualmente se emprega pelo methodo em uso. Além disso — esse ponto é de maxima importancia — e facto de não existir excesso de cal que não estejam combinados, toda a cal que se introduz é depois retirada pelo novo processo, com o que se evitam as incrustações dos saes de calcio nas superficies de aquecimento dos apparelhos de evaporação.

Isto significa uma economia no uso do vapor. Para esta economia contribue egualmente o facto de serem os apparelhos forrados de amiantho e de material que conserva o calor.

Ultimas theatraes

LOS GAVILANES.

A excellente companhia hespanhola de operetas que trabalha no João Caetano, deu-nos, hontem, a segunda peça de seu repertorio, a opereta de Ramos Martin, "Los gavilanes", musicada pelo maestro Jacinto Guerrero.

Constituiu um segundo successo, successo de desempenho, successo de musica, successo do proprio valor da opereta, que mereceu os constantes applausos calorosos que despertou. O enredo é simples — um enredo de amor e que acaba como todos os episodios desse genero, com a victoria do travesso filho de Venus. Estrearam na opereta a actriz comica Carmen Manriques, que fez a "ingenua", com toda a naturalidade, e o actor Luis Antón, que, possuidor de excellente voz, deu grande relevo ao principal "gavião" da opereta, o Juan. Outros papeis magnificamente defendidos: a do sargento Triquet, feito com muita comicidade por Henrique Salvador, o Alcaide, a cargo de Navarro Sola, e o de Adriana, desempenhado pela actriz Rosita Rós.

Um espectaculo delicioso, que agradou muito.

MUSSOLINI RECEBIDO EM PISA COM ENTHUSIASMO

Pisa, 25 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, foi recebido nesta cidade com as mesmas ovações triumphaes com que o acolheu o povo de Genova. A cidade achava-se apinhada de gente vinda especialmente para assistir á recepção do primeiro ministro.

O sr. Mussolini passou em revista o fascio desta localidade e foi de automovel á Marinpisa afim de visitar a fabrica de aeroplano onde se está construindo o apparelho em que o aviador De Pinedo tenciona fazer a sua viagem de circumnavegação aerea e do qual foi offerecido uma miniatura ao chefe do governo.

Pisa, 25 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, foi alvo nesta cidade das mais enthusiasticas manifestações de admiração e sympathia. As estreitas ruas da localidade estiveram durante todo o dia litteralmente cheias de povo ancioso de ver o chefe do governo que por diversas vezes passou pelos pontos centraes afim de visitar os monumentos e os grandes estabelecimentos locaes.

A bandeira italiana tremulava por toda parte.

O presidente do Conselho esteve no historico "Duomo e na torre inclinada, realizando no templo imponente cerimonia religiosa. O cardeal Maffi, arcebispo de Pisa, deu as bôas vindas ao sr. Mussolini que inaugurou o pulpito recentemente restaurado de grande esculptor Giovanni Pisano, considerado uma joia artistica da edade média.

O cardeal Maffi, pronunciou eloquente discurso exaltando o labor de Mussolini, agradecendo o empenho do chefe do governo em restaurar as notaveis obras primas italianas da época medieval e elogiando a arte de Pisano.

Pisa, 25 (U. P.) — Na cerimonia celebrada hoje na Cathedral, o presidente do Conselho, sr. Mussolini, foi recebido com as honras que gozavam os antigos grão-duques, de Pisa, occupando um logar á direita do altar e sentando-se na mesma cadeira dos soberanos da edade média, cercado dos estandartes da mesma época historica.

O sr. Mussolini foi recebido na fabrica de aeroplanos de Marina di Pisa pelos aviadores de Pinedo e Locatelli.

UM AUTO OFFICIAL QUASI MATOU UM FUNCCIONARIO POSTAL

Por mais que a imprensa reclame, não apparece quem cohiba o abuso dos conductores de autos officiaes em andar com os vehiculos que dirigem a toda disparada pelos pontos mais movimentados da cidade.

Um desses pontos é, inquestionavelmente, o largo da Carioca, onde, notadamente á tarde, ha um verdadeiro formigueiro humano correndo em todas as direcções.

Hontem, tocou a vez do auto que tem a chapa P. R. n. 3 em passar, mesmo em frente de nossa redacção em correria desenfreada, sem o menor cuidado para com a vida dos transeuntes.

No momento em que tal vehiculo passava em frente á nossa redacção, um funccionario postal atravessava a via publica. Viu-o o chauffeur que, sem buzinar e sem diminuir a marcha do auto, apanhou o pobre homem, atirando-o de um lado.

Felizmente a pancada que o funccionario dos Correios recebeu, não foi muito forte, porque elle, percebendo o maluco ou malvado, dera uma carreira, mas não de modo a evitar de todo o atropelamento.

Sem diminuir a marcha, o auto continuou a correr, não apparecendo um unico guarda para tomar conhecimento do facto.

A victima retirou-se em seguida.

UM HORRIVEL ACCIDENTE DE AVIAÇÃO NO CHILE

Valparaiso, 25 (Especial para o "Correio da Manhã") — Occorreu aqui um lamentavel accidente de aviação. O avião "Abro" pilotado pelo aviador Alcayaga, que tinha como mecanico Luis Hernandez, precipitou-se sobre o mar proximo do cruzador "Blanco Encalada". Alcayaga, que partiu o craneo e ficou horrivelmente mutilado, teve morte immediata. O mecanico Hernandez, que ficou aturdido em consequencia de um choque no frontal, pereceu afogado.

A rapidez do accidente impediu que pudesse ser prestado auxilio a este ultimo.

O desastre deu-se em consequencia de uma panne no motor, a uma altura de trinta metros.

Os restos das victimas foram levados para bordo do "Blanco Encalada".

Um espertalhão

QUIZ LESAR UMA FIRMA E ACABOU NA POLICIA

Apresentou-se ao escriptorio com uma ordem de pagamento falsa

Estava ha dias, o chefe da firma O. Loureiro & Comp., estabelecida com escriptorio de representações á rua do Ouvidor n. 32, 1º andar, entregue aos seus multiplos serviços, quando lhe appareceu um individuo mellifluo, todo cheio de amabilidades, desejando falar-lhe.

— Que deseja?

— E' que eu tenho esta ordem da firma Loureiro Barbosa & Companhia da travessa Amorim n. 75, em Recife, para que os senhores paguem ao sr. Arnaldo Gomes Soares, filho do sr. Manoel Gomes Soares, da capital pernambucana.

— Mas nós não temos nenhuma instrucção nesse sentido...

— Como não? Pois os senhores não têm transacções com a firma Loureiro Barbosa & Comp.?

Antonio de Souza

— Temos, sim, senhor. Somos até seus representantes aqui.

— Então...

— Temos de esperar a ordem telegraphica ou epistolar.

— Mas o moço está doente e sem recursos...

Já ahi, o negociante estava desconfiado do homem e, com o seu plano formado, respondeu-lhe:

— Não ha duvida. Se, dentro de poucos dias, não vier a ordem de lá, nós adeantaremos o dinheiro.

— Se não ha outro remedio...

— E verdade: sua graça?

— Eu me chamo Antonio de Souza e moro no novo Hotel Riachuelo, á rua do Riachuelo.

— Pois, bem: se chegar a ordem, nós o avisaremos pelo telephone.

Antonio de Souza saiu e a firma mandou um de seus representantes á policia do 1º districto referir o facto, ficando então combinado que, no momento do pagamento, lá iria uma autoridade.

O espertalhão, por sua vez, forgicou uma ordem falsa e a mandou aos srs. Loureiro Barbosa & Companhia, que logo comprehenderam o embuste.

Cedo, hontem, Antonio de Souza tocou o telephone para a firma Loureiro Barbosa & Cia.

— Quem fala aqui é Antonio de Souza, que tem a ordem do sr. Manoel Gomes Soares a favor de Arnaldo Gomes Soares, contra os senhores...

— Perfeitamente. Já temos ordem para lhe pagar.

— Quando posso receber?

— Quando quizer.

— Então irei agora.

— Póde vir.

— Irei já.

— Pois, não.

Um portador foi logo mandado á delegacia do 1º districto, sendo o commissario Leocadio posto ao corrente do que occorria.

A autoridade foi ao local com o guarda-civil n. 830 e lá se occultou.

Dahi momentos, apparecia Antonio de Souza. Ia lampeiro, muito contente.

— Vim receber os 3:500$000 do sr. Arnaldo Gomes Soares — disse.

— Pois não: estou passando um cheque para o Banco Agricola do Estado de Minas.

— Eu espero...

— O senhor trás a ordem para receber?

— Trago-a. Eil-a.

Foi quando o commissario Leocadio, saindo com o guarda 830 de seu esconderijo, deu voz de prisão ao homem, levando-o para a delegacia do 1º districto.

Ahi, revistado, em seu poder foi encontrada uma outra ordem contra a firma Zenha Ramos & Comp., a favor, agora, de Alvaro Gomes Duarte.

Antonio Santos está sendo processado.

30:000$000

O bilhete n. 52.367, premiado com 30:000$000, na loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido na capital. (13612)

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Monsenhor Paulino Petra da Fontoura Santos, predio no Encantado, por 8:000$000.

Vainello Attilio, predio á rua das Palmeiras, 34, por 30:000$000.

José Egypto Rosa de Carvalho Filho, terreno á rua de 26 de Maio por 6:000$000.

Roque Bottoni, predio á rua Guanabara 13, por 4:000$000.

Benjamin Bernardo da silva, predio á rua Maia Lacerda 159, por 27:000$000; Onofre Nunes Pereira, terreno á avenida Luzitana, por 2:000$000.

Francisco de Oliveira Rodrigues, terreno no Engenho Velho, por ... 10:000$000.

Adriano Tavares Laranjeira, terreno á rua da Pavuna, por 1:800$.

Francisco Levi de Freitas, terreno á rua Lima Barreto, por ..... 8:000$000.

Alzira da Silva Ferreira, uma pequena casa á rua coronel Magalhães 138, por 3:000$000.

Antonio Teixeira Gondor, predio á rua Senador Nabuco nº 33, por 8:020$000.

Raul Andrade dos Reis Cleto, terreno á rua Dr. Candido Benicio, por 4:800$000.

Albano Augusto Vaz, predio á rua Dr. Ferreira Pontes 81, por .... 9:000$000.

Alzira de Almeida Agrela, barracão á rua M. Valle nº 82, por 5:000$000.

João de Almeida Cardoso, uma casa em ruinas á Estrada da Taquara 359, por 5:000$000.

Companhia Morro Azul, predio á rua Dezenove de Fevereiro 147, por 70:000$000.

Augusto Ramos dos Santos, terreno na Ilha do Governador, por 2:796$000.

Adelino da Silva, terreno á rua Caetano da Silva, por 1:800$000. Pantaleão Siffert, terreno á rua Visconde de Santa Isabel por 6:000$.

Manuel Antonio Sabbato, terreno na Villa Engenho da Rainha, por 2:804$000.

Francisco Petraglia, casinha da avenida á rua São Christovão numero 286, por 2:000$000.

Orlando Pereira da Silva Maia, predio á rua Industrial, em Campo Grande, por 2:000$000.

Francisco Petraglia, predio á rua de São Christovão nº 284, por ... 10:000$000.

VIDA MINEIRA

BELLO HORIZONTE

Julgamentos do Tribunal da Relação — Aggravos — N. 2.960, Carangola. Aggravante, Saul Carlos de Souza; aggravado, o Banco Commercial de M. Geraes. Relator, desembargador Tito; revisores, desembargadores Alberto Luz e Barcellos. Deram provimento.

N. 2.961, Pitanguy, Aggravante, M. Azevedo; aggravado, o juizo. Relator, desembargador Alberto Luz; revisores, desembargadores Barcellos e Vianna. Converteram o julgamento em diligencia.

N. 2.959, Ponte Nova, Aggravante, Camillo Braccini; aggravada a massa fallida de Angelo Cravellori. Relator, desembargador Horacio. Revisores, desembargadores Tito e Alberto Luz. Negaram provimento.

Appellações — N. 387, Arassuahy. Appellante, o juizo. Appellado, Adelino Dias Gonçalves e sua mulher. Relator, desembargador Tito. Revisores, desembargadores A. Luz e Pedro Vianna. Rejeitada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, contra o voto do desembargador Vianna, *de meritis* negaram provimento, unanimemente.

N. 5.912, Bambuhy. Appellante, José Joaquim da Silva. Appellado, João José Cardoso. Relator, desembargador Barcellos. Revisores, desembargadores Vianna e O. Andrade. Negaram provimento, contra o voto do desembargador Oliveira Andrade, que julgava nullo o processo divisorio.

N. 432, Araguary. Appellante, o juizo. Appellado, José Pedro Carneiro e sua mulher. Relator, desembargador O. Andrade. Revisores, desembargadores Horacio e Tito. Negaram provimento.

N. 6.215, Mar de Hespanha (Guarará). Appellantes, d. Virginia Candida de Almeida e outros. Appellados, Affonso Leite e sua mulher. Relator, desembargador O. Andrade. Revisores, desembargadores Horacio e Tito. Não tomaram conhecimento da appellação.

Embargos — N. 5.520, Cassia. Embargante, Abilio Antunes Cintra. Embargada, a Fazenda Estadual. Relator, desembargador Alberto Luz. Julgados por toda a Camara. Com o voto de desempate do presidente do Tribunal, receberam os embargos, contra os votos dos desembargadores Barcellos, Vianna e Horacio.

N. 5.887, Juiz de Fóra. Embargante, d. Maria Esteves. Embargada, a Companhia Mineira de Electricidade. Relator, desembargador Alberto Luz. Julgados por toda a Camara. Resolvido pelo voto de desempate que a Camara tendo julgado a autora habilitada para propôr a acção, deve entrar logo no conhecimento da responsabilidade da ré, contra os votos dos desembargadores Alberto Luz, Pedro Vianna e Horacio Andrade, receberam *de meritis* os embargos para condemnar a ré a pagar o que se liquidar na execução, sendo unanime a decisão nesta parte.

N. 5.419, Patos. Embargante, Walter Belluco. Embargado, Gabriel Pereira da Fonseca. Relator, desembargador O. Andrade. Julgados por toda a Camara. Receberam os embargos, contra o voto do desembargador relator.

N. 6.091, Araguary. Embargante, Theophilo Baptista. Embargado, Pedro Alcantara de Paiva. Relator, desembargador Horacio. Julgados por toda a Camara. Desprezaram os embargos; tomou parte no julgamento o desembargador Cancio Prazeres, no impedimento do desembargador Fulgencio.

PONTE NOVA

Prolongamento da Central — A imprensa local dá as seguintes informações sobre as obras de construcção da linha destinada a ligar aquella cidade a esta capital:

"O serviço de terraplenagem, de leito, córtes, aterros, bueiros e obras d'arte, em geral, está prompto. O assentamento dos trilhos de Furquim, em direcção a Acayaças acha-se adeantadissimo. Está na volta da ferradura. As pontes já estão terminadas e nada falta, a não ser um ou outro retoque, um ou outro levantamento de aterro. No mais é assentamento de trilhos. De Ponte Nova, embora mais vagarosamente, parece, com certo pesar, já se afasta o lastro, já se distancia a ponta dos trilhos.

Brevemente teremos, de facto, a inauguração da Central em Ponte Nova e com trafego regular.

As obras complementares do corte da entrada em Ponte Nova e da estação poderão ser feitas desde que haja boa vontade, em parte, da Leopoldina, directamente interessada, no caso.

O AVIÃO "BUENOS-AIRES" VAE LEVANTAR VÔO, HOJE

Charleston, 25 (U. P.) — Os aviadores argentinos, Duggan e Olivero, que estão fazendo o raid aereo Nova York-Buenos Aires, decidiram recomeçar o vôo ás 5 horas da madrugada de amanhã.

AS FESTAS DA INDEPENDENCIA ARGENTINA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 25 (U. P.) — Commemorou-se hoje com grande enthusiasmo publico a data da Independencia Nacional. O máo tempo de hontem tirou o brilho a algumas das celebrações. A' 1 hora da tarde realizou-se na cathedral um "Te-Deum" com a assistencia do presidente Alvear, Corpo Diplomatico, ministros de Estado e outras pessoas gradas, que depois assistiram a um desfile das tropas da guarnição desta capital. Mais tarde houve uma recepção official na Casa Rosada.

A' noite teve logar no Colon uma récita de gala, tendo-se representado depois do Hymno Nacional, a opera "Nero".

O presidente Alvear assignou em honra da festa de hoje varios indultos civis e militares.

LLOYD GEORGE CONTRA ASQUITH

Londres, 25 (U. P.) — Os chefes liberaes, Lloyd George e Asquith, trocaram violentas cartas, ameaçando scindir o Partido Liberal, em consequencia da attitude do primeiro ministro com relação á recente greve geral, particularmente pelo seu artigo publicado a nove de maio. O sr. Asquith dirigindo-se a Lloyd George deplorou tal artigo, que foi publicado em todo o mundo, quando o paiz inteiro combatia a greve. Respondendo, Lloyd George defendeu o seu procedimento, como tendo por mero objectivo a conquista da paz.

Accrescenta que o "Manchester Guardian", importante orgão liberal, louvou o artigo incriminado como um modelo de visão. Além disso os seus escriptos só publicados na Inglaterra, finda a greve, quando já não poderiam fazer mal. Conclue, convidando o sr. Asquita e os outros chefes liberaes para uma reunião destinada a discutir a scisão do partido.

FALLECIMENTO EM BUENOS-AIRES

Buenos Aires, 25 (U. P.) — Falleceu hoje o professor Rizzi, da Faculdade de Direito.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Abatimento no preço da carne verde

Lisboa, 25 (U. P.) — A Commissão de Abastecimentos de Lisboa, reduziu em 25 centavos, o preço do kilo de carne verde para o consumo da população.

O monumento a Theophilo Braga

Lisboa, 25 (U. P.) — Inaugurar-se-á no mez de outubro proximo, o monumento que está em vias de construcção nesta capital em homenagem á memoria do grande escriptor e estadista Theophilo Braga.

Arrolamento de objectos pertencentes a d. Luiz de Bourbon

Lisboa, 25 (U. P.) — Foram arrolados o mobiliario, as joias e a bibliotheca pertencentes ao principe hespanhol Luiz de Bourbon e que se achavam em sua residencia de Lisboa.

Reatamento das relações diplomaticas com o Mexico

Lisboa, 25 (U. P.) — O governo reatou as negociações diplomaticas com o Mexico e nomeou uma commissão encarregada de estudar uma formula de estreitamento das relações commerciaes, literarias e artisticas entre Portugal e a America Latina.

Adiamento das sessões do parlamento

Lisboa, 25 (U. P.) — Foram adiadas as sessões parlamentares até a proxima sexta-feira.

Visita aerea a Lisboa

Lisboa, 25 (U. P.) — Annuncia-se para breve a visita aerea a esta capital do aviador militar tcheco-slovaco sr. Stanowsky.

Sobre o conflicto parlamentar

Lisboa, 25 (U. P.) — Causou sensação nos meios politicos a nota da presidencia da Republica sobre o conflicto parlamentar.

Os jornaes referem-se desfavoravelmente a esse documento, dizendo que a solução do caso não está dentro das normas constitucionalistas.

Ramon Franco e Luiz de Alda irão a Lisboa

Lisboa, 25 (U. P.) — O governo solicitou telegraphicamente aos aviadores hespanhoes Ramon Franco e Ruiz de Alda que realizem conferencias na Sociedade de Geographia por occasião de sua visita a Lisboa sobre o raid Hespanha-Argentina.

Ephemerides

A data de hoje registra na historia de Portugal o seguinte episodio:

BATALHA DE MONTIJO

1644 — Proclamada que foi a independencia portugueza em 1 de dezembro de 1640, a Hespanha, occupadissima com a revolta da Catalunha, onde concentrára as suas forças, não podendo desvial-as facilmente, deixou passar o tempo necessario para que em Portugal se organizasse o exercito para a defesa e tornou assim irremediavel a reconquista do reino.

Mathias d'Albuquerque, general que muito se distinguira na guerra contra os hollandezes invasores do Brasil e cujo valor o governo hespanhol recompensara com 5 annos de prisão no Castello de São Jorge, de onde só com a liberdade da patria conseguiu a propria liberdade, fôra nomeado commandante do exercito do Alemtejo.

Até ao fim da primavera de 1644, tinham-se limitado todas as lutas a meras escaramuças fronteiriças. Mathias d'Albuquerque, desejando levar os seus commandados a uma acção em regra, visando especialmente firmar o moral da tropa e, quiçá, experimental-o, fez uma entrada pela Extremadura hespanhola, escolhendo como objectivo a pequena povoação de Montijo, situada entre Badajoz e Merida, na margem esquerda do Guadiana.

Levando com elle 6.000 infantes, 1.100 cavalleiros e 6 canhões, fez a marcha sem obstaculos, tomou a povoação sem resistencia e, não sendo prudente continuar a marcha e tendo effectuado como queria aquella simples demonstração, resolveu tornar ao Alemtejo.

O general hespanhol, marquez de Torrecuza, que tivera conhecimento deste golpe, enviou contra Mathias d'Albuquerque o barão de Mollingen que, com 6.000 infantes e 2.500 cavallos, avistou o exercito portuguez a meio do seu caminho de regresso.

Marchavam os hespanhoes em semi-circulo pela linha de alturas, com o intuito patente de envolver a tropa de Albuquerque, que, aliás, não esquecera precaver-se na marcha contra um possivel ataque do inimigo.

A força portugueza avançava na seguinte ordem: infantaria dividida em dez corpos formados em duas linhas franqueados por onze esquadrões de cavallaria.

Bagagens na vanguarda para não impedirem a luta quando se mudasse a frente para a rectaguarda (!).

Mathias d'Albuquerque, ao ver o inimigo, fez alto e meia volta, esperando o ataque e parapeitando a rectaguarda e o flanco direito com os carros que tinha. A cavallaria hespanhola carregou sobre o flanco descoberto — o esquerdo — e com tal impeto que os bisonhos esquadrões de defesa, desbaratados, levaram a confusão a dois terços da infantaria portugueza sem que valessem os esforços de Gaspar Pinto Pestana, que tentava reunil-os.

As bocas de fogo, postadas neste flanco, foram tomadas; as do flanco opposto abandonadas pelos que fugiam; e em pouco tempo dir-se-ia que estava perdida de maneira vergonhosa esta singular batalha em que, de facto, quasi não houvera combate.

Mathias d'Albuquerque, vendo tudo perdido, apeou-se e lutou a pé, decidido a morrer, estupefacto deante daquella fuga desordenada que só encontrava explicação — e é a unica possivel — no facto de ser aquella a primeira vez que os seus soldados se defrontavam com o inimigo em luta campal.

Não perdeu, no entanto, o sangue frio e, combatendo, notou que o inimigo, já disperso na perseguição, não dispunha de reserva.

Viu no caso uma salvação e acompanhado por d. João da Costa, percorreu o campo, reuniu quantos soldados encontrou, reorganizou um nucleo de forças com aquelles homens — que só então começavam a dar conta da maneira como se tinham deixado levar da cegueira do instincto — e, com forças desse grupo constituidas a esmo, caiu sobre os hespanhoes occupados no saque das bagagens.

Então estes, colhidos de sobresalto, abandonam as bagagens e as peças que d. João da Costa colloca sem perda de tempo em bateria, metralhando o inimigo que, sob a acção violenta e ininterrupta deste fogo, não póde reformar-se.

O barão de Mollingen só então reconhece o erro de não ter comsigo forças de reserva; e então o brilhante vencedor de ha pouco vê-se obrigado a pedir á fuga remedio contra a morte.

Correm elle e os seus tão loucamente que só na outra margem do Guadiana param; e ali, contando os seus effectivos, verifica apenas a presença de 9 dos seus 34 esquadrões de cavallaria e de 3 dos seus 9 terços de infantaria.

O effeito desta victoria foi immenso. A lição dura e utilissima da sua primeira phase chamou á noção do dever militar, á disciplina em combate, aquelles homens bisonhos que remiram em esplendidas batalhas victoriosas aquella primeira falta de recrutas sem treinamento.

Esses mesmos, que primeiro perderam e depois ganharam a batalha de Montijo, provando que o brio póde mais do que o instincto e o venceu quasi no mesmo instante em que por elle fôra vencido, esses foram os bravos das linhas de Elvas, de Montes Claros, de toda essa radiosa campanha de vinte e seis annos de durissimos trabalhos com que, em sangue de leaes portuguezes, se cimentou a construcção da nacionalidade.

D. João IV recompensou Mathias d'Albuquerque dando-lhe o titulo de conde de Alegrete em 1 de junho desse afortunado anno de 1644.

Pelo Correio

"FUMO... DOS TABACOS"

Os partidos em luta e a opinião... a arder

(Por Pedro Fazenda, especial para o "Correio").

LISBOA, maio de 1926. — A questão dos tabacos está apaixonando a opinião publica em Portugal.

E natural é que assim seja, porquanto constitue um problema magno cuja solução implica a perda ou valorização de uma fonte de receita considerabilissima.

Ora, sendo assim, pareceria aos crentes da fé patriotica que todas as conveniencias particulares fossem inexoravel e legitimamente sobrepujadas pelos interesses do Estado. Mas, pelo visto, assim não succede. E dizemos assim não succede porque a irreductibilidade dos degladiantes é absolutamente insusceptivel de diminuição. Não se trata de principios: trata-se sim de pontos de vista facciosos. O unilateralismo partidario é insophismavelmente um interesse de partido; nem metaphysicamente se comprehende a concordancia completa de tantas opiniões, tão rebeldes em assumptos de outra natureza. Logo, ha interesse... A natureza deste é que póde variar...

Caso é que toda a gente, mesmo a que não fuma, anda numa embriaguez de tabaco.

Só se fala em tirar delle o maximo provento, esquecendo-se que esse maximo sairá do rendimento minimo dos que mais bramam no assumpto.

E quanto mais caro mais se fuma: fuma-se por protesto contra a carestia. Vem a excitação, o desespero, a ameaça; e instinctivamente o cigarrinho arde, arde cada vez mais, na triste consolação do pobre que fuma para disfarçar...

A questão está posta partidariamente, nestes dois pontos de vista: Regie e Industria livre de fabrico e venda.

No monopolio particular não se fala. Ha manifesto receio de desagradar á opinião publica.

Pois a nós parece-nos que todos os caminhos vão dar á fonte.

E não seria melhorar procurar desassombradamente o mais seguro?

A "regie", defendida e com certeza implantada pelos democraticos, é para nós o peor caminho. Tanto assim que o ministro das Finanças, querendo dar satisfação em parte aos protestos das opposições, que neste caso são interpretes authenticas da opinião publica, inventou uma formula hibrida com o fim de contentar a gregos e troyanos: a co-regie.

Até nem é euphonica!

Queria associar o Estado a qualquer entidade poderosa, ou familiar, numa simbiose economica que lhe attenuasse os effeitos do tabagismo.

Era realmente para agradecer.

Mas a propria maioria parlamentar a não acceitou, preferindo a "regie" condemnada no programma do antigo partido republicano.

E aqui temos mais uma retratação dos homens que se dizem orientados por este velho programma.

A "regie" é de todos systemas de administração, entre nós, o mais condemnado pela experiencia.

Não vale a pena apreciar as causas. Basta constatal-as.

Só temos que protestar contra a obstinação do governo privando o Estado de um rendimento seguro e colossal, que lhe proporcionaria um emprestimo a applicar em medidas de fomento necessarias para o desenvolvimento das colonias ou na construcção de estradas, melhoramentos de portos, canaes de irrigação e outras semelhantes de que a metropole urgentemente precisa, no regimen, aliás excluido, do monopolio, que seria para considerar; ou um rendimento seguro, ainda que sem aquella possibilidade, no regimen da liberdade de fabrico e commercio.

O Estado, em qualquer das hypotheses, teria lucros certos, os mais importantes por signal de todas as suas receitas.

E vae perdel-os por um capricho inadmissivel; e tão inadmissivel que dá azo a todas as conjecturas.

A "regie", póde-se previamente assegurar pelos antecedentes, é um descalabro mais da nossa administração.

E os cofres publicos ficarão vasios senão aggravados por um novo deficit.

Não ha direito de praticar actos administrativos contra a opinião geral, principalmente quando esta se baseia em dados da experiencia e do conhecimento seguro dos homens e das circumstancias. A incapacidade governativa dos homens que nos dirigem, é o nosso grande mal; incapacidade culminante em actos de administração publica.

Dizemol-o para defesa e justificação dos nossos erros, porque é certo que possuimos homens de perfeita capacidade mental, e technica, que os não praticariam para honra e utilidade nacionaes.

E é preciso estimular a consciencia adormecida ou indifferentizada do paiz, chamando-a á sua responsabilidade; porque o grande responsavel do ostracismo das nossas competencias, por discordancia de ideaes, é simplesmente a nação.

Que desperte; ou que adormeça nos sonhos das glorias passadas, se a somnolencia lethargica a tomou já, e verá como esses sonhos se transformarão em pesadelos.

Imagine-se o que será a "regie", com as ambições desenfreadas da clientela partidaria!

E tão desenfreadas, sofregas, liantes, essas ambições são, que já se referem por ahi episodios de cartas de empenho para politicos dirigentes!

Os logares, rendosos, chorudos, além das concessões por essas provincias fóra, serão em barda.

E' claro que servirão de pontos de amarra ao partido distribuidor para os beneficiados.

Esta circumstancia de ordem moral o governo a deveria ter ponderado.

E em nosso entender seria um argumento mais, e de peso, contra a "regie".

Mas não, nunca ha razões contra uma obsecação. E muito bem diziam os gregos: Quando os deuses querem perder os homens, *ensandecem-nos* primeiro.

A liberdade da industria de fabricação e venda tem sobre a "regie" manifestas vantagens.

Não só evitaria a ganancia dos amigos dos governos, o que é sempre um espectaculo immoral e ruinoso, como abriria o campo á concorrencia util e legitima nas democracias.

Era um rendimento garantido para o Estado, e uma possibilidade de economia para o consumidor, sem falar já na melhoria do fabrico, que resultaria da luta dos concorrentes.

Além de corrente vantajosa, era mesmo uma medida popular.

E a politica tem de offerecer destas compensações moraes — pequenos nadas — que sensibilizam a alma do povo.

De resto, a liberdade do fabrico implicava o desenvolvimento da industria. Se acabasse pelo triumpho do concorrente mais poderoso, trazendo como resultado o monopolio de facto, ficaria sempre o espirito de iniciativa, que é uma creação necessaria e que se iria exercer noutros dominios da actividade economica.

Nem mesmo aquillo haveria de succeder em absoluto, porque a industria local fixar-se-ia adaptando-se a condições que o monopolio não comportaria.

Preferivel a "regie" indiscutivelmente, é o monopolio particular que até já estava nas nossas tradições. Ninguem se indignaria com a sua renovação, desde que se vissem justamente accrescidos os rendimentos do Estado.

Terá sido descoberta a cura do cancro por um medico portuguez?

(Communicado epistolar da "United Press")

LISBOA, abril de 1926. — Por telegramma já annunciamos aos leitores da "United Press" que o illustre facultativo portuguez Fortunato Pita, residente no Funchal, capital da ilha da Madeira, julga ter descoberto a cura do terrivel flagello que é o cancro. Convidado a vir a Lisboa e a Coimbra expôr deante dos cirurgiões das Faculdades de Medicina o seu methodo, o dr. Pita desembarcou recentemente em Lisboa. Tendo por uma indiscreção da imprensa havido conhecimento das suas satisfactorias experiencias para a cura daquelle terrivel mal, viu-se o illustre clinico immediatamente assediado pelos reporters para que lhes explicasse o fruto dessas experiencias. Profundamente contrariado o illustre medico começou por declarar aos jornalistas:

— "Quizera dar tempo ao tempo, radicar com argumentos incontroversos a impossibilidade de recidiva nos casos que até aqui tenho todas as razões para considerar curados; quizera que a eloquencia de uma longa estatistica viesse em meu apoio. Mas não me deixaram. A amizade do meu illustre conterraneo Vieira de Castro e sua indiscreção, em primeiro logar, e depois imperiosos deveres affectivos trouxeram-me a Lisboa, a depositar na mão dos mestres o fruto da minha experiencia feita lá longe, tranquillamente, na minha ilha modesta e florida.

"Encetei os meus trabalhos em 1917 nos quaes conto até hoje 17 curas que reputo completas e se reportam a trabalhos meus anteriores para a cura do trachoma, que considero absolutamente infallivel. Os estudos para esta cura foram feitos por um methodo deductivo, processo que, aliás empreguei nos meus estudos sobre o cancro. O trachoma cura-se hoje pela acção dos raios do sol, applicações de luz condensada por intermedio de uma lupa. Sobre a efficacia deste tratamento respondo inteiramente. Ainda ha pouco tempo o illustre ophtalmologista Mario Moutinho, que actualmente se encontra na Madeira com o seu abalizado collega, dr. Bourguete, me mandou para a minha clinica, a titulo de experiencia, um dos casos mais graves e mais sérios que se me têm deparado. E curei-o em absoluto.

"Da cura do cancro occupo-me desde 1925, mas não pelo mesmo processo, pois as applicações de luz, sejam de luz solar, raios diversos, radio, etc., têm nos dado alguns beneficios, mas até aqui precarios e falliveis. Portanto baseio-me no principio incontradictivel dos antagonismos morbidos, com que a bacteriologia dos nossos dias vem realizando verdadeiras maravilhas. Como regra, cada vida tem outra vida que lhe é antagonica. Estará resolvido o problema no dia já decorrido, ou a decorrer, em que se tenha descoberto o microbio destructivo, antagonico incompativel com o microbio do cancro. Ora este microbio antagonico incompativel é o do trachoma. Cheguei a esta conclusão lendo, estudando, observando directamente, verifiquei que onde ha trachoma não ha cancro e vice-versa. O trachoma, hoje endemico na Europa, foi trazido, em forma de epidemia, pelas tropas napoleonicas que regressavam do Egypto, paiz onde ainda hoje essa doença existe largamente na forma endemica e onde, ao contrario, quasi não existe o cancro. Em compensação a America do Norte, cuja legislação é implacavel para a observação dos olhos dos estrangeiros immigrantes, não importa trachomas, mas é o paiz do mundo mais fertil em cancerosos.

"As minhas experiencias confirmaram a deducção e está nisto o meu modesto triumpho. O meu processo de inoculação consiste em colher o puz de um trachoma dissolvido em agua e injectal-a no tumor. Este transforma-se em abcesso que é opportunamente lancetado, provocando a integral regeneração dos tecidos affectados, não havendo até aqui recidiva alguma.

"O perigo normal da cura é variavel e dependente do caso. Até aqui as experiencias demonstram a maior efficacia sobre epitilomas superficiaes do seio, da face, do utero. Tenho um doente curado em quinze dias, outros curados em tres ou quatro mezes. Casos ha, como um bem grave que ainda ha pouco observei, em que não é sequer de aconselhar a grande reacção produzida pela inoculação do microbio antagonico e que normalmente produz altas temperaturas. Evidentemente se a infecção estiver generalizada mais difficil é o ataque, em virtude da applicação do methodo ser local. Ainda recentemente tive um caso de cura de uma mulher, que apresentava quatro nucleos cancerosos: a aza do nariz, a bochecha, o seio esquerdo e o pescoço. Fiz-lhe quatro abcessos e hoje está completamente curada.

"Até aqui nenhum risco tenho verificado na fixação do abcesso. A prodigiosa acção da natureza limita absolutamente uma zona distincta entre o tecido são e o tecido morbido. Este é destruido, aquelle fica sempre indemne. Outra observação curiosa: emquanto os doentes operados pelos processos normaes nunca perdem mesmo depois da operação aquella tristeza invencivel que é como que o presentimento da proxima reedição do seu terrivel mal, aquelles a quem tenho inoculado o microbio do trachoma readquirem immediatamente a alegria do ser a quem se restituiu a vida. Notavel afinidade e concordancia dos phenomenos de ordem physiologica e psychologica."

Finalmente o dr. Pita terminou as suas considerações desta maneira:

— "O ambito das minhas observações não está reduzido á clinica particular. Dirijo uma enfermaria especial de cancerosos no hospital civil do Funchal onde felizmente já assignalei 17 victorias. Agora vim a Lisboa collaborar com o grande cirurgião Custodio Cabeça experimentando o meu methodo numa senhora hospitalizada na enfermaria delle, no hospital de Santa Martha. Depois irei á Coimbra proseguir as demonstrações do meu methodo."

Uma estatua a Rodrigues Lobo, em Leiria

LEIRIA, abril — Esta cidade parece ter entrado numa phase de resurgimento o que é grato constatar, e as boas idéas vão tendo execução. Por iniciativa dum leiriense, o sr. Accacio Leitão, que é um poeta, constituiu-se uma commissão que vae procurar consagrar a memoria do mavioso poeta F. Rodrigues Lobo, desta cidade natural, e, como se pensa em dar ao monumento uma forma adequada á sua obra, uma fonte entre arvoredo, á beira do Lys, vem a proposito recordar um calemburgo que aprendi ha cincoenta annos, na verdade muito interessante.

Diz-se que numa cidade franceza havia uma fonte encimada por um busto de Molière e no lado uma arvore de cujas raizes uma pernalta mergulhava na fonte.

Alexandre Dumas, passando, soltaria esta exclamação: "La racine boit l'eau de la fontaine Molière" — juntando assim os nomes de quatro dos grandes escriptores francezes: La Racine — Boileau — Lafontaine — Molière.

Em portuguez a traducção não daria nada, pois que se limita a dizer que a raiz bebe a agua da fonte Molière.

E, a proposito do monumento a Rodrigues Lobo, direi que já está constituida uma commissão executiva, composta dos srs. Carlos Theodoro dos Santos, Fernando Neves Ferrão, João Moraes Roldão, João Miguel Virgolino e Luiz Leitão, estudantes do lyceu, a qual já começou os seus trabalhos, que serão iniciados com uma exposição de trabalhos infantis, executados por creanças até aos 14 annos, não se admittindo copias. O prazo para a entrega dos trabalhos é até ao dia 8 de abril.

Foram convidados para fazer parte de uma commissão de honra o distincto poeta leiriense dr. Affonso Lopes Vieira, o distincto medico dr. Ricardo Jorge, autor de um bello e valiosissimo trabalho sobre a vida e obra de Rodrigues Lobo, e os srs. Accacio de Paiva, escriptor e jornalista, dr. Americo Costa Pinto, poeta, Adelino Mendes, escriptor e jornalista, Ernesto Korrodi, architecto, dr. Corrêa Matheus, advogado e reitor do lyceu, José Saraiva, professor e escriptor, Narciso Costa, cinzelador e director da Escola Industrial, Luiz Fernandes, esculptor e professor, Arthur Lobo de Campos, professor, Ribeiro de Carvalho, poeta e Antonio Jorge, architecto, Fernando Santa Rita, architecto, Camilo Korrodi, architecto, e Lino Antonio, pintor, autores do projecto e outros.

No Rio de Janeiro

D. JOÃO EVANGELISTA DE LIMA VIDAL

Uma honrosa visita de um bispo portuguez — Em pról da construcção do seminario em Villa Real

Em julho proximo vindouro, virá ao Brasil, em propaganda de uma causa cuja sympathia é decisiva, d. João Evangelista de Lima Vidal, bispo de Villa Real, que tem por objectivo angariar entre os bondosos elementos da colonia portugueza neste paiz os meios sufficientes para continuar a construcção do seminario daquella localidade portugueza.

D. João Evangelista nasceu em Aveiro, a 2 de abril de 1874, filho de Norberto Ferreira Vidal e dona Umbelina Elisa de Lima Vidal. Fez seus primeiros estudos no Collegio Probidade, de Aveiro, concluindo os seus preparatorios no Seminario de Coimbra, onde fez o curso superior de Philosophia e Teologia, bacharelando-se em Direito Canonico pela Universidade Gregoriana de Coimbra.

No Seminario de Coimbra foi professor de Philosophia no curso de preparatorios e de differentes cadeiras no de Theologia, desde 1896 a 1907; director espiritual em 1900.

Na Sé de Coimbra: conego honorario em 1902 e capitular em 1907.

Foi bispo de Angola e Congo, eleito em 29 de abril e sagrado em 29 de junho do mesmo anno de 1909, sendo mais tarde transferido para Lisboa, como auxiliar do cardeal arcebispo de Mytillene, em 9 de dezembro de 1916, sendo transferido para Villa Real em 29 de maio de 1923.

Fundou em Lisboa: "Florinhas da Rua"; Obra das Vocações e Seminarios. E em Villa Real fundou a "Sopa dos Pobres"; "Florinhas da Neve"; "Publicações", em numero de 45, entre as quaes "Symbolos dos Apostolos (1 volume); "Synopse de Theologia Moral" (2 volumes); "Esplendores do Sacerdocio" (1 volume); "Theologia para todos", (1 volume); "Visitas Pastoraes em 1910" (1 volume illustrado); "Por terras d'Angola"; (1 volume illustrado). Revistas: "A Vida Catholica" (Lisboa); "Boletim da Obra das Vocações e Seminarios" (Lisboa); "As Florinhas da Rua" (Lisboa); "O Anjo da Diocese" (Villa Real). Jornal: "As Florinhas da Neve" (Villa Real).

Como ficou dito, os fins principaes da visita de d. João Evangelista são: agradecer ao episcopado brasileiro a maneira honrosa e dignificante como se houve com o clero da sua diocese, por occasião da ultima peregrinação; avivar o sentimento religioso na colonia portugueza por meio das gratas recordações da patria e angariar donativos para o seminario em construcção.

O "Villarealense", periodico que desde 1880 se edita naquella diocese publicou, em sua edição de 8 de abril ultimo o seguinte, sobre este assumpto:

"*Pela Cidade do Marão!* — A causa de Villa Real inspira um soberbo emprehendimento ao nosso illustre prelado — Sua ex. vae ás terras de Santa Cruz convidar a illustre colonia portugueza e o venerando episcopado brasileiro a collaborar na idéa de ser levantado nesta capital de districto o Seminario da Diocese, a grande aspiração local. — Os nossos irmãos do Extremo Occidente preparam-se para receber com todas as honras o sr. d. João de Lima, sabio e santo mensageiro do ideal catholico transmontano — Cumpre-se a missão historica da raça!

E' possuidos da mais intima satisfação que informamos hoje os leitores d'*O Villarealense* de que, ainda no verão do corrente anno, sua ex. revma. o sr. arcebispo-bispo de Villa Real irá ás longinquas e prosperas terras de Santa Cruz, em visita ao illustre e venerando episcopado brasileiro, á numerosa e importante colonia portugueza e a esse grande povo, cuja elevada missão historica consiste, sobretudo, em ser o lidimo continuador das imperecíveis e immortaes glorias luzitanas lá no extremo Occidente.

E' este um acontecimento verdadeiramente notavel para a nossa terra e para toda a Diocese.

O primeiro prelado villarealense é o primeiro bispo portuguez que vae ao Brasil, depois que esta florescente Republica é um Estado autonomo e independente.

Além da importancia moral de tal facto, tambem é indispensavel que todos nós, desde já, saibamos comprehender bem o seu alto significado e grande alcance, avaliando, com a maior isenção e justiça, o heroico esforço do sr. d. João Evangelista de Lima Vidal, que incontestavelmente é uma individualidade inconfundivel e primacial da egreja portugueza e alto clero, é um notavel escriptor e publicista, e, acima de tudo, como já de sobejo o tem demonstrado, um grande e devotado amigo do progresso e engrandecimento desta pittoresca e encantadora cidade do Marão.

Como havemos, pois, proceder, todos os que afincada e corajosamente trabalhamos pelo risonho futuro da nossa terra, á vista de tamanho rasgo de dedicação e generosidade?

Sua ex. vae sujeitar-se ás inclemencias e rigores dum clima tropical, vae supportar os duros incommodos duma longa e penosa viagem, não para se recrear ou alliviar o espirito de canceiras e locubrações, mas sim, para elevar o nivel moral da sua querida diocese, para providenciar emquanto ao seu futuro por meio da edificação do Seminario, obra esta cuja effectivação se impõe como a suprema aspiração do clero e catholicos villarealenses.

Qual seja portanto a nossa attitude ante um semelhante gesto de altruismo e dedicação, facil será de presumir.

Necessariamente, ao conhecer-mos a grandeza e superioridade de tão nobres e patrioticos intuitos, deveremos ir ao encontro do sr. arcebispo, pormo-nos incondicionalmente ao seu inteiro dispor, facultando-lhe toda a nossa dedicação e boa vontade, o nosso concurso individual ou collectivo, meios de acção e propaganda, emfim tudo o que esteja no ambito da nossa possibilidade e tenda a dispor directa e indirectamente o ambiente social que deve receber sua ex. na America do Sul.

E' certo que os primores de caracter e coração, os fulgores de talento e excelsas virtudes do sr. dom João de Lima são por toda a parte conhecidos e admirados.

Todavia, em tal conjunctura, incumbe-nos pôr bem em destaque todas as suas apreciaveis qualidades, pois que toda a homenagem prestada a s. ex. reflecte-se em nós, diocesanos de Villa Real."

Centro Musical da Colonia Portugueza — O esplendido successo do concerto da praça Saenz Peña.

Conforme haviamos noticiado, realizou a mais antiga, e tambem uma das melhores bandas da balorisa colonia luzitana, domingo ultimo, na elegante praça Saenz Peña, na Tijuca, o seu annunciado concerto publico, cujo successo póde ser avaliado pelos ininterruptos applausos com que cada numero era recebido pela compacta multidão que, com delicia, os escutava.

Este concerto pertence á serie de audições publicas organizadas pela proficiente competencia do maestro Arlindo Pastor, director artistico da banda do Centro, tendo este encontrado da parte do dr. Julio Furtado, director da Inspectoria de Mattas e Jardins, a mais gentil acolhida, no sentido de serem usados pelo corpo executante os pavilhões dos nossos logradouros publicos.

O primeiro concerto desta serie foi realizado, se não nos illude a memoria, na praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido. O segundo, por solicitação local, foi effectuado na vizinha capital fluminense. Ambos foram coroados de pleno successo, sendo os componentes daquelle admiravel nucleo musical delirantemente acclamados. O terceiro foi o a que acima alludimos assistido e applaudido po uma massa popula que póde ser avaliada em quinze mil pessoas. Os numeros executados, quasi todos, tiveram de ser bisados, o que obrigou a banda a realizar dois concertos...

O programma que foi organizado pelo director artistico maestro Pastor foi o seguinte:

1ª parte — "Encyclopedico" (dobrado).

"Bronze Horse" (ouverture) Auber.

"Lakmé" (phantasia sur l'opera) — Léo Delibes.

"Lohengrin" (3º acto da opera) — R. Wagner.

Intervallo de 15 minutos.

2ª parte — "Côrte d'El-Rei de Granado" (fantasia musical) — R. Chapi.

"Cantos populares do Porto" — (4ª Rhapsodia) — J. C. S. Moraes.

"Conquerant" (dobrado) — Chicoria.

Luzitano Club — A proxima homenagem ao seu presidente pela "Commissão dos Barõesinhos".

Abriram-se, domingo ultimo, os salões deste centro de recreativismo, para a realização de uma encantadora vesperal dansante.

As dansas, que tiveram inicio ás 6 1/2 horas, foram proporcionadas por um excellente jazz-band, que executou um moderno e magnifico programma.

Os salões da rua Frei Caneca regorgitavam das mais lindas e elegantes senhoritas pertencentes ás mais distinctas familias luso-cariocas, que se entregavam deliciosamente aos prazeres das dansas. Todos os directores da sympathica aggremiação da rua Frei Caneca estavam a postos, distribuindo as gentilezas habituaes.

— Continuam intensos os preparativos que a sympathica "Commissão dos Barõesinhos" vem fazendo para o maior successo da sua festa em perspectiva, em homenagem ao presidente do Lusitano, sr. Cardoso Bastos.

Não duvidamos do brilhante exito dessa promettedora festa, uma vez que á sua frente se encontra a figura de Gomes da Cruz, o maioral incansavel da pujante commissão, que se vem desdobrando em actividade, de modo que a festa seja digna do homenageado e dos louvaveis intuitos que a ditam.

Abrilhantará o grande baile, uma das nossas melhores e mais afamadas orchestras de professores, desde já contratada para esse fim.

O "Jornal Portuguez" publica na sua ultima edição uma entrevista, em Lisboa, com o boxeur José Santa

Recebemos o ultimo numero do "Jornal Portuguez".

A sua feitura é magnifica. O seu conteúdo, excellente.

Destacamos um dos bellos assumptos de que se occupa o brilhante jornal: "A vinda do boxeur portuguez, José Santa, dos pesos-pesados ao Brasil, tendo já embarcado para o Rio.

Este pugilista lusitano, combaterá com alguns jogadores brasileiros e com o ex-campeão da Europa — Spalla.

José Santa é um boxeur de categoria, de formidavel envergadura, possuindo já, embora novo no ring, amplos conhecimentos de technica.

Tem algo de interesse uma entrevista feita pelo correspondente do "Jornal Portuguez", em Lisboa, com o valente pugilista e seu menager Alexandre Cal, que vem publicada na edição de sabbado do supracitado jornal.

Pela photographia de José Santa, publicada no "Jornal Portuguez" a acompanhar a referida entrevista vemos a figura corpulenta, onde se traduz uma efficacia enorme da sua valentia.

A descripção da vida do categorizado boxeur vem toda publicada no "Jornal Portuguez", desde quando elle exercia a profissão de maritimo, em Ovar — sua terra natal, narrando as suas diversas lutas desde que iniciou a sua vida no box.

Vale a pena ler-se esta interessante reportagem do "Jornal Portuguez".

Centro Trasmontano — A ultima reunião de directoria.

A' hora regulamentar, na quinta-feira ultima, teve logar a reunião ordinaria da directoria sob a presidencia do sr. Ribeiro de Araujo. Iniciados os trabalhos com a leitura da acta anterior, que foi approvada, seguiu-se o expediente pela seguinte ordem:

Dois memorandos da Commissão Iniciadora da Fundação da Casa de Portugal, um delles acompanhando as copias das actas das ultimas reuniões da mesma e outro informando que o sr. Duarte Felix, muito digno director-gerente do "Correio da Manhã" collocava á disposição dos Centros Regionaes, as columnas daquelle conceituadissimo e brilhante matutino. Resolvido agradecer a gentileza e utilizar tão valioso offerecimento.

Officio do sr. Casimiro Monteiro, representante do Centro na cidade de Santos, remettendo um cheque de 185$00, provenientes de cobrança feita, e tambem diversas propostas de novos socios.

Carta do sr. Joaquim Gomes, devolvendo uma lista da subscripção destinada á Santa Casa de Alijó, bem como a importancia relativa á assignaturas, num total de 30$000.

Carta do ex-director sr. Mario Villela Gomes, participando haver representado o Centro numa festa realizada no Porto em homenagem ao laureado esculptor Teixeira Lopes, resolvido agradecer.

Leitura do balancete da C. I. da Casa de Portugal, e respectivos relatorios pelos Centros Regionaes, referentes ao mez de abril proximo passado:

Approvação das seguintes propostas de novos socios, a saber: José Joaquim Moreira, de Villa de Aguiar; d. Laura da Gloria Barreira, de Vinhaes; d. Carminda Emilia Carcan, de Mirandella; José Lopes Pereira, de Valpassos; Agostinho de Oliveira Rocha, de Sabrosa; Manoel Ferramenta da Silva, de Regua, Augusto Camillo, de Freixo de Espada á Cinta; Luiz de Oliveira e Manoel de Oliveira, de Villa Real.

Na ordem do dia fala o presidente expondo as resoluções da ultima reunião da C. I. da F. da Casa de Portugal. Tambem communica a chegada do sr. Zeferino de Oliveira, presidente da referida Commissão, e lembra aos directores presentes para assistir ao desembarque de s. ex.

O 1º thesoureiro dá conhecimento das suas "démarches" junto ao vice-consul afim de repatriar o consocio sr. Luiz Fernandes, as quaes foram coroadas do melhor exito. Tudo foi arranjado e pede que seja concedida ao referido consocio um segundo donativo em dinheiro, ou seja a quantia de 50$000. Foi approvado.

Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi dada por finda ás 11 horas.

Centro do Algarve — A ultima sessão de directores

Reuniram-se em assembléa geral extraordinaria, os associados do Centro do Algarve, para a approvação do "Escudo Social e Bandeira".

A's 9 horas da noite, o commendador José Tiburcio d'Oliveira, presidente da directoria, declara aberta a sessão e de accordo com os estatutos solicita á assembléa a nomeação do consocio que a ella deve presidir, tendo sido indicado o sr. Manoel Vieira Bordeira, que assume a presidencia dos trabalhos e convida para secretarios os srs. Manoel Martins Carrusca e José Luiz Rodrigues Corvo.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada por unanimidade.

Seguidamente o 1º secretario da mesa procede á leitura das descripções dos cinco trabalhos apresentados, findo o que, o presidente encerra por cinco minutos a sessão afim de que os associados se munam das listas para votação.

Reaberta a sessão procedeu-se á votação finda a qual foram nomeados escrutinadores fiscaes, os srs. Manoel Salema e Francisco Calçada, sendo approvado por maioria o trabalho apresentado por este ultimo.

Passando-se a segunda parte dos trabalhos usaram da palavra os srs. Francisco das Dores Gonçalves e José Tiburcio d'Oliveira que exortam os componentes do Centro a continuarem unidos para que se possa cumprir o programma do Centro, findo o que, foi encerrada a sessão.

Banda União Portugueza — O proximo concerto e o baile de segunda-feira

Como já temos noticiado, realizar-se-á domingo proximo, 30, no coreto da praça 11 de Junho um grandioso concerto pelo corpo executante da Banda União Portugueza.

Para esse concerto que será das 8 ás 10 horas da noite, está o illustre director artistico daquella banda, maestro Rodrigues Pinho, ensaiando o seguinte programma:

1ª parte — a) O Morcão — Dobrado, Rodrigues Pinho; b) — Garibaldi, "Ouverture"; c) — O Sino do Ermeterio, Opereta; d) La France: Symphonia;

2ª parte — e) — Ballo in Maschera, pont-pourri da opera, Verdi; f) — Hylariana, Rapsodia, Souza Moraes; g) — A Floresta, Grande Fantasia, João P. da Cruz; h) — União Portugueza, marcha, João da Silva França.

Com tão magnifico programma que deve chamar á praça 11 grandiosa multidão vae a Banda União Portugueza conquistar certamente mais um triumpho para o seu glorioso pavilhão.

— Com grande enthusiasmo realizou-se segunda-feira nos sumptuosos salões da agremiação musical da rua Visconde de Itauna um baile organizado pela sua junta governativa e dedicado aos associados e suas familias.

As dansas tiveram inicio ás 10 horas e prolongaram-se até ás 4 da madrugada de hontem abrilhantadas por um excellente jazz-band que ininterruptamente executou os mais variados e selectos numeros musicaes.

Foi uma bella festa que em todos deixou gratas recordações.

Centro Portuguez Dr. Affonso Costa — Seu anniversario hontem — A posse da nova directoria e o baile de sabbado.

Passou hontem o setimo anniversario da fundação do Centro Portuguez Dr. Affonso Costa, sendo, por isso, de conformidade com os estatutos, assignado o termo de posse, solennidade que se effectuou hontem, ás 9 horas da noite, na maior intimidade.

Commemorando esse faustoso acontecimento, realizar-se-á no proximo sabbado uma festa que constará de uma imponente sessão solenne em que será incorporada a mesma directoria, á qual se seguirá um baile.

Para assistirem á sessão solenne serão convidadas as altas autoridades portuguezas entre nós e vultos de destaque na colonia portugueza.

Farão uso da palavra nesta sessão solenne os brilhantes oradores, professor Mario Cameira e o sr. Manoel Gonçalves Vieira que dirão da fundação desta agremiação republicana e da obra do seu patrono.

Para proporcionar as dansas no baile que se iniciará finda a sessão solenne, foi contratada uma orchestra que já prometteu de até aos alvores de domingo não dar um momento de treguas ás gentis e lindas frequentadoras dos salões da séde do Centro Portuguez Dr. Affonso Costa á rua Visconde do Rio Branco, que ostentarão artistica ornamentação e feerica illuminação para maior brilho desta imponente festa.

Affirma-se que a commemoração de sabbado superará todas as festas que se tem realizado nesta collectividade republicana.

Foi tambem convidado a assistir a esta festa o campeão portuguez de box Tavares Crespo.

C. H. Monsinho de Albuquerque — A ultima reunião do Conselho.

Presidida pelo sr. Albino Soares da Costa, tendo a secretarial-o os srs. Antonio Gomes de Pinho e Agostinho José Ferreira, realizou-se no dia 14 do corrente a sessão do conselho director deste centro.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada sem debate.

Expediente constava de requerimentos de beneficencia dos socios, Manoel Fernandes da Costa Braga e Arlindo da Fonseca Lemos. A' commissão de beneficencia, idem de d. Isabel de Oliveira Magalhães, solicitando auxilio do funeral do socio Casemiro Augusto de Magalhães; á thesouraria, requerimento do socio Francisco Miguel Castanheira, solicitando licença por ter que ausentar-se para o exterior. Foi concedida e da leitura do mappa de beneficencias do mez de abril na importancia de 562$000.

Ordem do dia: foram lidas e approvadas duas propostas para novos socios.

Bem social: o presidente informa ter providenciado junto á Light para a collocação da mufa da ligação de luz para o 2º andar, assim como apresentou um recibo da sub-Directoria de Rendas, declarando já ter sido lançado o aluguel do 2º andar. Solicitou que se officie agradecendo ao consocio sr. Euzebio José da Rocha, por ter feito este serviço gratuitamente.

O vice-presidente informa ter encontrado em Guaratiba um cavalheiro que se propoz a comprar o terreno pertencente ao Centro por 100$000.

O sr. Pinto Ferreira fez considerações a respeito sobre este cavalheiro e diz que o mesmo é que tem tratado o referido terreno.

Em virtude de não ter comparecido o presidente, ficou este assumpto adiado para a proxima sessão.

Gremio B. Homenagem a Santa Cecilia — Reune-se a sua administração

Sob a presidencia do sr. Waldemar Duque Estrada de Barros Teixeira, secretariado pelos srs. José Nascimento Araujo e Carlos Fernandes Mendes, esteve reunida no dia 19 do corrente a Administração deste Gremio. Lida e sem debate approvada á ordem do dia, fazendo o presidente diversas observações quanto á realização da festa de Santo Antonio a realizar-se no dia 13 de junho futuro. Aproveita a opportunidade para designar os srs. Raul José de Cerqueira e Candido de Sá para fazer parte da commissão respectiva. O sr. Antonio Pinto Ferreira agradeceu a designação da commissão que o visitou quando da sua enfermidade, tendo o presidente se congratulado com o conselho pelo restabelecimento desse director. Egualmente, o thesoureiro agradeceu o voto de louvor inserto em a acta anterior, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa sra. Aquilina Baptista de Almeida e de sua filha Lygia de Almeida. Tratados outros assumptos, foi encerrada a sessão.

Club Gymnastico Portuguez

Realiza-se amanhã uma artistica "Hora Musical" organizada pela applaudida Escola de Musica, sob a direcção do dr. Alvaro de Andrade. Do bem confeccionado programma constam numeros de agrado certo, como o solo de violino pela distincta violinista Sylvia Borgerth, os trechos de canto pelo cantor amador Croccia e o concerto de flauta pelo sr. Bernardo Jacoby.

Após a realização da "Hora Musical", seguir-se-ão animadas dansas ao som de um optimo jazz-band.

E' o assumpto obrigatorio nas nossas rodas sociaes a realização da grande vesperal dansante que terá logar nos amplos e confortaveis salões do Gymnastico no proximo domingo, 30 do corrente, das 4 ás 10 horas da noite, ao som de dois esplendidos jazz-bands.

Traje completo.

Não haverá convites.

Commissão Iniciadora da Fundação da Casa de Portugal — A ultima reunião

Sob a presidencia do sr. Antunes Alvadia, reuniu-se a Commissão Iniciadora da Fundação da Casa de Portugal.

Os trabalhos foram iniciados ás 9 horas, tendo sido lida e approvada a acta referente á ultima sessão.

No expediente — Carta do doutor Jorge Monjardino, enviando as suggestões que a Commissão lhe havia pedido para os estatutos da futura Casa de Portugal, trabalho que mereceu os maiores elogios dos presentes quer pelos seus conceitos quer pela forma de que s. ex. os apresenta, tendo sobre elles sido resolvido que se aguardasse o envio das restantes suggestões pedidas a diversas pessoas para depois se entregarem á Commissão que ha de elaborar os estatutos.

Officio da presidencia da Republica de Portugal, communicando a recepção da diversa correspondencia da Commissão e que havia sido tomada na devida consideração.

Ordem do dia: — Para substituir o sr. Luiz Barbosa, que pedira a demissão, foi nomeado o sr. Francisco das Dôres Gonçalves, 1º secretario desta Commissão, para a representar junto da Commissão Organizadora do Congresso Portugal Maior visto o nomeado já fazer della parte.

Foi resolvido que a Commissão comparecesse no maior numero ao desembarque de seu presidente, sr. Zeferino de Oliveira.

Foram designados os srs. Manoel de Oliveira Junior, Amadeu Andrade e Francisco das Dôres Gonçalves, para em commissão apresentarem ao embaixador de Portugal, os agradecimentos da Commissão por ter comparecido á sessão de recepção ao maestro Vianna da Motta, ultimamente realizado.

Foi, por unanimidade, approvado o balancete da thesouraria referente ao mez de abril.

Casa do Minho — A ultima reunião de directoria.

Sob a presidencia do sr. Jeremias Alves e presente numero legal de directores, reuniu-se sexta-feira ultima a directoria da Casa do Minho.

Aberta a sessão ás 9 horas, foi pelo secretario lida a acta da sessão anterior que foi approvada sem discussão.

Ao expediente diverso, foi dado o devido destino.

Foram tratados diversos assumptos de interesse geral, e entre elles a necessidade de se pedir a Commissão Iniciadora da Fundação da Casa de Portugal para que esta solicitasse ás pessoas a quem foi pedida solução para os estatutos da mesma Casa a enviarem-nos com a maior brevidade afim de se proceder á elaboração dos referidos estatutos.

Foi tambem deliberado que fosse mandado imprimir o discurso pronunciado no dia da posse da actual directoria na sessão solenne realizada no salão nobre dos Centros.

Ficou tambem deliberado que se enviasse uma circular ao comprovinciano sr. José Costa, communicando-lhe sua admissão como socio da Casa do Minho.

Foram approvados novos socios os seguintes: srs. Antonio Marques, do conselho de Ponte de Lima, Antonio José Pereira e Augusto José Pereira, do conselho de Barcellos.

Tratados ainda outros assumptos de caracter interino, foi a sessão encerrada ás 11 e 30 horas.

Centro Durinense — Um appello sympathico

Sendo da nossa provincia a maior parte da colonia portugueza no Rio de Janeiro, tendo o seu Centro o maior numero de socios; mas tornando-se necessaria a cooperação de todos os filhos de Portugal, residentes pelos Estados do Brasil, afim de completar a grande obra a que se destina tão prestimosa agremiação, todos os portuguezes devem inscrever-se nos Centros Regionaes Portuguezes, para a fundação da Casa de Portugal, e dirigir as suas propostas pessoalmente ou por carta, á rua Senador Euzebio n. 72, edificio do Banco Ultramarino.

Relação dos socios entrados na ultima reunião de directoria:

Paços de Ferreira — Luiz Gonçalves Ramos.

Felgueiras — Mario Pinto Ribeiro.

Residentes nos Estados:

S. Paulo — Felgueiras — Antonio Ferreira Corrêa Leite.

PROVISÃO PARA ADVOGAR EM CAMBUCY

O presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio concedeu reforma do provisão ao sr. Raul Oscar da Veiga, para exercer o officio de advogado provisionado nos auditorios de Cambucy.

Uma festa da Brazila Ligo Esperantista

No presente mez completam-se 20 annos de propaganda effectiva da lingua internacional auxiliar Esperanto no Brasil.

Para commemorar esse facto a Brazila Ligo Esperantista promove no sabbado, 29, ás 4 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, uma sessão litero-musical, com a presença do ministro da Justiça.

Os drs. Everardo Backheuser, J. B. Mello e Souza e Heitor Beltrão farão pequenas palestras, de um quarto de hora cada uma, subordinadas aos titulos: "Precisa a Sciencia de uma linguagem neutra", "A lingua internacional e a divulgação das literaturas" e "O Commerciante deve ser esperantista."

A senhorita Maria Luiza Bocayuva declamará em Esperanto.

Nos intervallos haverá numeros de musica e canto, pelas professoras sra. Heloysa Bloem Mattrangioli e senhorita Emilia Colonna do Amaral, senhorita Sylvia Borgerth e maestro Quirino de Oliveira.

Automobilismo

Bennett Hill estabelece um novo "record" das 250 milhas

Este é o carro mandado construir pelo major Seagrane especialmente para estabelecer novos "records" mundiaes do kilometro e milha lançados. O local escolhido para as provas foi a praia de Southport em Lancashire, cuja areia é muito dura.

Peter de Paolo, vencendo a corrida annual de Miani, Florida, em 22 de fevereiro, estabeleceu tambem um novo "record" de velocidade para a distancia de 250 milhas. A velocidade média que conseguiu realizar foi pouco superior a 208 kilometros por hora. Foi, aliás, seguido de perto por Harry Hartz, Mac Donough e Elliot.

Este "record" foi porém batido a 20 de março ultimo, por Bennett Uill, na corrida realizada na pista de Culver City. Hill fez o percurso todo em 1 hora 51 minutos e 53 segundos 4/5, com uma velocidade média horaria de 130,59 milhas por hora ou mais de 210 kilometros.

Este "record" ficará de pé depois da corrida de Indianopolis? Isto é que veremos no fim deste mez.

PARIS VAE EXPERIMENTAR POSTOS DE ESTACIONAMENTO SUBTERRANEOS

Num esforço para resolver o difficil problema do congestionamento das ruas, Paris vae tentar a construcção de postos subterraneos, em differentes zonas da cidade, para armazenar os automoveis que actualmente ficam parados junto ao meio fio dos passeios.

O Conselho Municipal resolveu offerecer varios premios, num total de quasi 30 contos, para as melhores soluções da questão. Os postos deverão ficar localizados junto aos principaes "boulevards" e, provavelmente, serão ligados por tunneis, ficando assim, ainda mais diminuido o trafego na superficie, além da suppressão de varios cruzamentos.

O KILOMETRO LANÇADO POR SEAGRANE

Depois de algumas semanas de preparativos, o corredor inglez Seagrane conseguiu estabelecer um novo "record" do kilometro, lançado na areia da praia de Southport, utilizando-se do seu carro construido especialmente para disputar provas deste genero.

O "record" anterior pertencia a Campbell, com o tempo de 14 segundos e 827/1.000.

Seagrane, depois de percorrer dois kilometros para tomar velocidade, fez o kilometro em 14 segundos e 687/1.000, ou seja, com uma velocidade média horaria de 245 kilometros e 114.

"Nunca vi a morte tão de perto", foi a primeira coisa que Seagrane disse ao saltar do carro, depois da prova. E' que com esta velocidade, qualquer descuido significa um desastre sério.

NOTICIAS DOS CENTROS PRODUCTORES

Pelo relatorio da Studebaker vê-se que os negocios augmentaram de 1924 para 1925 de cerca de 19 °|°. Neste ultimo anno o total das vendas attingiu a 161.362.944 de dollars, sendo o lucro liquido de .... 16.619.523 dollars. A exportação augmentou cerca de 64 °|°.

A fabrica Nash e Ajax, produziu 14.148 carros em fevereiro deste anno, batendo todos os seus "records" anteriores de producção. E. Casty, gerente, declarou que os negocios da fabrica augmentaram de 98 °|° em Nova York; 39 °|° em Indianopolis; 134 °|° em Philadelphia e 200 °|° em Syracusse.

A Hupp Motor Car Corporation, annunciou que as vendas em 1925 attingiram a 43.847.198 dollars, contra 32.320.000 em 1924.

A Packard Motor Car Co. recebeu do governo americano uma encommenda no valor de 2.364.000 dollars por 150 motores de aviação de 800 H. P. da série "2.500". Este é o maior contrato de material de aviação feito pelo governo, com uma unica firma, depois da guerra, ficando assim, completa a encommenda autorizada, no total de .... 6.500.000 dollars.

EM BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS PESCADORES VICTIMADOS NAS COSTAS DE CABO FRIO

Um bando precatorio em Nictheroy

A Colonia Z 12, com séde em Gragoatá, na vizinha capital, resolveu promover um bando precatorio que percorrerá as principaes ruas de Nictheroy, e cujo producto reverterá em beneficio das viuvas e filhos dos pescadores que desappareceram tragados pelo mar, nas costas de Cabo Frio, quando tripulavam os barcos "Planeta" e "São Jorge".

A banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes tomará parte neste piedoso prestito.

— O chefe da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, capitão de corveta F. Xavier da Costa, esteve na vizinha capital, onde falou com o sr. Pires Ferreira, presidente da Colonia Z 12, promettendo-lhe promover no seio daquella confederação u mrateio em favor das familias enlutadas pela deploravel tragedia, ficando, além disso, assentado a realização de um outro bando precatorio nesta capital, promovido pela referida colonia.

O EVANGELHO EM GOVERNADOR PORTELLA

Communica-nos:

"A commissão missionaria da Egreja Presbyteriana do Rio, continúa a trabalhar neste florescente logar do Estado do Rio. Dia a dia cresce o enthusiasmo do povo para ouvir a Palavra de Deus. Durante o dia os sermões são realizados na Congregação e á tarde no jardim, ao lado da estação, para onde afflue grande quantidade de familias. São os seguintes os pregadores da referida Congregação: Alvaro Medeiros, dr. Severino Silva, Wladimir Motta Junior e José Julião de Souza.

Pelo enthusiasmo que se nota, espera-se que dentro em pouco seja levantado um templo evangelico que muito contribuirá para o seu desenvolvimento."

Recusa de creação de uma collectoria

O ministro da Fazenda deixou de attender, de accordo com os pareceres, o pedido do intendente municipal do municipio do Prata, Rio Grande do Sul, sobre a creação de uma collectoria de rendas federaes naquelle municipio.

COM A CENTRAL DO BRASIL

Pedem varios moradores do interior que a directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, restabeleça o trem S 5 que parte da estação Pedro II ás 4.50 da tarde e que foi supprimido, com grande prejuizo para o publico.

O referido trem era muito util aos passageiros que não podendo viajar no das 4.10 ficaram sem conducção para suas residencias.

O Tribunal do Jury condemna a um mez

Realizou-se hontem o julgamento do réo Demaria Giovanni pronunciado como incurso nos arts. 294 paragrapho 1º e 13 do Codigo Penal pelo facto de haver, em 17 de novembro do anno passado, na officina e loja de sapateiro sita á rua Cassiano n. 48, tentado matar seu irmão Raphael Demaria, contra quem disparou seis tiros de revolver. Funccionou como promotor o dr. Rocha Lagoa, que sustentou o libello.

Em defesa do réo falou o dr. Emilio de Macedo, que negou a tentativa, pedindo que o jury desclassificasse o delicto para o de uso de armas prohibidas.

Após os debates, o conselho de sentença reuniu-se na sala secreta de onde voltou trazendo a negativa da tentativa, conforme pediu a defesa, e condemnando o accusado á pena de prisão cellular por um mez, sete dias e doze horas, pelo uso de armas prohibidas.

Telas & Palcos

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

AVENIDA — Não ha sombra de parallelo. O film que hoje está exhibindo o cinema Avenida é o mais emocionante, o mais grandioso, o mais bello que hoje se apresenta nos cinemas do Rio. Emoção, delicadeza do enredo amoroso, scenas de grande luxo e de inesperado resultado no conflicto amoroso, eis o que tem esse encantador film em que brilha a par de outros grandes artistas, a querida e talentosa artista Dorothy Mackaill. "O milagre da rosa", que é apresentado pela Matarazzo, é um film que quem tem coração para sentil não deve perder. Hoje e todos os dias "O milagre da rosa".

—x—

CAPITOLIO — David Griffith, o maior dos directores de scena, a figura de maior destaque no mundo cinematographico, elegeu uma favorita para as suas producções — escolheu Carol Dempster. Carol, que antes fazia films em séries, porque nesse genero é necessario vigor, destreza e audacia, nem por isso escondia os seus dotes de verdadeira interpretação da alma feminina. Griffith notou isso, e comprehendeu que poderia alliar os dotes de artista, dando-lhe papeis de interpretação, no mesmo tempo que se valendo della para situações fortes, em que realmente a coragem da mulher tem de ser posta á prova.

"Vontade suprema" — é um film de Griffith nessas condições, e Carol Dempster é a heroina. E' uma producção da Paramount em que surgem outros artistas de fama, como James Kirkwood e Harrison Ford. Era natural que, por todos estes motivos esse film agradasse, e as enchentes que tem tido o Capitolio bem provam isso.

E' preciso notar que para esse film a secção de publicidade da Paramount arranjou tambem um prologo a capri- [illegible]

[illegible] no seu programma uma ultra-hilariantissima comedia, "Conde de Mão Fim".

—x—

IMPERIO — Vendo-se o annuncio ou o cartaz do film "O feiticeiro de Oz", que está sendo exhibido no Imperio, fica-se na incerteza. Tratar-se-á de um drama, ou de uma comedia? A figura e o nome de Larry Semon dão-nos a crença de se tratar de uma comedia, mas vemos os nomes de Mary Carr, de Bryant Washburn, de Virginia Pearson, e outros, o que nos deixa perplexo. E' que na verdade se trata de um romance em que ha uma parte comica pronunciada, entregue á competencia incontestavel de Larry Semon, e, d'ahi ser "O feiticeiro de Oz", tanto um drama como uma comedia impagavel. Trabalho da Chadwick Special Productions, esse film pertence á distribuição da Paramount cuja secção de publicidade lhe arranjou um prologo a capricho, isto é, com o mesmo ambiente de... feitiçaria. Para isso contratou um mestre da arte do illusionismo e da alta suggestão, que em scena aberta nos mostra, com a sua ajudante, uma série de experiencias de prestidigitação de illusionismo, que prendem a attenção da platéa. O mestre é o conde Themistocles, e a sua ajudante a linda miss Eva.

—x—

ODEON — Paris, como todas as cidades, tem alma, e a alma de Paris é gaiata, quanto é intelligente. E' essa alma gaiata e intelligente dá ao parisiense a graça e a elegancia, ao lado da cultura, de modo que Paris representa uma personalidade distincta, que a differe de qualquer outra cidade do mundo. Paris é Paris. E por isso mesmo a mulher parisiense não tem imitação; ella precisa ter nascido ou vivido em Paris, para ter aquelle chic, aquella desenvoltura, aquella graça que prende, mesmo quando a mulher não é bella. E' o segredo de Paris.

Pois Constance Talmadge, heroina do film "A mana de Paris", achou que devia agarrar esse "esprit parisien" para bem interpretar o seu papel, e se foi para a cidade luz, onde esteve durante algum tempo estudando os costumes, para aprender a graça e a coquetterie parisienses. Graciosa tambem por natureza, elegante por gosto Constance Talmadge logo tomou o tic de Montemartre, e eil-a que nos revela o encanto da mulher parisiense, nesse film — que está sendo exhibido no Odeon. Vel-o, portanto no papel da "Mana de Paris", que chega a Nova York a tempo de ensinar a uma irmã gemea a coquetterie com que as parisienses prendem os homens, é um encanto. A First National montou esse film com todo o luxo dos trabalhos em que apparece a elegante irmã de Norma, e o programma Serrador está tendo, com a sua exhibição no Odeon, um triumpho esplendido, aliás natural, pois que ha no seu cartaz o nome de uma das Talmadge.

No prologo desse film temos tambem Paris, ou antes, "Parisina", isto é, uma semi-revuette que nos mostra a fonte onde Constance foi beber a sua coquetterie. Luiz de Barros montou a revuette com grande luxo de scenarios e de guarda-roupa, sendo que Roberto Vilmar e Julia Parras possuem os principaes papeis no que são ajudados por Julio Villar, Maria de Oliveira, Raphael Parras e Yole Burlini.

—x—

PARISIENSE — "Ou não existe esse seu Deus, ou Elle é injusto", foi uma de suas phrases no auge do desespero, por não ter encontrado nem medico nem remedio para a cura do seu braço enfermo. Um joven missionario aconselhou-o a usar comsigo um crucifixo, que ficaria bom. Duas semanas são passadas. De novo um exame medico, e tinha peiorado sensivelmente. Completamente revoltado contra Esse Deus, atira com o crucifixo para o lado. Parte em procura de um cirurgião para operar o seu braço; no trem em que ia houve formidavel desastre, talvez o maior de todos os havidos até hoje. Por um prodigioso milagre, ficou bom do seu braço e conseguiu salvar a sua idolatrada esposa do desastre tremendo. Foi quando se deu a sua conversão. "Sim Elle existe e é bom e misericordioso, salvou-me curou-se e me deu a ventura de salvar a minha immaculada esposa". Eis uma das mais bellas scenas do film "O que fomos no passado", que o Parisiense vem exhibindo desde domingo passado e exhibirá hoje em ultimo dia, um film assombroso de emoção e luxo.

—x—

PARIS — As sessões de hoje desta popularissima casa da praça Tiradentes registrarão um successo similar ao de hontem. Exhibe-se ali um esplendido film que muito tem agradado á sua distincta clientella. Trata-se da producção da Metro Goldwyn "Amor e magia". Passando certo "scroc" por uma aldeia tev occasião de ver, em um circo, bem arranjadas scenas de escamoteação feitas por uma rapariga, uma bella cigana. Possuido de paixão pela moça, resolve associar-se á sua gente para explorarem a idéa em maior escala, nos Estados Unidos. Nessa atmosphera de crime nasce e floresce o romance de amor que liga os dois jovens. Descobertos em certo roubo, é o rapaz innocente pela dedicação da moça, que o salva assim da prisão. Aileen Pringle é o protagonista e empresta ao film a sua graça innata. Conway Tear- [illegible] annunciados. Amanhã: "Amor e magia", com Aileen Pringle.

—x—

BRASIL — O encantador Jackie Coogan despede-se na sua admiravel creação "Roupa velha", sete primorosos actos da Metro. Amanhã: "Os que dansam", sete primorosos actos da viuva Wallace Reid.

—x—

HADDOCK LOBO — Festival do querido Alfredo Albuquerque com variado programma de palco e no qual o estupendo artista apresentará impagaveis novidades. Amanhã: "A formosa vingadora", com Priscilla Dean.

—x—

AMERICA — O programma de hoje no querido cine-theatro America é dos mais interessantes que ali tem sido apresentados. Eil-o: "Palmyra, a princeza de ouro", sete partes admiraveis da Paramount, com Betty Bronson; "Formosa vingadora", seis partes Matarazzo, com Priscilla Dean. Amanhã: reprise do "Guarda marinha".

VARIAS NOTAS

RAYMOND GRIFFITH VAE LEVAR UMA "VIDA DE PRINCIPE"... NO IMPERIO! — E' um cavalheiro que liga pouca importancia ás responsabilidades da vida. Para elle, a vida são dois dias, não vale a pena um individuo amofinar-se. Que se adeanta com isso? Nada! Emagrecimento, dores de cabeça, soffrimento do estomago e... a morte antecipada.

Raymond Griffith é, na America do Norte, o artista mais despreoccupado. Leva uma "vida de principe". A cabeça occulta numa cartola de proporções vastissimas, um frack de abas adejando ao vento de beira de praia, uma chica listada, umas polainas cobrindo duas botinas de polimento, lá vae Raymond Griffith, sempre alegre, sempre em reviravoltas com a bengala de junco, ora a fazer uma declaração de amor a duas pequenas bonitas, de uma só vez, ora encaminhando-se [illegible] cabaret mais luxuoso da capital, onde possa distrair-se mais, ainda mais, sempre e cada vez mais...

Em se tratando de principe dos artistas de comedia, que leva uma "Vida de principe", é justo que um unico theatro — o Imperio — possa acolhel-o, durante a sua permanencia de uma semana, em nossa capital, onde deve chegar segunda-feira proxima, dia 31...

A Paramount apresentará "Vida de principe", com um dos seus prologos mais engraçados, onde Arthur de Oliveira vae dar que falar. Mas ainda é cedo para dizer a respeito!

—x—

O CAPITOLIO VAE, FINALMENTE, APRESENTAR "ROMOLA" — "Romola" não foi ainda assistida pelo publico carioca. Entretanto, o publico carioca vem exigindo a apresentação da monumental producção Metro-Goldwyn, que a Paramount vae ter opportunidade de servir ás nossas platéas...

Porque "Romola" — todo o admirador da cinematographia sabe perfeitamente! — é uma pellicula destinada a constituir não um simples acontecimento, mas um acontecimento duplo, de repercussão intensa, vibratil, interminavel, por todo o paiz, como tem occurrido nas demais nações [illegible]

[illegible] alta comedia e... choreographica! O "Bonifacio" — um inveterado alcoolico elegante, que usa smocking e é socio da instituição que quer dar fim ao alcool — póde considerar-se uma creação feliz do festejado comico Arthur de Oliveira. Teixeira Pinto, o galã consciencioso, que não se importa com o reclame "jazz-band", por isso que o seu melhor reclame está nos seus proprios trabalhos artisticos, conseguiu captivar, de vez, a culta platéa que frequenta os modernos cinemas da Ajuda.

"Vontade Suprema", com o seu prologo de alta comedia, continúa em cartaz por toda esta semana.

—x—

O CONDE THEMISTOCLES "VIROU" FEITICEIRO! — "O feiticeiro de Oz", ora em exhibições — das mais concorridas, aliás! — no Imperio, além de nos dar uma creação engraçadissima desse extentrico diabolico que é Larry Semon, num "espantalho" que se movimenta, e caminha, e dá até pancada nos outros, serviu para estréa do Conde Themistocles e de miss Eva, o primeiro, um magico de fama, que já chegou, um dia, a "enforcar-se" em publico, nada lhe acontecendo, e a segunda, uma possante transmissora de pensamento, telepathia, auto-suggestão, emfim, um medium egypciana de vastos recursos e fluidos magneticos de muito alcance espiritual!

O prologo de "Feiticeiro de Oz", tornou-se, assim, uma sessão de occultismo, que diverte e dá instrucção a quantos a assistem. O conde Themistocles desce á platéa, depois de ter vendado os olhos a miss Eva, que fica no palco, de costas para o publico. Uma vez entre as cadeiras, o conhecido occultista pede a diversos espectadores, objectos os mais communs e os menos usados, um monoculo, um canivete, uma nota de cincoenta mil réis (que logo após devolve, intacta!), uma carta, qualquer coisa, emfim, que miss Eva, lá em cima, no palco, sem nada ver, adivinha com a maior facilidade, dizendo o tempo de uso que tem porventura o objecto, onde foi comprado, qual a sua importancia, etc.

Não deixe, portanto, de assistir ás experiencias de transmissão de pensamento humano, através o espaço, que se estão fazendo em meio do prologo de "Feiticeiro do Oz", no Imperio. Não deixe — e se tem as suas duvidas, faça-se acompanhar de alguns objectos especiaes, de pouco uso na rua, ou mesmo de uma carta bastante longa, que miss Eva propõe-se a ler, sem sequer a ter sob os olhos, que aliás estão vendados, mercê dos fluidos dynamicos e poderosos do Conde Themistocles!

Isso tudo, além do film que a Paramount distribue — uma hora de constante gargalhar, de hilaridade ininterrupta.

—x—

A VENUS SCANDINAVA — A leitora e o leitor poderão, na proxima semana, ver a Venus Scandinava isto é, a mais bella mulher da Suecia, que é agora artista na America do Norte. E' Vilma Banky. Loura, de uma plastica magnifica, ella logo se impoz não só pela sua belleza, com pela sua arte, e em "O anjo das sombras", que o Odeon vae exhibir a partir da proxima segunda-feira, todos podemos constatar isso.

Ronald Colman é o heróe desse film da First National.

—x—

MONTE CARLO! PRINCIPADO FANTASTICO DO JOGO! — Monte Carlo! [illegible]

—x—

O QUE O IDEAL EXHIBE AMANHÃ — [illegible]

—x—

VIVALDI LEITE RIBEIRO — [illegible] sa viagem á Europa.

Ao embarque, que se fará ao meio-dia na praça Mauá, concorrerão os amigos de s. s., que segue em companhia de sua familia, a bordo do "Julio Cesar".

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

A PREMEIRA DE "PAGANINI", HOJE, NO LYRICO — A companhia Clara Weiss representa esta noite no theatro Lyrico, a palpitante novidade desse genero de theatro que o publico tanto adora, a opereta "Paganini", libreto em tres actos de Paul Knepler e Bela Yenbak, musicado por Franz Lehar. "Paganini", cujo successo nos theatros europeus continua a ser dos mais irradiantes, é a prova da pujança do talento melodico do grande compositor viennense, o inspirado autor da "Viuva alegre", "Conde de Luxemburgo" e "Eva," e tantas outras partituras de operetas de successo. Agora o celebre musicista traz para a luz da ribalta um lindo trecho romanesco da historia do violinista genovez que viveu no amor da arte, que o seu extraordinario sentia e exteriorizava, e tambem no amor das mulheres que por elle se apaixonavam. E' um lindo thema esse que a musica do grande Lehar immortalizou, com as suas melodias embriagadoras. Paganini está ameaçado pelos maridos da sua pequena cidade de Italia, quando chega em trajes de caça a princeza Anna Elisa, cujo marido é amante de uma actriz chamada Giretti, de quem a princeza fala, mas subito a magica voz do violino seductor enche o ar com o perfume do seu som encantador. E' Paganini. Anna Elisa protege o artista... e se apaixona por elle. No segundo acto Paganini perde ao jogo o seu violino. O parceiro promette devolvel-o, se elle lhe ensinar como consegue conquistar as mulheres. Mas o parceiro, pondo em pratica a receita, nada adeanta. Esse poder miraculoso, porém, que tem Paganini, de apaixonar as mulheres, deu em resultado comprometter a princeza Anna Elisa e ser Paganini obrigado a abandonar a côrte para não ser preso. Anna Elisa protesta contra a ordem, mas, nessa mesma noite manda prendel-o, pois o sabe tomado de amores agora pela amante de seu marido, a primeira actriz do theatro da Côrte. No momento, porém, em que se vae effectuar a prisão, deante da voz daquelle violino magico, ella o protege de novo, dando-lhe o braço, emquanto os demais formam ala. No terceiro acto, a princeza, sabendo que Paganini vae fugir, vem ter com elle para lhe dizer: "Dou-te a liberdade! O mundo precisa da tua arte... Vae, vae!..." Paganini, que momentos antes estivera para fugir com a actriz Giretti, cae aos pés da princeza, exclamando: "Anna Elisa, meu amor..." Mas o empresario entrega-lhe o violino e Paganini parte... Os papeis estão assim distribuidos:

Clara Weiss tem a seu cargo o papel de Giretti; Gina Vidac, que estréa esta noite, fará a princeza Anna Elisa. Cav. Guido Angoletti, o creador da figura de Paganini, figura que elle andou estudando nos museus da Italia, e mais Olympio Gargano e Roberto Braccony.

—:—

"A REVISTA DO AMOR" — Succedem-se por enchentes as representações da engraçada "A revista do amor" no theatro Republica, pela excellente companhia portugueza. Peça cheia de espirito e dosada de deliciosa musica, faz ella rir durante duas horas, ininterruptamente. Laura Costa, nos seus variados numeros, bisados todas as noites, Deolinda Sayal, nos Careccas e na Infigenti, Zulmira Miranda, nos seus fados, Margarida de Almeida, no Cupido detective e os comicos Soares Corrêa, Henrique Alves e Santos Carvalho tornam alegre, vivissima a representação de "A revista do amor", que está continuando no Republica o successo de "Football".

—:—

"A PUPILA DE MEU TIO", NO IDEAL — Está dando as suas ultimas representações, no Ideal, "Cala a bocca, Etelvina". Amanhã, a companhia Alda Garrido representará em primeira "A pupila de meu tio", de Antonio Guimarães, que ha tres annos, mais ou menos, foi levada ao palco do Trianon com grande successo. Agora, "A pupila de meu tio", de accôrdo com o programma traçado pelo empresario M. Pinto, terá musica. Escreveu-a o maestro Henrique Vogeler, uma intelligencia moça, vibratil, inspirada. Os numeros compostos pelo maestro Vogeler são de musica alegre, afinando com o ambiente, onde se agitam, alviçareiras, as almas de alguns estudantes e de suas companheiras de bohemia e amor.

Essa peça de Antonio Guimarães vae, cheia de alegria como é, proporcionar aos innumeros frequentadores do Ideal, algumas noites de immenso prazer.

—:—

AS ULTIMAS DE "FILIAL DE HAMBURGO" — Despede-se hoje do cartaz do elegante theatrinho da Avenida, a engraçadissima comedia allemã "Filial de Hamburgo", que acaba de alcançar ali grande successo, na excellente traducção de Eduardo Cerca.

—:—

COMPANHIA MARGARIDA MAX — Fazer theatro de revista é coisa facil; mas fazer com honestidade, apresentando ao publico espectaculos interessantes, engraçados, com numeros da mais pura fantasia, é tarefa que demanda acurado trabalho, pertinacia, intelligencia, bom gosto e sincera vontade de vencer. A empresa do theatro Recreio, bem como a companhia Margarida Max, porque procedem assim, conseguem, sem o menor esforço, os maiores triumphos. "Turumbamba", revista moderna, talhada por mãos de mestres, logra neste momento o maior successo, porque além de ser muito engraçada, tem ainda o modelar desempenho dos elementos que constituem a afinada companhia Margarida Max.

—:—

IRACEMA DE ALENCAR ESTRE'A, AMANHÃ, NO TRIANON — Está marcada para amanhã, no Trianon, a reapparição da querida artista Iracema de Alencar, que ingressou para o elenco da companhia Procopio Ferreira.

A sua peça de estréa será a comedia de A. Capus, "Maridos de Leontina", traducção de Armando Gonzaga, na qual a festejada actriz tem um dos seus bons trabalhos, no genero do theatro ligeiro, tendo alcançado o applauso unanime da critica paulistana, quando foi da sua creação o anno passado, em S. Paulo, encarnando a protagonista.

Procopio terá occasião de mostrar-nos no Barão de La Jambière, mais um dos seus importantes trabalhos de actor comico, dando á personagem a feição peculiar que o papel exige através o enredo da peça, que é cheio de situações imprevistas e de muito agrado para o publico.

—:—

"BOM QUE DO'E" — Zé Expedicto e o maestro Heckel Tavares, continuam a obter grande triumpho com "Bom que dóe", no S. José. Candida Rosa, a risonha e trefega vedette, nos numeros "Livre transito", "Encantador de serpentes", "Cubismo", "Tres bonecas", recebe as maiores manifestações de enthusiasmo da platéa; Victoria Nogueira, nas "Tres bonecas", na "Commère", no "Xadrez" e no sketch "Lealdol", é fartamente applaudida, bem como Carmen Lobato, Antonia Denegri e Dulce Menezes. Maria de Lourdes Cabral, tem duas lindas canções: "Edelweiss" e "Fado-tango", em que põe á prova a sua excellente voz. A parte exclusivamente comica de "Bom que dóe", que é grande, está entregue ao mais completo naipe de comicos dos nossos theatros, no qual é difficil destacar nomes, pois todos tiram excellente partido das situações engraçadas.

—:—

GELADEIRA — Entrou em ensaios no theatro S. José, a revista nacional "Geladeira", original da parceria irmãos Quintiliano, com musica dos maestros Assis Pacheco e Sá Pereira.

—:—

A COMPANHIA ARRUDA, NO CARLOS GOMES — Vem trabalhar no theatro Carlos Gomes, em junho proximo, a companhia Arruda, que se encontra em S. Paulo. São principaes elementos do conjunto as actrizes Rosalia Pombo e Esther Bergerat e os actores Sebastião Arruda e Joaquim Prata.

—:—

ESPECTACULO ATTRAENTE — Será segunda-feira proxima, no Democrata Circo, que terá logar o espectaculo com o concurso de todos os elementos artisticos que ora funccionam nos circos entre nós e em beneficio da Casa dos Artistas. Hontem esta instituição recebeu interessante carta do delegado geral da Federação Circense, o sr. tenente Christovão Mendes, apoiando o espectaculo e pondo á disposição da Casa dos Artistas os serviços da mesma Federação. E' um gesto que muito deve ter penhorado esta sociedade e que demonstra o grão de cordialidade existente entre os trabalhadores de circo e de theatro.

Para a organização completa do programma desse espectaculo reuniram-se hontem na Casa dos Artistas todos os artistas de circo que vão tomar parte no mesmo.

Os bilhetes, a preços communs, acham-se á venda, até á vespera do espectaculo, na séde da Casa dos Artistas, e no dia, na bilheteria do Circo Democrata.

—:—

CASA DOS ARTISTAS — Hoje, 26, a directoria da Casa dos Artistas reune-se em sessão semanal, ás 4 1|2 horas da tarde, afim de apreciar varios interesses de maxima importancia para a instituição que dirige.

—:—

"CHAPA AMARELLA" — Prosegue, no Rialto, a sua carreira victoriosa, o interessante sketch féerie revuette do nosso collega de imprensa Ruben Gill e João d'Aqui, "Chapa amarella", que faz rir a platéa deliciosamente, durante uma hora. Dentre os 16 quadros de que se compõe a delicada "revuette", ha quadros que desafiam a circumspecção dos cavalheiros mais austeros, como o de Manoelino Teixeira, em "A linha está occupada" e Norat, em "Os Gabirús". A "estrella" Manoela Matheus, como sempre, feliz no desempenho dos papeis a seu cargo. Dentre os nomes que devem ser lembrados citamos ainda Raul Barreto, Rita Ribeiro, Magda Villar, Nena Dornellas, Boscarino, Arcure e Louro. Wyllis, em "Chapa amarella" obtem franco successo com seu "sketch pictorico".

—:—

COMPANHIA DE COMEDIAS DO THEATRO CASINO — Conforme se divulgou, a companhia de comedia do theatro Casino, que estreará no proximo mez de junho, estava em contracto com quatro figuras de relevo no theatro nacional. Dois desses elementos estão desde segunda-feira ensaiando os seus papeis na peça de apresentação da companhia, que pelos nomes já publicados reunirá o maior e mais completo elenco do genero, estando tambem combinada já a estréa de mais uma estrella e um primeiro actor, que já têm dado os seus nomes a companhias de comedia na Avenida. No elenco da companhia do theatro Casino ingressaram: Carmen de Azevedo, a elegante estrella, artista das que melhor, senão a que melhor veste no theatro nacional e cuja actuação ao lado de Leopoldo Fróes ou nas companhias a que tem dado o seu nome, foi sempre particularmente louvada por toda a critica, e Iamenia dos Santos, a mais radiosa esperança do theatro nacional de declamação, que acaba de receber, na temporada Belmira de Almeida, no theatro Carlos Gomes, a consagração unanime da imprensa e do publico.

—:—

ONDE ESTA' O AMOR? — A escriptora dra. Guilhermina Rocha fez entrega, hontem, á direcção da Empresa Paschoal Segreto, da "féerie" "Onde está o amor?", que se destina ao theatro S. José.

—:—

"EXCELSIOR", NO PHENIX — Mantem o "record" dos grandes exitos a revista que a empresa Staffa montou com deslumbramento jámais visto em nossos theatros. Todas as noites fica repleto o elegante theatro e o publico applaude com enthusiasmo todos os numeros em que se destaca a troupe Olenewa, e todas as scenas hilariantes da revista "Excelsior". Hoje, mais duas sessões o que equivale a affirmar mais duas enchentes.

—:—

"A MULHER DE PAPA'" — A companhia Maria Mattos-Nascimento Fernandes muda hoje o seu cartaz, representando no Palacio a interessante comedia "A mulher de papá". A peça deve ter brilhante desempenho, dada a excellencia dos elementos da companhia.

—:—

O SUCCESSO DE UM ENGRAÇADISSIMO QUADRO — "Bric á Brac", engraçadissima revista féerie humoristica do consagrado escriptor e fino humorista Bastos Tigre, com deliciosa e inspirada musica do competente maestro Antonio Lago, que o Tró-ló-ló vem apresentando com o maior dos successos, prima pela graça e originalidade.

Sinão vejamos os seus quadros comicos: No anno 2001, Tragedia de arrepiar cabellos, Cabello branco.... No templo de Budha-peste, Casamento Boshewiki, etc., etc., todos elles originalissimos. Ainda encontramos o interessantissimo quadro intitulado Musica em conserva, que nada mais é que a reproducção de scenas comicas passadas numa casa de gramophones e discos.

Musica em conserva, dá occasião a que os impagaveis e correctissimos comicos Danilo Oliveira e Paulo Ferraz, alegrem a platéa durante alguns minutos, deliciando-a com interessantes trocadilhos e melhores ditos chistosos.

Segue-se uma chapa intitulada "Canção de todos os tempos", onde Aracy Côrtes se apresenta encantadora, numa deliciosa modinha caracteristica.

Finalmente, desce um telão com uma infinidade de discos, ou sejam as chapas do Palhaço, Claudionor, Amor sem dinheiro, Nosso ranchinho, Tosca, etc., dentro das quaes apparecem todas as principaes figuras do Tró-ló-ló.

Esse é o grande successo de todas as noites, numero trizado em todas as sessões. Quanta graça, quanta originalidade, quanto bom humor!

Dá entrada o prologo dos Palhaços, seguido pelo Claudionor, Amor sem dinheiro, etc., emfim uma verdadeira miscelanea, um scratch de musicas conhecidas, reunidas com grande originalidade.

Com todos os numeros originaes e engraçados, ao lado dos bellissimos quadros de fantasia, com "Coração de Portugal" e "Caçador de esmeraldas", "Bric á Brac" segue a "leaderança" das revistas ultimamente apresentadas pelas nossas companhias.

Objectos perdidos que a policia encontra

Aos commissarios de serviço ás delegacias policiaes abaixo mencionadas foram entregues os seguintes objectos: 3º districto — pelo fiscal Joaquim Lucas Monteiro um mólho de chaves encontrado na rua Marechal Floriano pelo guarda de n. 461; e 13º districto — pelo fiscal Edmundo de Araujo Libero uma licença e uma carteira de conductor de carrinho de mão, apprehendidas pelo guarda de n. 901, por infracção do Regulamento de vehiculos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro

A congregação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro reunida ante-hontem, approvou as inscripções dos candidatos dos concursos das seguintes cadeiras: Calculo, Architectura, Chimica industrial, Zoologia e Botanica industriaes.

Acham-se inscriptos os drs. Ignacio Amaral (Calculo), Augusto Hor Meyll (Architectura), Francisco Séu Lessci (Chimica industrial) e Alberto Betim Paes Leme (Zoologia e Botanica industriaes).

O inicio das provas será na segunda quinzena de junho.

Sociedade Brasileira de Urologia

Reune-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, na sua séde provisoria, — amphitheatro de aulas da Cruz Vermelha Brasileira — a Sociedade Brasileira de Urologia.

Será discutida nessa reunião a seguinte ordem do dia: "Calculo vesical numa creança de 10 annos", pelo dr. Alfredo Herculano; "Dilatação rapida da Urethra", pelo dr. Alvaro Moutinho; "Corpo estranho no corpo cavernoso", pelo dr. José Estellita Lins.

Sociedade de Georgraphia do Rio de Janeiro

Iniciou-se hontem, ás 4 horas da tarde, perante numerosa e selecta assistencia, o "Curso Livre de Geographia", recentemente creado pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

As lições desse curso serão dadas por meio de conferencias, achando-se inscriptos varios professores.

A primeira conferencia da serie organizada para o presente anno, constituindo a lição inaugural do Curso, foi feita pelo dr. Everardo Backeuser, membro da Sociedade e professor da Escola Polytechnica.

A prelecção versou sobre "A nova concepção da Geographia", sendo muito apreciada pelos ouvintes.

Academia Brasileira de Sciencias

Reuniu-se hontem, ás 8 1|2 horas da noite, na sua séde, á Avenida das Nações, em sessão plena ordinaria, a Academia Brasileira de Sciencias.

Foi tratada a seguinte ordem do dia: a) posse do dr. Delgado de Carvalho, recentemente eleito membro effectivo da Secção de Sciencias Physico — Chimicas; b) votação da candidatura do dr. Dulcidio Pereira, professor de Physica experimental da Escola Polytechnica, para a Secção de Sciencias Physico-Chimicas; c) communicações.

Doutorandos de 1926

Depois da agitada eleição do paranympho, em tres longos escrutinios, dos quaes sahiu sempre victorioso o nome do professor Silva Santos, reuniram-se novamente os sextanistas da Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro, afim de escolherem os homenageados, que são: professor Miguel Couto, homenagem especial; professores Fernando de Magalhães e Henrique Roxo; drs. Goulart de Andrade e Estellita Lins.

Hoje, ás 4 horas da tarde, haverá outra reunião no pavilhão Torres Homem, da Escola velha, para se proceder á eleição do orador da turma.

A mesa pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os collegas.

Curso Freycinet

Effectuou-se ante-hontem, á 1 hora da tarde, na praça da Republica, a ceremonia do Juramento da Bandeira pelos reservistas do Curso Freycinet.

Escola Nacional de Bellas Artes

No concurso de grão maximo de Composição de Architectura, do qual participaram dez candidatos, obteve o 1º premio — medalha de ouro — o distincto engenheiro architecto da turma de 1925, sr. Paulo Sampaio Ferraz, natural do Estado de S. Paulo.

O trabalho apresentado pelo joven architecto, constituindo these de doutoramento, foi um projecto completo sobre o ponto sorteado. "Uma exposição regional do Districto Federal".

O 1º premio confere ao detentor uma viagem á Europa, com o fim de aperfeiçoar os estudos.

Seguindo brevemente com destino á Allemanha, percorrerá depois outros paizes europeus o novo profissional, ao qual auguramos proveitosa estadia no Velho Continente.

O professor Tobias Moscoso reassume a directoria da Polytechnica

De volta da Europa, onde esteve realizando conferencias a convite do Instituto Franco-Brasileiro, reassumiu segunda feira a direcção da Escola Polytechnica o professor Tobias Moscoso, cathedratico de Economia Politica daquelle estabelecimento de ensino. Hontem entrou o dr. Moscoso no exercicio das funcções de sua cadeira, tendo sido recebido de modo festivo pelos seus discipulos, que lhe prepararam significativa manifestação. O professor Jeronymo Monteiro Filho, a cujo cargo estava a regencia interina da cadeira, fez-lhe uma expressiva saudação, salientando o brilho da passagem do professor Moscoso pelos meios scientificos europeus. O homenageado agradeceu a manifestação e desenvolveu sua prelecção inicial que foi recebida com uma salva de palmas da numerosa assistencia.

No Gymnasio de S. Bento

Está marcada, para domingo proximo, a tocante solennidade da communhão pascal dos antigos alumnos do Gymnasio de S. Bento, que, reunidos, fundaram a Associação dos Antigos Alumnos.

A communhão pascal, que é um dos pontos essenciaes dos estatutos da Associação recem-fundada, ficou resolvida na ultima reunião dos antigos alumnos e marcada para domingo, ás 7, 30 horas. Ao acto deverão comparecer todos aquelles que cursaram o importante departamento de ensino secundario.

Será celebrada antes, missa pelo exalumno d. Bento Martins dos Santos.

Terminada a solennidade religiosa, os antigos alumnos se reunirão no Gymnasio para proceder á eleição da directoria da Associação, seguindo-se a leitura e redacção final dos estatutos já discutidos e para cuja approvação serão no acto da leitura recebidas suggestões.

O reitor do Gymnasio, d. Meinrado Mattmann, pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos os ex-alumnos do tradicional collegio.

TRISTE DESTINO DE UMA MENOR DE NICTHEROY

Depois de deshonestada ainda ousaram lançal-a no antro da perdição

Havia já tres dias que desapparecera de casa, a menor Maria de Lourdes Santos, brasileira, branca, de 15 annos de edade, filha da viuva Palmyra Augusta dos Santos, moradora á rua Coronel Guimarães s|n., em Nictheroy, numa cazinha sita nos fundos do armazem do capitão Ramos. A sua genitora sabia apenas que a menor saira sabbado ultimo, para ir aos bailes dos clubs Manacá e Reino da Folia, que frequentava, não mais regresando ao lar então.

Suspeitando que sua filha tivesse sido raptada pelo namorado, Alvaro de tal, Palmyra foi á delgacia da 3ª circumscripção policial, onde apresentou a sua queixa, pedindo providencias a respeito do extranho facto. Procedendo a investigações em torno do facto, os commissarios Olavo Octaviano e Freire conseguiram descobrir o paradeiro de Maria de Lourdes; a menor se achava em uma casa suspeita, denominada Pensão da Santa, á rua Visconde de Sepetiba, esquina da rua Coronel Gomes Machado. Para lá se dirigiram os agentes da autoridade. Ao penetrarem na "pensão", Santa, que suspeitou logo tratar-se da policia, conseguiu evadir-se, sendo a menor apprehendida e detido José Freitas Magalhães, indigitado seu amante.

Interrogada, declarou Maria de Lourdes que fôra seduzida ha tempos, por um "chauffeur", e agora entregue a Santa por Magalhães.

O delegado Renato de Araujo, sciente destes casos escandalosos, mandou abrir inquerito sobre os mesmos, estando a policia no encalço de Santa, cujo nome é Margarida Alves. Aquella autoridade obteve dos proprios labios da menor o nome do seu seductor, que é o "chauffeur" Octavio Soares de Almeida.

O delegado determinou a prisão do "chauffeur" accusado e de Maria Luiza, tendo esta confessado o delicto perpetrado por aquelle, mas declarando-se isenta de qualquer culpa no facto.

A menor vae ser submettida a exame de corpo de delicto.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

A Associação de Imprensa do Estado do Rio inaugura hoje, ás 3 horas da tarde, na sua séde social á rua Visconde do Uruguay n. 513, os retratos os srs. Olavo Guerra e Villanova Machado, respectivamente presidente da Camara Municipal e prefeito de Nictheroy.

Esse facto traduz uma homenagem aos poderes administrativos da capital fluminense — a Camara Municipal, na pessoa do seu presidente, o velho jornalista dr. Olavo Guerra, por ter inspirado e feito votar o projecto reconhecendo de utilidade publica a Associação, e á Prefeitura, na pessoa do respectivo titular, por ter este, com palavras de louvor e carinhosa animação, sanccionado a referida deliberação.

Os homenageados comparecerão pessoalmente ao acto, que se realizará sem caracter festivo. A Associação não expediu convites, esperando a sua directoria o comparecimento espontaneo de seu associados.

CAUSAS JULGADAS PELO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Em sua sessão de hontem o Tribunal da Relação do Estado do Rio julgou as seguintes causas:

Aggravo ns. 1.555, de Nictheroy — aggravante, José Bastos; aggravada a mitra diocesana — Negou-se provimento para confirmar a decisão aggravada;

n. 1.469, de Itaocára — Aggravantes, Guilherme Ventura e sua mulher; aggravado, Antonio Salles — Deu-se provimento, unanimemente.

Embargo n. 1.340, de Nictheroy — Embargante, a Prefeitura Municipal; embargada, d. Laura Kingston — Foram desprezados os embargos e mantido o accórdão.

Appellação civil n. 3.504, de Nictheroy — Appellante, Manuel Arias do Porragó; appellado, Manuel Ferreira Brandão — Negou-se provimento.

NA INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL

Passam a servir: na turma em serviço no Palacio Presidencial, os guardas de 2ª classe 386, 494, 497, 498, 505, de 3ª classe 757, 791, 874 e de reserva 1.184; e no Orphanato Ozorio, o guarda de 1ª classe 23.

— São transferidos os seguintes guardas para a Séde Central: da Secção de Vehiculos, o de 2ª classe 386, da 1ª Secção, o de 3ª classe 874, da 3ª Secção, o reserva 1.184, da 4ª Secção, os de 3ª classe 757 e 791, da 7ª Secção, o de 2ª classe 497, da 12ª Secção, o de igual classe 498, da 16ª Secção, o da mesma classe 505 e da 6ª Secção, o de 1ª classe 23.

— Compareçam hoje ás 11 horas, na Secretaria: o ajudante Sodré e os guardas ns. 278, 279 e 705; para receber guia de inspecção de saude, o guarda n. 2743; para registrarem guia de licença os guardas ns. 4111 e 582; e afim de receberem officio para depor, o ajudante Jayme Pereira Madruga e os guardas ns. 158, 315, 502, 841, 979 e 1.220.

— Entram hoje no goso das ferias correspondente ao anno decorrido de 14 de novembro de 1924 á igual data de 1925, os guardas de 2ª classe 513 e 732.

— Seja considerado, desde 23 do corrente, no goso do restante das ferias (11 dias) relativas ao anno decorrido de 14 de novembro de 1923 a igual data de 1924 e que foram interrompidas em as "Diversas Ordens", de 12 de junho de 1925, o guarda de 2ª classe 660.

— As supras mencionadas ferias poderão ser interrompidas si assim o exigir o serviço.

Excluidos das fileiras por "habeas-corpus"

O ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares: Vicente Francisco Duarte, Benedicto Lima, Lazaro Gonçalves de Lima, José Raposo de Lima, Josaphat Penna Fonseca, Saint' Clair Menezes de Aguiar, Calimerio Francisco de Mello, Elias Salvador de Souza, Urias Baptista de Souza, Domingos Alfredo Cavini, Annibal Duarte, José Barboza, Antonio Jacyntho, José Alves da Silva, Manoel Severino Rodrigues, Felisberto Scarpelli, Antonio Villas-Boas, Sebastião da Costa Mello, José Patrocinio Soares, José Pinto de Almeida, Vicente Luiz Goulão, Francisco Nogueira Neves, Elpidio Pereira, João Baptista de Menezes, Basilio de Freitas, Galdino José Rodrigues, João Lyra, Jonathas da Silva Pereira, Alipio José dos Santos, Octavio Peçanha Barreto, José Lucindo Sobrinho, João Nogueira de Faria, José Nonnato dos Santos, José Alves da Silva, João Pereira Pinto, Wenceslau Pereira dos Reis, José de Almeida, José Carlos de Mello Junior, Romulo Guidorizi, Herminio Dianda e Antonio Francisco dos Santos.

Nomeações na Guerra

Pelo ministro da guerra foram nomeados:

1º adjunto de promotor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar, o bacharel Orlando Carlos da Silva;

Chefe de secção do Serviço de Estado Maior da Circumscripção Militar, o capitão Wolgrand Pinheiro Cruz;

Auxiliar de instructor de artilharia da Escola Militar, o 1º tenente Henrique de Castro Neves Terra, sendo dispensado desse logar o 1º tenente Arnaldo Morgado da Horta.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

UM JUIZ CAMARADA...

Fomos hontem informados, por quem nos podia dar semelhante informação, que o juiz sr. Patrick, do Bangú, não fez a mais leve allusão aos incidentes occorridos domingo ultimo, durante o match Fluminense x Vasco da Gama.

Não fôra o credito que nos merece a pessoa que teve a gentileza de nos dar tal informação, e não acreditariamos que ella fosse verdadeira.

Ao espirito mais indifferente repugna um procedimento como esse do sr. Patrick, porque ou encobre uma immoralidade sem precedentes na historia do football carioca, ou revela uma fraqueza que não é menor nem menos grave do que a primeira hypothese.

Como quer que seja, os jogadores mal educados do match Fluminense x Vasco da Gama, por iniciativa do sr. Patrick, não serão nem advertidos, porque o juiz delles não fez referencias. Ficariam impunes, porque, infelizmente, as leis da Associação, feitas á talhe de foice, são tão bem manipuladas, que as unicas pessoas que podem accusar as faltas de um jogador, são o juiz e o representante. Nenhuma outra pessoa, por mais acreditada que seja, merece fé para esse effeito. O precedente deploravel das facilidades, inaugurado pessoalmente pelo sr. Arnaldo Guinle no caso do match Fluminense x Brasil, caso, aliás, de todos conhecido, esse precedente, — diziamos — está agora em plenos habitos do nosso defeituosissimo systema de administração sportiva. Felizmente, para o decoro do nosso football, o representante da A. M. E. A. sr. Henrique Vignal, moço digno e independente, disse a que cabia ao juiz dizer.

Na sessão de hoje, da Commissão Executiva, os jogadores Floriano e Tatú serão suspensos por quatro jogos.

*

O RECURSO DO SR. EUGENIO COSTA

O dr. Oliveira Santos, presidente do conselho judiciario, deu o seguinte despacho ao recurso do sr. Eugenio Costa:

"Estabelece o nº 2, do artigo 36, dos nossos estatutos que compete ao presidente do conselho judiciario despachar o seu expediente.

Essa attribuição, está visto, não se deve limitar ao simples mecanismo de vehicular os papeis, para o julgamento das respectivas camaras.

O presidente, apreciando attentamente os documentos, que lhe vêm ás mãos, só deve encaminhar aquelles que preencham as condições previstas em leis.

Por isso, permitto-me *ad referendum* da illustre camara julgadora, expender as considerações que me induzem a crêr que o presente recurso não está no caso de ser encaminhado.

Estatue o artigo 90, da nossa lei magna, que: "das decisões e resoluções do directorio technico, commissão executiva e conselho deliberativo, caberá sempre, em favor dos que forem nellas interessadas, recurso para o conselho judiciario".

Esta camara julgadora teve, por occasião de julgar um parecer do nobre conselheiro sr. Rollim Pinheiro, sobre um recurso do F. F. C. de um acto do conselho deliberativo, que concedera amnistia geral aos amadores punidos, opportunidade para discutir amplamente o assumpto e firmar jurisprudencia a respeito.

Nessa occasião deu-se a maior amplitude ao referido artigo 90, permittindo-se recorrerem de decisões daquelles poderes mesmo as pessoas indirectamente interessadas.

Mas, o que ficou estabelecido foi que o interesse mesmo indirecto, do recorrente na camara precisa ser demonstrado.

Alem disso, admittido que seja, que o recorrente, tenha algum interesse, na materia recorrido, deixa a meu ver de caber, no instante, recurso de um acto, ainda inacabado.

Foi, por isso, que o encontro Fluminense-Villa Isabel verificou-se, é verdade, sob protesto desta presidencia, mas não foi completado ainda, porque o conselho executivo não o tomou em consideração até o momento presente, pois, não approvou nem desapprovou o referido encontro, não marcando na tabella pontos ao club vencedor.

O recurso só teria cabimento e, assim mesmo, interposto por intermedio directo ou indirecto, se o conselho executivo já tivesse dado como approvado o seu acto, completando-o com todas as formalidades.

Assim não o fez até agora, de forma a não permittir interposição do recurso de uma decisão, que ninguem sabe ainda qual vem a ser, e que poderia mesmo ser annulatoria para todos os effeitos daquelle encontro.

Penso, pois que o presente recurso, por inopportuno e assignado por quem não tem interesse no feito não deve ser tomado em consideração.

A camara julgadora entretanto, que melhor e com mais attribuição apreciará meu despacho. — Rio, maio 24 de 1926 — *Oliveira Santos.*"

*

O QUE RESOLVERAM HONTEM

A camara de julgamento, reunida hontem, resolveu recusar o recurso do sr. Eugenio Costa, sortear relator para o recurso do Andarahy e o dr. Gabriel Bernardes e o sr. Jayme Maia para o recurso do Independencia.

O FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO

Deve ser realizado no dia 20 de junho vindouro o festival organizado pelo Rio de Janeiro A. C.

O local escolhido pela commissão organizadora, foi o campo do Syrio Libanez Athletico Club, sito á rua Professor Gabizo.

Tomarão parte no festival os clubs: Lyceu de Artes e Officios, Casa da Moeda, Officinas da Prefeitura, S. C. Rio de Janeiro, S. C. S. Christovão, Villa America F. C., S. C. Salão Mundial, Monte Alegre A. C., S. C. Feira Livre, Sparta F. C. e Combinado Costabastense.

Aos vencedores das varias provas serão offertadas varias taças que estarão em exposição na vitrine de uma de nossas casas commerciaes do centro da cidade.

*

O CONSELHO DELIBERATIVO DO VILLA ISABEL

A directoria do Villa Izabel F. C., convida os membros do conselho deliberativo, a se reunirem na séde social, ás 8.30 da noite de hoje, para discussão e votação da parte dos estatutos referente aos socios proprietarios e interesses geraes.

*

O BOTAFOGO ESTA SE REFORÇANDO

O director de football, do Botafogo F. C., communica aos associados jogadores, que hoje, haverá treno de football do 2º quadro com o Syrio Libanez A. C., ás 4 horas da tarde, e que amanhã, haverá treno do 1º quadro, ás mesmas horas.

Para esses trenos pede o comparecimento de todos os jogadores escalados e seus respectivos reservas.

*

O PERMANENTE DO CONFIANÇA

A directoria do Confiança A. C., enviou-nos hontem o convite permanente para a temporada deste anno, no campo da rua Silva Telles, 104.

*

OS TRENOS DO VILLA IZABEL

A direcção de sports do Villa Izabel F. C., marcou para amanhã, ás 3 horas, um treno de football do 1º team.

Hoje, ás 8 horas da noite, haverá treno individual na séde do club.

*

RIO DE JANEIRO A. C. X ATHENAS F. C.

Realizando-se domingo, 30 do corrente, um match amistoso entre as principaes equipes dos clubs acima, no campo do "Jornal do Commercio", á Avenida Francisco Bicalho, 353, o director sportivo do Rio de Janeiro, pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 8 horas da manhã, no local do match: Milton de Abreu (cap.), Humberto Gomes, Kasir Kenning, José Cardoso, Djalma Cikon, Fernando Masini, Antonio H. Lima; Antonio Oliveira, Remo Buzzone, Roberto Aquino, Natal Moreno, Raul de Carvalho, Pedro de Jesus, Accacio Pereira, Armando Luz e Dininho.

NATAÇÃO

UMA PROVA DE TRAVESSIA DA ENSEADA DE BOTAFOGO

A commissão de sports do directorio academico da Escola Polytechnica, proseguindo no seu programma de difundir os sports nos meios academicos, realizou, hontem, á tarde, com grande animação e concorrencia, a prova de travessia da enseada de Botafogo.

Dentre os trinta e tantos inscriptos, obtiveram collocação os seguintes nadadores:

Turma de estreantes — 1º logar, Antonio Belisario Tavora (1º anno); 2º logar, Alvaro Schiller (3º anno); 3º logar, Manuel Nogueira de Paula (3º anno).

Turma de novissimos — 1º logar, Luiz P. Soares (4º anno); 2º logar, Reynaldo Saldanha (4º anno); 3º logar, Haroldo Lisboa da Cunha (1º anno).

Turma de novos — 1º logar, Antonio Lavioia (2º anno); 2º logar, Althamiro de Castro (2º anno); 3º anno, Eduardo Guidão da Cruz (1º anno).

Turma de qualquer classe — Não se realizou pelo adeantado da hora.

Ping-Pong

A. C. MOÇOS x ALLIANÇA F. C.

Realizaram-se, segunda-feira, 24, tres jogos entre as tres turmas da Associação Christã de Moços e da Alliança F. C.

Venceu a Associação nas tres turmas, sendo este o resultado:

1ª turma — Miton (cap.), 53; Lotufo, 51; Renato, 47; Auro, 49.

2ª turma — Haroldo (cap.), 14; Candido, 40; Andrade, 28; Mauricio, 18.

3ª turma — Marcellino (ca.), 34; Machado, 25; Adelino, 21; Cerqueira, 20.

O score da 1ª turma foi de 200x162; o da 2ª, de 100x92; o da 3ª, de 100x56.

REMO

UMA HOMENAGEM AO C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Em commemoração ás victorias do Boqueirão do Passeio nas lutas sportivas do anno passado, e em regosijo a seus triumphos os admiradores daquelle club vão levar a effeito, no theatro Recreio, a 11 junho p. futuro, um espectaculo de gala.

O espectaculo, constará, na primeira e na segunda secção, da representação da revista Turumbamba, de um acto de variedade e de uma apotheose ao pavilhão do club.

A parte extraordinaria do programma está sendo organisada pelo sr. Norberto Bittencourt. As localidades para essas recitas, estão obsequiosamente á venda na Casa Vieira Nunes, Avenida Central 142; Papelaria Americana, Rua Republica do Perú, 90; Casa Aclivas, rua dos Ourives, 9 e nas sedes do Boqueirão.

*

AUDAX CLUB

No louvavel intuito de incentivar a pratica do remo, a direcção desportiva do Audax Club, concorrerá na competição aquatica do Club de Regatas Pira quê, com a equipe dos Regatas Piraquê, com a equipe dos clieco Barboza e Armando Augusto Saraiva.

BOX

CRESPO PERDEU A QUESTÃO E PAGARÁ AS CUSTAS

Como consequencia de não ter sido realizado a já celebre luta Crespo-Belline, no theatro Republica, em 25 de março proximo passado, o pugilista portuguez, tentando haver do emprezario sr. E. Palhares, a bolsa de 4:000$, — estipulado no contrato — moveu uma acção judicial para esse effeito no juizo da 1ª Vara Civel. Corridos os tramittes legaes da questão, o juiz depois de ouvir diversas testemunhas e estudar o processo, julgou improcedente a acção, condemnando Crespo nas custas.

Um dos argumentos do juiz, foi esse, que reconhece na Commissão de Box, autoridade superior e interferencia independente da vontade das partes, razão porque absolvendo o réo, fel-o por considerar a sua inculpabilidade no caso.

*

A COMMISSÃO REUNE-SE HOJE

O presidente da Commissão de Box do Rio de Janeiro solicita o comparecimento de todos os membros, hoje, ás 5 horas, na séde da A. C. D., para assumptos urgentes e inadiaveis.

Luta Romana

LIMA ACCEITA O DESAFIO

Esteve comnosco o conhecido lutador de luta romana, campeão brasileiro Manoel Lima, que nos declarou acceitar o desafio do sr. Mayer. Como não esteja actualmente em fórma, Lima pede ao seu adversario o prazo de um mez para se preparar.

TURF

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DE S. PAULO

A commissão de corridas do Jockey-Club de S. Paulo tomou as seguintes resoluções:

conceder matricula de tratador a Altamiro Silva Pimenta;

dar por terminada a suspensão a que estava sujeito o cavallo El Pibe;

dar por terminada a penalidade a que estava sujeito o jockey Samuel Greme;

suspender até 7 de junho o jockey Ignacio Souza, pelas irregularidades commettidas no premio Esplendor, montando Esplendor, na corrida do ultimo domingo;

chamar á secretaria os jockeys Affonso Silva, Ricardo Araujo, Guilherme Guerra e Daniel Lopez;

suspender até 21 de junho o jockey Guilherme Greme, por infracção do art. 77 do Codigo, montando Normandia, no pareo Normandia, da corrida do dia 9 do corrente.

*

TORNEIO VILLA ISABEL

E' a seguinte a classificação dos corredores no torneio Villa Isabel, de accordo com o resultado da ultima corrida realizada no Derby-Club:

		Pontos
1	Arthur Machado Filho	72
2	Oswaldo Machado	65
3	Edgard Brandão	65
4	Severino Pessoa	64
5	Octavio Feital	64
6	Lyrio Mello	56
7	Attila Maltez	53
8	Eduardo G. Martins	53
9	Fernando Machado	52
10	Carlos Jansen Britto	51
11	S. Feital	49
12	Rubens M. Breves	48
13	A. Machado de Viveiros	46
14	Domingos A. Machado	41
15	Arthur Machado	41
16	Alfredo de Oliveira	40
17	Franklin Machado	37
18	Eleuterio Justo	33

*

VARIAS NOTICIAS

Reunida hontem para julgamento da corrida de domingo ultimo, a directoria do Derby-Club resolveu multar em 200$ cada um dos jockey J. Salfate e A. Rosa, pilotos de Adversario e Mimi Ali, respectivamente, e autorizar o pagamento dos premios.

—:— O cavallo Krüg, que acaba de ser adquirido em Montevidéo para o nosso turf, por intermedio do sr. Sezefredo Barcellos, deverá ser embarcado hoje ou amanhã para Porto Alegre. Dahi virá então o filho de Kubelik para o Rio de Janeiro, a bordo de um navio da Costeira.

—:— Referindo-nos hontem á estréa domingo proximo de alguns representantes da nova geração do paiz, dissemos que Bruxa era companheira de blusa de Maninha, quando o é de Bruce. Na mesma reunião fará tambem sua estréa o cavallo francez Redontable, que o dr. L. de Paula Machado adquiriu ha tempos para defender sua jaqueta nos grandes classicos do anno.

—:— Em mãos do sr. Oswaldo Machado, encontra-se a lista de inscripções do Torneio Villa Isabel para o mez de junho. A taxa de inscripção costa 5$000, podendo cada concorrente ter mais de uma inscripção.

—:— Logo após a realização do pareo Velocidade, da corrida de domingo ultimo, apresentou-se doente o cavallo Atlantico, que por esse motivo vae ser arredado do entrainement.

—:— Na proxima corrida da Moóca, cujo programma devia ter sido organizado hontem, será realizado o seguinte classico:

Grande premio Criação Paulista — 20:000$000 — 1.300 metros — Inca II, Horacio, Helena, Herval II, Kaól, Kalua, Kabul, Karatan, Kuange, Klatnu, Fradiquê, Rabelais, Rival, Ivanhoé, Florio, Futurista, Mustafá, Forasteiro, Fanciulla, Cantor, Caricia, Titta Ruffo II, Tattersal, Tetrazzini, Timbuva, Tagalie, Taperá, Tom Mix II, Transwal, Ma-ta-clan II, Cullinan, Sida e Corbeille.

—:— Foi já publicado em Santos o projecto de inscripções do programma classico para a proxima temporada do Jockey-Club daquella cidade. Nesse projecto figuram apenas cinco classicos de 6:000$000 cada um, além do grande premio Jockey-Club Paulistano, cuja dotação de 10:000$000 é offerecida por essa sociedade.

O DESASTRE DA MADRUGADA DE HONTEM, NA AVENIDA VIEIRA SOUTO

O auto emborcou e sairam feridos quatro passageiros

Iam todos passeiar e já tinham feito uma grande volta. Pela madrugada de hontem, os quatro, no auto nº 2.588, dirigido pelo chauffeur José Pereira da Silva, regressavam á cidade.

O vehiculo corria velozmente pela Avenida Vieira Souto. Todos alegres, satisfeitos, commentavam os pequenos e agradaveis incidentes do passeio.

Ao chegar, porém, o auto á esquina da rua Francisco Octaviano, um formidavel solavanco assustou os quatro passageiros, que foram atirados á distancia. E' que o vehiculo acabava de bater em um enorme buraco., emborcando.

O chauffeur soffreu ligeiros arranhões, procurando então prestar auxilio aos seus companheiros, que eram os seguintes: Juracy Maria da Conceição, brasileira, costureira, casada e residente á rua Julio do Carmo nº 181; Maria José, tambem brasileira e casada, moradora na mesma casa que aquella; Celio Bailão, brasileiro, empregado no commercio, solteiro e residente á rua Frei Caneca nº 135, e Germano Cruz, tambem brasileiro e empregado no commercio, morador á rua Silva Manuel, casa sem numero.

Chamada a Assistencia Municipal, compareceu no local o medico de serviço, que levou as victimas para o Posto Central de Assistencia onde lhes ministrou curativos.

Juracy, estava ferida no pé esfracturado; Bairão, ferido na espadua direita e com fractura em uma querdo; Maria com o braço direito costella, e Cruz, com ferimentos na mão esquerda e na região glutea.

Todos os feridos, depois de convenientemente medicados, recolheram-se ás respectivas residencias.

Um popular, encontrando o auto emborcado, avisou do facto á policia do 30º districto, cujo commissario de dia foi ao local.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

A QUINTA FEIRA NO JARDIM ZOOLOGICO

Comquanto a ultima quinta-feira, fosse um dia ameaçador, foi bem regular a concorrencia de creanças ao Jardim Zoologico, onde, ás quintas-feiras, têm ingresso gratuito as creanças até 10 annos, acompanhadas de pessoa responsavel.

Nesta quinta-feira, 27, além do ingresso gratis, as creanças terão direito a uma viagem no carroussel, das 2 ás 4 horas.

O Zoologico será, assim, o recreio semanal da guryzada.

VICTIMA DE UMA QUEDA

Um menor ficou com a perna fracturada em Nictheroy

O menor Oswaldo, collegial, brasileiro, de 10 annos de edade, filho do constructor Raphael de Simoni, residente á rua Capitão Mór numero 72, foi victima, hontem, á noite, em Nictheroy, de uma quéda, soffrendo fractura do terço inferior da perna esquerda.

Sollicitada a Assistencia, esta compareceu ao local do desastre, soccorrendo o menor, que ficou em tratamento em casa.

AGGREDIDO A CANIVETE

O operario Antonio Gonçalves, brasileiro, solteiro e de 26 annos de edade, foi, hontem, no Posto Central de Assistencia solicitar curativos por um ferimento que apresentava no braço esquerdo, em virtude de uma aggressão a canivete de que teria sido victima á rua Buenos Aires n. 41.

A victima, depois de medicada, recolheu-se á respectiva residencia, á rua do Senado n. 204.

Morreu o soldado Motta, ferido na delegacia do Cattete

Falleceu, hontem, á tarde, no Hospital de Prompto Soccorro, o soldado Manuel Ribeiro da Motta, ferido a tiro, na vespera, no quartel da rua Pedro Americo, quando procurava alvejar o seu camarada Alfredo Menezes da Costa, conforme noticiámos.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia Militar, á qual o infeliz soldado pertencia.

CIRCULO DO MAGISTERIO NOCTURNO MUNICIPAL

Realiza-se amanhã, ás 4 horas, importante sessão nesta associação de classe dos professores das escolas nocturnas.

No expediente, o professor Gabriel Bandeira de Faria fará a critica do "Formulario Orthographico" recentemente elaborado pelo dr. Laudelino Freire e approvado pela Academia de Letras.

Na ordem do dia ha assumptos da maior relevancia, como seja o que diz respeito á equiparação dos professores nocturnos aos cathedraticos diurnos, além de interessantes materias a discutir.

JUBILAÇÃO JUSTA DE UMA PROFESSORA CATHEDRATICA

Acaba de ser aposentada, com todos os vencimentos, a professora cathedratica d. Leonie Teixeira da Silva, que contava mais de 38 annos de serviço ao magisterio municipal.

Sem nunca ter solicitado licença, d. Leonie Teixeira, bastante assidua ao trabalho, revelou sempre grande competencia, merecendo por isso os maiores louvores das altas autoridades da instrucção.

SETIMO CONGRESSO DENTARIO INTERNACIONAL

Pelo vapor "Pan America", embarca hoje para Philadelphia o dr. Leon M. Fordham, cirurgião-dentista, muito estimado no nosso meio. O dr. Fordham vae áquella cidade especialmente para tomar parte no 7º Congresso Dentario Internacional, que tem despertado grande interesse entre a classe odontologica brasileira, sendo já elevado o numero dos profissionaes inscriptos.

Uma licença tornada sem effeito pelo presidente da Côrte

O desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação, por despacho de hontem, tornou sem effeito a licença de tres mezes concedida por portaria de 15 do corrente, ao official da justiça da 3ª pretoria criminal, Francisco José de Moraes.

Notas recreativas

A festa do Rio-Club e do Atheneu Luzo Brasileiro

Outras festas — Notas completas do *Correio da Manhã*

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida á redacção, 1º andar ao redactor das Notas Recreativas.

O "Correio da Manhã" só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

RIO CLUB — No domingo esta elegante sociedade realisará a sua festa que fôra transferido devido ao fallecimento em Familicão Portugal, de uma irmã do presidente perpetuo sr. José Alves de Pinho.

A referida festa será das 6 horas da tarde ás 12 da noite, tocando a jazz-band do maestro Domingos Raymundo.

O "Rio Club" terá necessariamente uma das melhores de suas noites com a realisação desta "soirée".

ATHENEU LUZO BRASILEIRO — Este estimado club familiar realisa no proximo dia 4 a sua assembléa geral, ás 8 horas da noite, de accordo com o artigo 79, paragrapho 2º dos seus Estatutos, para leitura do relatorio da directoria, parecer do Conselho Fiscal, ouvindo tambem a Commissão de exame de contas, tratando após de outros interesses sociaes.

Essa assembléa será constituida pelos socios benemeritos, e benemeritos singulares, srs. José Fernandes Sá, Ignacio de Assumpção Carneiro, José Lopes, Alvaro Dias, José Ferreira da Costa, dr. Arlindo Estrella, José Vaz, José Cerqueira Cardoso, Manoel Marques da Nova, Luiz Medeiros Santos, Antonio Fraga da Rocha, Alfredo Kerner, José de Oliveira, José Rinete, Salvador Tuffani, Luiz Maffei, José Antonio da Silva, Napoleão Sanetos, Joaquim Pinto Marques, Antonio Cabral, Alfredo Fernandes, José Esteves Garcia, Vicente Ragoni, Francisco Malheiros, Alvaro de Mello Bittencourt, Arthur Pinheiro Schubert, José Cabral, Ernesto Maffer, Cesar Areas e Appolonio Marques e membros do Conselho Deliberativo.

O Atheneu Luso Brasileiro que está em franca prosperidade, devido a união de todos os seus associados e ao conceito de que gosa, dará breve magnifica festa.

FLOR DO ABACATE — O Bloco Você sabe o que aconteceu?

Filiado ao applaudido Flor do Abacate realisa no dia 6 de junho proximo agradavel festa que será iniciada por uma saborosa cangicada que ha de ser muito apreciada.

Vae ser uma festa attraente, pois, além desse attrativo, os sr. Asthur Vasconcellos, Manoel Lima, Eduardo Pereira Nunes, Gastão Gaspar, Daniel Fontoura, e Manoel Lopes, elementos de valor do Bloco, trabalham com muita dedicação para que a referida festa consiga indiscutivel successo, o que de resto aconteceu em todos as que se effectuam no "Galho".

MIMOSAS CAMPONEZAS — A popular sociedade da rua Bomfim, em S. Christovão, effectua sabbado delicioso baile que terá o concurso da jazz-band Nestor Brandão e a frequencia de graciosas senhoras e senhoritas.

RESPEITA AS CARAS — Realisa no domingo, 30, este bloco attraente tarde-noite dançante.

No dia 12 de junho proximo o baile mensal que terá o mesmo encanto dos anteriores.

AMENO RESEDÁ — A valente rapaziada que forma o glorioso Ameno Resedá, está em franca actividade.

Si não vejamos:

No dia 5 de junho grande baile promovido pelo bloco "Puxa Avante", no dia 13, um delicioso chá dançante; no dia 21 de junho, um grande convescote no Arraial da Penha, promovido pelo valioso "Bloco dos Firmes".

E isto é emquanto não se approxima o periodo de Momo.

RECREIO DE SANTA LUZIA — Em homenagem á Mãe Preta leva á effeito no dia 30 um monumental baile "Recreio de Santa Luzia", a antiga sociedade da Praça da Republica.

CRUZEIRO DO NORTE — O estimado rancho da rua Senador Euzebio, que á muito se fez credor da consideração de todos os recreativistas, realisará no proximo sabbado um sarão-dançante que terá taes attracções que jamais será esquecido.

Esse sarão será ultra-retumbante.

CHUVEIRO DE PRATA — Sabbado a "Banheira" estará cheia de gentis senhoritas e cavalheiros, que passarão horas agradaveis assistindo ao imponente baile.

BOHEMIOS DE BOTAFOGO — Noite verdadeiramente encantadora vae ser a de sabbado, passada no convivio bom da expansiva rapaziada.

Os Bohemios de Botafogo sabem o segredo de fazer um coração triste rir immensamente.

A soirée de sabbado confirmará esta asserção.

RECREATIVO DE BOTAFOGO — Mais um baile chic, mimoso, effectuará sabbado este club, que dia á dia, conquista grandes sympathias no meio recreativo.

FLOR DE S. JOÃO — Um delicioso baile será dado na noite de 29 com a mesma concorrencia observada em festas anteriores.

LYRIO DO AMOR — Momentos de prazer, de satisfação intensa proporcionará sabbado aos seus socios e convidados Lyrio do Amor com o baile que realisa.

MIMOSAS CRAVINAS — Um baile cheio de novidades realisa a elegante sociedade familiar no dia 29 do corrente, affirmando-se no bello jardim que será um dos mais encantadores até então levados á effeito.

GREMIO 11 DE JUNHO — Realisa-se amanhã a assembléa geral ordinaria para a eleição da nova directoria deste elegante club da rua 24 de Maio, no Riachuelo e cuja posse será dada no proximo dia 11 de junho.

BORBOLETAS VAIDOSAS (DO MEYER) — Em assembléa geral para resolver assumptos importantes reunem-se no domingo, 30 do corrente, ás 8 horas da noite, as sympaticas Borboletas Vaidosas (do Meyer).

GREMIO JOÃO CAETANO — Amanhã, em recita mensal, será representado neste club o drama em prologo, 3 actos e epilogo "A Rosa do Adro", do escriptor e jornalista brasileiro Eduardo Magalhães.

CASINO SUBURBANO — Com uma admiravel organisação este club frequentado pela elite suburbana conquistou em pouco tempo geraes sympathias e cada partida que realisa é novo successo que se junta aos obtidos.

No sabbado teremos a prova do que allegamos vendo no explendido salão da Avenida Amaro Cavalcante, no Encantado, uma sociedade de escól.

FENIANOS DE CASCADURA — O Grupo dos Promptos effectua sabbado mais um baile, o que se póde dizer, mais um triumpho.

PRAZER DAS MORENAS DO BANGU' — Afim de tratar de assumptos urgentes reune-se hoje ás 8 horas da noite esta conhecida sociedade familiar. Esta é a unica convocação.

O AMADOR ALVARO PINTO — Effectua-se hoje, no Ramos Club o espectaculo organizado pelos amadores Selika Costa e Esmeraldo Barros, em homenagem ao amador Alvaro Pinto, que está enfermo.

O programma é attrente e está superiormente organizado.

ENDIABRADOS DE RAMOS — Um exemplo frisante do quanto póde a força de vontade está no popular club da Avenida dos Democraticos.

Eil-o forte, prestigiado, em caminho do seu 15º anniversario que passa á 31 do corrente e que será commemorado estrepitosamente.

UNIÃO MUSICAL DA PENHA — Dedicada a digna população desta pittoresca localidade realiza no dia 1 de junho esta bemquista sociedade a inauguração da "Escola Mixta União Musical da Penha".

Em frente ao edificio social á rua Santiago n. 30 será armado o elegante coreto de propriedade da União onde tocará a sua banda de musica.

Certo, esta solennidade que vem despertando justo enthusiasmo terá enorme brilho, dadas as sympathias que desfruta a União e o fim nobilissimo que ella concretisa.

PARAIZO DA INFANCIA — A sympathica sociedade recreativa familiar Paraizo da Infancia elegeu domingo a sua nova administração realisando a escolha nos seguintes cavalheiros:

Presidente, dr. Cunha Barboza; vice-presidente, Manoel Francisco Gomes; 1º secretario, Antonio Pereira da Costa; 2º secretario, Leopoldo Rodrigues; 1º thesoureiro, Eduardo Castella; 2º thesoureiro Eleno de Andrade; 1º fiscal, Waldemar Barreto; 2º fiscal, Octacillo Domingos; mestre sala, Mario dos Santos.

Commissão de syndicancia: presidente, Joaquim Castella; vice-presidente, Eduardo Bento Ramos; 1º secretario Benedicto Couto; 2º secretario Angelo Albino; 1º fiscal, Arlindo Barreto; 2º fiscal, Eugenio Nascimento.

Conselho Fiscal: presidente, Francisco de Assis; vice-presidente, Azello Bastianelli; 1º secretario, Narcizo de Carvalho; 2º secretario, João Silva; 1º fiscal, Joaquim Pires; 2º fiscal, Manoel Brum.

Lord Formosinho reassumiu as funcções de pianista do rancho escola de Braz de Pinna.

UNIÃO DA MOCIDADE — Para homenagear o sr. Joaquim Bezerra, no dia 30 será effectuada nesta sociedade uma formidavel soirée dançante.

NO MOINHO INGLEZ HAVERA' TRABALHO, HOJE

A "greve" partiu da directoria

"Hoje não ha trabalho. — A directoria".

Uma papeleta com aquelles dizeres, fôra collocada, hontem, junto á porta por onde entram e saem os operarios, no Moinho Inglez. E alli ficou nos tijolos que constituem a parede, durante todo o dia.

O estabelecimento fabril, com a sua fachada principal para a Avenida Rodrigues Alves, alarga-se até á rua Rivadavia Corrêa.

Trabalham alli, diariamente, cerca de 1.800 operarios, que, na defesa do carissimo pão para a familia, comparecem ao serviço manhã cedo, só o deixando á tarde, para o jantar, e o justo repouso.

Hontem, como de costume, a grande massa operaria compareceu ao trabalho. Entretanto, ficaram estupefactos deante dos dizeres com que iniciamos esta noticia.

Na vespera, ao deixarem a fabrica, nada sabiam. Nada lhes disseram. Por isso, compareceram todos e, a proporção que iam lendo, iam voltando. Os que voltavam, annunciavam os retardatarios encontrados pelo caminho o que se passava.

— Pódes voltar, camarada. Não ha trabalho.

— Como?

— Está um aviso lá na parede. O motivo não sei eu. Não o sabem, tambem, os outros.

— E... amanhã?

— Amanhã... veremos o que acontece.

Nós tambem lá estivemos. Não em busca de trabalho, mas de informações a respeito de uma grande parede no Moinho Inglez.

Nada disso. Os operarios não fizeram parede alguma. A directoria do estabelecimento foi que grudou na parede a tal papeleta. Logo, se movimento houve, este partiu da propria directoria.

Não havia lá quem informasse o motivo daquelle gesto. Apenas a policia; o commissario Cruz, quatro praças de cavallaria e oito de infantaria, todos da Policia Militar, alli estavam para manter a ordem, se esta fosse alterada.

Os trabalhadores, lendo o aviso, voltavam para suas casas, de modo que difficilmente nos foi possivel encontrar um que pudesse dizer alguma coisa sobre o motivo ou motivos da paralyzação brusca do trabalho.

Ouvimos, então, que a resolução da directoria teria partido do incidente occorrido na vespera entre o operario de nome Antonio e o gerente, Miccael Shimidt.

Achamos exquisito que a directoria, em consequencia, tão sómente, de um incidente entre um operario e o gerente, fosse determinar a paralyzação do trabalho.

Mas não conseguimos falar a qualquer dos directores.

A policia do 11º districto soube informar, apenas, que hoje haverá trabalho no Moinho Inglez.

Augmentou o preço e foi multada

O 2º delegado auxiliar multou em 150$000 a empresa do Theatro Gloria, por ter augmentado de 5$000 para 6$000 o preço das respectivas localidades, sem ter communicado essa resolução á policia.

dos, Manoel Joaquim de Magalhães — [illegible], pelo saldo de 2:263$500. Portador, Araujo, Rego, Monteiro; [illegible] Santos Silveira; avalistas, J. Silveira & C. — 300$000. Portador, D. Manoel Maria de Paula Ramos; emittente, Manoel A. Carmo Junior — [illegible]. Portador, o Banco Francez e Italiano; [illegible] Jorge Vaz Faria — [illegible]. Portador, o Banco Sul-Americano; emittente, Olivar da Cunha; avalistas, Mario [illegible] Cunha e Omar da Cunha. Duas promissorias, uma de [illegible] (saldo de 200$) e outra de [illegible]. Portador, Alexandre de Mattos; devedores, Gracioso Freitas & C. — [illegible]. Portadores, J. Pereira & Côrtes; devedor, Marangelo & Irmão — [illegible]. Portador, J. Nunes Pereira; devedor, Francisco Amaral — 484$800. Portador, o Banco Portuguez; devedora, Amelia Torratelli — [illegible].

ALFANDEGA

MAIO

Renda do dia 25	
Em ouro	282:398$190
Em papel	295:021$456
Total	577:419$646
Renda de 1 a 25 do mez	8.929:006$130
Em egual periodo de 1925	7.848:735$022
Differença a maior em 1926	1.080:125$108

FEIRAS LIVRES

Preços maximos dos generos alimenticios e de primeira qualidade, nas feiras livres, do Districto Federal:

Genero		
Abobora, uma	[illegible]	[illegible]
Alhos, 5 cabeças	[illegible]	[illegible]
Arroz, kilo	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Laranja selecta, duzia	—	$800
Laranja lima, duzia	—	$800
Leite fresco, litro	—	$600
Linguiça de 1ª, kilo	—	5$000
[illegible] defumado, kilo	—	6$000
Linguiça, kilo	—	5$000
[illegible] de salmoura, kilo	—	3$400
Lentilhas, kilo	—	$500
Manteiga fresca, kilo	—	7$200
Marmelada, kilo	—	2$700
Marmelada, pacote	—	2$600
Massas de tomate, lata	1$000 a	1$600
Milho, kilo	—	$400
Massa amarella, kilo	—	1$600
Massas branca, kilo	—	1$300
Ovos frescos, duzia	—	3$600
Phosphoros, pacote	—	$800
Peixe fresco, diversos, kilo	$600 a	3$500
Palitos, caixa	—	$300
Queijos, typo prata, k.	—	6$000
Queijo de Minas, kilo	—	4$500
Sabão especial, kilo	—	1$500
Sabão Virgem, kilo	—	$800
Xuxu, duzia	—	1$500
Toucinho, kilo	—	2$800

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilis:		
Para entrega em junho	13.30	13.30
Para entrega em julho	13.35	13.35
Para entrega em agosto	13.40	13.40
Mercado	Calmo	Firme
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	14.70	14.70
Chicago (dollar por Bushel):		
Para entrega em julho	1,38,37	1,36,50
Para entrega em setembro	1,33,87	1,33,87

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 25

De Recife e escs., vapor nacional "Itapecurú"; a Lage Irmãos.

De Paranaguá e escs., vapor nacional "Recife"; ao Lloyd Brasileiro.

De Belém e escs., vapor nacional "Itaquatiá"; a Lage Irmãos.

De Cardiff, vapor inglez "King Robert"; a Cory Brothers.

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itatinga"; a Lage Irmãos.

De Angra dos Reis e escs., hiate nacional "S. Bernardo"; a Pring Torres.

De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Orania"; á S. A. Martinelli.

De Genova e escs., vapor italiano "Taormina"; á Companhia Italia-America.

SAIDAS DO DIA 25

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alvim".

Para Montevidéo e escs., vapor nacional "Joazeiro".

Para Antuerpia e escs., vapor francez "Golden Cape".

Para o Rio Grande do Sul e escs., vapor belga "Grenadier".

Para Amsterdam e escs., vapor hollandez "Orania".

Para Santos, vapor allemão "Hilde Hugo Stinnes".

Para Buenos Aires e escs., vapor japonez "Hawaii Maru".

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Taormina".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Santa Fé".

Para Santos, vapor nacional "Jaguaribe".

CENTRAL DO BRASIL

Sabemos que o dr. Carvalho Araujo, vae reorganizar a tabella de horas de trabalho dos guardas das estações, pertencentes á sub-directoria do Trafego.

Actualmente os guardas trabalham 8 e 16 horas, o que é prejudicial não só á saude como ao serviço das estações.

Os guardas trabalharão com turmas, sendo distribuido o serviço que não exceda de 6 horas.

— Para regularizar os debitos de suas mensalidades da Associação dos Auxilios Mutuos da Central do Brasil, os empregados da Estrada que ainda não se acham quites vão pedir uma assembléa geral, afim de ser modificado o regulamento na secção de fianças.

— A estação de D. Pedro II, forneceu por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 186 passagens na importancia total de [illegible].

— Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao official [illegible] Feliciano Ferreira da Silva e de um mez e cinco dias, ao official operario de 4ª classe, João Gonçalves de Valle.

De 16 de abril a 15 de maio corrente a Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil pagou os peculios dos seguintes associados:

De 3:008$000 — Dr. Edgard Werneck Furquim de Almeida, Gustavo Adolfo Ferrari, Francisco Moreira Pacheco, Alfredo Luiz Ferreira Lins, Francisco Antonio Corrêa, Francisco Antonio da Silva Prado e José Augusto de Azevedo — 3:500$000.

De 2:500$000 — Carlota Carolina Lopes, Hilario de Alves Oliveira, Maria Arnaldina de Oliveira e Souza, Julieta Primoro Guimarães e Gertrudes Pereira Ribeiro — 2:250$000.

As pensões desta [illegible] pagas até o dia 20 de abril ultimo e até 30 de [illegible] de dezembro [illegible], sendo remettidas [illegible] do interior de 3º [illegible] a março deste anno.

Todos os [illegible] pagamentos estão rigorosamente em dia.

— Acha-se em gozo de ferias, o conductor da 2ª Divisão, Adão da Silva Lage.

— Por exercicios findos vão ser pagas as seguintes quantias: [illegible], ao guarda da 5ª Divisão, José Ferreira; [illegible], ao official da 5ª Divisão, Joaquim Alves Gomes Barrozo; [illegible], ao guarda chave da 5ª Divisão, Paulo Martins; [illegible], ao trabalhador da 5ª Divisão, José de Souza; [illegible] José Laranjeira; [illegible], ao trabalhador da 5ª Divisão, [illegible] Florentino de Azevedo; de 148$250, ao ajudante extranumerario da 4ª Divisão, Francisco da Costa Neves; de 158$250, ao trabalhador da 4ª Divisão, Affonso Rabello Dias; [illegible], ao operario da 4ª Divisão, Arthur Alves Fernandes e de 100$400, ao trabalhador da 5ª Divisão, Abel Soares.

— Devem comparecer no escriptorio do Trafego, os srs. João Baptista da Rocha, Telmo de Medeiros Santos, Antonio Campos e pessoa da familia de [illegible] Vieira da Silva.

— No requerimento de Carlos Marinho Machado, [illegible] da 4ª Divisão, exarou hontem, o seguinte despacho: Apresente petição legalmente sellada.

— No proximo mez de junho, partirá para a Europa, em goso de licença, o dr. Luiz Carlos da Fonseca, sub-director da 5ª Divisão da Central do Brasil.

— S. S. irá fiscalizar a compra de material [illegible].

— Estão em estudos na Central do Brasil varias propostas para [illegible] para os trens de suburbios e pequeno percurso daquella ferrovia.

— Espera-se que por estes dias seja aberta concorrencia para essas installações.

UMA CASA ASSALTADA

Os ladrões penetraram na casa n. 12, da rua Dr. Niemeyer, no Engenho de Dentro, residencia do guarda-livros do Banco Commercial, sr. Manuel Gomes Magalhães. O referido senhor foi lesado em roupas e varios objectos, no valor de 600$000 correndo, por isso, á delegacia do 20º districto, onde apresentou sua queixa.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Deseado"	26
Rio da Prata, "Pan America"	26
Portos do sul, "Etha"	26
Rio da Prata, "Asturias"	27
Rio da Prata, "Sofia"	27
Portos do norte, "Belém"	28
Havre e escs., "Formose"	28
Londres e escs., "Highland Pride"	29
Nova York, "Vandyck"	30
Rio da Prata, "Vauban"	30
Amsterdam e escs., "Flandria"	30
Bremen e escs., "Weser"	30
Rio da Prata e escs., "Pedro Christophersen"	30
Rio da Prata, "Cap Polonio"	31
Junho:	
Hamburgo e escs., "Baden"	1
Rio da Prata, "Ouessant"	2
Southampton e escs., "Avon"	3
Genova e escs., "Rè Vittorio"	3

VAPORES A SAIR

Genova e escs., "Giulio Cesare"	26
Liverpool e escs., "Deseado"	26
Manáos e escs., "Recife"	26
Rio da Prata e escs., "Suecia"	26
Nova York, "Pan America"	26
Pará e escs., "Gurupy"	26
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	27
Southampton e escs., "Asturias"	27
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	27
Porto Alegre e escs., "Capivary"	27
Laguna e escs., "Providencia"	27
Trieste e escs., "Sofia"	27
Ponta d'Areia e escs., "Ipanema"	28
Liverpool e escs., "Sarthe"	28
Rio da Prata e escs., "Formose"	28
Penedo e escs., "Itaperuna"	28
Recife e escs., "Itatinga"	28
Pará e escs., "Rodrigues Alves"	28
S. Matheus e escs., "Penedo"	29
Recife e escs., "Cubatão"	29
Santos, "Belém"	29
Rio da Prata e escs., "Highland Pride"	29
Aracajú e escs., "Itapacy"	30
Rio da Prata e escs., "Weser"	30
Macáo e escs., "Una"	30
Aracajú e escs., "Iris"	30
Laguna e escs., "Manoel Lourenço"	30
Laguna e escs., "Commandante Miranda"	30
Nova Orleans e escs., "Atalaia"	30
Helsingfors e escs., "Pedro Christophersen"	30
Nova York, "Ayuruoca"	30
Rio da Prata e escs., "Vandyck"	30
Nova York e escs., "Vauban"	30
Rio da Prata e escs., "Flandria"	30
Hamburgo, "Cap Polonio"	31
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	31
Pará e escs., "Itapuca"	31
Junho:	
Paraty e escs., "Diamantino"	1
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	1
Laguna e escs., "Etha"	1
Havre e escs., "Ouessant"	1
Rio da Prata e escs., "Baden"	1
Mossoró e escs., "Jaguaribe"	2
Itajahy e escs., "Amarante"	2
Areia Branca e escs., "Guajará"	2
Porto Alegre e escs., "Campinas"	2

COISAS DA VIDA

Para fugir a vergonha do seu delicto tentou suicidar-se um soldado do Exercito

Tentou contra a existencia, ingerindo forte dose de sulfato de ferro, o soldado n. 48 do contingente de vigilancia dos paióes de Deodoro, Milton Marques da Silva, que se achava preso na companhia ferroviaria.

Motivou esse gesto do tresloucado soldado o facto de estar elle sendo processado como responsavel pelo desapparecimento de diversos accessorios de automoveis, que se achavam guardados no Deposito Central do Material Bellico, em Deodoro.

Aberto inquerito sobre este facto, apurou o 1º tenente Nicolau Gonçalves Testa, ser o 48, que é chauffeur dos carros em serviço no Deposito, o principal responsavel pelo desapparecimento, [illegible] com dois serventes e como chauffeur, fez transportar as peças de automoveis desapparecidas do Deposito, para [illegible] de Maria Luiza n. 4, em Jacarépaguá, onde foram ainda encontradas algumas peças pertencentes ao Material Bellico.

O estado da infeliz praça é satisfatorio.

O que o "Orania" conduz para Amsterdam

De regresso dos portos do Rio da Prata esteve, hontem, fundeado na Guanabara o paquete hollandez "Orania", que se destina a Amsterdam e portos intermediarios de escala.

O navio hollandez trouxe regular numero de passageiros para o Rio entre os quaes o diplomata argentino João Vittorio Pardo, e conduz muitos em transito, notando-se entre elles os srs. I. Isky, secretario commercial da legação argentina em Buenos Aires; Ezequiel L. Osorio, primeiro secretario da legação da Bolivia em França, e H. Harrison addido commercial á legação do mesmo paiz na Suissa.

Foram prohibidos de entrar na Alfandega

O inspector da Alfandega, decidindo hontem o processo originario de uma queixa apresentada pela firma Alberto Gomes & Comp. desta praça, contra Nicanor Galdino de Souza [illegible], resolveu prohibir [illegible] a entrada [illegible] Artila Godinho e Hermann J. Eskelund.

Para os institutos de instrucção e caridade

O sr. ministro da Fazenda, de accordo com a representação do escripturario Leopoldo Vossio Brigido, autorizou a distribuição de quotas de beneficios de loterias, ás instituições de caridade e instrucção, relativamente ao anno de 1925, na importancia total de .... 2.421:971$266, fazendo-se o rateio de 1:224$036 para cada conto de réis.

REVISTAS & FOLHETOS

Recebemos: Boletim da Associação Brasileira de Educação, relativo ao mez de abril; Brazila Esperantisto, orgão official de Brazila Ligo Esperantista, numero relativo a janeiro-abril deste anno; Gazeta da Bolsa, de 24 do corrente; Vaccinatherapia Antigonococcica, do dr. Adolpho Bauer; Boletim Climatologico, relativo a fevereiro de 1926, organizado pelo Serviço Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica do Estado de Minas.

Um chauffeur victima da sua propria imprudencia

Se a todos os chauffeurs que dam aos esbarros e encontrões ahi por essas ruas a fóra, acontecesse o que aconteceu ao Jardelino Fonseca Santos, do auto particular n. 813, talvez os desastres e certos accidentes tão constantes, occasionados por esses vehiculos, soffressem uma baixa na sua estatistica.

Conduzindo o seu carro em velocidade excessiva, passava elle, hontem, pela rua S. Francisco Xavier.

Ao chegar á esquina da rua Maria Romana, encontrou-se com o auto de praça n. 6843, dirigido por Bonifacio Pereira trafegava em sentido contrario, e não podendo desviar-se, foi contra o mesmo.

Como o 813, o 6843 ficou avariado. O seu conductor, porem, nada soffreu, não acontecendo o mesmo a Jardelino que recebeu contusões na perna esquerda e teve dois dentes partidos.

Chamada a Assistencia foi o desastrado chauffeur medicado.

A policia do 15º districto tomou a respeito do facto as devidas providencias.

O couraçado "S. Paulo" voltou á Ilha Grande

Esteve no porto, hontem, o encouraçado "São Paulo".

Essa unidade da esquadra veiu abastecer-se de carvão, tendo regressado á ilha Grande, hontem mesmo, ás 5 horas da tarde.

Durante a sua permanencia na Guanabara, o "São Paulo" não teve communicações com a terra não desembarcando ninguem da sua guarnição.

O primeiro acto do novo delegado do 20º districto

Transferido para o 20º districto, o dr. Antonio Braga, logo que tomou posse, determinou a abertura de um inquerito para apurar o facto criminoso decorrido em 11 do corrente, ás 8 horas da noite, na estação do Encantado, quando foi disparado um tiro para o interior do automovel em que viajava o dr. Brandão Filho, delegado do 23º districto, em companhia do dr. Maria Eugenio Silva, que ficou com um ferimento na mão esquerda.

NOTAS SUBURBANAS

Um emprehendimento nos suburbios — A Associação Commercial Suburbana — Outras notas.

Os bondes são os factores principaes do desenvolvimento das localidades, tornando-se serviço de alta valia prestado ás populações a inauguração de novas linhas.

Sabida esta verdade a Prefeitura devia, com fazer para novas rendas, conjugar esforços junto á unica empreza existente, que é a Light, afim della desenvolver os seus ramaes em pontos dos suburbios onde não existem esses meios de locomoção.

[illegible] os resultados [illegible] o desenvolvimento [illegible] a renda [illegible] municipalidade e [illegible] ás populações.

As zonas da Leopoldina e da Linha Auxiliar com esse grande surto de progresso resolveriam desde logo o problema das habitações que vem asphyxiando as classes menos favorecidas da fortuna pelos preços exagerados impostos pelos senhorios.

Porque não proseguem os bondes de Bomsuccesso á Penha, melhoramento ha tanto reclamado pelas populações?

Qual a razão, porque não estende uma linha de bondes pela rua Conselheiro Galvão, em Madureira, que possa servir ás localidades de Tury-Assú, Sapé, Honorio Gurgel, etc., da Linha Auxiliar, que anceiam por progredir?

Pois não será isso o engrandecimento de uma vasta área do Districto Federal?

Mas, a Prefeitura não se interessando junto á empreza canadense, [illegible] quéda-se silenciosa, emquanto soffrem os habitantes dos suburbios que viajam em trens immundos, sempre atrazados, não offerecendo commodidade alguma.

A Prefeitura no entanto, precisa sair dessa posição, cuidando de assumptos de tal relevancia.

E' necessario haver entre ella e a Light um entendimento, cuidando desse problema com interesse para o futuro dos suburbios e o que é mais notavel, ao bem estar de milhares de pessoas.

Sampaio

O policiamento nos suburbios, ainda ha poucos dias dissemos nos referindo aos assaltos na rua Jockey-Club e no Largo do Jacaré, é nenhum.

Hoje podemos apresentar mais uma prova.

Na segunda-feira, foi assaltada no Morro do [illegible] uma distincta professora da Escola Profissional [illegible].

Se não fosse a distincta senhora pedir socorro [illegible] das mãos do miseravel seria victima, pois o perverso tentou [illegible] desfeiteal-a.

No Morro [illegible] a tres minutos da estação do Sampaio!

Eis a razão porque sempre reclamamos policiamento para logares como este, onde os malfeitores se occultam facilmente assaltando de surpreza as suas victimas.

Piedade

A Associação Commercial Suburbana, com séde na Piedade, dirigiu ao director da Recebedoria, o seguinte officio:

"Sr. dr. director da Recebedoria do Districto Federal. — A Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, pela sua directoria abaixo assignado, vêm mui respeitosamente expôr á v. ex. o seguinte:

As zonas suburbanas e ruraes da capital da Republica hoje enormissimas sédes de milhares de casas commerciaes requerem que os que governam vão de encontro ás necessidades não só do commercio como dos demais habitantes dando-lhes, senão o que merecem ao menos o que lhes é de necessidade premente. Além de muitas necessidades do povo que habita as zonas citadas está a das installações de postos para a venda de estampilhas e sellos adhesivos. Outr'ora havia na estação do Meyer um local para a venda de estampilhas e sellos adhesivos, que foi extincto acarretando este acto sérios prejuizos ao commercio local, e de suas proximidades. Accresce exmo. sr. que a estação de Cascadura, uma das de maior movimento dos suburbios com grande commercio, séde da 7ª Pretoria Civel com dois cartorios tabellionatos está egualmente requerendo um posto para a venda de estampilhas e sellos adhesivos que virá servir e muito á vasta zona que vae de Cascadura á Anchieta, á Santa Cruz, Guaratiba e Jacarépaguá. Ha mais exmo. sr.: a zona do ramal da E. de Ferro Leopoldina que vae de Jockey-Club á Vigario Geral o seu commercio egualmente já importante, se resente de apoio e auxilio. Dahi o vir esta associação solicitar com todo acatamento que nas localidades Meyer, Cascadura e Ramos, onde existem muitas repartições publicas sejam estabelecidos locaes para a venda ao publico de estampilhas communs e sellos adhesivos.

Crentes de que v. ex. se dignará tomar na devida consideração o appello que fazemos, ousamos esperar favoravel despacho. Rio de Janeiro, 24 de maio de 1926. — *Cesimo Miguel Messina*, presidente. — *Damião Alves de Oliveira Magalhães*, secretario. — *Francisco Antonio Pinto*, thesoureiro."

Os bondes de Campos voltaram a trafegar

Campos, 25 (Do correspondente) — Foi restabelecido o trafego dos bondes, tendo o delegado de policia marcado o proximo dia 29 para o exame dos moterneiros. O prefeito regressou a Nictheroy para onde segue hoje aquella autoridade afim de expor ao governo a verdadeira situação.

A Associação Commercial e o Syndicato dos Motoristas, nas reuniões realizadas, nomearam commissões para levar ao delegado, protestos de solidariedade á sua attitude.

NOTAS RELIGIOSAS

PAROCHIA DO ESPIRITO SANTO — IGREJA DE S. JOAQUIM

Com grande concurrencia de fiéis vem se celebrando todas as manhãs ás 7 1/2 horas, nesta Igreja, o mez de Maria.

No dia 30 ás 8 horas da manhã realizar-se-á, com toda solennidade a festa do encerramento.

A's 2 horas da tarde haverá recepção de Filhas de Maria.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA MATRIZ DE SANT'ANNA

Realizou-se ante-hontem com o explendor dos annos anteriores, a festividade em louvor do Divino orago desta Irmandade que se venera no grande templo da matriz de Sant'Anna.

Para esse effeito foi adornado com flôres naturaes todo o lindo altar do Divino Espirito Santo e a sua capella, apresentando belissimo aspecto. A assistencia foi numerosa e distincta, tendo comparecido, além da administração incorporada, a Irmandade de São Miguel e Almas.

A's 10 horas, teve logar a missa cantada, sendo celebrante o padre Fernando Gardis, tendo por diaconos os padres Constante M. Pompart e Henrique Darvis, servindo de mestre de cerimonias o rv. monsenhor Antonio Lopes de Araujo, vigario da parochia.

Ao Evangelho subiu á tribuna sagrada o padre Francisco de Lima, que depois de proclamar a administração para 1926-27, produziu brilhante oração sobre a solennidade, tomando por thema as palavras: — E todos foram cheio do Espirito Santo....

Durante a missa fez-se ouvir no côro a Escola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu de Araujo.

Terminando o grande acto religioso a administração fez longa distribuição de — pão do Divino — que a crença popular enriqueceu de virtudes, acreditando que elle seja durante o anno o symbolo da fortuna e da felicidade domestica.

Em Santa Cruz, um lavrador morreu dentro de um poço

Ao que parece, não ha crime

Na delegacia do 27º districto, proseguiu hontem, o inquerito instaurado para apurar o que ha de verdade em torno do caso do lavrador que caiu dentro de um poço, onde morreu.

O "Correio da Manhã" noticiou o facto em todos os seus pormenores.

O delegado, dr. Morado ouviu hontem Francisco Carvalho e José Martins de Assis, este ultimo irmão de Manoel Benicio, a victima.

Conforme fôra apurado logo após á retirada do cadaver de dentro do poço dos terrenos de "Curral Falso", Benicio teria, de faca em punho, penetrado na casa de Carvalho, afim de conquistar Maria da Conceição. A cachorrada, saindo em perseguição de Benicio e de seu empregado Rosa, que acompanhou aquelle na aventura, fez com que ambos se mettessem pelo capinzal em que existe o grande poço, no qual caira Benicio, por ignorar este a existencia do mesmo ali.

Levantaram, por isso, a suspeita de ter sido o pobre homem atirado ao poço por Carvalho. Detido este, conforme noticiámos, foi ouvido varias vezes, não conseguindo a autoridade chegar a conclusão de ter elle praticado crime.

As declarações de Assis e de outras pessoas nada adeantaram, tambem.

Assim, com outras diligencias hontem effectuadas pelo delegado e pelo commissario dr. Sucupyra, ficou mais ou menos apurado que o lavrador Manoel Benicio fôra victima de um accidente de consequencias lamentaveis.

Entretanto, o inquerito prosegue, na delegacia de Santa Cruz.

Os mineiros de Campos e o preço do assucar

Campos, 25 (Do correspondente) — A commissão mixta de lavradores e usineiros, encarregada de lavrar o contrato de warrantagem de todo o assucar da actual safra, continúa realizando reuniões, estando esperançado no bom exito de sua missão.

Como o prefeito de Campos se vinga dos seus desaffectos

Campos, 25 (Do correspondente) — Chegou hoje aqui o 2º delegado auxiliar da policia do Estado, tendo affectuado diversas prisões de commerciantes apontados pelo prefeito como "bicheiros". Apurada a improcedencia da denuncia foram os presos postos em liberdade. O procedimento do prefeito exercendo essa vingança contra os seus desaffectos tem sido muito censurado.

POR ONDE ANDARA' O JORGE?

O sr. Abrahão Jorge, residente á rua Sant'Anna n. 3, veiu queixar-se-nos de que seu filho Jorge Abrahão, de 15 annos, havia desapparecido de casa no dia 6 do corrente.

Jorge é moreno e muito pallido e tem cabellos crespos. Seu pae que está muito afflicto pede a quem tiver noticias delle, dar informações para a rua Sant'Anna n. 3.

Desastre e morte em Lafayette

Em Lafayette (Queluz de Minas), quando hontem, pela manhã, atravessava a linha em companhia de sua esposa e filho, foi apanhado pelo trem de cargas C 73, o carvoeiro da Central do Brasil, José Flores, que ficou gravemente ferido.

A esposa e filho do carvoeiro José tiveram morte instantanea.

O ferido ficou em tratamento no Hospital de Queluz de Minas.

TENTOU SUICIDAR-SE, TOMANDO IODO

Por questões intimas tentou suicidar-se hontem, tomando para isso certa porção de iodo, a joven Margarida Matacilio, residente á rua Paula Mattos nº 62.

Levada ao Posto Central de Assistencia foi medicada, sendo depois internada no Hospital de Prompto Soccorro por inspirar cuidados o seu estado.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quinta Camara

Compareceram os desembargadores Elviro Carrilho, presidente; e Ovidio Romeiro. Não houve sessão por falta de numero legal de juizes.

Pelo desembargador Elviro Carrilho, foi convocada uma sessão extraordinaria para o dia 28 do corrente, á 1 hora.

AUTOS COM VISTA CORRENDO PRAZO

Appellações Civeis

Ao dr. José Carlos Coelho da Rocha, os autos n. 7664.

Ao dr. José Carlos Coelho da Rocha, os autos n. 7786.

Ao dr. Antonio da Cunha Machado, os autos n. 7690.

Ao dr. Carlos Pereira de Almeida, os autos n. 7667.

Ao dr. Octavio Gonçalves Guimarães, os autos n. 7603.

Ao dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, os autos n. 7927.

DECLARAÇÕES

AUG.:. RESP.:. LOJ.:. FRATERNIDADE ESPANHOLA

Convida a todo sos irm:. do quadro a comparecerem para eleiç:. da nova adm:., dia 27, ás 8 horas. Secr:., *S. Kastro*. (A 4882)

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Em obediencia ao estatuto pelo artigo 5º, letra *g*, combinado com o que dispõe o paragrapho 5º do artigo 8º, é convocada para o dia 27 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas, nesta séde, a assembléa geral extraordinaria requerida por diversos associados, para o fim especial de analysar e discutir o resolvido pela que foi ultimamente realizada.

Rio, 24 de maio de 1926 — O 1º secretario, *Romeu Malta*. (A 5595)

A' PRAÇA

HELEODORO FERNANDES PORTO communica ao commercio que, para effeitos sociaes, em virtude de ser constituida a nova firma FERNANDES BASTOS & COMP., da qual é socio solidario, passa a assignar-se HELEODORO FERNANDES PORTO BASTOS.

Rio, 24 de Maio de 1926.
HELEODORO FERNANDES PORTO BASTOS.
(A. 5504)

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Na conformidade do artigo 29 dos Estatutos, convoco todos os socios para a assembléa geral ordinaria, a se realizar no dia 27, ultima quinta-feira deste mez, para eleição da directoria e Conselho Fiscal no periodo de 1926-1927.

Club Militar, 23 de maio de 1926 — Marechal *Setembrino de Carvalho*, presidente. (13916)

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PINTORES

RUA LUIZ DE CAMÕES 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. associados e das suas exmas. familias, á sessão solenne, commemorativa do 6º anniversario da fundação social, que se realizará hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 26 de maio de 1926 — O secretario, *José Antonio Corrêa Conde*. (13617)

EXMº. SENHOR: DR. JOÃO DE ABREU

RUA DE S. PEDRO 64, NESTA

Sei que a vida só se paga com retribuição identica e já que a sua sciencia me devolveu a tranquillidade do meu lar, não fique apenas no meu conhecimento individual o seu quasi milagre, como não fique entre nós apenas, o meu profundo e sincero agradecimento.

Apostas vultuosas de contos de réis, feitas por diversos clinicos defendendo a necessidade, no dizer delles, irremediavel, de me sujeitar a uma imprescindivel operação, com mil probabilidades dum triste desfecho, pois que conto já annos e sou pronunciadamente cardiaco, foram feitas na minha presença.

Mas, graças a v. ex., eis-me completamente curado, da minha terrivel inflammação na prostata, não me sendo para isso necessaria, nem operação, nem sondas ou outro instrumento para auxilio de funcções organicas, que hoje em mim observo com a regularidade e naturalidade dos meus 20 annos. Profundamente grato a v. ex., peço a Deus lhe pague a vida que me deu.

Elias Gonçalves Toledo, rua Dias Ferreira 67, Nesta. (A 5661)

CLUB MILITAR

ELEIÇÕES

Os officiaes que foram propostos socios do Club Militar afim de votarem na chapa Azevedo Costa, acham-se quitados.

Pedimos aos nossos consocios que são delegados, o obsequio de estarem no club ás 19 horas do dia 27 do corrente, para recebimento de suas delegações.

As cedulas assignadas pelos delegados, por occasião da votação, deverão consignar o numero de votos, incluindo nesse numero o voto do proprio delegado.

A Commissão. (13611)

A' PRAÇA

Generoso Gonçalves Portella, residente em Entre Rios, no Estado do Rio de Janeiro, onde foi negociante, proprietario, industrial e agricultor durante 25 annos, estando em viagem para a Europa, vem communicar a esta praça e a todas as outras com as quaes manteve transacções que nada deve, quer commercial, quer particular, por titulos vencidos ou a vencer, que não tem acceites nem endossos de qualquer especie, nem a sua firma figura em responsabilidade alguma, portanto, se alguem se julgar seu credor apresente-se immediatamente para verificação desse credito, pois será apocrypho qualquer titulo que venha apparecer. Para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa chamar-se á ignorancia, faz esta declaração que manda publicar pela imprensa durante 8 dias.

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1926.

GENEROSO GONÇALVES PORTELLA.
(A. 4987)

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA

Travessa do Commercio 15
Sdo. Tne. Nte. 3831

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA PARA INSTRUCÇÕES SOBRE O IMPOSTO DE RENDA, SELLAGEM DE STOCKS, LEITURA E APPROVAÇÃO DA ACTA DE 19 DE FEVEREIRO P. Pdº. QUE AUTORIZOU A RECONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO SOCIAL.

De ordem do sr. presidente, são convidados os srs. associados a comparecer a assembléa geral extraordinaria que se realizará em nossa séde social, á travessa do Commercio n. 15, sobrado, no dia 28 de maio, ás duas horas da tarde.

Ordem do dia: instrucções sobre o imposto de renda, e selagem dos "stocks", leitura, discussão e approvação da acta da assembléa geral realizada em 19 de fevereiro de 1926, em que se tratou da reconstrucção do predio de propriedade da associação, sito á praça Tiradentes n. 73, sendo assumpto urgente pede-se o comparecimento de todos os srs. associados.

Pela directoria, *Jayme A. Mello*, 1º secretario. (A 6020)

(76) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR

Xavier de Montépin

— Como?

— Uma boa sangria alliviar-lhe-ia immediatamente o cerebro.

— E o ferido tornaria a si?

— Sem duvida.

— Por mais de cem vezes tenho ouvido dizer, minha mãe, que os melhores cirurgiões de Paris não são capazes de sangrar melhor do que vocemecê...

— Tenho-o dito, e é verdade.

— Então, póde salvar este homem?

— Podia, sim, mas...

— Mas o que? perguntou Hebe vivamente.

— Com que interesse o faria eu?

— Por humanidade...

A chiromante encolheu os hombros.

Hebe conheceu que não ia bem dirigindo-se ao coração da pretendida bruxa. Por isso accrescentou:

— E mesmo porque este fidalgo parece-me rico, e nenhuma duvida terá em recompensar largamente os cuidados que tiver com elle.

Este argumento produziu um effeito immediato. As disposições da velha modificaram-se no mesmo instante.

Conforme póde, ajudou Hebe a levar, ou antes a arrastar o corpo de Raul até ao principio da escada e a encostal-o ao primeiro degráo.

Depois, ordenou á rapariga que corresse á mansarda e trouxesse uma lanceta enferrujada, que já havia de encontrar debaixo de um monte de trapos.

Pediu-lhe, além disso, algumas tiras de panno velho de linho, e um vaso qualquer, que servisse para aparar o sangue.

A *filha do diabo*, não esperou que ella repetisse esta ordem; foi e voltou com admiravel promptidão.

A feiticeira fez os seus preparativos com a habilidade de um pratico emerito. Com a differença, porém, de que a mão que a edade tornava tremula e o triste estado da lanceta a puzeram, na necessidade de picar a veia por tres vezes primeiro que o sangue apparecesse.

A' terceira, porém, foi tal a força e abundancia com que saiu, que as mãos e uma parte do rosto de Hebe ficaram cobertas delle. A rapariga ao sentir aquella chuva quente e purpurina, estremeceu, empallideceu e esteve a ponto de desmaiar tambem.

Mas, susteve-se, agarrando-se á corda sebenta que servia de corrimão á escada lamacenta; limpou as mãos e a cara ensanguentadas, e a sua commoção desvaneceu-se.

A' medida que o sangue saia da veia aberta de Raul, o effeito predicto pela chiromante realizava-se com effeito.

O senhor de la Tremblaye não tardou a soltar um profundo suspiro.

O desmaio dissipava-se.

O cavalheiro ergueu as languidas palpebras, mas o olhar que lançou em torno de si foi vago e incerto.

Os seus olhos não viam, ou pelo menos a perturbação momentanea em que tinha as faculdades moraes pelo terrivel choque que o cerebro recebera, não lhe permittia comprehender o que via, nem reconhecer quem o rodeava e o logar em que se achava, nem tão pouco lembrar-se das circumstancias que ali o tinham conduzido. A chiromante tinha sangrado Raul no braço esquerdo.

O mancebo levantou a mão direita, e levou-a por duas ou tres vezes ao alto da cabeça.

Era ali a séde de uma dôr cujo motivo buscava evidentemente, mas sem o poder conseguir.

A vida do corpo tinha voltado. A da alma tardava ainda.

A *filha do diabo*, seguia com a vista e com uma anciedade cheia de perturbação e de paixão cada um dos movimentos de Raul.

XII

O despertar

Entretanto, o sangue corria sempre.

A tijella vidrada que Hebe trouxera, estava cheia.

Raul, já muito pallido, empallidecia cada vez mais, e começava a apresentar symptomas de novo desmaio.

— Bem, parece-me que é bastante... murmurou a velha.

E apoiou o pollegar sobre a abertura da veia, ao mesmo tempo que a *filha do diabo* desatou as ligaduras que apertavam o braço.

O sangue parou logo.

Segundo as indicações de sua mãe, a rapariga pôz e apertou as solidas compressas. Depois, quando tinha acabado, disse:

— Agora, que havemos de fazer?

— Uma vez que começámos a cura, respondeu a velha, é preciso acabal-a... Este rapaz não póde ir assim como está para sua casa, nem ficar aqui no fundo da escada, portanto, tem de subir commosco e deitar-se numa cama.

Era o que a rapariga mais desejava neste mundo.

Mas nunca se atreveria a fazer tal proposta.

Por isso ao ouvir as palavras da mão, o coração estremeceu-lhe de alegria.

— Mas proseguiu a velha, como nos é impossivel leval-o ás costas, não tem remedio senão ir tratando de subir amparado por ti...

— Sim, minha mãe, disse a rapariga.

E voltando-se para Raul disse-lhe com a mais dôce voz:

— Ouve, senhor...

Esta voz soou aos ouvidos de Raul; mas o cavalheiro ouvia-a como se ouve num sonho.

Comtudo, os seus labios balbuciaram machinalmente:

— Menina?

— Quer experimentar-se se póde levantar? proseguiu Hebe.

Raul fez um esforço para se firmar nas pernas, mas não póde conseguil-o e tornou a cair no degrão da escada que lhe servia de assento.

A *filha do diabo* pegou-lhe na mão para o ajudar.

O mancebo, sustido por este ponto de apoio, tentou novo esforço e conseguiu pôr-se de pé.

Mas, parecia-lhe que tudo girava em torno de si; estranhos zumbidos lhe enchiam os ouvidos, e era tal a fraqueza que sentia que decerto tornaria a cair se Hebe o não amparasse, deitando-lhe os braços á roda da cintura.

— Venha agora, murmurou ella.

E continuando sempre a abraçal-o, como acabava de fazer, subiu dois ou tres degráos da escada fazendo-os subir tambem ao mancebo.

Desde o patamar em que se tinha passado tudo o que descrevemos, até ao terceiro andar a que era preciso chegar, a ascenção foi longa e trabalhosa. Em cada patamar da escada era preciso parar, porque Raul e Hebe não estavam menos cansados um do que o outro.

A feiticeira, com a candeia na mão, ia adeante, resmungando surdamente.

Emfim, os tres personagens chegaram á mansarda.

Era tempo. As forças já faltavam á pobre rapariga.

Mais alguns degráos, e a sua obra ficaria incompleta.

Hebe guiou, ou, para melhor dizermos, levou Raul para a propria cama, em que o deitou cuidadosamente.

Depois, deixou-se cair arquejante numa cadeira ao lado da cama, e ali ficou quasi desfallecida.

A velha continuava a resmungar de uma maneira monstruosa e inintelligivel.

Não se podia apanhar nenhuma das syllabas que mascava aquella boca desmantellada, mas o sentido do seu rabujento monologo era pouco mais ou menos o seguinte:

— Que barafundas! que azafamas!... que niquices!... que de coisas que tanto me aborrecem! Passar assim a noite!... na minha edade!... isto não tem geito!... E por quem? por um desconhecido!... Ainda se elle pagar, e se pagar bem, nunca o mal será tamanho... mas pagará elle?... Bôa cara tem elle, não digo que não, e o trajo é de fidalgo, mas nem tudo que luz é ouro; eu já não me fio em caras!...

*
* *

Havia já muito tempo que o candieiro de cobre ameaçava apagar-se de todo por falta de azeite.

Havia muito que a chamma vacillava na ponta da torcida que pouco a pouco se ia carbonizando.

De repente faltou de todo o azeite.

A luz agonizante tremeu pela ultima vez, e morreu.

A chiromante aproveitou-se da escuridão para se enfiar na cama, sempre resmungando, e cada vez mais; mas o somno não tardou a visital-a, e os seus murmurios metamorphosearam-se em sonora roncadura.

Raul, apenas na cama, adormecera profundamente.

A *filha do diabo* velou ainda por algum tempo na cadeira em que ficara como pregada pelo cansaço.

Mas, apezar da estranha agitação da alma e dos sentidos, a natureza reclamou os seus direitos, e o somno veiu fechar-lhes os olhos.

Quando os raios da aurora penetraram na casa, através dos pequenos vidros da unica janella, foi Raul o primeiro que accordou.

Muita fraqueza e uma grande dôr de cabeça, era o que lhe restava do acontecimento, cujas consequencias lhe podiam ter sido fataes.

As suas idéas haviam recuperado toda a lucidez.

Comtudo, nos primeiros instantes depois de acordado, de nada se recordava.

Ergueu-se no cotovello, e olhou para todos os lados sem reconhecer o seu quarto habitual, e sem comprehender onde se achava.

Viu uma rapariga adormecida ao pé da cama, e lembrou-se logo de que não era a primeira vez que reparava naquelle semblante encantador.

Consultando a sua memoria, immediatamente se lhe apresentou o encontro da vespera á esquina da rua Richelieu e da de Santo Honorato.

Bastou isto para se lembrar do mais que lhe acontecera, isto é, da sua ida á casa de jogo, e finalmente da terrivel cadeirinha que tão fatal lhe ia sendo.

Raul recordou-se maravilhosamente de todas as circumstancias do seu combate com os dois assassinos, até ao momento em que lhe pareceu que um véo se interpunha entre a realidade e as suas lembranças.

Mas era facil ao mancebo preencher esta lacuna.

— Fui ferido, pensou elle, e perdi os sentidos. Roubaram-me decerto, emquanto estive desmaiado, e depois fui recolhido por esta rapariga que tambem me tratou... Tudo isto é claro como a luz do dia... Ora adeus! a desgraça não foi grande, e se não tivesse tido duzentas mil libras na algibeira, levava, o caso de brincadeira!!... Mas perder duzentas mil libras assim de pancada!... diabo!... diabo!... sempre é um tanto duro!...

Emquanto assim monologava, o cavalheiro sentou-se á borda da cama e começou machinalmente a dar busca ás algibeiras.

O relogio, como sabemos, estava no bolso de um dos ladrões.

As moedas de ouro tinham seguido o mesmo caminho.

— Era de esperar, murmurou Raul philosophicamente, com isso contava eu!... Mas devo confessar que os dois meliantes fizeram um negocio formidavel!...

Entretanto, a mão do mancebo proseguia nas suas investigações.

Na algibeira da casaca sentiu um embrulho de mediana dimensão e que resistia debaixo dos dedos.

Raul tirou precipitadamente este embrulho para o examinar.

(*Continúa*).

FUNEBRES

Thomaz Russo

✝ Viuva Paulilla Russo e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia de seu inesquecivel esposo e pae THOMAZ RUSSO que será celebrada amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. Desde já profundamente gratos. (A 6032)

Capitão Alipio Francisco Pereira

✝ D. Maria Esther Marcondes Pereira, d. Maria Eugenia Pereira de Souza e familia, José de Carvalho Leme e familia, Ernani Rosnes, viuva e parentes do saudoso capitão ALIPIO FRANCISCO PEREIRA, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes até á estação de D. Pedro II, e convidam aos seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma do extincto mandam celebrar hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, confessando-se de antemão muito agradecidos por este acto de religião e caridade. (A 5613)

Francisco Teixeira de Oliveira

✝ Alipio Campos Teixeira de Oliveira, José Campos de Oliveira e seus irmãos, dr. Claudio Borges da Costa e familia, Serafim da Silva Saldanha e familia, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, pelo oitavo anniversario do passamento de seu pae e sogro FRANCISCO TEIXEIRA DE OLIVEIRA, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem. (A 6009)

Carleza Ribeiro de Souza

(FALLECIDA EM NATIVIDADE DE CARANGOLA)

✝ Antonio Manoel Ferreira e familia, profundamente consternados com o fallecimento de sua inesquecivel comadre CARLEZA RIBEIRO DE SOUZA, convidam seus amigos e parentes e os da fallecida, para assistirem á missa de trigesimo dia do seu fallecimento, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente. Antecipadamente se confessam agradecidos a todos quantos comparecerem a esse acto de religião. (A 6068)

(PENHA)

Coronel Francisco José Lobo Junior

✝ A familia Lobo Junior convida a todos os seus amigos e do seu inesquecivel chefe FRANCISCO JOSE' LOBO JUNIOR, a assistir á missa que pelo seu repouso eterno manda celebrar na matriz de S. Geraldo, (estação de Olaria), ás 9 horas do dia 28 do corrente. (A 5501)

Felismina Magalhães

✝ José Caetano Magalhães, Francisco Magalhães e familia, Alvaro Barboza Nora e senhora, Armando Magalhães, senhora e filhos, Waldemar Costa, Antonio Ferreira, senhora e filhos, Frederico Moss de Castro, senhora e filhos, Henrique Magalhães e senhora, Raphael Magalhães e senhora (ausentes), Ernesto Magalhães (ausente), Antonio Pires, senhora e filhos, Maria da Conceição Monteiro e filha, agradecem, penhorados, a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó, tia e comadre FELISMINA MAGALHÃES, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santa Rita, pelo que se confessam summamente agradecidos. (A 4927)

CORÔAS de flôres Naturaes — CASA JARDIM - Rua Gonçalves Dias n. 38 — Tel. 2852, C. — Lebrão & Waldomar. (4720)

FORD LIMOUSINE

Vende-se um por preço em conta, em perfeito estado. — Trata-se pelo telephone Sul 1609. (A 4998)

ENCERADOR — CALAFATE

Raspagem, envernizamento, lavagem de vidros. Feito á machina. — Conde Bomfim, 8. Telephone Villa 664. (A 4986)

GONORRHE'A

Tratamento completo por medicos especialistas. Rs. 200$000, duzentos mil réis. Rua de S. José n. 68, 1º andar. Todos os dias, das 2 ás 5 horas da tarde. (A 3410)

VENDEDORES

Firma importante necessita de vendedores para loja e praça do Rio de Janeiro, podendo egualmente viajar o interior. Cartas para a caixa postal n. 1928, dando referencias. (A 5534)

ARAME GALVANIZADO LISO

Com pequena avaria, N. 6, 8 e 10 a 700 e 800 rs. o kilo, na rua Julio do Carmo, 41. Tel. Norte 2437. (A 5117)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se em boas condições optimos escriptorios: á rua Primeiro de Março n. 8, primeiro andar. (A 3957)

PATENTE N. 10541

sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio. (12686)

Ouro!

Prata moeda, platina, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro, objectos de ouro, prata, quebrados. O Rei do Ouro compra. Praça Tiradentes 9, 1º andar, junto ao theatro S. José. (A 5622)

PHARMACIA — 15:000$000

Vende-se, localidade futurosa. Trata-se, Commendador Pinto, 49, Cascadura. (A 5520)

BUICK SPORT

Vende-se uma particular, em perfeito estado. Telephone Sul 3143. (A 5523)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um, de cordas cruzadas, cepo de metal, quasi novo, por viagem: rua Moraes e Valle, 19. Lapa. (A 5641)

Escriptorio

Precisa-se de auxiliar, dactylographo, com pratica e de conducta afiançada. Excusado apresentar-se sem esses requisitos. Cartas para a caixa postal 1552. (A 6040)

Material de demolição

Vende-se o dos predios do largo do Rosario ns. 23, 25, 27. Trata-se com Cesar, no Rio Palace Hotel. (A 4890)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma em imbuya escura, rigoroso estylo allemão, peças admiraveis, cadeiras com assento de couro por 2:600$000. R. Senador Dantas, 45. (A 5438)

Casa em Corrêas

Aluga-se uma, confortavel, mobilada para familia de tratamento. Informações com sr. Villa Verde. Rua da Candelaria, 51, sala 4. Tel. Norte 4101. (A 4806)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
EM 5 DE JUNHO DE 1926
J. G. LIMA
RUA BUENOS AIRES — 206 (A 5644)

LEILÃO DE PENHORES
EM 26 DE MAIO DE 1926
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & Cia. Ruas: IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 12 e LUIZ DE CAMÕES (esquina). (12575)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, [illegible]
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Creados e creadas

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento. Dormir no alguel. Rua Barão de Amazonas. Telephone 4484 Villa. (A 4981) C

ARRUMADEIRA branca com pratica, precisa-se para casal de tratamento. Não se acceita sem informações, á rua Santa Alexandrina n. 120. (A 4993) C

PRECISA-SE de boa copeira para pequena familia de grande tratamento; paga-se bem e exigem-se referencias; á rua Humaytá n. 77. (A 5634) C

COZINHEIRO E COZINHEIRA

PRECISA-SE de cozinheira á rua Dezenove de Fevereiro n. 94 — Botafogo. (A 6045) B

PRECISA-SE de boa cozinheira do trivial fino. Rua Santa Alexandrina n. 120. (A 4993) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e que faça mais algum serviço. Casa de casal, rua S. Luiz n. 62. Paga-se 100$000. (A 5628) B

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma ama secca para casa de pequena familia, na rua Senhor de Mattosinhos n. 15. (A 5480) B

Empregos diversos

OFFERECE-SE um chauffeur para casa de familia. Quem precisar dirija-se á rua Senador Euzebio n. 23, falar com o sr. Pereira. (A 4948) D

CORTADOR — Precisa-se; póde ser de calçado, para fabrica de carteiras; rua Senhor dos Passos n. 86, sobrado. (A 6046) D

OFFERECE-SE um rapaz para encerador ou copa de hotel ou pensão, ou mesmo familia, dá referencia; quem precisar é favor tocar para B. M. 3345, das 9 1/2 em deante chamando Joaquim. (A 6069) D

PRECISA-SE de perfeitas ajudantes costura e copinheira á trav. São Francisco, 22, 2º andar (em cima da Casa Mattos). (A 5640) D

PRECISA-SE de perfeitas costureiras; rua do Theatro n. 1, 2º andar. (A 5557) D

PRECISA-SE de um casal para um sitio perto de Mendes, o homem para lavoura e a mulher para tratar de gallinhas, etc. Ordenado para os dois 100$ por mez, com casa e comida de roça, ou 160$ a secco; 134, rua da Alfandega, 1º, fundos. (A 4782) D

PRECISA-SE de uma boa casadeira para roupa branca de homem — machina Singer — Paga-se bem, por conta da casa. Rua Gonçalves Dias n. 55. (13162) D

VENDEDORES na praça e no interior, desejados? Escrever dando referencias e indicando ramos da sua especialidade a IAGBA, escriptorio deste jornal. (A 4983) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, no principio da rua Alice (Laranjeiras); trata-se na rua Gonçalves Dias n. 55. (A 6019) E

ALUGAM-SE em casa de familia quartos de frente, mobilado com pensão a rapazes, á rua da Misericordia n. 38, 1º andar. (A 6036) E

ALUGA-SE sobrado com oito commodos. Lavradio n. 46, aberto até ás 12 horas. (A 5621) E

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Itauna n. 110, trata-se na loja. (A 4996) E

ALUGAM-SE

os esplendidos sobrados do BECCO DA CARIOCA N. 30 (fundos do Rio Hotel), predio novo, com 10 quartos, 2 salas, banheiras e esquentadores, fogões a gaz, grande terraço com linda vista de toda a cidade, etc.; vêr e tratar no mesmo das 8 ás 5 horas. (A. 6014) E

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio, á rua do Rosario, 159, 1º andar. (A 4971) E

ALUGA-SE por 400$ um vasto salão com banheiro, etc., na rua da Carioca n. 32. Tratar no mesmo, ás 4 horas (1º andar). (A 4973) E

ALUGA-SE um porão a um casal ou duas senhoras nas condições de lavarem a roupa da familia de cima, e prestarem outros serviços pelos quaes serão bem pagas. Trata-se com o dr. Hachick, á rua da Alfandega n. 338, loja. (A 5593) E

ALUGA-SE o novo predio á rua dos Ourives n. 83, armazem, sala escriptorios e 2º andar, moradia, aberto das 12 ás 14 horas. (A 4934) E

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua Chile n. 25, 1º andar. (A 5563) E

ALUGA-SE appartamento a cavalheiro de tratamento em casa estrangeira, na avenida Mem de Sá n. 238, 1º. (A 5559) E

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto mobilado, á rua Senador Dantas n. 77, sobrado. (A 5458) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada ainda por estrear a casal de tratamento com pensão de primeira ordem. Rua Carlos Carvalho, 65, 2º andar, esplanada do Senado. (A 5452) S

ALUGA-SE por preço muito modico, um commodo mobilado, com lavatorio de agua corrente, para casal ou solteiro, em casa nova, á rua Senador Pompeu n. 254. (A 4878) E

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia a casal sem filhos ou dois moços. Rua do Carmo numero 5, 2º andar. (A 5637) E

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão a casal sem filhos, á rua da Carioca n. 48, 2º andar. (A 5664) E

CONSULTORIO medico — Aluga-se um, montado e barato, com telephone luz: informa 1294 Villa. (A 6029) E

GABINETE — Aluga-se um, ricamente esmaltado, para medico ou dentista; rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar. Telephone Central 6181. (13906) E

PRECISA-SE de um sobrado proprio ou parte de uma casa, para morada, no centro da cidade. Telephonar para Norte 1007 — Mlle. Nina. (A 5645) E

Lapa e Santa Thereza

[illegible]

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE o esplendido predio de sobrado da rua Andrade Pertence n. 49, com 4 quartos, 2 salas, e mais commodidades e quintal; trata-se na rua do Cattete n. 193, loja, das 7 ás 12 horas. (A 6006) G

ALUGA-SE uma boa sala mobilada e bom quarto com pensão ou sem em casa de familia; rua Benjamin Constant n. 48. (A 6007) G

EM casa de familia estrangeira alugam-se sala grande e pequena, juntas ou separadas, magnifica vista, mobilia nova, entrada completamente independente, para casal ou senhor distincto. Cattete, 94, 2º andar. Tel. B. M. 2071. (A 5637) G

ALUGA-SE uma casa nas Laranjeiras com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias. Informações: Phone Beira Mar 882. Das 9 ás 11 do manhã. (A 6075) G

ALUGAM-SE salas e quartos para cavalheiros com agua corrente nos ditos. Rua Santo Amaro n. 71. (A 6065) G

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois bons quartos, a moços, solteiros ou casal sem filhos; rua do Cattete n. 139. (A 6033) G

ALUGA-SE á rua Santo Amaro, 69, duas salas e um quarto mobilados. Tem telephone. (A 6008) G

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado sem pensão a cavalheiro de fino trato. Rua Almirante Tamandaré n. 38. (A 6048) G

ALUGA-SE em casa de familia, uma bonita sala de frente e um quarto, com pensão para casal ou moços. Rua do Cattete n. 217, sobrado. (A 6027) G

ALUGA-SE no Flamengo em casa de familia, uma bonita sala de frente com pensão para casal de tratamento ou moços. Rua Machado de Assis n. 5 B. M. 2376. (A 6028) G

ALUGA-SE uma boa casa á rua do Cattete n. 99, casa 6, por 350$, com dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha e uma grande varanda. As chaves acham-se na casa n. 3. Trata-se na rua da Alfandega n. 366, das 11 ás 4 horas. (A 6017) G

ALUGAM-SE a pessoas distinctas 2 magnificos quartos no sobrado do predio n. 109 da rua da Passagem, Botafogo. (A 6015) G

ALUGA-SE uma linda sala de frente na rua das Laranjeiras, 17, pertinho do largo do Machado, com bonita mobilia e boa pensão. Tem telephone (sobrado). (A 5633) G

ALUGAM-SE uma sala e mais quartos á rua Voluntarios da Patria n. 149. Telephone Sul 567. (A 5614) G

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos, ou a pessoa que trabalhe fóra; rua General Severiano, 100, casa 7, Villa Odilia. (A 5605) G

ALUGA-SE um quarto ou sala mobilado a cavalheiros ou casaes; entrada independente. Rua Almirante Tamandaré n. 46, Cattete. (A 5587) G

APPARTAMENTO. Aluga-se um confortavelmente mobilado e com optimo pensão a casal ou cavalheiros de tratamento. Rua Conde de Baependy n. 19. (A 5514) G

ALUGA-SE um salão ricamente mobilado, com entrada independente, com todas as conveniencias e um quarto para solteiro. Corrêa Dutra n. 60. (A 4950) G

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho de Sá n. 53; chaves no 51. Informações com o sr. Mancio. Rua Chile n. 21, 2º andar. (A 5497) G

ALUGA-SE uma casa na rua Benjamin Constant n. 161, aluguel 750$; trata-se na mesma rua n. 66. Telephone Beira Mar n. 3291. (A 4301) G

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Martins Ferreira, 68, com 5 quartos, 2 salas e outras dependencias. Trata-se á rua Uruguayana n. 21, ás 4 ás 6 horas. Tel. Central 40. (A 5542) G

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia de todo o respeito um magnifico quarto para dois senhores ou um casal. Buarque de Macedo n. 71. (A 5570) G

ALUGA-SE para familia de tratamento, o grande e luxuoso sobrado da rua das Laranjeiras n. 458, com modernas installações e boas dependencias; amplos terraços ajardinados; ver das 8 ás 17 horas. (A 5569) G

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, bem mobilado, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado n. 34 (Laranjeiras). (A 5531) G

ALUGA-SE o esplendido predio da rua do Cattete n. 355-A, sobrado junto á praça José de Alencar, internamente novo, com optimas accommodações para familia de tratamento. Para ver e tratar no mesmo do meio-dia ás 5 horas da tarde. (A 5388) G

ALUGA-SE um bom quarto no largo do Machado, serve para um casal de respeito, ou uma senhora, por ser no seio de familia. Bento Lisboa n. 841, B. M. (A 4885) G

ALUGA-SE salão independente com varanda, em casa de familia, com todo o conforto e liberdade a casal, ou dois cavalheiros de fino trato. Largo do Machado n. 43. (A 5426) G

ALUGA-SE quarto com pensão optima, casa distincta, telephone 1566 B. M. Laranjeiras n. 352. Preço casal 350$. (A 5292) G

ALUGA-SE á rua Visconde Caravellas 32, esplendido predio, por 3 annos, por 1:200$000 mensaes. — Sul 2526. (A. 4764) G

EM casa de familia distincta alugam-se excellente sala sem moveis e confortavel quarto mobilado. Corrêa Dutra, 164. Tel. B. M. 946. (A 5666) G

QUARTO mobilado. Aluga-se a senhor sério, com café. Rua Benjamin Constant n. 135. Phone B. M. 416. (A 4945) G

QUARTO. Aluga-se modestamente mobilado a senhor de respeito em casa de familia. Preço 120$. Rua Ferreira Vianna n. 79. (A 6025) G

SALA E QUARTO. Alugam-se juntos ou separados em casa de familia do maximo respeito; pensão de 1ª ordem. Machado de Assis n. 32. Flamengo. (A 4957) G

Leme, Copacabana

[illegible]

ALUGA-SE esplendido quarto no Leme, a pessoas de tratamento, com pensão de primeira ordem. Póde ser alugado para o dia 1º. Phone Sul 1480. (A 4846) H

ALUGA-SE a casa da rua 20 Novembro 342, Ipanema, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, na administração do "Correio da Manhã". — Central, 37. (6497) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE boa casa na Cidade Nova, tres bons quartos, duas salas, dispensa, cozinha e bom quintal. Informa-se á rua D. Laura de Araujo n. 102. (A 6020) J

ALUGAM-SE 1 sala e 2 quartos em casa de familia de tratamento, com pensão a casaes de fino trato: em logar alto e fresco, independente e a vinte minutos do centro da cidade. Ver e tratar á rua do Bispo n. 173, de 10 ás 17 horas. (A 5626) J

ALUGA-SE um bom quarto mobilado ou não, sem pensão, á rua B. de Itapagipe n. 199, junto á rua do Bispo. (A 6024) J

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, a casal ou rapazes do commercio; casa de familia. Rua Sampaio Vianna n. 80. Rio Comprido. (A 5545) J

ALUGA-SE boa casa, rua Dr. Costa Ferraz n. 10, casa 5; as chaves na n. 1. (A 4923) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE duas salas de frente, com pensão, em casa de familia, a casal ou moços do commercio. Mattoso n. 125. V. 4279. (A 5616) K

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo mobilado, com pensão a um casal; rua do Bispo n. 240, perto da rua Haddock Lobo. Tel. Villa 669. (A 4984) K

ALUGA-SE a boa casa da rua Conde de Bomfim n. 793; tem seis quartos e outras commodidades proprias para familia de tratamento. Trata-se na mesma rua n. 159, Tijuca. (A 4589) K

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Guedes, 28, Muda da Tijuca; com tres espaçosos quartos, duas salas, bom banheiro, fogão a gaz, etc.; aluguel 400$; póde ser visto das 9 ás 11 horas; contrato por dois annos. (A 5525) K

ALUGA-SE o predio da rua Maria Amalia n. 260, Uruguay. Trata-se no 258 da mesma rua. (A 4880) K

ALUGA-SE por 700$ e as taxas, o predio da rua Barão de Ubá, 117, quasi esquina de Haddock Lobo, tendo 4 bons quartos, 2 salas, copa, banheira com aquecedor, terraço, cozinha com fogão a gaz, dispensa, quarto para creados, jardim e bom quintal; para ver e tratar á rua Haddock Lobo n. 134. (A 4970) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE em casa de familia, 2 bonitas salas de frente e um quarto com pensão, para casal de tratamento ou moços. Tel. Villa 2313. (A 5670) L

ALUGA-SE a boa casa da rua Grajahú n. 141, está aberta; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46 Tel Norte 1387. (A 5306) L

ALUGA-SE um excellente quarto ou sala com pensão, rua Coronel Figueira de Mello n. 293, telephone 3919 Villa. (A 6016) L

ALUGA-SE uma casa para casal com sala, quarto e cozinha e area, por 200$ por mez á rua Luiz Guimarães n. 74. Jardim Zoologico. (A 5617) L

ALUGA-SE por 450$ bonita casa, acabada de construir, com dois pavimentos, 3 salas grandes, 4 bons dormitorios, quarto de banho completo, fogão e aquecedor a gaz, jardim, á r. Verna de Magalhães, 112, bondes Lins de Vasconcellos e Villa Isabel-Engenho Novo. (A 4990) L

ALUGA-SE o bom e confortavel predio da rua Senador Nabuco, 14, Villa Isabel, com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, despensa, quarto de banho, quarto para empregada. Para ver e tratar com o proprietario, no mesmo. (A 4794) L

ALUGA-SE loja nova de esquina. Tratar Itapagipe n. 135. (A 5498) L

ALUGAM-SE a moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene, logar socegado e saudavel; agua com fartura, á rua Barão de Ubá, 45. (A 3555) L

ALUGA-SE por 400$ mensaes o sobrado com 5 quartos e 2 salas, na rua S. Francisco Xavier n. 729. Tratar á rua da Carioca n. 32. (A 4973) L

ALUGA-SE uma sala em casa de familia com ou sem pensão a casal ou cavalheiro, logar saudavel. — Rua Visconde de São Vicente n. 103, Andarahy. (13991) L

COMMODOS — Alugam-se dois, um de frente, todo conforto, serventia da casa e telephone, em casa de dua senhoras só; rua Uruguay, 219; bonde á porta. (A 5493) L

UM casal sem filhos aluga metade da casa a outro nas mesmas condições, logar alto e saudavel. Rua do Parque n. 26, fim de Euclydes da Cunha, S. Christovão. (A 4999) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE a pessoa só, quarto assoalhado, independente, com luz em chacara, com pequena familia, sem creanças, por 40$ e pensão boa, com queira, tudo 160$. Carta nesta redacção a P; est. do Riachuelo, dista de minutos dos bondes. (A 6012) M

NICTHEROY

[illegible]

ALUGA-SE o predio á rua Doutor Octavio Carneiro n. 94, Icarahy, com optimas accommodações. Trata-se ao lado no n. 96. (A 5377) T

METADE DE CASA para pequena familia de trato, aluga-se em casa de familia respeitavel, metade de boa casa, occupando tres quartos, e uma sala, bom quintal, muita agua, etc., rua Visconde de Itaborahy n. 180 (proximo á rua Froes da Cruz), bonde Central, na porta. (A 6058) T

Compra e venda de predios e terrenos

COPACABANA — Vende-se, á rua Copacabana, junto ao n. 681, optimo terreno; trata-se á mesma rua n. 1.108. (A 4757) N

ICARAHY — Vende-se boa propriedade á rua Dr. Octavio Carneiro n. 369. Ver, aos domingos. (A 6052) N

TERRENOS. Vendem-se a prestações em Ramos. Phone 2307 N. (A 5484) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, agua e luz, terreno de 11 por 60, e está vasia, á rua Argentina Reis n. 47, em Quintino Bocayuva; trata-se á rua 21 de Abril n. 62. (A 5347) N

VENDE-SE o bom predio da rua Claudina n. 88, com grande terreno para duas ruas; para ver e tratar á rua Affonso Arinos n. 12, Lins Vasconcellos. (A 4795) N

VENDE-SE em Botafogo, no melhor local e pela melhor offerta, palacete de linda apparencia, acabado de construir. Sete quartos, garage, jardim, etc. Trata-se com o proprietario, á rua Municipal n. 13, 1º andar, até ás 10 1/2 ou entre 4 e 5 horas. (A 5429) N

VENDE-SE uma optima vivenda para familia de tratamento, rua Garcia Redondo n. 42, Cachamby, Meyer, dentro de um terreno de 44 mts. de frente por 66 mts. de fundos; trata-se na mesma, ou á rua da Quitanda n. 36, 1º andar, das 4 ás 5 horas da tarde, com o dr. Botafogo. (A 4825) N

VENDE-SE uma casa em logar alto e saudavel, no Engenho Novo, medindo 15 de frente por 20 de fundos, toda cercada portão e gradil de ferro. Duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e mais dependencias; jardim na frente e no lado. Cartas a D. M. M. J., para tratar com o proprio. Não se quer intermediarios. Cartas no "Correio da Manhã". (A 4819) N

VENDEM-SE os predios da rua Marquez de Sapucahy ns. 48, 50, 52 e 54, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 27 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde. (A 4868) N

VENDE-SE o predio da rua Jangadeiros n. 144, Ipanema, com bellissimo panorama. Está aberto das 2 ás 5 horas da tarde. (A 4867) N

VENDE-SE ou aluga-se um luxuoso bungalow, acabado de construir, na rua Coronel Cotta n. 85 (Meyer), a 100 metros da rua Dias da Cruz n. 330. Trata-se no mesmo e facilita-se o pagamento. (A 4859) N

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Sá n. 94, E. do Encantado; trata-se á rua do Mattoso n. 31. (A 5445) N

VENDE-SE o predio á Estrada Real de Santa Cruz n. 470, em Campo Grande, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 27 do corrente, ás 13 horas da tarde, em seu armazem, á rua S. José n. 57. (A 4869) N

VENDE-SE uma confortavel casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, com um barracão nos fundos para creados, á rua Luiz Barbosa n. 22, junto á praça Sete de Março, Villa Isabel. Póde ser vista a qualquer hora e entrega-se após o signal. Está vaga. Preço 42 contos. Tratar á rua S. Francisco Xavier n. 512, das 6 ás 7 hs. da noite, com o proprietario. (A 5528) N

VENDE-SE no logar de mais futuro, Esplanada do Senado, rua Paulo de Frontin, um terreno com 7 mts. de frente por 30 de fundos; informações: B. M. 519, até ao meio-dia. (A 5486) N

VENDE-SE um magnifico predio, acabado de construir, á rua Bulhões de Carvalho n. 158, em Copacabana; tratar em Barata Ribeiro, 499. Tel. Ip. 1427. (A 4920) N

VENDE-SE boa casa para familia de tratamento, na Esplanada do Senado, á rua Paulo de Frontin, 120; póde ser vista das 13 ás 16 horas, sem intermediarios. (A 5566) N

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (4329)

VENDE-SE o predio da rua Francisco Eugenio n. 186, S. Christovão, com 2 salas, 5 quartos, jardim, etc., em leilão, pelo JULIO, na quarta-feira, 26. (13875) N

VENDE-SE o predio, com grande terreno, da rua Elias da Silva n. 65, Piedade. Para ver, diariamente, das 8 ás 13 horas, e para tratar á rua dos Ourives n. 104, sob., das 14 ás 16 horas. (A 5195) N

VENDEM-SE, na Bocca do Matto, 70 metros de frente pela rua Lins de Vasconcellos com 40 metros de extensão, juntos ou em lotes e facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietario, á rua Theophilo Ottoni n. 135. Tel. Norte 5.312. (A 5619) N

VENDE-SE o predio n. 433 da rua das Laranjeiras; trata-se r. Sete de Setembro, 75, 3º andar — Faria. (A 5618) N

VENDE-SE o lindo e confortavel predio da rua João Romaris, 74, Ramos, a 3 minutos da estação, com grande sala de jantar, sala de visitas, 3 quartos e demais dependencias, em centro de grande terreno todo plantado com arvores fructiferas. Jardim na frente e dos lados, com varanda, gradil e portão de ferro. Preço 27 contos. Facilita-se o pagamento. (A 5612) N

VENDE-SE, na estação de Ramos, á rua Itararé, com fundos para a r. Quatro de Novembro, um terreno de 14 x 40. Trata-se á Av. Rio Branco, 90, sala 1. (A 5624) N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE dois bandolins, um toilette em bom estado, dois manequins e um cabide de quarto; rua do Mattoso n. 182. (A 6082) O

Achados e perdidos

CASA Campello — Av. Passos, 29 A. Perdeu-se a cautela n. 146.483 desta casa. (A 5611) Q

COMPANHIA Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 36.789 da serie B da secção de penhores desta Companhia. (A 479) Q

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 60, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 222.201 desta casa. (A 4969) Q

FRANCISCO de Aguiar & C. — Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 332.194 desta casa. (A 5607) Q

GRATIFICA-SE generosamente a quem entregar, á rua Pinheiro Guimarães n. 70, um livrinho de missa em hespanhol, com capa prateada, perdido em Botafogo. (A 5630) Q

JOSE' Cahen & C. — Rua Silva Jardim, 7. Perderam-se as cautelas ns. 238.324 e 239.485 desta casa. (A 6077) Q

PERDEU-SE a caderneta n. 395.292, da 3ª serie, da Caixa Economica. (A 4985) Q

PERDEU-SE uma carteira de identidade e licença de vendedor de frutas, com o n. 3.453. Pede-se a quem encontrou entregar na rua Frei Caneca n. 47, que será gratificado. (A 6026) Q

DIVERSOS

AULA DE CHAPEUS. Desejam ser chapeleiras com poucas lições? Systema rapido moderno. Cattete, 94, 2º andar. Tel. B. M. 2701. (A 5636) S

COMPRAM-SE vaccas de segunda cria que dêm 15 litros de leite. Trata-se com Nelson Garcez, rua Ubaldino do Amaral n. 91, das 6 ás 9. Telephone Central 2501. (A 5503) S

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 241 Villa. (A 4942) Q

CARTOMANTE espirita, resolve negocios e casamentos difficeis em 30 dias. Trabalhos garantidos, por impossiveis que pareçam. Rua S. Francisco Xavier n. 463 (sobrado). (A 5309) S

CAPAS para mobilias e grupos, fazem-se na Casa Verde: rua Senador Euzebio n. 88. Tel. Norte 4079. (11576) S

CALLOCAE — Infallivel na extracção dos callos. (A 4936)

DINHEIRO — Precisa-se de 40 contos sobre hypothecas de predios na estação de Vicente de Carvalho; juros a combinar. Rua do Theatro n. 19, sala 10. (A 4951) S

DINHEIRO

Descontos de promissorias e duplicatas a juros bancarios; compra, venda e hypotheca de predios. Solução urgente. V. Torres. Rua da Candelaria n. 42, loja. (A 5546) S

DINHEIRO — Empresta-se sobre warrants, caução de mercadorias, hypothecas, alugueis, duplicatas, promissorias, e adianta-se para pagamentos de impostos e direitos. Quitanda n. 51, 2º, das 9 ás 11 e das 2 ás 5, com Andrade. (A 6013) S

DINHEIRO sob hypothecas, promissorias, a juros modicos; compra e venda de predios e terrenos; trata-se com o dr. Corrêa de Oliveira, Praça Tiradentes, 39, sob. Tel. Central 1979. (A 6059) S

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, juros e caução de apolices — Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, sob. (A. 5643)

GRAMOPHONES e chapas — Compram-se, trocam-se e vendem-se, usados e novos. Concertos em gramophones. Rua Uruguayana n. 135. (A 5556) S

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar. Carta com enveloppe prompto para resposta, rua 7 de Setembro n. 105, 2º andar, sala 4, — Rio. (A 6001)

HOROSCOPOS, faz a famosa astrologa M. Muset, unica no Brasil; mande dia, mez do nascimento, com enveloppe sellado, á rua Visconde de Itauna n. 525, Rio de Janeiro. (A 5615) S

INJECÇÕES — Doutorando faz por preços modicos. Dr. Humberto. B. M. 4145. (A 4858) S

LULU', legitimo n. 1, preto, 3 mezes, vende-se, á rua Carlos de Carvalho n. 18, sob., Esplanada do Senado. (A 5667) O

MACHINAS de escrever e calcular. Officina de primeira ordem, stock de Underwood, Remington, Royal, Corona e outras marcas, perfeitas e garantidas a preços sem competencia. Largo do Capim n. 8. E. Magalhães. (12526) S

MASSAGISTA chegada da Europa, especialista para reduzir, ventre, cadeiras e papadas. Resultado rapido e seguro. Unicamente para senhoras e senhoritas. Accеita chamados a domicilio. Praia da Lapa n. 54. Telephone Central 5062. (A 4703) S

MACHINAS SINGER. Em vez de vendel-as barato, penhore-as na Casa Arthur Alvim. Rua Luiz de Camões n. 40. (A 1915) S

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppes prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia. (A 6001)

MME. STELLA, espirita clarividente, attende todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, á rua Major Fonseca 25, ponto terminal dos bondes S. Januario. N. B.: não confundir com cartomancia. (A 4910) S

TRASPASSA-SE

[illegible]

MEDICOS

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por methodo bio-chimico sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno e indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Polyclinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. São José n. 53. Tel. C. 3.864. Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada. (11395) R

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 94, 19/1/921. A' venda Drogaria Huber. R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (Y 20678) R

CLINICA DE CREANÇAS

Dr. Alvaro Simões Corrêa, com 16 annos de pratica, estudos especiaes em Berlim, na clinica afamada de Czerny. Cons. R. M. Abrantes, 39, das 9 ás 11 e das 2 ás 4. Phone B. M. 1089. (Y 20305) R

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 1942) R

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias. — Syphilis, injecções indolores. Av. Almirante Barroso (Barão S. Gonçalo), 1, 2º and. 9 ás 19. T. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (A 6072) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 6055) R

CLINICA SO' DE SENHORAS
Sem operação

Tratamento garantido da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc.; regulariza as atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro, 219, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. Central 1591. (12761) R

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas. (6385)

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas Av. Almirante Barroso, 1 2º andar Dr. Pedro Magalhães (A 6071) R

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19. Dr. Pedro Magalhães (A 6070) S

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 5646) R

CLINICA SO' DE SENHORAS

Prof. dr. Octavio de Andrade. — Especialista, tratamento das hemorrhagias, suspensão, atrazos, faltas, comichões e enjôos da gravidez, frieza, etc. Regulariza as regras, processo proprio, sem operação. Rua Sete de Setembro, 219, das 10 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. 1591, Central. (12489) R

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica), espasmodica, etc.).

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa, São José 69. C. 513. Das 3 ás 6 horas. (A 6036) R

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical e rapida no homem e na mulher. Uruguayana, 134 — 8 1/2 ás 11 e 2 ás 6. Dr. Rupert Pereira. (A 6061) R

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimento, regras, irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso (Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar. 9 ás 19. Tel. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (A 6073) R

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5, Phone Central 1.555. (A 6043) R

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira, um motor electrico e um de pé, um vulcanizador e um estampador para coroas; preço muito em conta. Rua dos Andradas n. 46. (A 5578) R

Dentistas — Peçam a Gentil Miranda & Cia. — Rua Gonçalves Dias, 29. Caixa postal 2081 — Rio de Janeiro, o novo catalogo illustrado, enviando mil réis em sellos. (A 5167) R

DR. ALDO CUNHA — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 37. (A 4051) R

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (Y 20679) Y

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. das 2 ás 6 hs. São José n. 27. Tel. Central 1127. Acceita parturientes á rua Buarque de Macedo n. 78. Tel. B. M. 104. (13692)

PROFESSORES E PROFESSORAS

AULAS nocturnas de escripturação mercantil, correspondencia commercial, portuguez e arithmetica; ensino rapido e pratico; ás terças, quintas e sextas, das 7 ás 10 horas no Curso Commercial "Fluminense", á rua General Camara n. 397, sobrado. (A 5509) Z

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, tres vezes por semana, 25$ mensaes; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (12502) Z

Copias á machina e no mimeographo; r. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. C. 751. Copias, traducções e versões em qualquer lingua. (12502) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (12508) Z

ITALIANO — Professor pratico. B. M. 3687 (A 5649) Z

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) — A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (Y 20680) Z

LINGUAS, arithmetica, escript. mercantil, tachygraphia e dactylographia, ESCOLA "VELOX", Largo de São Francisco 36, 1º andar. (A 4905) Z

PROFESSORA de piano do Instituto, 20$ mensaes; rua Alegre numero 93. Aldeia Campista. (Y 20986) Z

PROF. Valle, ex-prof. do Collegio Pedro II, prepara para o Pedro II e commercio, em portuguez, francez, allemão (pratico e theorico), arith., algebra e philosophia. Portug. gratis ás senhoritas. Acceitam-se alumnos particulares. Preços modicos. Rua S. José n. 23, 2º andar, das 8 da manhã ás 22. (A 1501) Z

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez, musica e piano; tratar ás quintas-feiras, das 13 ás 15 horas. Rua Conde de Irajá n. 121. (A 6051) Z

PRATICO prof. portuguez ensina, só em particular, até á noite, portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua S. José, 34, 2º, junto á do Carmo, um pouco abaixo da Avenida Rio Branco. (A 5495) Z

SENHORA que se matricule na rua S. José n. 34, 2º, casa de familia, aprende sosinha, num gabinete livre de curiosos, portuguez (cartas, analyse, etc.), arithmetica, etc., com professora portugueza, paciente e zelosa, que tem bem vae a domicilio. (A 5610) Z

Peças sobresalentes para machinas de escrever e calcular

A unica casa especial que tem grande sortimento em tubos de borracha, typos, barras, vibradores, vidros e papeis para teclado, maçanetas, etc., fitas, capas de borracha (vendem-se para o interior á encommenda). Grande officina de concertos e reformas, limpezas em assignatura mensal. Vendem-se machinas reformadas e de pouco uso, á vista e em prestações. — Phone Norte 1.571. K. SASS, á rua dos Andradas n. 40, loja. (12701)

Momsen & Harris
Agentes de privilegios

Estabelecidos á rua General Camara n. 20, 3º, nesta cidade, encarregam-se de contratar a venda e promover o emprego de "Aperfeiçoamentos em methodos e meios para queimar combustivel pulverisado", privilegiados pela patente n. 10.840, de propriedade de John E. Muhlfeld e Virginius Z. Caracristi, o primeiro estabelecido em Scarsdale e o segundo em Brouxville, New York, Estados Unidos da America. (A 1995)

TERRENO A' RUA CONDE DE BOMFIM

Vende-se um com 14 metros de frente, optimo para construcção, negocio de occasião. Trata-se à rua G. José, 38, sobrado, com o sr. Manta, negocio urgente. Telephone Central 861. (A 5698)

CAMINHÃO FORD 2:500$

Vende-se um em optimo estado. [illegible] tratar das 10 às 12 horas. RUA DO SENADO N. 329 — GARAGE RECREIO. (A 5641)

SALA

Aluga-se com contrato, à AVENIDA RIO BRANCO N. 90. (A 5625)

SERVENTE

Precisa-se na pharmacia Sousa Alho, Rua Haddock Lobo n. 451. (A 5659)

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera assoalhos [illegible] Telephone Norte 8341. Rua Alfandega, 107. (A 5656)

AO COMMERCIO

Rapaz conhecendo todos os serviços de escriptorio, inclusive dactylographia e despachos, sendo habil chauffeur, e dando as melhores referencias, deseja collocação. Cartas para Nilo Abreu, à rua Moncorvo Filho n. 54. (A 5651)

PHARMACIA

Precisa-se de um bom pratico, na rua do CATTETE N. 281. (A 5652)

PENSÃO A DOMICILIO

Familia de tratamento fornece pensão farta e de escrupuloso asseio. — RUA DO MATTOSO, 244. (A 5620)

CONSULTAS JUDICIAES

O advogado dr. Corrêa de Oliveira acceita causas civeis e commerciaes, responde a consultas nesta capital por meio de carta ou pessoalmente, [illegible] Praça Tiradentes, 30, sobrado. Telephone Central 1079 — Rio de Janeiro. — Em Nictheroy, à rua Visconde de Itaborahy, 180. (A 6060)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se, completamente novo, [illegible] Ver e tratar à rua Souza Franco n. 207, Villa Isabel. (A 6047)

SALA DE FRENTE

Aluga-se, com ou sem mobilia, com banhos quentes ou frios, em casa de familia. Avenida Salvador de Sá, 176. (A 6057)

PREDIO NO CENTRO

Acceita-se offerta para arrendamento por 5 annos, do predio da Praça Tiradentes n. 19. Dirijam-se à [illegible] Lafayette Bastos & Cia., à rua Buenos Aires n. 46. — Telephone Norte 5187. (A 6061)

PADARIA

Vende-se, baratissima, uma em ponto excellente e fazendo regular negocio; [illegible] Vende-se qualquer das duas; informa-se e tratar com o sr. Gonçalo, à rua Manoel Victorino n. 321, em frente à estação de Piedade. (A 6.006)

RUY HOTEL
192-PRAIA DO RUSSEL-192
Fone B. M. 1448

Amplos e arejados aposentos com agua corrente. Mesa farta e variada. Fornece-se pensão a domicilio, por modicos preços. (A 5658)

ALUGAM-SE

Dois lindos predios com tres quartos, duas salas, [illegible] Dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, com escriptorio à rua do Ouvidor n. 22, 1º andar. Telephone Norte 4021. (A 5654)

SERRALHARIA ARTISTICA

Precisa-se de alguns officiaes devidamente habilitados para obras de serralheria artistica, à rua General Pedra, 153. Paga-se bem. (A 4739)

Emprego para moças e moços

Precisam-se que queiram ganhar 200$ a 300$000 mensaes, [illegible] Caixa postal n. 3946 — Leme. (A 4939)

CARREGADOR

Precisa-se para conduzir uma carroça de mão, à rua do Lavradio, 73 — Fabrica de caixas de papelão. (A 5642)

CASA

Vende-se ou aluga-se à rua Bento Gonçalves n. 79, Engenho de Dentro. Trata-se à rua Uruguayana, 104. (A 4982)

PREDIO

Vende-se o novo predio da Avenida Maracanã n. 375, com frente para o Derby Club, [illegible] (A 4991)

TERRENO — ICARAHY

Vende-se por 17:000$000, à rua Presidente Pedreira n. 61 (Canto do Rio), um terreno [illegible] à rua do Rosario, 174 (Tabellião Muller), com Alcebiades. (A 5483)

CABELLEIREIRO

De senhoras, trespassa-se um bem montado salão no melhor ponto da cidade, com todas as licenças pagas; o motivo se explicará ao pretendente. Cartas neste jornal a J. G. (A 5612)

Momsen & Harris
Agentes de privilegios

Estabelecidos à rua General Camara n. 20, 3º, nesta cidade, encarregam-se de contratar a venda e promover o emprego de [illegible] privilegiado pela patente n. [illegible], de propriedade de William Jakob Beisel, estabelecido em Staten Island, New York, Estados Unidos da America. (A 4995)

Momsen & Harris
Agentes de privilegios

Estabelecidos à rua General Camara n. 20, 3º, nesta cidade, encarregam-se de contratar a venda e promover o emprego de "Uma nova roda elastica para vehiculos", privilegiada pela patente n. 12.909, de propriedade de William Jakob Beisel, estabelecido em Staten Island, New York, Estados Unidos da America. (A 4995)

Momsen & Harris
Agentes de privilegios

Estabelecidos à rua General Camara n. 20, 3º, nesta cidade, encarregam-se de contratar a venda e promover o emprego de "Uma roda elastica aperfeiçoada", privilegiada pela patente n. 12.922, de propriedade de William Jakob Beisel, estabelecido em States Island, New York, Estados Unidos da America. (A 4995)

Momsen & Harris
Agentes de privilegios

Estabelecidos à rua General Camara n. 20, 3º, nesta cidade, encarregam-se de contratar a venda e promover o emprego de "Um processo e apparelho aperfeiçoado para a penetração de materiaes soltos ou pulverizados", privilegiado pela patente n. 10.918, de propriedade de Benjamin Arnold Michell, estabelecido em Garfield, Utah, Estados Unidos da America. (A [illegible])

Momsen & Harris
Agentes de privilegios

Estabelecidos à rua General Camara n. 20, 3º, nesta cidade, encarregam-se de contratar a venda e promover o emprego de "Uma machina aperfeiçoada para cortar e formar os saltos de botinas e sapatos", privilegiada pela patente n. 11.154, de propriedade de Louis George Freeman, estabelecido em Cincinnati, Ohio, Estados Unidos da America. (A [illegible])

KODAK

Joãosinho poderá não chegar a ser um grande virtuoso do violino, mas as photographias tiradas com a Kodak lhe recordarão, quando já homem, suas boas intenções quando criança.

Dia após dia a Kodak vae enriquecendo, por meio de photographias nitidas, a recordação das horas felizes passadas no lar.

Peçam-na aos commerciantes do ramo.

KODAK BRASILEIRA, LTD.
RUA SÃO PEDRO, 268. RIO DE JANEIRO

Se não é Eastman, não é Kodak.

AMASSADEIRAS
COM BACIA ROTATIVA

Sempre em stock na:

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ
OTTO LEGITIMO Ltda.
RIO DE JANEIRO, Rua da Alfandega, 103
São Paulo - Porto Alegre - Bello Horizonte - Recife
(13005)

PRECISA DE ADVOGADO?

Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle, à rua da Quitanda n. 12. (A 4371)

CASA — COPACABANA

Vende-se o predio n. 1.017 da rua Copacabana, por 90 contos. — Tratar com o dr. Guilherme Estellita, Avenida Rio Branco numero 133. (A 5421)

Hotel Pensão Diamantina

Rua Corrêa Dutra n. 9, junto ao grande predio Guinle (Praia Flamengo). Familiar, completamente reformado. Quartos amplos. Arejados, muito asseio. Excellente mesa. Preços razoaveis. Acceita casaes e cavalheiros. (A 5362)

BOTAFOGO

Aluga-se a casa da rua Diniz Cordeiro n. 19. As chaves com o sr. Limoeiro, na rua Pinheiro Guimarães n. 92. — Trata-se com Almeida Junior — Primeiro de Março, 105, 2º. (A 4818)

Vendese Pensão

Bem situada, com 15 quartos optimamente mobilados, longo contrato e aluguel vantajoso. Ver e tratar á rua André Cavalcanti, 88. (A. 4577)

FARINHA DE TRIGO URUGUAYA

Nova remessa — RUA THEOPHILO OTTONI N. 104. (A 4838)

Predio no Centro

No escriptorio da Companhia de Seguros "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, recebem-se propostas para o arrendamento do grande predio á rua de São Pedro n. 183. (A. 4843)

PHARMACIA

Vende-se em Petropolis, bem sortida e com boa freguezia. Moradia para familia. Inf. com o sr. Pinheiro — Largo da Carioca, 16/18 — L. B. C. (A 5485)

AGRIMENSOR

Necessita-se de um idoneo, com muita pratica de serviços do campo e que apresente referencias. Serviço por muito tempo e productivo. Carta neste jornal para Agrimensor, com todas as indicações, afim de ser procurado. (A 5499)

Studebaker particular

Vende-se, type Light Six, licenciado, em optimo estado de conservação e funccionamento. Occasião excepcional. Telephone Ipanema n. 422. (A 5507)

PIANO BLUTHNER

Vende-se quasi novo, preço 3:500$. Telephone Nictheroy 2153. (A 4952)

QUER UMA CHACARA?

A 200$000, em prestações de 30$ vendem-se esplendidas, em Campo Grande, servidas por bonde electrico e auto — Rosario, 160, sobrado. (A 5501)

CARROS FUNEBRES

Para anjos e adultos, vendem-se na Emprezа Funeraria S. Gonçalo. Rua Dr. Porciuncula n. 336 — S. Gonçalo de Nictheroy. (A 4931)

VENDE-SE

uma avenida com 20 casas, dando rendimento de 2:160$000 mensaes. — Trata-se: Ouvidor, 110, sala 5, 5º andar. (A 5494)

VENDE-SE

Um malaxador (mexedor) para massas pesadas ou productos chimicos, usado, mas em bom estado de conservação. Ver e tratar á rua S. Pedro, 126. (13948)

MOTOCYCLETE
Venda ou troca

Indian, sid-car, magneto, installação electrica, 2:500$000 ou troca-se auto pequeno. Rua Barão do Amazonas n. 506. — NICTHEROY. (A 5492)

MODELADORES

A Fundição Americana, á rua General Pedra n. 153, precisa de bons modeladores. (A 4925)

CARPINTEIRO

Dá-se um bom logar a um bom carpinteiro novo e activo. — Rua General Pedra numero 153. (A 4924)

CAVALLO

Vende-se castanho escuro, sete annos, sete palmos, legitimo marchador, muito manso. Ver e tratar á rua Bernardino de Campos n. 27, estação da Piedade. — (Lado direito). (A 5481)

CASA EM COPACABANA
COMPRA-SE

Na rua Domingos Ferreira e transversaes, compra-se uma casa até 90:000$000. — Propostas a J. Fernandes, rua Miguel Lemos n. 53, casa IX. Não se attende a intermediarios. (A 5500)

HABITAÇÕES MODERNAS

Por 28:000$000 (vinte e oito contos), com dois pavimentos. Constróem-se por empreitada ou a prazo, tendo dois quartos, duas salas, saleta, varanda, hall, cosinha, quarto de banho e apparelhos sanitarios. Projecto e especificações no Bazar, 606 da rua Copacabana, com o sr. Baptista. (A 5500)

CABELLEIREIRA
ONDULAÇÃO PERMANENTE
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL 8 MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho, escuro e claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú com Henné; lavagem de cabeça, ondulações Marcel. Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caídos. Córta-se "A' la garçonne", demi-Garçonne. Rua Sete de Setembro, 134, sob. Tel. Central 1.551. Mme. Augusta. (A 5648)

Appartamentos

Alugam-se luxuosos appartamentos recentemente construidos na Praia do Russell. Tratar á rua da Alfandega, 7, 1º andar, com o sr. Moreira. (A 5623)

PIANO COMPRA-SE

Urgente, para particular, ainda que precise alguns reparos. — Phone 241 Villa. (A 4941)

ALFAIATE

Precisa-se de um buteiro á rua Sete de Setembro numero 204. (A 5620)

Bailarina Excentrica

Precisa-se de uma ou de um muito competente para lições particulares — Carta para Z. Z. — Rio Mensageiro. Largo da Carioca n. 13. (A 5631)

PHARMACIA

Vende-se uma na estação de Bôa Sorte, municipio de Cantagallo, Estado do Rio. Informações com o seu proprietario na referida localidade ou á rua da Misericordia n. 26, sr. Monteiro. (A 6054)

Artigo genuino allemão
50 cores differentes
Caixinhas impermeaveis de cellú
Garantia contra estrago
Não mofa
Não corta
Não mancha

Unicos importadores
Hasenclever & C.
Av. Rio Branco 69/77
Rio de Janeiro

Agentes e depositarios em todos os Estados do Brasil

A' venda em todas as boas casas do ramo
(2093)

SYPHILIS

interna e externa, eczemas, boubas, cancros, rheumatismo, fistulas, purgações, erupção pelo corpo, feridas e toda impureza do sangue, curam-se com a

SPIROCHETINA

ou (Elixir de Caroba). Tonifica e engorda. Depositarios: Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91; Granado & C., rua Primeiro de Março n. 14; Casa Huber, rua Sete n. 61. (A 6049)

O PILOGENIO serve em qualquer caso

Se quasi não tem, serve o PILOGENIO porque fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve porque impede a quéda. Se tem muito, serve porque garante a hygiene do cabello. Ainda para a extincção da caspa, para o tratamento da barba e loção de toilette. O PILOGENIO, sempre o PILOGENIO. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Lic. D. N. S. P. n. 727, em 28/3/908 (8637)

BARCO — MOTOR

Vende-se um de 25 toneladas, em perfeito estado, prompto a trabalhar. Trata-se no Estaleiro Couto — Praia do Retiro Saudoso n. 64. (A 1801)

REBOLOS

ESMERIL — CORINDON — CARBOUNDUN —
Rua Theophilo Ottoni 127 (A. 5517)

TELEPHONES

(e seus accessorios)
COMPANHIA PAULISTA DE MATERIAL ELECTRICO.
Rio de Janeiro
Rua São José, 76.
(2622)

PAPEL ASPERO B B

Com pequena avaria, a 16$000 a resma de 500 folhas. Rua Julio do Carmo, 41. Tel. Norte 2437. (A 5116)

ALUGA-SE

Pequena loja bem situada, propria para escriptorio ou pequeno negocio. Tratar, Casa Systema, 1º de Março 94. (A. 5368)

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas
Usae o poderoso tonico e reconstituinte
"VINHO CREOZOTADO"
do Pharm. Chim. João da Silva Silveira
(6568)

CASA EM CHACARA

Aluga-se uma, cercada de arvores frondosas, á ladeira do Ascurra n. 65, quatro minutos do bonde. — Trata-se: Cosme Velho n. 185. (A 4960)

Casa em Corrêas

Aluga-se uma optima com 4 quartos e 2 salas, installações sanitarias, etc., rodeada de jardim, com 2 varandas — proximo á Parada de Corrêas. Informações pelo telephone Sul 3128, ou em Corrêas, á rua Maria Carolina, com o sr. coronel Gomes. (A 4808)

Molestias das Senhoras

Corrimentos, perdas sanguineas, collicas, inflammações, tumores, Hemorrhoides. Trata-se com o DR. CRISSIUMA FILHO. R. Rodrigo Silva, 7, ás 15 horas. — Tel. C. 5730. (13837)

FAZENDA

Vende-se, a duas horas desta capital, magnifica fazenda com mais de cem alqueires de boas terras para cultura de cereaes, canna, arroz, bananas e mandioca. Tem casa de moradia quasi nova, paiol com terreiro cimentado, muitas casas para colonos, abundante quéda d'agua para força motriz, servida por dois rios — o Soberbo e o Bananal, cortada pela linha ferrea de Theresopolis, podendo ter a qualquer momento uma parada em frente á casa.

Não ha intermediarios. — Trata-se directamente com o proprietario — no "BAZAR AMERICA", á rua Uruguayana ns. 38/40, das 3 ás 4 horas da tarde. (A 4816)

PEÇAM
CAFE' CAMARA
O MAIS PURO.
(2823)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um, com 11 x 11, á rua Raul Pompeia, quasi esquina de Souza Lima, já tendo a planta respectiva. — Trata-se á rua Souza Lima n. 59. (A 5364)

ARMAZEM

Rua S. Luiz Gonzaga n. 21, aluga-se para qualquer negocio, novo, ponto excellente. — Trata-se com Hildebrando — Rua Theophilo Ottoni, 104. (A 4838)

PEPTOL

Lic. 371, de 10/7/912

PEPTOL — digestivo completo, tonico absoluto.
PEPTOL — estomago, fraquezas, prisão de ventre.
PEPTOL — pobre de alcool, rico de guaraná.
PEPTOL — digére, nutre, faz viver.
(13164)

Engenhos de canna "FOSTER"

Os engenhos de canna "Foster" deixam o bagaço completamente secco, mesmo sem percentagem alguma de caldo; são mais RESISTENTES, os mais BARATOS, e os que melhor resultado têm dado no Brasil.

TEMOS TAMBEM EM "STOCK" OS AFAMADOS E CONHECIDISSIMOS ENGENHOS NORTE-AMERICANOS.

Chattanooga

Peçam catalogos e preços á SOCIEDADE
Knowles & Foster
PARA O BRASIL

RIO DE JANEIRO, Av. Rio Branco, 18. — S. PAULO, Largo de S. Bento, 12. (13998)

CAIXA 1$500
GERMANIA
PARA TINGIR EM CASA
28 CÔRES
CASA GERMANIA-RIO
(12204)

VENDA DE TERRENOS

Vendem-se optimos lotes nas ruas: Pontes Corrêa, Uruguay, Barão São Francisco Filho, e adjacentes a Barão de Mesquita e Maxwell (futura Avenida do Rio Joanna). Livres e desembaraçados.

A' vista ou a prazo, em modicas prestações mensaes. Trata-se com o proprietario, á rua São Pedro, 132, Sob.

PHONE NORTE 3259

BONDS: "Andarahy-Leopoldo", "Barão Mesquita-Uruguay" e "Uruguay-Engenho Novo". Saltar no n. 552, da rua Barão de Mesquita, onde tem pessoa para mostrar. (13882)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — [illegible]
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111.
PHARMACIA BITTENCOURT.
(4777)

HADDOCK LOBO

RUA DELGADO DE CARVALHO, 30 — Vende-se optimo predio com dois pavimentos divididos: o primeiro, em [illegible] segundo [illegible] sala e dependencias. Terreno 16 x 45. Informações: Villa 5608. (A 5512)

Casa em Ipanema

Aluga-se a casa da rua 20 de Novembro 342, mobilada, com jardim, garage e telephone. Ver das 2 ás 5. Trata-se com o sr. Braga, da administração desta folha. C. 37. (6496)

Para destruir o paludismo é necessario destruir os mosquitos

E' UM facto bem conhecido que os mosquitos transmittem o paludismo e muitas outras febres contagiosas e mortiferas. Todos os annos morrem milhares de pessoas de doenças transmittidas por picaduras de mosquitos. Encontra-se o maior numero de mortes entre as creanças mais pequenas que não se podem defender.

Depois de annos de investigações a afamada empreza mundial, a Standard Oil Co. (New Jersey), E. U. A., achou um simples e infallivel meio de destruir os mosquitos.

Este meio é o producto Flit que se applica pulverizando-o. Por meio d'este producto pode-se limpar uma casa em poucos minutos dos mosquitos e das moscas que trazem as doenças. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodoas nem ataca os tecidos mais finos.

O Flit destroe os insectos que infestam a casa

O Flit destroe as moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas e os seus germes. Entra nas fendas e nas cavidades escondidas em que os insectos se albergam e criam. O Flit mata tambem as traças e a sua larva destruidora, podendo-se applical-o na roupa.

Pulverizando este producto limpar-se-ha a casa de insectos. A' venda em todos os estabelecimentos em toda a parte.

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c. c.	12$000
Bomba	8$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta)	7$000
Lata de 946 c. c. (1/4 de galão)	12$000
Lata de 3,785 litro (1 galão)	38$000

A lata grande é oito vezes maior que a lata pequena custando um pouco mais de cinco vezes.

STANDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.
Distribuido por Standard Oil Company of Brasil.

Marca registrada
DESTROE
Moscas - Mosquitos - Traças - Formigas
Percevejos - Pulgas - Baratas
e demais insectos domesticos, suas larvas e ovos

Para obter bom resultado deve-se usar o pulverizador de mão Flit
(13612)

RODA DA FORTUNA
CHARADAS

G.	15	G.	10
D.	58	D.	39
C.	958	C.	739
M.	1958	M.	2739

G.	19	G.	9
D.	71	D.	35
C.	371	C.	635
M.	9371	M.	4635

Para pequenas decifrações
9 a 15
25490 invertidos

ZANGÃO.

RESULTADO DO TORNEIO DE HONTEM

1ª collocação	5.914 — 4
2ª "	5.844 — 11
3ª "	5.304 — 1
4ª "	7.871 — 18
5ª "	0.898 — 25
6ª "	831 — 8
7ª "	421 — 6
8ª "	14

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (A 4222)

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Bananal, E. S. Paulo, uma bôa fazenda contendo 7.647.280 metros quadrados, eguaes a 158 al: de 100x100 braças, ou sejam 316 al: paulistas ou 237 al: mineiros. Esta fazenda é servida pela E. F. O. de Minas, tendo parada e desvio a dois minutos da casa de residencia.

A fazenda está colonizada, tendo 45 colonos.

Casa de residencia com o conforto e mobilada, com telephone, etc.

Grande pedreira calcarea em exploração. Forno para queimar a pedra, olaria e jasidas de feldspatho.

30.000 pés de café de 6 a 7 annos, lavoura de canna, milho, fumo, etc., 15 al: mais ou menos, em capoeirões velho.

Clima e agua potavel de 1ª ordem. Animaes de sella e carroça, bois carreiros, carros de boi, carroça, etc.

Para mais informações dirigir-se a Carlos Porto — BANANAL, E. S. PAULO.

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha e Dr. Th. Pereira Caldas. Orthopedia cirurgica e mecanica das mal-formações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca, 55, 1º and. Tel. Central 328.

CASA

Vende-se uma de construcção moderna, com todas as accommodações modernas, para grande familia, tem garage. Ver e tratar á rua Toneleiros n. 263. (12796)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6277)

PAINA DE SEDA

Para estofos finos — RUA THEOPHILO OTTONI N. 104. (A 4838)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

15.914	20:000$000
35.844	4:000$000
35.304	2:000$000
40.898	1:000$000
7.871	1:000$000

PREMIOS DE 500$000
9064 35189 30044 295 41224 40678 34381

PREMIOS DE 200$000
16218 23281 40358 64290 15337 42418 68719 52158 15092 48174 40150 33347 61545 55533 5687 58671 69088 20152 62463 6248 47397 66068 35994 14692 10356 54073

PREMIOS DE 100$000
16485 45469 2686 61968 2267 27460 41622 68804 11779 16283 8774 11707 49003 2278 2763 30158 54210 5012 26943 24385 22580 57790 64248 9211 57672 [illegible] 46988 29678 18669 22650 55540 67539 34042 25513 16456 36247 66608 35005 46842 63488 44871 [illegible] 2754

APPROXIMAÇÕES

15913 e 15915	300$000
35843 e 35845	150$000
35303 e 35305	100$000

DEZENAS

15911 a 15920	60$000
35841 a 35850	40$000
35301 a 35310	30$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 14 que têm 4$000.

Estado do Rio de Janeiro

Extracção de hontem:

52.367 (Capital)	30:000$000
11.680	3:000$000
55.630	1:500$000
13.519	1:000$000

PREMIOS DE 150$000
20732 2289 38943 4754 57671

PREMIOS DE 120$000
60378 61390 25635 20199 27018 57603 24703 35430 [illegible]

APPROXIMAÇÕES

52366 e 52368	[illegible]
11679 e 11681	[illegible]

DEZENAS

52361 a 52370	60$000
11681 a 11690	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 367 têm 30$; em 514 têm 30$; [illegible] 18$000.

LOTERIA DE MINAS

Sabe-se por telegramma.
Extracção de hontem:

16.493 (Rio)	100:000$000
10.509	10:000$000
9.920	5:000$000
18.910	3:000$000
16.036	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000
1324 2261 2528 5765 7056 9177 12056 12571 14132 14279 15330 16918 17910 18058 18985

A "SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Séde — Rua da Quitanda n. 2 — São Paulo
Succursal — AVENIDA RIO BRANCO N. 137, 2º andar

Capital:	Reservas:
3.000:000$000	3.095:412$000

Presidente: José Maria Whitaker

Consultem as nossas tarifas de premios. São as mais modicas. (12087)

Blenorrhagia

Cura radical e rapida com injecções hypodermicas indolores de sua descoberta. Attestados. — DR. JORGE A. FRANCO. Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. — Preço modico. Facilita pagamento. — 15, Largo da Carioca, das 3 ás 7, todos os dias. Tel. Central 3128. (6376)

AEG

GUINDASTE
Rua General Camara, 130 - Rio de Janeiro
(11790)

Pelleteria Brasil
S. GORENSTIN

Avisa ás Exmas. familias que tem grande e variado stock de todas as qualidades de pelles finas. Executam-se todos os trabalhos deste ramo.

2 Praça dos Governadores 2
TELEPHONE: CENTRAL, 4972.
(12820)

Dores no Utero-Colicas

USE SEDANTOL, remedio das Senhoras; combate a dôr nas visitas dolorosas, inflammações e molestias do utero, ovarios, spasmos, colicas depois do parto, alli via o utero doloroso, nos casos de metrites rysmenorrheas, com falta de regras, corrimentos. E' o sedativo (calmante) uterino para qualquer dôr, applicado pelos medicos.

Depositos: Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61; Araujo Freitas, rua dos Ourives n. 90, e Ribeiro, Menezes & Comp., rua Uruguayana n. 91, e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43.

App. pelo D. N. S. P., em 14—4—18, Lic. n. 170. (A 6058)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

IMPERIO

E' uma comedia?
E' uma tragedia?
Será apenas um drama da vida?

O FEITICEIRO DO OZ

é um pouco disso tudo—é um trabalho em que vemos o grande comico

Larry Semon

ao lado de artistas de drama como

Mary Carr - Bryant Washburn
Virginia Pearson - Dorothy Dwan

E' um film da Chadwick Special Production — com distribuição da

PARAMOUNT

PROLOGO — Feitiçaria? Magia? Illusionismo? Auto-suggestão? Tudo tereis em um espectaculo com o mestre do illusionismo — o CONDE THEMISTOCLES e Miss EVA (Prologo da Secção de Publicidade da Paramount.

2ª. FEIRA — RAYMOND GRIFFITH o comico-elegante por excellencia, é o heroe de

Vida de Principe

ao lado da deliciosa MARY BRIAN
E' um film da PARAMOUNT

CAPITOLIO

HOJE

CAROL DEMPSTER a grande e linda artista preferida por DAVID GRIFFITH, é a interprete principal de

um drama forte — cheio de scenas em que tudo é sensação.
Um film para as almas fortes—Producção especial da PARAMOUNT

PROLOGO — da Secção de Publicidade da Paramount — um delicioso lever de rideau com ITALA FERREIRA — TEIXEIRA PINTO e ARTHUR DE OLIVEIRA

2ª. FEIRA — ROMOLA — Um encanto — Uma obra de arte — Um trabalho bello e mimoso de LILIAN GISH e de DOROTHY GISH em uma super-producção magnifica da Metro Goldwyn — Distribuição da PARAMOUNT

ODEON

HOJE

Paris! em New York!
E, quem representa Paris em New York?
A adoravel e elegante

Constance Talmadge

a rainha da comedia-social - elegante—a estrella magnifica da First National Pictures do Programma Serrador em

A MANA DE PARIS

PROLOGO — Tambem um pouco de PARIS — A semi-revuette «PARISINA» — com os encantos do Boulevard, do Bois e de Montmartre.

Julia Parras e Roberto Vilmar nos principaes papeis — Estréa de Julio Villar e de Maria de Oliveira e ainda Yole Burlini e Raphael Parras — Bailados e marcação choreographica da eximia bailarina OESER VALERY.

Scenarios sumptuosos, direcção e adaptação de Luiz de Barros.

4ª. FEIRA :: Ronald Colman — Vilma Banky e vénus scandinava — Wyndham Standing — Frank Elliot — são os interpretes de um romance lindo da — First National — O ANJO DAS SOMBRAS (Programma Serrador)

5ª-FEIRA — GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL — Esplendidos numeros de variedades no palco, para regalo da petizada.

CINE PALAIS

HOJE — HOJE

Mãe é sempre Mãe!

Magnifico film da WARNER BROSS. (Prog. Matarazzo).
e mais uma interessante pellicula em que

:: :: RODOLPHO VALENTINO :: ::

apparece como juiz de um concurso a que concorrem apenas... 88 mulheres lindas!

2ª. FEIRA — QUE PODEM SIGNIFICAR AS BELLEZAS DE OUTRAS TERRAS; AS MARAVILHAS ESTRANGEIRAS, COMPARADAS A ESSA NATUREZA PRIVILEGIADA, EXHUBERANTE, INEGUALAVEL DAS TERRAS DO BRASIL? — 2ª. FEIRA

A FAUNA — OS RIOS — AS FLORESTAS — OS INDIOS — AS CACHOEIRAS — UM PEDAÇO DO TORRÃO BRASILEIRO PASSARÁ ANTE OS SEUS OLHOS E V. NUM GESTO INCONTIDO, EXPONTANEO, MARAVILHADO POR TANTA GRANDEZA DIRA' ENTHUSIASMADO — SALVE!

NO PAIZ DAS AMAZONAS

(5665)

CINEMA AVENIDA

O MILAGRE DA ROSA!...

HOJE — Eis o film maravilhosamente bello que — HOJE

vos será apresentado, com um enredo emocionante, luxuoso e delicado que sensibilisará a vossa alma.

Trabalho primoroso da First, apresentado pelo MATARAZZO, com a grande artista

DOROTHY MACKAIL

LUXO — BELLEZA — Commoção — ENCANTO

O MILAGRE DA ROSA!...

CINE-THEATRO

IDEAL

Proprietario, M. PINTO

HOJE — Uma peça que — HOJE
deixa o cartaz em pleno e ruidoso exito.

Cala a Bocca, Etelvina!

protagonista **Alda Garrido**

Libretto, AUGUSTO ANNIBAL Macario, MANUEL DURAES.
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES — A's 7 3|4 e 9 3|4.

AMANHA, NÃO HAVERÁ ESPECTACULO, PARA DAR LOGAR AO ENSAIO GERAL de

A Pupilla de Meu Tio

que será levada á scena, em "premiére", SEXTA-FEIRA.
MAIS UM FORMIDAVEL SUCCESSO DE GARGALHADAS, original do consagrado escriptor A. Moreira Guimarães.

Só na «matinée», de 1 ás 5 horas da tarde

HOJE - Um maravilhoso programma cinematographico. - HOJE

MARIE PREVOST e MONTE BLUE em

ALMA DE PALHAÇO

Uma producção Warner Bros., os celebres classicos da téla, distribuida pelo programma Matarazzo (7 partes), e ART ACORD, em

INCITANDO A' CORAGEM

5 partes da Universal. Para rir.

Conde de Máu Fim

2 partes tambem da Universal.

AMANHÃ — como promettemos outro estupendo programma, 14 partes! — AMANHÃ

CLARA BOW a linda viverá a protagonista de

NO CAMINHO DO BEM

Seis partes Matarazzo.
GEORGE LARKIN dar-nos-ha mais um de seus arrojados bonés em

A SORTE MUDA Cinco partes Diamond

BEN CORBETT fará maravilhas em

O heroe de Piperoca 2 partes, Universal.

SÓ NA MATINÉE, de 1 ás 5 horas

Preços: poltronas 2$000 — Camarotes, 10$000

PARISIENSE

O cinema dos films escolhidos

HOJE

Ultimo dia de exhibição do mais deslumbrante e maravilhoso dos films

O QUE FOMOS NO PASSADO

(AMOR ETERNO)

a maior producção do genial

CECIL B. DE MILLE

Formidavel e impressionante creação das admiraveis

William Boyd
Vera Reynolds
Joseph Schildkraut
e Jetta Goudal

Um deslumbramento de luxo e emoção!

Amanhã — O FILM CUJA EXHIBIÇÃO FOI PROHIBIDA NA EUROPA

PARAIZO ENVENENADO

Os mysterios de Monte Carlo, o paraizo do jogo, desvendados atravez de estupendas e alegres aventuras — As proezas de celebres personagens de sangue azul! Admiravel film sobre a terra do luxo estonteante e dos escandalos formidaveis!

Creação esplendida de

RAIMOND GRIFFITH

o mais engraçado e elegante dos artistas

CARMEL MYERS — a mais fascinadora e linda judia — Clara Bow — deliciosa
Kenneth Harlan — sympathico e elegante

PROGRAMMA MATARAZZO

Extra — A impagavel comedia **Associação Secreta**
Divertidas pandegas pela adoravel troupe dos pequenos «Our gang».

CINEMA THEATRO CENTRAL

Unico music-hall familiar do Brasil, Empresa Pinfil, Avenida Rio Branco 163 e 17o. Telephone Central 4218
PRIMEIRO EXHIBIDOR DOS FILMS FOX NA AVENIDA RIO BRANCO

HOJE — 4 grandiosas Sessões com Palco ás 3 hs, 5 1|2, 8 1|2, e 10 hs, — HOJE
2 dias de enchentes sobre enchentes

Do alto das machinas, que para sempre abraçam, com um elo de ferro, a terra americana, os apaixonados corações saudam

O CAVALLO DE FERRO

A super maravilha da Fox Film

com

George O'brien
Madge Bellamy
J. Farrel Mac Donald

Mais de 40 outros artistas. 5.000 personagens

NO PALCO — Estréa

TRIO ARNALOC
acrobatas sensacionaes, creadores do throno acrobatico

HALIFAX
e suas hilariantes pantomimas de cães amestrados

RAPOLI artista universal

AGDA & JIM, a mulher com força de um hercules

Salva & Lopez, acrobatas e saltadores de salão

Los Tokars, comicos hilariantes e mais 12 grandiosos numeros variados

AVISO: Estando a casa alugada á Fox Film Corp. estão suspensas de hoje até domingo 30, todas as entradas de favor e permanentes.

2ª. FEIRA — Buck Jones em O VAQUEIRO E A CONDESSA — Fox FILM